E' impatriótico tratar agora da sucessão, diz Garcez

TERÃO ABONO DE NATAL OS PENSIONISTAS DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

(LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

Leia em "Política e Políticos": **Os deputados consideram certa a convocação**

O PRIMEIRO PRESENTE PARA EISENHOWER: UMA VASSOURA...

Ressurgem em São Paulo os terroristas japoneses

AMARRADO E POSTO SOBRE OS TRILHOS DA FERROVIA!

Leia na terceira página o sensacional caso ocorrido em São Paulo

ESTÃO COLOCANDO AS CANALIZ AÇÕES

EM BREVE

MAIS 350 MILHÕES DE LITROS DÁGUA POR DIA



Os tubos de concreto e aço da terceira adutora, do rio Guandu, que estão sendo colocados na altura de Bangu —

NA 3.ª PÁGINA:
Em Resende o presidente Vargas

I CONGRESSO NACIONAL DO COMERCIO



O Sr. Brasilio Machado Neto falando ao redator de A NOITE

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 6 de novembro de 1952 — N. 14.244

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Retrato em corpo inteiro da realidade nacional

Momentos antes de tomar posse da presidência da Confederação Nacional do Comércio, fala a A NOITE o Sr. Brasilio Machado Neto

Toma posse hoje, na presidência da Confederação Nacional do Comércio — organismo que congrega tôdas as entidades sindicais do comércio brasileiro — o Sr. Brasilio Machado Neto, prestigioso líder e figura de real destaque nos círculos econômicos, políticos e sociais do país.

Congresso do Comércio

Antes de sua posse, o Sr. Brasilio Machado Neto ainda não tem um programa rígido para sua administração. Pretende, antes de tudo, estudar a máquina burocrática da Confederação Nacional do

(Conclui na 10.ª página)

RESOLVIDO EM SÃO PAULO:

O Judiciario decidirá sôbre a questão da permanência do prefeito Arruda Pereira

Aprovado êsse projeto de resolução em duas sessões extraordinárias da Câmara Municipal de São Paulo — O ofício enviado pelo Sr. André Nunes Junior ao governador Lucas Nogueira Garcez e a resposta do chefe do Executivo paulista

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Da mais alta importância foram as duas sessões extraordinárias realizadas hoje, à tarde, na Câmara Municipal de São Paulo, durante as quais foi dado a conhecer aos presentes o teor do ofício que o Sr. André Nunes Júnior, presidente

(Conclui na página seguinte)



O Sr. André Nunes Junior, falando ao nosso redator, declarou: "Tenho confiança nos homens que compõem o nosso Poder Judiciário, acreditando que a sua decisão será contrária a permanência do Sr. Arruda Pereira, de acôrdo com os textos de lei por mim invocados no ofício enviado ao governador Lucas Nogueira Garcez

O Sr. Elias Shammass, lider do P. S. P.

O primeiro presente...

UMA VASSOURA

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — O general Eisenhower recebeu o primeiro presente, que lhe foi enviado na qualidade do próximo presidente dos Estados Unidos: uma vassoura... Acompanhando o utensílio doméstico, oferecido por um fabricante de vassouras, havia um bilhete com as seguintes palavras: "Para limpar a su-

(Conclui na 10.ª página)



Vargas Netto

A retirada do ministro Hugo Gouthier de Teerã

TEERÃ, 6 (AFP) — Teria sido por motivo de uma tentativa de conciliação na questão entre o Irã e a Inglaterra que o ministro do Brasil deixou esta capital. Depois de cinco dias de silêncio, a imprensa iraniana abordou, esta manhã, o caso do ministro do Brasil junto ao govêrno do Irã, Sr. Hugo Gouthier, que, como se sabe e informamos, deixou Teerã domingo ultimo, depois de lhe terem as autoridades iranianas

(Conclui na 10.ª página)

DESEJO DO QUASE SUICIDA:

"Morte urgente" para todos os diretores...

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Tentou suicidar-se num dos apartamentos do Magestic Hotel o cantor italiano Enzo Candioni. Dissolveu o veneno num copo dágua mas na hora de bebê-lo arrependeu-se queimando apenas os lábios. Removido para o H. P. S., ali foi internado para observações. O cantor italiano naturalmente contrariado nas suas pretensões deixou um bilhete para a Polícia no qual deseja "morte urgente" para os diretores das emissoras locais.

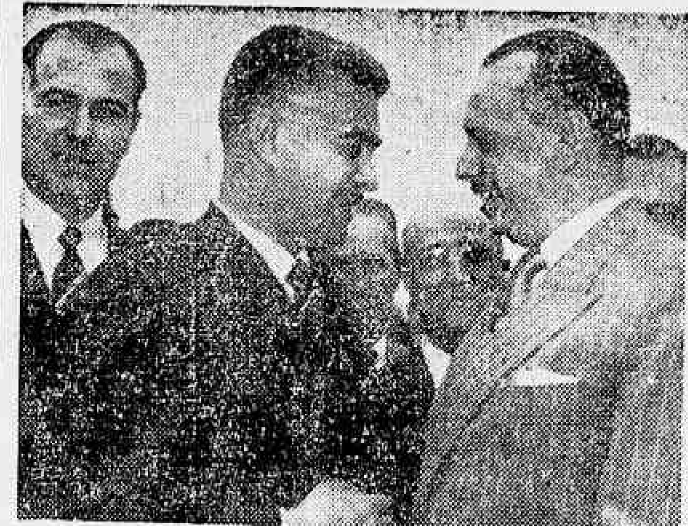
DE JUSCELINO, SÔBRE AS ELEIÇÕES:

— DEVEMOS CONGRATULAR-NOS COM O POVO PELA VITÓRIA!

(NA PÁGINA 5)

No Rio o governador paulista:

É IMPATRIÓTICO FALAR EM SUCESSÃO



O governador Lucas Garcez, recebendo os cumprimentos do Sr. Brasilio Machado Neto, quando desembarcava no Rio

Lucas Nogueira Garcez reafirma o seu ponto de vista ao chegar ao Rio — Conferenciará com o senhor Getulio Vargas — E' possível que discuta com o presidente da República a questão da Prefeitura de São Paulo — "Minha fórmula vai marchando", diz o governador

Em avião da VASP, chegou, hoje, ao Rio, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo. O Aeropôrto Santos Dumont apanhou grande concorrência de personalidades do nosso mundo oficial, político e social. Ministros de Estado, presidente do Banco do Brasil, prefeito do Distrito Federal, senadores e deputados, êstes últimos formando a quase totalidade dos representantes de S. Paulo na Câmara Federal. Figuras de projeção dos nossos círculos industriais e comerciais

(Conclui na 10.ª página)

NOS ANDES A NASCENTE DO AMAZONAS

As velhas afirmações sôbre os formadores do grande rio americano — Marañon ou Ucaiati? — A descoberta do lago "Niño-cocha" — Fala à imprensa o presidente da Sociedade dos Exploradores Franceses, Sr. Bertrand Flornoy, sôbre os seus estudos em tôrno do importante assunto

De passagem por esta capital, o Sr. Bertrand Flornoy, presidente da Sociedade dos Exploradores Franceses e membro de diversas associações geográficas, concedeu hoje, na A.B.I., uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de expôr o resultado das suas observações feitas após acurados estudos "in loco", na região amazônica, sôbre as nascentes do

(Conclui na 10.ª página)

Sr. Bertrand Flornoy

Concurso das Letras de Ouro

RM

(INSTRUÇÕES NA PÁGINA SEGUINTE)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

APANHADA VIVA:

COBRA DE 7 METROS!

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma das maiores cobras até agora encontradas no Brasil acaba de ser caçada no Rio Turvo, município de Edea, Goiás. Trata-se de uma gigantesca sucuri de sete metros de comprimento, comedora de porcos e bezerros. Foi capturada viva pelos Srs. Waldemar Nunes Pinheiro e João Septimo e transportada para esta capital onde se encontra em exposição.

ESCLARECE VARGAS NETTO:

"ESTÃO FAZENDO UM CAVALO DE BATALHA" SÔBRE A QUESTÃO DO VOTO UNITÁRIO

O C. N. D. AINDA NÃO SE PRONUNCIOU SÔBRE OS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

Estando no "cartaz" a questão do voto unitário, nas assembléias da Federação Metropolitana, como medida imposta pelo C. N. D., a nossa reportagem procurou ouvir, esta manhã, a palavra autorizada do Sr. Vargas Netto, presidente do orgão máximo dos esportes brasileiros. Inicialmente, aquele desportista foi dizendo:

— Estranho o noticiário que se vem publicando em tôrno de

(Conclui na 10.ª página)

Livros técnicos científicos
LABOR
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

Pacífico, homem de idéias...



MAIS DE 6 MILHÕES DE VOTOS DE DIFERENÇA

WASHINGTON, 6 (U. P. — De acôrdo com o cômputo da United Press, o general Eisenhower havia obtido até 6 horas (5 no Rio) 31.893.262 votos e Stevenson 25.648.460.

O Judiciário decidirá sôbre a questão da permanência do prefeito Arruda Pereira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

da Edilidade paulistana e pertencente à bancada do P.T.B., enviou ao governador do Estado, no qual, invocando textos constitucionais, considerava ilegal a continuação do prefeito nomeado, Sr. Armando de Arruda Pereira, no pôsto, em face da sanção da lei que concedeu autonomia ao município da capital, reivindicando para si êsse elevado cargo até a realização das próximas eleições e a posse daquele que fôr eleito pelo voto da população da metrópole que mais cresce no mundo. Igualmente foi lido o ofício do governador Lucas Nogueira Garcez em resposta ao chefe do Legislativo Municipal, leitura essa que foi processada pelo próprio Sr. André Nunes Júnior.

O apôio do presidente da Câmara Municipal

Eis os termos em que o presidente da Câmara Municipal de S. Paulo se dirigiu ao governador do Estado:

"Excelentíssimo senhor governador: — Tenho a honra de comunicar a V. Exª que, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de São Paulo, serei obrigado, nos têrmos da Lei Orgânica dos Municípios, art. 47, § 2º, com a redação que lhe deu a Lei nº 1.174, de 21-8-951, a assumir o cargo de chefe do Executivo Municipal, da cidade, na data em que entrar em vigor a lei que restitui a autonomia a êste Município, já aprovada pelo Poder Legislativo federal.

Com a promulgação dessa lei, estará o Município de São Paulo em condições de ser imediatamente, e sem nenhuma restrição, protegido pelos princípios fundamentais inscritos na Constituição da República, (art. 7º, item VII, letras "a" e "e"), entre os quais tem especial relêvo o que lhe dá o direito de viver "sob a forma republicana representativa".

Com efeito, a Lei Suprema, logo no seu art. 1º consagrou de forma peremptória, tôda a base do regime representativo que adotamos: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido."

A fim de que a "forma republicana representativa" não seja simples miragem, a nossa Carta Política estabeleceu várias regras em consonância com êsse princípio basilar.

No que diz respeito aos Municípios, estatuiu, por exemplo, que a "sua autonomia deve ser assegurada" (a) pela administração própria no que concerne ao seu peculiar interêsse e (b) "pela eleição do prefeito e dos vereadores" (art. 28, I).

A invocação dêsses princípios tem apenas por finalidade assinalar que o ilustre Sr. Armando de Arruda Pereira, que está no exercício do cargo de prefeito da cidade de São Paulo por "nomeação" de vossa excelência — perderá "automàticamente" a honrosa investidura, no mesmo dia em que entrar em vigor a referida lei, uma vez que nesse momento cessarão os efeitos da nomeação firmada por vossa excelência, privado, pela própria Lei de Autonomia, do poder de interferir nos destinos do Município da Capital.

Prefeito de "nomeação" não é mais possível para a capital paulista depois de sancionado o dito diploma legal.

A outorga dessas elevadas atribuições passará, a partir dessa data, a ser da competência exclusiva do povo, não se admitindo nem subrogação, nem substabelecimento de poderes, que somente aquêle tem o direito de conferir.

Em verdade, o honrado Sr. Armando de Arruda Pereira, tendo sido "nomeado", só poderá manter-se no exercício do cargo como "delegado" do chefe do Executivo Estadual, que, aliás, pela Constituição do Estado (art. 43, letra "e", e art. 71, parágrafo único) e pela Lei Orgânica dos Municípios (art. 84) não tem essa prerrogativa. Não será, em nenhuma hipótese, representante do povo e essa particularidade constitui frontal transgressão ao já invocado art. 1º da Constituição Federal, que prescreve, de forma categórica, que "todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Transgride, igualmente, o art. 71, I, da Constituição Estadual ("a autonomia dos municípios é assegurada pela eleição do prefeito...") e o art. 76 ("o órgão executivo do município é o prefeito, "eleito" por quatro anos, salvo as exceções previstas no parágrafo único do art. 71").

E a propósito, convém assinalar que, no caso, não ocorre a hipótese do art. 71, parágrafo único, pois a Constituição Estadual e a Lei Orgânica dos Municípios não conferem ao governador o direito de nomear o prefeito da capital do Estado, mas tão somente o dos Municípios que a lei federal declarar bases de excepcional importância, para a defesa externa do país. Ora, a lei a ser promulgada tem por fim declarar, precisamente, que a capital de S. Paulo deixará de oferecer interêsse para a defesa do país.

Não se pode dizer, para se justificar a permanência do atual Prefeito, que a situação que hoje se apresenta seja idêntica à que ocorreu em 1946 e 1947, quando foram promulgadas as Constituições da República e do Estado.

A essa época, os governadores e prefeitos municipais continuaram no exercício de suas funções, "somente" em virtude do disposto no artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, no qual se prescreveu, expressamente, que:

"Os Estados e os Municípios, enquanto não se promulgarem as Constituições estaduais, e o Distrito Federal, até ser decretada a sua lei orgânica, serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação dêste ato".

A própria Constituição do Estado ditou, igualmente, regra para prevalecer nesse período de transição, dispondo no artigo 3º, I, das Disposições Transitórias, que:

"Os Municípios, enquanto não forem empossados os prefeitos e vereadores, serão assim governados:

I — Os prefeitos serão nomeados pelo governador, com aprovação da Assembléia".

Observe, V. Excia., que êsse inciso foi declarado inconstitucional, em três de outubro de 1947, pelo Tribunal máximo do país, sendo, por isso, proscrito da Constituição do Estado, em sua redação publicada em vinte e oito de setembro de 1950.

A situação, hoje, é totalmente diversa. Os Estados e os Municípios se encontram perfeitamente organizados e o seu mecanismo político-administrativo está funcionando com regularidade, o que não sucedia na data da promulgação das Cartas Constitucionais do Brasil e dos Estados.

Foi precisamente, para evitar a acefalia, que os atos constitu-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA

O vereador Franco Montoro, líder do P. D. C., na tribuna

Quando falava o Sr. João Sampaio, líder do P. R.

Franco Montoro, Nicolau Tuma e João Sampaio, elementos da oposição, fotografados pela objetiva de A NOITE no plenário da Câmara Municipal de São Paulo

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Sorteio de uma máquina "Princess", no próximo sábado — A frase da presente semana — "J. Isnard & Cia. Ltda." fará sortear, na semana do Natal, dez cartas no "Concurso das Letras de Ouro"

O cliché que hoje publicamos é do rádio "Philco", de 5 válvulas, ondas longas, médias e curtas, caixa sonorizada, de jacarandá maciço, com 9 faixas de sintonização, e que caberá como prêmio à frase da presente semana.

A frase, como dissemos ontem, é da conhecida casa comercial situada à rua da Assembléia, que começou sua grande tradição no comércio carioca com artigos da indumentária masculina.

Sábado próximo será sorteada no Programa Cesar de Alencar a máquina de costura "Princess", que caberá como prêmio ao sorteado da frase da semana finda. No cliché que ontem divulgamos, os concorrentes poderão recolher todos os elementos para a formação da frase de ouro.

Continuamos chamando a atenção dos participantes ao "Concurso das Letras de Ouro" que a frase terminada num sábado, será sempre sorteada no outro. E só poderão participar do sorteio as correspondências chegadas até o meio dia do sábado.

As letras publicadas até hoje são: "O", "I", "O", "I", "Z", "M", "R".

J. ISNARD & CIA. LTDA. SORTEARÁ DEZ CARTAS, NA SEMANA DO NATAL, NO "CONCURSO DAS LETRAS DE OURO"

É com a mais grata satisfação, que participamos aos nossos leitores que a conhecida firma J. Isnard & Cia. Ltda., especializada em geladeiras, rádios, televisão, discos, liquidificadores, etc., fará sortear dez cartas, na semana de Natal, entre os milhares de participantes do "Concurso das Letras de Ouro". As dez cartas que irão a sorteio, proporcionarão os seguintes prêmios: 1.º prêmio: — uma geladeira "Climax"; 2.º prêmio: — um rádio de pilha conjugado com máquina fotográfica; 3.º prêmio: — um liquidificador; 4.º prêmio: — uma panela de pressão. Do 5.º ao 10.º prêmios: album com discos.

Trata-se, pois, de valiosa contribuição de J. Isnard & Cia. Ltda., ao êxito do nosso concurso, e ao mesmo tempo uma oportunidade a mais concorrentes receberem novos e valiosos brindes.

Não percam, pois, a grande oportunidade da semana do Natal do "Concurso das Letras de Ouro".

Moveis Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O "REPOUSO" DE EISENHOWER...

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente eleito Dwight David Eisenhower, que seguiu, ontem para Augusta, Georgia, em companhia de sua espôsa, "Mamie" e da família de seu filho, major John Eisenhower, ora combatendo na Coréia, ambicionava passar dez dias de repouso, antes de mergulhar na agitada vida pública, mas já constatou que isso é inteiramente impossível. Vê-se cercado, dia e noite, por agentes do Serviço Secreto destacados, para proteger a sua integridade física. Durante o dia, é procurado por dezenas de pessoas, entre as quais muitas vão pedir emprêgo, ao passo que outras tentam "impingir-lhe" programas de salvação pública, etc. Para onde quer que se dirija, lá está uma multidão à sua espera. Cada cidadão quer ter a honra de dar um vigoroso "shake hands". Os líderes republicanos no Congresso também têm ido procurá-lo. Em suma, o general não conseguirá refazer-se, como pensava, da fadiga resultante da campanha eleitoral.

CARAVANA

P. B.

Vale a pena, como curiosidade, relembrar os antepassados do fonógrafo: eram máquinas acústicas, que funcionavam pela passagem da corrente de ar num tio, como nos instrumentos de música e a imitação da voz era limitada a poucas palavras. Certos autores mencionam, sem minúcias, uma cabeça falante de bronze, que foi construída pelo padre Gerbert, o qual, em 999, subiu ao trono pontifício sob o nome de Silvestre II. Além dessa, fala-se em outra cabeça, de bronze, ideada por Alberto, o Grande. Em 1770, o abade Mical inventou um aparêlho que atraiu a atenção da época, mas não valeu a seu autor as recompensas por êle ambicionadas. Em 1778, aconteceu o contrário. O sábio russo Kratzeistein recebeu um prêmio da Academia de Ciências de Paris pela invenção de certa máquina que pronunciava a maioria das vogais. Na mesma época um austríaco, Kempelem, imaginou um aparêlho que pronunciava distintamente cêrca de quinze palavras. Em 1828, o físico inglês Robert Willis construiu a máquina falante que pronunciava todas as vogais. Em 1882, finalmente, o engenheiro francês Fabert expôs máquina falante munida de um orgão articulado, outro orgão produtor de sons e de um soprador. Catorze teclas permitiam que se obtivessem as sílabas e a manivela produzia o som da letra r. Essa máquina, porém, era muito complicada, ao passo que o fonógrafo deveu seu êxito à sua espantosa simplicidade.

Reduz o I.A.P.C. os aluguéis dos seus imóveis

Cumprindo determinações do presidente da República, aquela autarquia proporciona a locação barata de casas e apartamentos aos comerciários

Em recente despacho, o presidente Getulio Vargas determinou aos Institutos de Previdência que levassem a efeito medidas capazes de permitir a redução dos aluguéres de seus imóveis, a fim de que os associados dessas instituições, sofrendo as consequências do alto custo de vida, pudessem beneficiar-se com essa medida, originada dos poderes públicos.

REDUÇÃO DOS ALUGUERES DE VÁRIOS NÚCLEOS RESIDENCIAIS

Cumprindo as determinações do chefe do Govêrno, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários acaba de reduzir os aluguéres da quase totalidade de seus imóveis, a partir do corrente mês.

Assim é que, no conjunto residencial de Del Castilho, houve a seguinte redução: os apartamentos alugados pela importância de Cr$ 560,00 tiveram sua locação reduzida para Cr$ 550,00; os de Cr$ 740,00, para Cr$ 600,00 e os de Cr$ 830,00, para Cr$ 710,00. No conjunto de Agua Branca, no subúrbio de Bangu, as casas locadas pela quantia de Cr$ 600,00 também tiveram seus aluguéres diminuídos para Cr$ 500,00, e as de Cr$ 850,00, para Cr$ 650,00.

O I.A.P.C. efetuou a redução dos aluguéres das casas do conjunto de Realengo, que, de Cr$ 700,00, passaram para Cr$ 550,00 mensais.

Medida da mesma natureza foi tomada no conjunto residencial da rua Goiás, em Quintino Bocaiuva, onde os apartamentos que eram alugados por Cr$ 800,00 foram reduzidos para Cr$ 710,00.

Em Caxambi, no Meier, os apartamentos de Cr$ 800,00 tiveram seus aluguéres reduzidos para Cr$ 710,00 e os de Cr$ 1.070 para Cr$ 850,00.

O Instituto dos Comerciários também possui um núcleo residencial em Campo Grande, cujos apartamentos e casas foram beneficiados com as providências de redução de aluguel. Nesse núcleo, os apartamentos que eram locados por Cr$ 700,00 mensais, a partir de novembro corrente serão alugados por Cr$ 560,00; os de Cr$ 800,00, por Cr$ 650,00; os de Cr$ [illegible], por Cr$ 670,00; os de Cr$ 850,00, por Cr$ 680,00; os de Cr$ 850,00, por Cr$ 720,00; os de Cr$ 900,00, por Cr$ 750,00; os de Cr$ 920,00 por Cr$ [illegible]; os de Cr$ 930,00, por Cr$ 770,00; os de Cr$ 940,00, por Cr$ 780,00; os de Cr$ 950,00, por 800,00, e os de Cr$ 1.000,00, por Cr$ 850,00.

O conjunto residencial do I.A.P.C. em Irajá teve seus aluguéres estabelecidos na seguinte base: as casas, cujos aluguéres mensais eram de Cr$ [illegible], passaram a ter o aluguel de Cr$ 550,00, e os apartamentos de Cr$ 800,00 foram reduzidos para Cr$ 650,00, enquanto que os de Cr$ 700,00 tiveram uma redução de Cr$ 140,00, passando, portanto, a ser locados por Cr$ 560,00.

Os demais conjuntos não sofrerão qualquer alteração, em virtude de os seus aluguéis já serem bastante modestos, como é o caso do núcleo de Olaria, onde a média de locação de apartamentos corresponde a Cr$ 185,00.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

O COMICIO DE HOJE CONTRA O PROJETO 1.000

Para que o comércio encerre suas atividades, hoje, às 16 horas — Comunicado do Sindicato dos Lojistas

Contra o projeto 1.000, será realizado, um comício, hoje, às 16 horas, nas escadarias do Teatro Municipal.

A propósito, o Sindicato dos Lojistas enviou à imprensa um comunicado em que diz que "atendendo a pedido do Sindicato dos Empregados no Comércio no sentido de obter do comércio lojista que encerre suas atividades às 16 horas, a fim de que a classe comerciária possa participar do comício-monstro que, hoje, deverá ter lugar na escadaria do Teatro Municipal, contra o projeto 1.000, o Sindicato dos Lojistas, prontifica-se a transmitir êsse apêlo aos seus associados e ao comércio lojista em geral, e o faz com tanto mais satisfação quanto se trata de uma causa comum para tôdas as classes, como para a própria população carioca, todos firmemente irmanados contra a conversão em realidade dêsse malsinado projeto."

E conclui:

"Espera, pois, o Sindicato dos Lojistas que o seu apêlo seja devidamente atendido, encerrando o comércio suas atividades, hoje, dia 6, às 16 horas."

Adiada a realização de "Noite Feliz"

Transferida a festa, que tem o patrocínio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por motivo de luto na família

Estava marcada para sábado próximo a realização de "Noite Feliz", festa patrocinada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a primeira de uma série programa em benefício do Natal dos Pobres.

Por motivo de luto na família Amaral Peixoto, a comissão organizadora deliberou transferir a realização de "Noite Feliz" para data a ser oportunamente anunciada.

Cinema ? Leia CARIOCA

MAIS DE UM MILHÃO DE QUILOS

Êste o fabuloso volume de cereais deslocado, em um mês, pelo grande comboio de caminhões da COFAP — Abastecido um posto avançado do S. P. I., depois de um bloqueio de seis meses — Solucionado também o problema do escoamento do trigo de Santa Catarina — Fala a A NOITE o engenheiro José Tozzi Calvão, diretor do Departamento de Transportes da Comissão Federal de Abastecimento e Preços

(Títulos principais na 1.ª página)

Um posto avançado do Serviço de Proteção aos Indios, que estava completamente bloqueado — pois há mais de seis meses lá não chegava qualquer dos meios de transporte capazes de conduzir os gêneros e equipamentos agrícolas de que carecia — vem de ser abastecido por um grupo de caminhões do Grande Combóio da COFAP que, no dia 5 de setembro, deixou o Rio sob o comando do tenente Heran Magalhães, com o objetivo de auxiliar o escoamento da produção do norte do Paraná.

Esta declaração acaba de ser feita a um repórter de A NOITE, pelo engenheiro José Tozzi Calvão, diretor do Departamento de Transportes, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, juntamente com outras informações em tôrno do grande trabalho que o combóio vem realizando.

EVITANDO O «CAMBIO-NEGRO» DOS TRANSPORTES

— Sòmente no primeiro mês, os cinquenta caminhões da COFAP, cada um com capacidade para deslocar oito toneladas, coletaram das lavouras paranaenses, para as estações das vias férreas ou para os centros de consumo, 210 toneladas de milho e 740 toneladas de feijão, da zona de Apucarana, Maringá e Marialva, Londrina e Bernardino de Campos.

Cobrando tarifas equivalentes às das estradas de ferro, o Grande Combóio da COFAP evitou que tão grande volume de gêneros de primeira necessidade se deteriorasse nas zonas produtivas, tôdas muito distantes das ferrovias, ao mesmo tempo que possibilitou maiores rendimentos aos produtores, outrora espoliados por alguns proprietários de veículos que, únicos senhores daqueles longos e desertos caminhos, faziam o «mercado negro» do transporte, encarecendo ainda mais o custo da vida.

Além disso, ainda transportaram das fontes de produção 18 toneladas de arroz e batata.

OITENTA E CINCO MIL QUILOMETROS

Para o Serviço de Proteção aos Indios conduziram, também, 390 dúzias de tábuas, num total de 91 toneladas e, de retôrno, 18 mil telhas procedentes de Ourinhos, para Londrina, Apucarana e Arapongas.

— No período de 5 de setembro a 20 de outubro, a frota de caminhões já havia percorrido 85 mil quilômetros, o que representa duas vêzes a volta ao mundo e conduzido, consequentemente, um milhão e duzentos mil quilos de cereais que teriam apodrecido inevitàvelmente, não houvesse o govêrno tomado a si o encargo de auxiliar no seu deslocamento.

Aludindo, a seguir, ao problema do escoamento da safra de trigo de Santa Catarina, disse-nos o engenheiro José Tozzi que teve de ir àquele Estado, atendendo ao clamor que então começava a levantar-se de entre os produtores de trigo da zona oeste. Em Curitiba, depois de ouvir as razões dos triticultores, que viam aproximar-se a colheita da nova safra e ainda não haver encontrado meios de escoar o trigo beneficiado, entrou, em entendimentos com a direção da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, no sentido de que auxiliasse os produtores naquela tarefa. Se isso não fôsse feito, o Grande Combóio da COFAP se deslocaria, então, em bloco, para a região e se encarregaria da remoção de todo o cereal.

A COLABORAÇÃO DA RÊDE DE VIAÇÃO

O diretor da Viação comprometeu-se, então, a fazer o carregamento em trinta dias e, já no dia 29 de outubro, recebeu um memorandum da mesma ferrovia dizendo que desde o dia 18 do mesmo mês a Estrada estava fornecendo cinco vagões por dia. Já 46 vagões haviam sido transportados, sendo que dêsses, 31 destinados a São Paulo. Assim, a Rêde está cooperando decisivamente com a COFAP.

Nessa mesma ocasião participei de uma reunião da Associação Comercial do Centro Oeste de Santa Catarina, com todos os produtores de trigo, ficando assentado que a grande safra dêste ano será tôda deslocada com a intervenção da COFAP.

SEÇÃO RODOVIARIA DE SÃO PAULO

O engenheiro José Tozzi finalizou dizendo que acaba de ser designado para a Seção Rodoviária do Departamento de Transportes da COFAP, para servir em São Paulo, o primeiro tenente José Maria de Abreu Júnior, que foi o chefe do Serviço de Transporte do Exército naquela região, durante dezesseis anos, o que mostra claramente que se vai entregar setor de tamanha responsabilidade a um homem que conhece todos os segredos da questão.

ÓTICA NAZARÉ
180,00
36 ANDRADAS 36

Terão abono de Natal os pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais

(Títulos principais na 1.ª página)

Os pensionistas do Montepio da Prefeitura terão direito este ano ao Abono de Natal. Em decreto baixado pelo prefeito João Carlos Vital, foi concedido este abono aos pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, nas seguintes bases:

a) — Cr$ 500,00 aos pensionistas que percebem igual ou inferior a essa quantia;

b) — Abono de Natal equivalente a uma pensão, pelo seu valor atual, aos pensionistas que percebem mais de 500 cruzeiros, até 1.000 cruzeiros, inclusive;

c) — Abono de Natal de 1.000 cruzeiros aos que percebem pensão superior a essa quantia pelo seu valor atual.

O mesmo decreto estabelece que a despesa com o Abono de Natal correrá por conta do encargo do Fundo para a melhoria das Pensões.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941.

Em Lisboa o ministro Nilo Alvarenga

LISBOA, Outubro — (U.P.) — De regresso da reunião do Comitê Inter-Governamental de Migrações, em Genebra, chegou a Lisboa o ministro brasileiro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Colonização e Emigração do Brasil, o qual se avistará com entidades oficiais portuguesas, a fim de tratar de questões relacionadas com a emigração portuguesa para o Brasil.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 8.º
Tel.: 22-3745

ACHA QUE O "FELIPETO" DEVE CONTINUAR PRESO

O parecer do curador de massas deverá ser encaminhado, hoje, ao juiz Marcelo Santiago Costa

Conforme noticiamos, o advogado Evandro Lins e Silva entrou com um requerimento ao juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Cível, pedindo a suspensão da prisão preventiva de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o "Felipeto". O juiz Marcelo Santiago Costa remeteu o requerimento ao Curador de Massas, Sr. Cordeiro, que ainda hoje deverá devolvê-lo ao juiz com o devido parecer.

Ouvimos a respeito, o Sr. Cordeiro Guerra que nos declarou positivamente que opina pelo indeferimento do pedido da suspensão da prisão preventiva, assim justificando a sua decisão:

— "A interpretação da lei falimentar — disse o curador de Massas — leva à conclusão de que é legítima a manutenção da prisão preventiva até o término da sindicância, desde que esta tenha obedecido aos prazos da lei de falência.

Resta agora a última palavra, que será a do juiz Marcelo Santiago Costa. Tudo leva a crer que o "Felipeto" continuará detido, pois, em outros casos semelhantes o magistrado também consentiu na suspensão da prisão".

O PÃO

Dentro de quatro ou cinco dias deverão ser desembarcadas grandes quantidades de farinha de trigo, no Rio — Como falou a A NOITE o presidente do Sindicato dos Panificadores

O Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, reuniu, em mesa redonda, os industriais do pão e de moagem, para discutir a solução do problema da falta de farinha de trigo.

Depois de debater com aquêles todos os aspectos da questão, o presidente da COFAP disse que, dentro de quatro ou cinco dias, seriam desembarcadas, no Rio, grandes quantidades de farinha de trigo, em volume bastante para abastecer todo o mercado.

O Sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores, que deu essa informação a A NOITE, acrescentou que até lá não há perigo de faltar o pão, como se propalou, pois os estoques de farinha nas padarias, devidamente controlados, dão para alcançar êsse prazo perfeitamente.

— O Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, garante-nos a chegada dessa matéria prima dentro do prazo de cinco dias. E pela documentação que nos apresentou, êsse prazo sòmente se dilatará se houver alguma anormalidade. E sòmente se isso ocorrer então entraremos em fase de dificuldade.

Pràticamente esgotados os estoques em São Paulo

S. PAULO, 6 (Asap.) — A capital paulista está ameaçada de ficar sem pão, tal a escassez de farinha de trigo. Os estoques estão pràticamente esgotados e os panificadores pedem providências.

Na Guanabara o cruzador "Ontário"

A unidade da Armada canadense em viagem de cortezia — Fala a A NOITE o comandante Patrick Tisdall

O comandante da belonave canadense falando a A NOITE

As 8 horas de hoje, transpôs a barra, indo ancorar no cais da ilha das Cobras, o cruzador "Ontario", capitânia da frota canadense da costa do Pacífico.

O "Ontario" é uma belonave das mais modernas, com amplo poder ofensivo e defensivo. Sua tripulação compõe-se de 120 oficiais e 1.200 marinheiros. Comanda-a o capitão de mar e guerra Ernst Patrick Tisdall, oficial portador de brilhante fé de ofício.

Durante a última guerra, o capitão Patrick Tisdall comandou o destroier "Skeena" e, também, participou da luta contra submarinos inimigos nas costas da Irlanda, no Pacífico e oceano Indico.

A bordo da possante unidade canadense, falamos ao ilustre oficial, que nos disse:

— Fizemos excelente viagem neste cruzeiro de amizade que ora realizamos e foi com imensa satisfação que chegamos, todos nós da guarnição do "Ontario", ao Rio. Pretendo conhecer a maravilhosa capital do Brasil, onde permanecerei alguns dias. Peço A NOITE transmitir, em meu nome, uma saudação entusiástica ao grande e generoso povo deste grande país amigo — o Brasil.

Assentando a tubulação para a nova adutora

Em breve: mais 350 milhões de litros dágua por dia

(Títulos principais na 1.ª página)

Em Bangu, num dos seus trechos menos movimentados, a Prefeitura prossegue a construção da terceira adutora do rio Guandu. Essa obra permitirá, brevemente, o refôrço de trezentos e cinquenta milhões de litros dágua por dia. Os trabalhos estão entregues a várias firmas e o primeiro trecho tem sido executado com especial atenção por parte da Secretaria de Viação e recebe, sempre, a visita do respectivo titular, engenheiro Alim Pedro.

Há muitas dificuldades a vencer nesses empreendimentos, tais como desapropriações e aquisição de material nos Estados Unidos, medidas que exigem a ação judicial e pedidos à CEXIM. Mas a Prefeitura pretende concluir no princípio do próximo ano o primeiro trecho, que fornecerá mais 30 milhões de litros diários. Em seguida serão concluídos os outros trechos e a estação de tratamento do liquido. O Rio receberá do rio Guandu, água limpa e isenta de impurezas.

A colocação dos tubos de concreto e aço está sendo feita com os cuidados e rapidez possíveis.

Resta à população carioca o consolo de que brevemente terá mais água. No momento a falta dágua tem sido originada pelo excessivo crescimento do consumo e falta de previsões. A terceira adutora virá tarde, mas certamente cobrirá por alguns anos o atual "deficit" de água.

O Tempo

Máxima: 24,6 — Mínima: [illegible]

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul e leste, moderados.

ECOS e NOVIDADES

A ELEIÇÃO AMERICANA

MAIS uma vez a democracia norte-americana dá ao mundo um exemplo da solidez de suas instituições e do aperfeiçoamento de seus costumes politicos. Com a vitoria do general Eisenhower, o Partido Republicano volta ao poder de que se encontrava afastado há cêrca de vinte anos, desde que, nas eleições de 1932, o então presidente Herbert Hoover, candidato à renovação de seu mandato, foi derrotado por Franklin Roosevelt. A eleição de Eisenhower não se pode, entretanto, enquadrar dentro dos limites de um triunfo partidário. Já na segunda investidura de Roosevelt começou-se a acentuar o fenômeno de que, na escolha do primeiro mandatário da República, o exame de consciência se punha perante o eleitor americano em termos amplamente nacionais e não nos limites de uma preferência de partido. O nome, assim, do candidato, exerce uma influência poderosa no ânimo do eleitorado, de modo que, não raro, eleitores de um partido discrepam no pleito presidencial para votar no candidato adverso. Há ainda a grande massa eleitoral flutuante, constituida de elementos que não se acham filiados a nenhuma organização partidária e que votam, em cada caso concreto, como se lhes afigura mais conveniente aos interêsses do país. São fatores todos êsses que tiram à indicação do primeiro magistrado o aspecto de uma escolha meramente partidária para situá-la como um verdadeiro pronunciamento nacional.

A campanha que se vem de processar nos Estados Unidos colocou frente à frente dois candidatos igualmente dignos de receber os sufrágios de seus concidadãos. O Sr. Stevenson foi uma revelação de homem de Estado no âmbito da politica nacional. Realizou uma campanha inegàvelmente brilhante e demonstrou qualidades que o situam hoje no primeiro plano da vida politica da grande nação do continente. Eisenhower levava, entretanto, a vantagem de sua aureola de herói nacional. Era mais conhecido do povo americano e um homem respeitado e admirado pelos seus atributos pessoais e as suas condições de chefe. O povo americano renovou-lhe, agora, a confiança com que antes o acompanhara nos dias ansiosos em que êle teve sob as suas responsabilidades o comando geral das fôrças aliadas libertadoras da Europa. Mas o prélio eleitoral está findo. O processo de apuração é hoje tão perfeito na America do Norte que algumas horas depois da realização das eleições já se sabia o nome do vencedor. E na madrugada mesmo de 4 para 5 Eisenhower recebia o nobre telegrama de felicitações de seu competidor derrotado. O ardor da campanha, observa em seu despacho o Sr. Stevenson, é próprio da vida politica americana. O Sr. Eisenhower fôra um competidor vigoroso e valente. Era agora o presidente eleito da República e só lhe cumpria fazer votos para que dirija os destinos do país com a mesma segurança com que se revelou na guerra um grande chefe militar.

O Brasil, como o mundo inteiro, acompanhou interessado as diversas fases da bela e empolgante jornada democrática que ora chega ao seu epilogo. Não precisamos dizer que o general Eisenhower desfruta de gerais simpatias no seio do povo brasileiro e que somos todos admiradores das qualidades que o exornam como uma personalidade marcante do nosso tempo. Estamos certos de que o general Eisenhower honrará a confiança que lhe depositou o povo americano, que êle será um batalhador da causa da paz mundial e continuará a política de fraternidade continental em que tanto se baseia a engrenagem da segurança coletiva.

GUARDAS E ATROPELAMENTO

A chamada "batalha do trânsito", nesta capital, vem oferecendo, a cada dia, novos aspectos da maior gravidade. O último dêles é de estarrecer: um guarda do tráfego recusou-se a perseguir o motorista que atropelara um pedestre em plena calçada, no Largo da Carioca, alegando não poder abandonar o seu posto. Vira o atropelamento, ocorrido a poucos metros de distância do local onde achava, mas... a sua função ali era só a de apitar e finalizar as infrações do sinal.

Não sabemos se êsse guarda assim agiu por iniciativa própria ou se o fez cumprindo instruções traçadas pelo Serviço do Trânsito.

Na primeira hipótese, demonstrou uma errada compreensão do seu dever, não só porque nenhuma infração pode ser mais grave do que o atropelamento, absolvendo tôdas as demais, como porque o Código de Processo Penal determina que qualquer homem do povo pode e a autoridade "deve" prender em flagrante quem houver praticado crime. A obrigação legal do guarda, portanto, era sair do seu pôsto e perseguir, para prender, o motorista atropelador, usando para isto dos meios a seu alcance. Estes não lhe faltaram, inclusive porque um médico, de passagem no momento, ofereceu-lhe o seu carro para a perseguição, tendo-o mesmo concitado a cumprir êsse dever.

Na segunda hipótese, se existe alguma diretiva do Serviço do Trânsito no sentido de que os guardas em nenhuma emergência abandonem os seus postos, deve ela ser retificada o quanto antes, por ser realmente absurda.

Compreende-se que o guarda não deva sair do seu posto por motivo de somenos importância, nunca, porém, em caso de atropelamento, quando lhe cabe providenciar os socorros para a vitima e prender em flagrante o culpado. Tudo mais nestes momentos, é secundário.

*

AINDA A GREVE DOS MÉDICOS

Anuncia-se que os médicos grevistas irão tomar represália contra a punição imposta pelo govêrno. A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, reunida, declara que "serão tomadas resoluções definitivas na hipótese de se efetivar tão brutal e humilhante penalidade contra a classe médica".

A noticia, como se vê, não é desmentida e sim confirmada. Mas, de tão absurda, chega a ser inacreditável. Ainda é tempo de pensarem os médicos funcionários públicos nas consequências de uma conduta de tal natureza.

O govêrno nada mais fez do que cumprir a lei, aplicando a penalidade adequada ao fato. Os dispositivos legais existem para tôdas as classes de funcionários. Se fôsse admitido para os médicos, nêste caso, o precedente da falta de punição, nenhuma autoridade teria o govêrno para punir, de futuro, funcionários de outras categorias que algum dia lhes seguissem o lamentável exemplo do não comparecimento coletivo ao trabalho.

E' preciso acentuar, ainda, que há certos serviços públicos, cuja natureza é incompatível com a sua cessação. Entre êles, além do serviço médico, se incluem, por exemplo, os de justiça e de policia. Calcule-se o que seria, se amanhã os juizes, a pretexto de não serem bem remunerados, resolvessem entrar em greve!

Ou se fôsse paralisada, por igual motivo, a ação da policia! Note-se que se esses outros serviços públicos são essenciais à vida em sociedade, o serviço médico é indispensável à própria vida humana, o que desde logo demonstra a maior relevância dêste último.

Repetimos: ainda é tempo para evitar uma atitude impensada de qualquer reação à medida legal adotada pelas autoridades governamentais.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O PROJETO 1.000 — Na Associação Comercial, o diretor Ricardo Miranda Jordão quis apostar com dois jornalistas em como o prefeito João Carlos Vital sancionaria o já legendário projeto 1.000:

— Aposto 200 cruzeiros contra 1000 como o "mil" será aprovado — era o desafio que lançava aos rapazes. Estes não quiseram pagar para vêr:

— Com o "mil"... "nihil" — responderam, em côro.

*

FARUCK NO CINEMA — A última informação chegada da Europa sôbre o ex-rei Faruck é esta: está firmemente inclinado a entrar para o cinema, não como ator, mas como industrial. Vai organizar uma firma produtora de filmes.

*

A NETA DE CONAN DOYLE — Adriana Conan Doyle, neta do falecido "sir" Conan Doyle, o universalmente célebre criador de "Sherlock Holmes" vai escrever numerosas novelas policiais. Aproveitará, para isso, os planos elaborados pelo avô, pouco antes de morrer.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2938

Aplaudem os lavradores as medidas do govêrno em favor da produção

Em virtude das providências solicitadas pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, no sentido de facilitar a concessão de câmbio e licença prévia de importação de inseticidas e fungicidas, o presidente Getulio Vargas, em despacho numa exposição do ministro da Agricultura, determinou que aquela Secretaria de Estado providenciasse a importação direta daqueles produtos e a fim de revender aos interessados pelo preço de custo, evitando-se os abusos ocorridos com a venda de inseticidas por preços excessivos.

A medida do presidente Getulio Vargas teve a mais larga repercussão no seio da classe de lavradores e nesse sentido vem S. Excia. recebendo diàriamente numerosos telegramas de aplausos.

A Associação Agro-Pecuária de Marilia sôbre o assunto dirigiu ao chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

"Marilia, S. P. — Temos a satisfação de aplaudir a recomendação de V. Excia. de importação direta de inseticidas e fungicidas pelo Ministério da Agricultura a fim de acautelar o interêsse da produção, evitando a exploração ignobil que vem sendo vitima. Respeitosas saudações. — (a) Associação Agro-Pecuária de Marilia, Francisco de Barros Pires e Antenor P. Carvalho."

Abono de Natal para os funcionários fluminenses

Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o senhor Simão Mansur encaminhou à Mesa um projeto de lei concedendo o abono de Natal, na base de mil cruzeiros a todos os servidores públicos fluminenses.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos sob a mesma direção

APARTAMENTO MOBILIADO
Aluga-se completamente mobiliado, inclusive geladeira. Avenida Copacabana, 723, apt. 403. Tratar: telefone 37-9209, das 20 às 21 horas.

EÇA

No dia 1.º de novembro, inaugurou-se, em Póvoa do Varzim, um monumento a Eça de Queiroz. Em uma de suas cartas (quase tão interessantes quanto os seus livros) disse, certa vez, melancolicamente, o artista genial de "A Correspondência de Fradique Mendes": "eu sou um pobre homem da Póvoa do Varzim". A terra natal paga-lhe, agora, com uma estátua, ao filho ilustre, o não na ter renegado nunca... Tendo nascido ali, fruto de amores pecaminosos, há pouco mais de um século, Eça tornou famoso o lugar que dantes só alguns portugueses conheciam. Como Camões, cujo berço foi disputado por várias cidades lusitanas, atribuiu-se, a Eça, mais de um torrão natal. Sem suspeitar que, com a frase melancólica, estava dirimindo dúvidas e cortando hipóteses, o máximo romancista moderno da Peninsula prestou a Póvoa do Varzim a mais alta homenagem. E, agora, os portugueses residentes no Brasil conluiaram-se para dar à Póvoa o monumento de que para sempre se envaidecerá e felicitará. E, assim, enquanto a fama de tantos politicos, banqueiros, homens de Estado imerge na sombra dos tempos e na noite dos olvidos, a glória de Eça reluz, mais viva, através do preito que lhe rende a terra em que nasceu. Como lhe seria grato ao espirito saber que, meio século depois de sua morte, os portugueses do Brasil fazem erigir-lhe à memória um monumento na terra que lhe foi berço! Ele pouco a conhecia, talvez, a essa Póvoa que o viu nascer em 1845 e da qual deveria lembrar-se, por vêzes, e rapidamente, nas suas peregrinações longas em terras alheias! Não cuidava o artista na prenidade de sua arte. Muitos trechos de seus escritos o provam. Além daquela frase, escrita em carta aberta a Pinheiro Chagas, há outros periodos seus, igualmente penetrados de desengano e dúvida: "Na minha terra, onde nem vivo, eu sou apenas um cansado e velho fazedor de livros, que passa". Este "cansado e velho fazedor de livros" todavia "não passou". Passaram muitos, entre os quais os poderosos do seu tempo, e Eça continua mais vivo do que nunca. Porque? Pela graça do seu estilo, pela propriedade da sua forma, pela realidade de suas observações e análises. Esse "fazedor de livros" era um gigantesco pintor da alma humana. Ninguém, a êsse respeito, foi maior que êle em Portugal. Há estilos mais puros, há linguagens mais vernáculas — mas não há quadros assim perfeitos e flagrantes da comédia humana. Analista como Balzac e estilista como Flaubert — Eça reunia, em si, duas genialidades literárias. Ainda hoje, por isso, as suas crônicas são atuais, os seus romances, vivos, e tôda a sua prosa — cheia de claridade e de calor! Pois êsse mestre do romance naturalista contemporâneo cuidava nada mais ser que "um pobre homem da Póvoa do Varzim". E é por isso, decerto, que a Póvoa o celebra e fixa, em bronze, a perpetuidade do seu amor e a imensidade do seu orgulho!

BERILO NEVES

FLASH DO DIA

AUGUSTO AGUIAR

Realidade do petróleo

APENAS 16 SONDAS A' DISPOSIÇÃO DO CNP

O petróleo que é nosso em 7 "flashes" — Carlos Brandão e o comício — Homenagem a um parlamentar: Lei Dario de Barros — Dura lex... do gomex... — Portões da "Gaiola de Ouro" — Posse de Brasilio Machado Neto

PETRÓLEO — AGUA NO MARANHÃO — O Conselho Nacional do Petróleo perfurou um poço (de 1.170 metros) em Carolina, Maranhão. Petróleo não foi encontrado, mas em compensação brotou da terra cristalina água. E a Prefeitura local entrou em entendimentos com o CNP, em vista do aparecimento do precioso liquido naquela região adusta. Resultado: o poço de petróleo de Carolina está abastecendo de água a cidade.

Agora, o CNP pretende perfurar um outro poço, em Curador, naquele Estado. Espera-se melhor resultado.

★

2 — SECOS NO PARA — No Pará (um na ilha de Marajó: 4.026 metros; outro no continente: 4.040 metros, o mais profundo do país) dois poços foram furados e deram resultados negativos. O mesmo aconteceu com três outros poços, em Sergipe.

★

3 — VESTIGIOS EM ALAGOAS — Sete perfurações foram feitas em Alagoas: deram vestigios de petróleo. Entretanto, elas foram paralisadas e um porta-voz do Conselho Nacional do Petróleo me explicou que tal ocorrera porque a exploração, na terra dos Marechais não era economicamente aconselhável

★

4 — UM EM SAO PAULO — No momento, o CNP está furando um poço em Angatuba, Estado de São Paulo: 600 metros de profundidade — não se sabe, ainda, se há ou não petróleo. Este é o único no grande Estado.

★

5 — PRODUZINDO NA BAHIA — Na Bahia o CNP está perfurando seis novos poços. Ali, estão em plena produção 183: de 161 jorra petróleo e de 22 gás.

★

6 — PRODUÇAO EM 1951 — A produção baiana, em 1951, foi de 690.776 barris (de 159 litros cada) de petróleo bruto, que refinado deu os seguintes totais:

Gasolina	43.987.292 litros
Querosene	3.306.616 litros
Óleo diesel	6.522.594 quilos
Óleo combustivel	9.535.000 quilos

(Dêsses totais, parte foi entregue ao consumo: gasolina: ..... 42.722.766 litros; querosene: 3.282.693 litros; óleo diesel: 5.447.591 quilos e óleo combustivel: 2.225.000 quilos; e parte foi utilizada pelo próprio Conselho: gasolina: 1.264.528 litros; querosene: 23.923 litros; óleo diesel: 1.075 toneladas e óleo combustivel: 7.310 toneladas).

A produção de gás natural, no mesmo ano, foi de 7.625.537 metros cúbicos.

★

7 — A REALIDADE — Essa foi a produção brasileira e muito mais poderiamos produzir se condições favoráveis existissem para tanto: maior número de sondas (o Conselho Nacional de Petróleo tem apenas 16, o que é irrisório) e mais verbas. Sim, porque cada sonda custa de 5 a 7 milhões de cruzeiros e em cada perfuração se gasta 2.500 cruzeiros por metro de solo.

★

O COMÉRCIO E O COMICIO — Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, me disse que a "Casa de Mauá" não se envolveu, não se envolve, nem se envolverá no comicio de hoje contra o projeto 1.000. "Nem estamos patrocinando movimentos para fechamento do comércio..." acentuou ainda o presidente da A. C.

★

LEI DARIO DE BARROS — Nada mais justo do que êsse movimento que surgiu no seio da classe dos jornalistas: dar o nome do deputado Dario de Barros ao projeto de sua autoria melhorando os salários dos profissionais da imprensa. Velho batalhador de jornal (encontra-se atualmente enfêrmo no Hospital dos Servidores do Estado) compreendeu e sentiu as necessidades de melhoria daqueles que se dedicam a êste nosso meio de vida, razão pela qual o movimento se torna uma homenagem merecida e justa.

A futura "Lei Dario de Barros", já aprovada na Câmara Federal, está em vias de receber a sanção presidencial.

★

DURA LEX... DO GOMEX — Gomex (produto do truste "Giraud" de perfumes, que se caracterizou por um curioso anúncio: "Dura lex, sed lex...") desapareceu, há uma semana, das casas comerciais, para aparecer, agora, com 50 por cento de aumento nos preços de venda. Durante os oito dias que Gomex esteve nas sombras, seus fabricantes encomendaram e receberam as novas embalagens com os preços remarcados.

★

OS PORTÕES DA "GAIOLA DE OURO" — Dois portões da "Gaiola de Ouro" (dos fundos, de ferro batido, trabalhadíssimos e hoje valendo uns duzentos mil cruzeiros cada) foram — segundo revela um informante a êste colunista — presenteados ao Clube Municipal, sem decisão de plenário, sem nenhuma formalidade.

★

POSSE DE BRASILIO — Ontem, foi Lodi na Confederação Nacional da Indústria. Hoje, é Brasilio Machado Neto quem se empossa na presidência da Confederação Nacional do Comércio, na presença de várias personalidades e do alto mundo econômico. O discurso do presidente de CNC — como revelou esta coluna — focalizará petróleo: sua importância para a vida nacional e traçará um paralelo entre Brasil e Venezuela.

Em outro local desta edição, vem uma entrevista de Brasilio, anunciando algumas novidades. Entre elas, a próxima realização do 1.º Congresso Brasileiro de Comércio.

Bebam CAFÉ PALHETA
CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA

O PROBLEMA DA ÁGUA

Vão ser realizados melhoramentos nos reservatórios do Engenho de Dentro e do França — Elogiados os engenheiros e funcionários que trabalharam nos reparos da 2.ª Adutora

No despacho com o secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro, o prefeito João Carlos Vital aprovou a concorrência para a realização das obras de melhoramentos e reparos nos reservatórios do Engenho de Dentro e do França. Serão realizadas obras inclusive na casa das manobras e na casa do vigia dêsses reservatórios. Foi também aprovada a minuta do edital da concorrência para a realização da construção de um castelo de água no morro do Jesuita.

No mesmo despacho, por proposta do secretário de Viação, o prefeito mandou elogiar os engenheiros, funcionários e trabalhadores do Departamento de Aguas, que executaram com rapidez e eficiência os reparos na segunda adutora de Ribeirão das Lages, no quilômetro 46 da Estrada Rio-São Paulo.

Nem todos podem
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos: tirar acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

AMARRADO E PÔSTO SÔBRE OS TRILHOS DA FERROVIA!

(Titulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a descoberta de ontem à noite, pela Policia, de um jovem nipo-brasileiro encontrado amarrado e espancado num leito da Estrada de Ferro Santos Jundiai, acreditam as autoridades paulistas que se trata de mais uma prova do reaparecimento das atividades secretas e terroristas da famosa organização amarela Shindo Remei.

A vitima foi o jovem Eduardo Morato, solteiro, de 20 anos, procedente do interior do Estado, que veio tentar a sua profissão de alfaiate nesta capital.

Eduardo Morato residia no Hotel Gaucho, à praça da Liberdade, 72, quando, ontem à noite foi perseguido por dois japoneses que o dominaram, amarraram e o levaram para o quilômetro 78 da Estrada de Ferro Santos - Jundiai. Naquele local êrmo e distante, os japoneses, depois de espancarem sua vitima, deixaram-na sôbre o leito da ferrovia. Descoberto pouco depois, Eduardo foi salvo e levado para o Hospital do Pronto Socorro, onde se acha em tratamento pelos ferimentos recebidos. A policia apura o fato.

APRENDA A TER SAUDE — VITAMINA C (6)

AQUELES QUE TÊM UM ALMÔÇO POBRE E UM JANTAR REQUENTADO TENDEM A SENTIR FALTA DE VITAMINA C

OUTROS QUE PODEM ESTAR COM FALTA DE VITAMINA C SÃO AS PESSOAS IDOSAS E DISPÉPTICAS QUE IGNORAM AS FRUTAS E LEGUMES

TODOS DEVEM RECEBER ALGUMA VITAMINA C DIÀRIAMENTE — ELA PODE SER ESPECIALMENTE PREPARADA PARA OS INVÁLIDOS

CAFE PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Humano...

Conta Curzio Malaparte que, durante a guerra na Ucrânia, em 1941 uma coluna alemã foi tiroteada pelos guerrilheiros, escondidos nas ruinas de uma casa, à beira de um bosque. Varrida a posição a metralha, continuou, porém, um atirador a alvejar os alemães. Afinal, a posição foi ocupada e, dentre as ruinas, surgiu, preso, um garoto de dez anos, não mais, esquálido, andrajoso, com o rosto e as mãos chamuscados de pólvora. O oficial que comandava a fôrça alemã ia ordenar que fuzilassem o menino quando se lembrou de um filho da mesma idade, e um fluido humano lhe tocou o coração. Frente a frente com o pequeno prisioneiro, disse-lhe:

— Escuta; não faço a guerra às crianças, e vou dar-te uma oportunidade de saires com vida. Tenho um ôlho de vidro. Se adivinhas qual deles, o esquerdo ou o direito, dou-te liberdade imediata.

O garoto, sem pestanejar, respondeu:

— O esquerdo.

— E como adivinhaste?

Com a mesma rapidez, veio a resposta:

— Porque, dos dois, é o único que tem algo de humano...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

O novo chefe do gabinete do ministro da Guerra

Acompanhado do general Jair Dantas Ribeiro, Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, esteve em visita à sala de imprensa do Ministério da Guerra o general Thales de Azevedo Vilas Boas, recentemente nomeado para exercer a chefia do gabinete do titular daquela pasta. Foi recebido pelos jornalistas ali credenciados.

O NOSSO QUERIDO EÇA

Bastos Tigre

A inauguração de um monumento a Eça de Queiroz, em Povoa do Varzim, sua cidade natal, levou-me ontem, a relembrar aqui a influência que teve no Brasil o magnifico escritor e a estima fervorosa e intensa que lhe dedicávamos nós, os jovens das primeiras décadas do século.

Os personagens dos seus romances eram como pessoas nossas conhecidas, citadas a cada passo. Era a "familia do Eça" em que havia tipos dos mais diversos feitios e caracteres, dos mais respeitáveis aos mais despreziveis. Eram, todos, nossos intimos, de quem falávamos familiarmente: o João da Ega, o velho Afonso da Maia, o conselheiro Acácio, o Damaso de Salcede, o cônego Dias, a S. Joaneira, o Pacheco, o Teodorico... dezenas de individuos, saidos dos livros de Eça, mas vivendo cá fora, com as suas virtudes, os seus ridiculos ou as suas mazelas, vivos, palpáveis, — estimáveis ou detestáveis.

Se encontrávamos alguem que ainda não tivesse lido o Eça — o que era raro — diziamos: — "Você é um homem feliz! Vai ter um prazer novo e inédito." Restava-nos, contudo, a delicia da releitura das páginas preferidas ou de livros inteiros.

Eça foi muito mais lido no Brasil que em Portugal. Mais lido e mais estimado. Explica-se. Os seus compatriotas não lhe perdoavam as sátiras, por vezes ferinas e amargas, de que está impregnada quase tôda a obra do autor do "Crime do Padre Amaro".

O beatério, a fidalguia decadente e individada, a falsa elegância decalcada dos figurinos franceses, os parlamentares de gestos dramáticos e velhos chavões, os ministros que indagavam se na Inglaterra tambem havia literatura, e, por aí além, tôda a imensa galeria de tipos grotescos, caricaturando a sociedade da época, criou para o escritor um ambiente inamistoso, se não francamente hostil.

Entretanto em todos os paises tais tipos existem e têm sido satirizados pelos romancistas e comediógrafos (veja-se a França...) sem que, por isso, o orgulho nacional se sinta atingido. Mesmo em Portugal, Camilo Castelo Branco, Fialho de Almeida, Ramalho Ortigão, Sampaio (Bruno), Guerra Junqueiro e outros, zurziram costumes, instituições e pessoas, sem que isso resultasse na desestima dos seus contemporâneos.

Mas é que com Eça de Queiroz deu-se a circunstância de ter vivido, durante a parte mais ativa de sua vida de escritor, ausente da pátria, embora como seu representante consular. Para a gente do Chiado, da Havanesa, do Grêmio, era êle um estranho, quase um estrangeiro. Além disso, escrevia numa lingua e num estilo, certamente pitorescos e saborosos, mas que não eram o português, o autêntico português, herdado dos clássicos e em que escreviam Herculano, Garrett, Latino Coelho, Pinheiro Chagas e mesmo Camilo com o pau ferrado e seus tamancos.

Embora Eça tivesse mostrado (na "Ilustre Casa de Ramires") saber exprimir-se em vernáculo de lei, de sabor seiscentista, ficou-lhe a eiva de escrever num idioma afrancesado nas expressões e na sintaxe.

O assunto é vasto e pouco é o espaço de que disponho. Mas não quero fazer ponto, antes de contar o que comigo se deu, aí por volta de 1908. Chegando a Lisboa, em trânsito para Southampton, tomei uma tipóia para percorrer a cidade. Mal me instalara no carro, disse-me o cocheiro com segurança de profissional escolado:

— Vossência é brasileiro. Naturalmente quer ver, primeiro, a estátua do Eça de Queiroz.

Não imaginem como êsse "naturalmente" me fez bem...

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-6944
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

Cinema? Leia CARIOCA

MAIS DE SETE MILHÕES EM EMPRESTIMOS

Quanto o IPASE aplicou em Pernambuco, em habitações e empréstimos comuns aos associados, em 1952

RECIFE, 6 (Do enviado especial de A NOITE) — Em 1952, consoante informações dadas à reportagem pela Delegacia do Ipase nêste Estado, aumentou consideràvelmente o número de pedidos de empréstimos simples e imobiliários, abrangendo um total superior a sete milhões de cruzeiros, ultrapassando, no primeiro setor de previdência, o exercicio de 1951. O delegado da Autarquia no Estado, Sr. Severino Mariz, teve oportunidade de comentar a assistência ao funcionalismo prestada naquêle periodo e no atual, até agosto ultimo, salientando a utilidade das operações realizadas visando à construção de novas habitações a um número cada vez mais elevado de servidores, dentro de suas estritas possibilidades de salários, ao memo tempo em que atende às suas prementes dificuldades financeiras.

Informou ainda o Sr. Severino Mariz, tendo em vista os resultados agora fornecidos e as disponibilidades de capitais a serem aplicados no Estado, que se prevê para 1953 um movimento ainda não registrado de inscrições para empréstimos, nos dois importantes setores de previdência.

EM RESENDE O PRESIDENTE VARGAS

Presidiu a solenidade da declaração de aspirantes, na Academia Militar das Agulhas Negras

Acompanhado pelo general Calado de Castro e membros do seu Gabinete Militar, seguiu, pela manhã, para Resende, o senhor Getúlio Vargas, presidente da República, que foi presidir a solenidade da declaração de aspirantes a oficiais que deixam no corrente ano a Academia Militar das Agulhas Negras. Ao chegar àquele estabelecimento, o chefe da Nação recebeu os cumprimentos da guarda de honra, do ministro Ciro Cardoso e outras altas autoridades que ali se encontravam.

PRETO NO BRANCO

PIONEIROS

RIVADAVIA DE SOUZA

O deputado Plinio Gayer falou, há dias, na Câmara, sôbre os irmãos Vilas Boas. Para quem não conhece a intimidade brasileira, pode parecer estranho que um parlamentar de pouca fala tenha saido dos seus cuidados para tratar de assunto tão distante. Acontece, porém, que o representante goiano faz parte daquele primeiro grupo de homens animosos que o ministro João Alberto mobilizou para dar corpo e forma real à campanha ideológica da Marcha para o Oeste, inspirada pelo presidente Getúlio Vargas. Plinio Gayer era, ao tempo, prefeito de Rio Verde, terra natal do governador Pedro Ludovico. E foi dos mais entusiastas animadores da expedição Roncador-Xingú e da parte local da Fundação Brasil Central, de que era o chefe. Aliás, a vida dêsse congressista está marcada, também, pelo sonho bandeirantista de todos aqueles que se internam pelo coração do nosso "hinterland". Filho de Santiago do Boqueirão, no interior do Rio Grande do Sul, o Sr. Plinio Gayer foi exercer a medicina naquelas paragens longinquas. Era o que se podia chamar, com tôda a fôrça humana e dramática do titulo, um médico de aldeia, numa região tão parca de recursos dessa natureza. Por fôrça de sua assistência diuturna a todos os necessitados, com ou sem dinheiro, o Dr. Plinio tornou-se, em alguns anos, uma espécie de caudilho involuntário daquela zona. Frequentemente êle vencia léguas e mais léguas no lombo de um cavalo para atender enfermos que, altas horas da madrugada, reclamavam os seus cuidados. Exatamente por não ignorar o quanto aqueles patrícios precisavam do auxilio do poder público, foi que o médico se fez, também, um dos mais ardorosos trabalhadores da Fundação Brasil Central, dirigindo, pessoalmente, até a construção de estradas com as verbas dêsse organismo.

Foi nessa quadra da sua vida que o atual deputado conheceu os irmãos Vilas Boas. Haviam êles deixado o confôrto da capital paulista, tangidos pela sua inata vocação de sertanistas, para oferecer seus serviços ao ministro João Alberto, que, em pouco, transformava os jovens bandeirantes em seus principais auxiliares. Souberam os Vilas Boas corresponder a essa confiança e a êles se deve uma soma de serviços desinterresados, licenciosos, anônimos, longe das gambiarras publicitárias, entre nuvens de mosquitos, tocais de sucuris e roncos de onça.

Só agora seus nomes começam a brilhar nos grandes centros urbanos do país. Ataques e defesas fazem parte dêsse processo, mais ou menos inconsequente, quando contemporâneos se antecipam ao julgamento sereno da posteridade.

*

De qualquer forma, entretanto, o Brasil vai tomando conhecimeno de um outro Brasil que não vive se acotovelando no asfalto das avenidas.

A POSSE DO Sr. EUVALDO LODI NA PRESIDÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

A solenidade - As autoridades presentes - O discurso do lider da nossa indústria ao assumir o cargo para o qual foi eleito por unanimidade - Como falaram outros oradores

Constituiu um acontecimento altamente significativo para os nossos meios economicos, administrativos e politicos a solenidade da posse, ontem, do deputado Euvaldo Lodi no cargo de Presidente da Confederação Nacional da Indústria, para o qual foi recentemente eleito por unanimidade.

AUTORIDADES PRESENTES

A cerimonia, que foi realizada na sede da CNI compareceram o representante do Presidente da República, general Caiado de Castro; a senhora Darcy Vargas, primeira dama do país; os ministros Negrão de Lima, da Justiça; Horacio Lafer, da Fazenda; Souza Lima, da Viação e Obras Publicas; Segadas Viana, do Trabalho, Indústria e Comércio; o governador do Estado da Bahia, sr. Regis Pacheco; representante do governador Juscelino Kubitschek; sr. Geraldo Starling, secretário do interior de Minas Gerais; representante do governador Lucas Garcez, sr. Mario Beni, secretário das Finanças de São Paulo; o representante do cardial D. Jaime de Barros Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos; representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica; representantes do presidente da Camara dos Deputados e do lider da maioria do Senado, sr. Ivo de Aquino; reprpesentante do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; os senadores Atilio Vivaqua, Dario Cardoso, Rui Carneiro; deputados Osvaldo Orico, Uriel Alvim, Machado Sobrinho, Pereira Diniz; o marechal Mascarenhas de Moraes; general de Exército Mendes de Moraes; general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1a. Região Militar; general Inácio Verissimo; representantes do general de Exército Canrobert Pereira da Costa; do almirante Arêa Leão, diretor da Escola de Guerra Naval; do chefe do Estado Maior do Exército; da Escola Superior de Guerra; srs. Brazilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Herbert Moses, presidente da ABI; Armando Arruda Pereira, prefeito da cidade de São Paulo e presidente do SESI nacional; Benjamin Cabello, presidente da COFAP; Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; Arthur Pires, diretor do SESC do Distrito Federal; Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Humberto Grande, procurador geral do Trabalho; Danton Jobim, do "Diário Carioca"; sr. Romulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da Republica, delegados das federações da industria de todos os Estados; figuras de projeção dos nossos meios industriais, do comércio e jornalistas.

A SOLENIDADE

Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Arthur Tavares Moura, diretor do Serviço Social da Indústria, que saudou a nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria, realçando a obra social empreendida pelo seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, e passou a presidência da mesa ao general Caiado de Castro que, em nome do presidente da República, convidou o sr. Euvaldo Lodi e demais membros da diretoria da CNI a assinarem a ata da posse que foi lida pelo secretário, sr. Horacio Pereira.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi constituida pelo general Caiado de Castro, que presidiu a mesma; senhora Darcy Vargas; ministros Negrão de Lima, Horacio Lafer, Souza Lima e Segadas Viana; marechal Mascarenhas de Morais; general Mendes de Moraes; governador Regis Pacheco; representantes dos governadores dos Estados de Minas Gerais e São Paulo; e do cardeal D. Jaime de Barros Camara; e srs. Brazilio Machado Neto, Herbert Moses, Armando de Arruda Pereira e Humberto Grande.

FALA O DEPUTADO EUVALDO LODI

Congratulando-se com a Confederação Nacional da Industria pela posse do deputado Euvaldo Lodi, o sr. Brazilio Machado Neto pronunciou um discurso hipotecando àquela entidade a solidariedade da Confederação Nacional do Comércio de que é presidente.

O sr. Euvaldo Lodi, assumindo o cargo, pronunciou o seguinte discurso:

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Euvaldo Lodi por ocasião da posse da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria:

Com a carta sindical de 17 de setembro de 1938, há já 14 anos, instituiu-se a Confederação Nacional da Indústria, de cujo mais alto posto tenho a honra de tomar posse nesta solenidade, depois de uma prova irrecusável de confiança dos representantes das Federações de Indústrias de todo o Brasil. A criação desta entidade sindical de grau superior, a primeira representativa dos interesses patronais, se bem decorresse em parte do esfôrço individual de alguns lideres da indústria, exprime hoje, de forma iniludível, a aspiração de sobrepor aos múltiplos e diversos interesses particulares e locais, não raro superficialmente conflitantes, a unidade profunda dos interesses coletivos e nacionais. Assinala-se, com êsse evento, uma etapa na evolução econômica do país. Marca-se, com êle, o momento em que, ultrapassando a fase heróica do pioneirismo, com discrepancia tão grande nos objetivos e na ação dos empreendedores, se procura atingir a consciência das interrelações industriais, da existência de problemas comuns que demandam soluções conjuntas e requerem uma política nacional.

Na realidade, até 1938, predominava a idéia e a interpretação traduzida nas atitudes do público, tanto quanto na política estatal e mesmo refletida no comportamento do empresário, de que a indústria e, em geral tôdas as atividades substitutivas de importações eram antes um produto da circunstancia do que resposta a uma necessidade permanente; mais o resultado de uma conjuntura do que um imperativo do progresso econômico.

Ora, como sabeis, e confirmaram essa concepção estudos e análises insuspeitos, embora a indústria tenha alcançado os surtos principais em circunstancias críticas do comercio internacional, nos quais não se pôde saciar o apetite importador do país, corresponde, de fato, à manifestação de uma tendência que nos impõe o dilema da diversificação econômica ou da degradação material, da industrialização ou do pauperismo.

Não obstante, o predomínio de uma interpretação errônea, condizente com preconceitos de larga circulação e conforme a interêsses poderosos, parecia encontrar fundamento nos fatos, examinados superficialmente, e teve, por largo tempo, como infelizmente ainda tem, vigorosos efeitos negativos não apenas na evolução manufatureira como no progresso material do país.

O Sr. Euvaldo Lodi, quando pronunciava seu discurso de posse

Sem dúvida, os surtos industriais têm coincidido com fases críticas de drásticos declínios nas importações. As duas Grandes Guerras, e, também, de alguma forma, a depressão mundial dos 30, são fenômenos que induzem, facilmente, à interpretação do processo industrial como um fato episódico, sem raízes profundas ou caráter de permanência. Seria, assim, a produção fabril, a julgar por êsses exemplos isolados do contexto em que se manifestaram e do processus, de que assinalam apenas uma etapa culminante, fruto da emergência, improviso sem continuidade, iniciativa individual especulativa, divorciada das inclinações naturais da estrutura econômica.

Erigiu-se sôbre essa concepção da circunstancialidade da indústria nacional, como observei desde logo, uma atitude que se refletiria não só na apreciação coletiva, na orientação e nas normas de política econômica do país, como até no comportamento dos empresários. Consideremos brevemente, com o mínimo de observações indispensáveis, as expressões dessa ideologia da circunstancialidade da indústria.

Na comunidade, influenciada pelos hábitos, pelas preferências, pela educação das elites, e por uma deliberada propaganda adversa, encarou-se com suspeição a manufatura nacional. Antes de tudo, pela falta de confiança na capacidade da técnica e do trabalho nacional para tarefas reputadas complexas, reclamando qualificações que só a longa formação dos grandes países ocidentais podia possuir. Radica-se, de um lado, êsse estado de espírito de animadversão ao empreendimento manufatureiro na idéia, assente no passado econômico e explorada inteligentemente pelos interesses investidos, da vocação dêste país "essencialmente agrícola" para a produção primária. De outro lado, manifesta a aversão de uma sociedade, por tão longo tempo baseada no labor escravo, ao trabalho material, às habilidades manuais e à técnica.

Depois, pela incompreensão, que ainda agora sobrevive, de que os preços dos artigos produzidos no país possam ser mais elevados de que os dos bens similares importados. Se a produção interna não percorre as mesmas distancias, da fábrica ao consumidor, que a estrangeira, se a mão-de-obra nacional é mais barata, como se explica, senão pela artificialidade da indústria ou pela cupidez dos empresários, as diferenças de custo? A regra contábil, que a noção popular toma como econômica, não impõe que um país só produza aquilo que possa produzir mais barato, importando de outros as demais utilidades de que carece? Essa versão elementar do princípio, já de si simplista, dos custos comparativos teria condenado a industrialização de qualquer nação que não fosse a grande precursora da indústria e por singular coincidência formuladora do liberalismo manchesteriano — a Inglaterra. Segundo essa interpretação, a Alemanha, os Estados Unidos, o Japão, formidáveis potências industriais, terão implantado e desenvolvido sua indústria mediante o artifício e a cupidez, à custa do sacrifício coletivo e sem a observancia de um princípio sagrado, pois, com efeito, se os examinarmos na aurora de seu desenvolvimento industrial, revelavam, sobretudo nosso grande vizinho do norte, incontestável vocação agrícola de países eminentemente agrícolas.

Finalmente, admitindo que os preços fossem aceitáveis, a comunidade se recusava a aceitar o artigo nacional em lugar do estrangeiro, porque, por definição, a mercadoria importada é sempre de qualidade superior. Ademais, mesmo quando de preços mais elevados, é distinto conspícuo, cosmopolita, próprio dos conhecedores de ambientes refinados, do homem viajado, do diplomata, consumir ou exibir o produto de procedência estrangeira. E' óbvio que a qualidade da produção industrial só se pode aperfeiçoar com o tempo e é uma consequência da expansão econômica e da competição interna. E' a segurança do consumo todavia que permite o aperfeiçoamento e é a natureza da procura ou a capacidade de compra que o determina. A produção começa, em regra, pelos artigos mais grossos cuja demanda é mais larga e só depois à medida que os rendimentos se elevem, se vai encaminhando para as linhas de artigos mais finos de procura restrita. Ao contrário do que tem ocorrido e ainda sucede no Brasil, noutros países, em fases anteriores análogas de desenvolvimento econômico, era comum o orgulho genuino de consumir o produto do trabalho nacional.

Se essa atitude, mais das elites sofisticadas que do povo, contribuiu para dificultar a expansão da indústria e o desenvolvimento econômico, as instituições que condicionam os fatos econômicos, longe de a combaterem, a acolhiam e refletiam. Ocorria, na realidade, nesse domínio não apenas o reflexo de um comportamento incongruo com o progresso industrial, mas a sobrevivência de concepções, institutos e formas de ação próprias de uma estrutura econômica pré-capitalista e, portanto, pré-industrial. Pressupondo a contingencia da atividade manufatureira, considerada fruto da circunstancia ou da temeridade, a política econômica, no que se afigura, não admitia entre seus fins o da implantação, consolidação e fomento da produção secundária. Se não a proibia, como as ordens régias do período colonial, não lhe criava condições propicias, submetendo-as aos azares da conjuntura que lhe ampliava ou reduzia o mercado, segundo as incontroláveis vicissitudes do nosso comércio exterior. Consagrava-se, assim, o acaso como diretriz econômica e a ausência de uma política deliberada como o critério mais avisado de seleção de investimentos.

Na política comercial, na política monetária, na política fiscal, na organização do mercado de trabalho na educação e na tecnologia se acolhe essa ideologia da artificialidade da indústria. Os instrumentos institucionais e as normas de ação prática, em que se traduzem as diretrizes economicas, assumiam, em consequencia, um caráter perverso no sentido de que, por indiferentes, eram estimulantes nas fases de crises de importação e altamente desestimulantes nos periodos de folga cambial, quando se saciava, sem controle, e concupiscencia importadora, em detrimento da produção nacional.

Em todos os países, a tarifa das alfandegas tem representado instrumento consciente de desenvolvimento da indústria e de diversificação da atividade economica. Na primeira lei aduaneira norte-americana, ainda do século XVIII, inscreve-se como preambulo, o princípio de defesa do trabalho nacional e era, de fato, como observou uma das mais altas autoridades internacionais nessa materia, "protecionista em intenção e espirito". Daí por diante não se terá ferido uma campanha presidencial sem que, naquele país, constituisse um dos temas principais do programa dos partidos politicos a questão da proteção tarifaria e as tarifas das alfandegas, pela sua alta incidencia se têm erguido, via de regra como um obstáculo temível a concorrencia estrangeira no mercado interno do país mais industrializado do mundo. Entre nós, ao contrário, a intenção protetora nunca se afigura objetivo principal da legislação aduaneira. Quando eventualmente existe, resulta em geral de indiscriminada finalidade fiscal e apenas excepcionalmente, no que toca a alguns poucos ramos industriais, do acaso ou de bem sucedidas influencias pessoais. Na realidade, ainda hoje, o conceito de proteção aduaneira, bandeira desfraldada por outros países em estagio correspondente de desenvolvimento, é alergico à sensibilidade de muitos homens públicos e de grande parte da opinião burocrática, para os quais legitimas reivindicações industriais se antolham pretensões inconfessáveis.

Na mesma concepção se inspirava o crédito. Em primeiro lugar, reflexo da situação do comércio exterior, expande-se ou contrai-se conforme os saldos da balança comercial. Assim, já uma euforia creditícia nos momentos em que se amplia o comércio interno para a produção nacional e, inversamente, uma angustia de emprestimos nas ocasiões em que se restringe a demanda para os produtos domésticos. Em segundo lugar, os emprestimos são concedidos a juros altos e para prazos curtos, em conta do risco e do aleatório que se supõe inerente ao empreendimento industrial. O título de um produtor é considerado ilegítimo, e o título mercantil da duplicata é o único documento legítimo, reconhecido pelo nosso obsoleto sistema de crédito.

Se o capital de movimento tem de ser consagrado sob modalidades desestimuladoras em periodos normais, o capital imobilizado é o resultado das economias individuais ou de familia ou ainda de reinversões da própria emprêsa. O público, assim como os bancos, não se sentem atraidos a aplicar suas economias em atividades ocasionais, desapoiadas e desassistidas pelo govêrno e sujeitas às vicissitudes de um futuro imprevisível. Além disto, não existem meios adequados de encaminhamento dos recursos.

O sistema fiscal padece dos mesmos preconceitos. Apenas se considera a atividade manufatureira uma fonte eventual de receitas e portanto não se contemplam, na proporção conveniente, no orçamento público, as despesas com os serviços básicos que facilitam ou consolidam a expansão da indústria. Além do mais o regime tributário, que se foi articulado ao sabor das circunstancias e das necessidades prioritárias do erário, ressentia-se da falta de sistema que possibilitasse a formação de previsões razoáveis, desincentivando, pois, o espírito de empreendimento capitalista.

Também não era condição propicia ao desenvolvimento industrial o mercado do trabalho. Na fôrça do trabalho, ao contrário do que ocorrera em outros países, favorecidos inicialmente com a mão-de-obra qualificada, produto da tradição artesanal, observava-se e pronunciada deficiência de operarios qualificados. Ora, não se cuidou da preparação dos candidatos ao trabalho industrial porque a instabilidade da atividade fabril não recomendava essa providência. O Brasil era um país essencialmente agrícola e a produção manufatureira uma superfetação desautorizada pelos cânones da divisão internacional do trabalho, que lhe destinava a destacada tarefa de supridor de matérias primas aos países industriais.

No sistema educacional, pelas mesmas razões, são relegadas a plano desprezível as especializações técnicas, as pesquisas e as análises tecnológicas.

Nêsse quadro, dominado por uma interpretação falsa do papel da indústria desajudado e incompreendido, o industrial sente-se o protagonista de uma aventura.

O empreendimento capitalista supõe, como condição necessária, a possibilidade de previsão da situação dos negócios: comportamento dos preços e dos custos, modalidades do crédito, estabilidade e disciplina de normas fiscais e administrativas. Se êsses fatores são imprevisíveis e antes determinados pela conjuntura do comércio exterior, é impossível a existência de bases objetivas para o empreendimento.

Daí não ser insuitado a malsinada conduta do empresário, que procura, no tempo mais curto, antes que as condições se tornem adversas, realizar seu capital e serem a coragem e audácia típicas do pioneirismo industrial no Brasil. De par com a escassês, própria de um país menos desenvolvido, êsse ambiente explica o vulto dos empreendimentos industriais no país, via de regra, de pequenas proporções. Contribui, também para esclarecer por que o espírito competitivo em tão forte, e era tão débil a idéia das condições gerais das inter-relações entre as diversas atividades econômicas.

Mesmo assim, com o tempo, formou-se entre homens proeminentes da indústria, mais conscientes da função econômica e social da produção fabril no país, o espírito de luta contra essa interpretação vesgada atividade manufatureira e, principalmente, contra suas expressões legais e administrativas. Pouco pode, porém, o esfôrço isolado; e as associações civis em que se congregaram os produtores careciam da autoridade suficiente para se tornarem veículos de uma política justificativa e reivindicatória ou para imporem, aos associados, o ponto de vista representativo do interêsse geral.

Com a Confederação Nacional da Indústria aglutinam-se as vontades industriais dispersas, ganham consciência de sua propria força, da sua origem comum, e encontram um instrumento através do qual formulam e exprimem à comunidade e ao poder público uma interpretação autêntica do processo de industrialização e, consequentemente, das reivindicações legitimas da indústria.

Cometimento de tal envergadura só pode caber a um órgão de classe que forme a cúpula de um sistema, de cujos membros possa, por autoridade legal, ser o legítimo intérprete, captando através de um processo seletivo em que se apura o interêsse mais amplo, o sentimento, o pensamento e a vontade do conjunto.

Já descrevi, certa vez, a gênese da iniciativa de um órgão de classe da instancia dêste. E' um fenômeno complexo. Fácil é nos Sindicatos somar grupos, firmas ou individuos, pois que o número de interêsses e motivos em comum, é maior que os que são divergentes. Ocorre, todavia, não raro o choque entre as reivindicações sustentadas por Sindicatos ou órgãos diferentes. Neste caso, o assunto emerge para as Federações, cujos associados já não são individuos ou firmas, mas os próprios Sindicatos.

Agora, há que conciliar interêsse dispares. Conciliar significa, nesta altura, quase sempre a renúncia, a pelo menos, partes das pretensões defendidas na esfera dos Sindicatos, em benefício de uma solução mais geral.

Idêntica é a situação quando medidas pleiteadas por grupos regionais ou federações estaduais podem determinar, no plano nacional, junto ao govêrno federal, consequências ou controvérsias. Nessa hipótese, os problemas que nasceram nos Sindicatos, passaram nas Federações.

Sobem ao exame final da Confederação. Aqui se ponderam os interêsses dos grandes grupos da produção e os das diversas zonas econômicas, buscando de novo uma linha comum, construida normalmente por uma série de renuncias a interêsses puramente locais ou setorias. O terreno para onde se encaminha o debate é o da harmonia entre as reivindicações dos produtores e das áreas de produção, ou seja no nivel mais alto do interêsse nacional. Nêste ponto, a escola dos motivos privados cedeu todo ou quase todo o espaço ao interêsse público. Exercem, dêste modo, os orgãos da classe função formadora de mentalidade pública nos homens da produção.

E' o resultado dêsse processo, que exprime a deliberação e a vontade do todo, que é transmitido, por iniciativa própria, ou em resposta a uma consulta, ao poder público. Neste sentido, a Confederação participa da tarefa governamental, examinando e alvitrando soluções para os problemas econômicos.

A experiência, a partir de 1938, dêsse processo de formação da iniciativa, de consulta e de colaboração nos diferentes niveis da atividades sindical fortaleceu, em primeiro lugar, o espirito associativo e a consciência da interdependência dos vários setores, e ademais, como consequência, possibilitou, mediante a assistência de órgãos tecnicos, um exame objetivo dos fundamentos da industrialização no Brasil e das condições necessarias para intensificá-la.

Os resultados dêsse labor proficuo foram, no plano ideológico, o desmascaramento definitivo dos dogmas e da rêde de equivocos que sustentavam a tese do caráter artificial da indústria e, no plano prático, a critica das intituições e das politicas, que nêles se fundavam, ou eram sobrevivências negativas de uma fase superada.

A concepção resulta do, cuja formulação mais precisa se deve a um órgão internacional de estudo dos problemas econômicos da América Latina, assenta em dois fundamentos principais, documentados e demonstrados estatisticamente: o declinio relativo, em termos de renda nacional e de necessidades reais de consumo, da capacidade de importar do país, e a crescente incapacidade de proporcionar emprêgo produtivo com base nas tradicionais atividades de exportação de produtos primários a uma população em rápida expansão. Desta sorte, o impulso exterior para o desenvolvimento econômico, isto é, a procura externa e, pois as exportações, vão perdendo, gradualmente, a fôrça propulsora com que dominavam o sistema econômico de produção primária, e o único modo possível de crescer para a economia nacional se torna a atividade substitutiva de importações. Substituir, porém, importações significa industrializar, e industrializar quer dizer ocupar produtivamente a mão-de-obra que, de outra sorte, restaria improdutiva, abandonada a um nível de produtividade apenas compatível com um padrão de pura subsistência. Assim, ao contrário da interpretação que nega perenidade e urgência ao esfôrço industrial, êste é o que há de permanente e inadiável e constitui também a forma pela economia brasileira ainda infelizmente, tão suscetível de influências externas, ganhará autonomia e segurança.

Partido dêsses pressupostos, sentidos pela viva experiencia e confirmados pelo trabalho legitimamente cientifico, e não oriundos de estereotipos, de estados emocionais, interêsses contrariados e preconceitos importandos, revelam-se as diretrizes de uma autêntica política nacional e impõem-se a revisão organica dos objetivos e instituições que norteiam e conformam a atividade econômica.

A base principal de uma política, visante do desenvolvimento economico do país, têm de ser a de facilitar as condições de implantação e expansão das atividades substitutivas de importação, proporcionando-lhes, de um lado, as economias externas indispensáveis e, de outra assegurando-lhes e ampliando-lhes o mercado interno. Ambas essas finalidades são complementares.

A política econômica, entendida como um sistema funcional em que se articulam, organicamente, meios hábeis, e, por conseguinte, a política comercial, a monetária, a creditícia, a fiscal, a educação profissional, as pesquisas tecnológicas, consiste em gerar, sistematicamente, essas condições.

A indústria é, a um tempo, propulsora e beneficiária do desenvolvimento econômico. O interêsse industrial identifica-se com o interêsse geral do país. Assim, a integração dos mercados para a expansão manufatureira. Um mercado nacional do ponto de vista econômico, é maior do que a soma dos mercados regionais. Nêste sentido, importa, em primeiro lugar, por meio de um programa de investimentos básicos, no qual se contemple, com prioridade, o desenvolvimento dos transportes, inversões que permitem às regiões mais atrasadas do país aproveitar, lucrativamente, suas potencialidades naturais. Assim, empreendimentos como a Hidroelétrica de Paulo Afonso e agência como como o Banco do Nordeste e o Banco da Amazônia, sempre que bem encaminhados, obedecendo a critérios de eficiência, longe de serem obra de alcance meramente politico ou prodigalidade do govêrno federal, são de fato, elementos multiplicadores relevantemente na renda do país e na ampliação do mercado interno.

Na mesma ordem de idéias, figuram a expansão e a melhoria das condições de produção da agricultura. Entre os paradoxos mais gritantes dêste país tão vasto, está a escassez de terras economicamente cultiváveis. Essa escassez não é porém, um fato natural. Podemos e devemos eliminá-la mediante inversões básicas, isto é, transportes, armazenagens e irrigação. Com êsse trinômio aumentará a acessibilidade econômica de áreas cultiváveis, agora praticamente abandonadas, ou sem exploração sistemática. Ora, da ampliação do mercado rural depende a segurança do progresso da produção secundária, e, ao mesmo tempo, um dos objetivos da política econômica geral, isto é, a criação de ocupação produtiva para uma sempre crescente população ativa.

O crescimento das atividades substitutivas encontra sérios obstáculos constituidos por patentes deficiências apresentadas por setores básicos. Creio que o progresso industrial do país teria alcançado indices incomparáveis, quer no presente, quer no passado da evolução manufatureira dos mais adiantados países industriais, tivesse contado a indústria com suprimento abundante de serviços essenciais, como energia, transporte e tecnologia. Com efeito, mesmo com as carências alarmantes de serviços básicos de que sofre a economia brasileira, no decênio que vai de 1939 a 1949, nenhum país logrou, em termos relativos, crescimento industrial tão rápido quanto o Brasil. E' objetivo imediato de uma política nacional de desenvolvimento econômico eliminar os pontos de estrangulamento que entorpecem a atividade produtiva.

Basta dizer, para ressaltar a importancia dessas gargalos, com referencia à energia elétrica, que já em 1950, de acôrdo com as previsões da Comissão da Indústria do Material Elétrico, a potência instalada em todo o país, que deveria ser de 2.000.000 KW, apresentava um "deficit" de 10%. Só na área atendida pelo grupo Light os pedidos de ligação de fôrça somavam, em meados do ano corrente, cerca de 800.000 HP, sendo para São Paulo 500.000 e para o Distrito Federal 300.000. O "deficit", em relação à demanda, na Capital da República era, na mesma época, de 63.000 KW e o de energia de 1.127.000 KW durante o dia. A situação descrita para êsses dois grandes centros industriais repete-se, com variações de intensidade, em todo o país.

As providencias em curso não conseguirão galgar, em tempo util, essa perigosa deficiencia. O Brasil não pode ficar estático, contemplativo, justamente quando contigencias internacionais estão a exigir um esforço redobrado para o fortalecimento de sua economia. Grandes centrais termo-elétricas instaladas sôbre nossas minas de carvão, em Santa Catarina e no Paraná, poderiam produzir e suprir, imediatamente, algumas centenas de milhares de cavalos-vapor a São Paulo e Distrito Federal. O transporte da energia elétrica, a longa distancia, não é mais problema, pois já se verifica hoje, no norte da Europa, em distancia de cerca de mil quilômetros, com perda de apenas 7% e tensão de 380.000 volts. Com o aproveitamento do Salto de Jequitinhonha, na divisa de Minas com a Bahia, e com a confortadora realidade, prestes a se inaugurar, de Paulo Afonso, passariamos a contar com um sistema eletrificado desde o Sul, com as captações em curso e já financiadas no Estado do Rio Grande até o Nordeste Brasileiro "dos verdes mares bravios". Tudo isso é condição fundamental para assegurar a integração e a prosperidade da nossa lendária Amazonia.

Nas deficiencias de pessoal qualificado de nível superior ou médio, encontra-se outro ponto grave de estrangulamento. E' notória a escassez de técnicos, a que se acrescenta uma distribuição inadequada dos suprimentos disponiveis. A Confederação Nacional da Indústria, no campo da qualificação profissional, realizou tarefa de grande porte e de profunda repercussão na produtividade industrial, a criação do SENAI. Contudo, impõe-se expandir e continuar noutras linhas essa iniciativa. A preparação de técnicos equivale à condição necessária para a formação de uma tecnologia afeiçoada às peculiaridades de nossos recursos naturais e ao minguado montante de economias que anualmente se acumulam. Não basta, porém, qualificar tecnicamente o trabalhador, pois sua produtividade depende também de assistência que lhe seja dedicada para melhorar-lhe, de maneira indireta, as condições de vida. Com o SESI visou a Confederação Nacional da Indústria, no interêsse geral do parque manufatureiro, ao bem-estar do operariado e, pois, à segurança e à estabilidade do mercado de trabalho.

Um aspecto da mesa, vendo-se a Sra. Darcy Vargas e os ministros Negrão de Lima e Segadas Viana

Tendo em vista, como um de seus fins principais, a criação de condições que promovam as atividades substitutivas da importação, no pressuposto de que a indústria é uma resposta natural e permanente, na política economica e nas várias políticas que a integram, a ênfase terá de recair nos meios e instrumentos de ação a longo prazo, de sorte a subordinar as providencias de caráter imediato às medidas de longo alcance.

Ressalta sob este aspecto a inadequação de nossa política comercial, toda ela, infelizmente, ainda submetida à injunção de expedientes temporários ou de emergência, desatenta à natureza do problema permanente, de cuja solução deveria ser um dos componentes fundamentais. Indubitavelmente, dada a importancia do comercio exterior na economia nacional, e a propagação através do balanço de pagamento das flutuações conjunturais ocorrentes noutras economias, a política comercial deve procurar contrabalançar, com a ajuda de outros instrumentos, esses efeitos a curto prazo. Sem embargo, a tendencia ao desequilibrio crônico nas contas internacionais requer a contenção permanente das importações e impõe se contentam aquelas em cujas linhas se desenvolve a produção interna ou são indispensáveis ou convenientes à própria expansão da atividade economica.

Os direitos aduaneiros constituem, destarte, o instrumento mais hábil da política comercial no que toca a intensificação racional da atividade substitutiva de importações e a expansão do mercado interno para os produtos domésticos. Com efeito, os direitos aduaneiros visam a duplo fim: a defesa do trabalho nacional e o encaminhamento racional dos recursos, segundo a orientação indicada pelo processo de crescimento da economia do país. Nada obstante, a despeito de todos os esforços envidados pelas classes produtoras, há cerca de 20 anos que as nossas tarifas das alfândegas, sobrevivência de uma era pré-industrial, se mantém praticamente inalteradas na sua forma, enquanto na substância se vão submetendo a uma anemia aguda. É, numa palavra, uma tarifa divorciada da realidade, que não defende nem orienta, nem mesmo contribui, como já foi o caso, para o erário nacional.

Demonstração ao mesmo tempo da crescente angústia de nossa capacidade de importar e da sobrevivencia da concepção que atribui à indústria um caráter circunstancial, é o regime de licença prévia. Nêle transparece a preocupação de considerar o estimulo por aí adveniente ao empreendimento interno como incidental, passageiro, destinado a desaparecer tão logo cesse o transitório desequilibrio do balanço de pagamentos. Daí derivam duas consequências: primeiro, que as restrições quantitativas às importações se apertam ou se afrouxam, arbitrariamente, segundo se contráem ou se ampliam as receitas de exportação, sem considerar as repercussões na atividade econômica; segundo, que essas limitações não estão atriculadas a um plano de desenvolvimento, observando-se apenas, como norma cuja aplicação varia, que sempre que possível não se importe, e apenas enquanto as dificuldades cambiais perdurarem, o que já se produz em condições satisfatórias, de preço e qualidade, no país. Ora, antes de tudo, se houvesse verdadeira tarifa das alfândegas, e, ao menos fossem "ad-valorem", menores seriam as pressões sôbre as disponibilidades de divisas e mais fàcilmente se desempenharia a função ancilar do regime de licença prévia. Ademais, esse instrumento deve transceder os limites de simples intervenção a curto prazo para entrosar-se num programa de desenvolvimento, através do qual se objetivam, gradativamente, as transformações estruturais, que possibilitam superar, definitivamente, os desequilibrios externos.

A política cambial deve penetrar-se da concepção da diversificação da produção interna como algo permanente. No passado, a taxa de câmbio oscilou ao sabor de nossas vicissitudes, de exportação. Jamais se teve em conta, ao menos claramente, os reflexos do comportamento cambial na produção destinada ao mercado interno.

Nesta matéria, a regra básica é a de subordinar o câmbio às necessidades do desenvolvimento econômico e de recusar, terminantemente, submeter a expansão econômica às consequências de uma rigidez inamovível, que parece considerar o câmbio como um fim em si mesmo. O sistema cambial é ao contrário apenas um instrumento.

Não é justificável, portanto, que a pretexto de evitar fenômenos de natureza inflacionária, se advogue a manutenção indefinida do sistema cambial vigente. Tal justificativa é aliás, contrariada na presente conjuntura pelos próprios fatos econômicos. De fato, um dos fatores de intensificação do processo inflacionário nos dois últimos anos é precisamente a abrupta elevação dos preços de nossas importações. De 1950 a 1951, o custo da tonelada importada elevou-se de cerca de 60%. Essa majoração, que incide sôbre matérias primas e equipamentos, comunica-se forçosamente, aos custos internos, ao mesmo tempo que nos diminui o poder de compra externo. Ademais, segundo informações positivas, as cifras da importação, consoante as declarações dos exportadores, — não coincidem com as declaradas na Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova Iorque. Houve, em pouco mais de um ano, e meio, diferença superior a 150 milhões de dólares, que estão pesando no deficit do nosso balanço de pagamentos.

E tal o montante do sôbre-lucro seu comércio com o Brasil, que se permitem financiar suas importações deste país com uma parcela dessas vantagens. Estamos vendo aí uma nova forma de redução das nossas possibilidades vitais e uma nova forma de especulação que impele para o depauperamento e para a miséria.

As dificuldades cambiais do país, que não só exprimem sua elevada propensão a importar, como, atualmente, assinalam um instante crítico nas possibilidades competitivas das exportações brasileiras, tem levado a recorrer à válvula dos acôrdos bilaterais do comércio, pela qual se procura encontrar uma saída para o crescente número de produtos gravosos que assoberbam a economia nacional. Ainda assim, os resultados desse recurso não se afiguram satisfatórios. Em primeiro lugar, têm significado, em geral, a deterioração dos termos de intercâmbio; em segundo lugar, têm contribuido para que artigos essenciais ao suprimento do parque produtivo brasileiro, em virtude dos ágios com que se compensa o exportador estrangeiro, tenham seus preços internos majorados e operem, assim, como um favor inflacionário; em terceiro lugar, não temos conseguido por esse meio, senão tenuemente, evitar saldos negativos na balança comercial.

Depreende-se, pois, que ainda não se encontrou a solução adequada para o desequilibrio nas transações externas. Alvitra-se, agora, como remédio definitivo, nova providência, prenhe de uma concepção circunstancialista da vida econômica e consistindo na instituição, mediante um sistema legal rígido, de um mercado especial de câmbio, o qual, ao contrário, das previsões, poderá desarmar-nos face à especulação internacional. Propõe-se, com esse método, carente de plasticidade, facilitar o afluxo de capitais estrangeiros. É bem possivel que se alcance, através dêle, esse "desiteratum"; mas poderá tal privilégio ao investidor estrangeiro constituir-se em instrumento de especulação em detrimento dos interêsses nacionais.

Seria talvez mais indicado ou mais apropriado à natureza de nosso desenvolvimento economico, por ser essencialmente plástico como convém, subvencionar as exportações através de emolumentos incidindo sôbre importações. Oferer-se-ia, desta modo, uma réplica, benéfica aos dos exportadores estrangeiros em nossos interêsses, do expediente que noutros países se adota contra nós.

Em relação à política fiscal e de crédito e aos sistemas institucionais, por meio dos quais opera, sem prejuízo dos objetivos anti-cíclicos que lhes são próprios, é indispensável que se tornem aptos a exercer a poderosa função de captar e encaminhar os recursos para os campos em que sua eficácia, em termos nacionais ou regionais, é mais elevada. Isto supõe, em primeiro lugar, a existência de objetivos gerais a atingir, combinadamente, pela iniciativa privada e pela ação estatal. Requer depois a elaboração de critérios racionais, segundo os quais, no orçamento público, se hierarquizem os interesses projetos e, no sistema bancário, se oriente o crédito. Finalmente, a existência de mecanismos e controles adequados para o atendimento dessas condições.

Por êsse meio, evita-se que a acirrada competição dos empreendimentos públicos e privados, na mobilização das escassas poupanças que se acumulam normalmente, provoque distorsões prejudiciais ao progresso econômico.

Não basta, para se incluirem orçamentos públicos, merecer favores fiscais ou desfrutarem facilidades de crédito, que os projetos sejam tecnicamente factíveis e promissores para os interesses locais. Como alguém disse, é mister que se submeta a provas de comparação rigorosa que avalie a plena extensão dos benefícios alternativos. São os efeitos, diretos e indiretos, traduzíveis no aumento da produção nacional e na contribuição para atenuar as dificuldades cambiais que mais importam.

São êsses, senhores, esboçados em suas linhas mais salientes, os principais problemas que propõe uma revisão de nossa política econômica, um de cujos fundamentos está o reconhecimento de que a indústria representa um dos principais fatores dinamicos do progresso material do país. Uma revisão dessa magnitude é inadiável se desejarmos ser senhores e não escravos das circunstancias.

Nomeado chefe de serviço da Carteira Agrícola do Banco do Brasil em Minas Gerais

Para exercer as funções de chefe de serviço da Carteira Agrícola da Agência do Banco do Brasil, na cidade de Bicas, no Estado de Minas Gerais acaba de ser nomeado o Sr. Elson de Oliveira Muniz, funcionário antigo e dos mais estimados daquele grande instituto de crédito do país.

A nomeação do Sr. Elson Muniz foi recebida com vivo regozijo pelos seus inúmeros colegas do Banco do Brasil.

JULGADA PELAS APARÊNCIAS
Assim ela se transformara, sem que houvesse contribuido para isso, numa
CÔMPANHEIRA DE BANDIDO!
É a nova história completa publicada na edição n.º 220 de
CLUBE DOS AMORES
a revista-emoção
a revista-encantamento
a revista-coração
SÓ PARA MULHERES
Outras sugestões de Maurinha
GREGORY PECK
numa entrevista exclusiva
No ponto mais alto do drama da linda Miosotis o apêlo lancinante:
– DIGA-ME QUEM SOU
Acontece o inesperado na história de Mara
A FLOR DAS SERRAS
Barreiras imensas os separavam...
O LOUCO
Conto de Luiz Carlos
LEIA MAIS:
Conte-me o Seu Problema de Amor — Almas em Conflito — Você Precisa Ser Bonita — Suas Mãos e Seu Destino.
CLUBE DOS AMORES
Em todas as bancas – Apenas Cr$ 3,00

POLITICA E POLITICOS

OS DEPUTADOS CONSIDERAM CERTA A CONVOCAÇÃO

CONTAM COM A MESMA PARA ESTUDO DE ASSUNTOS URGENTES E ADIADOS — PRINCIPAL OBJETIVO: A REFORMA ADMINISTRATIVA

A convocação extraordinária do Congresso Nacional já é um assunto decidido. Mesmo que não houvesse a expectativa do próprio Govêrno tomar a sua iniciativa, não deixariam as duas Casas do Legislativo Federal de permanecer em funcionamento durante parte do período destinado às férias parlamentares. Isso porque a convocação é encarada, entre os deputados, como assunto pacífico, com a mesma já contando para prosseguir no estudo de determinadas proposições ou retomar deliberações adiadas. Êste ano será longa a lista dos assuntos a serem tratados na convocação, sem contar a reforma administrativa, objetivo fundamental da providência. Tôda a Câmara dos Deputados, pois, está preparada, e de planos feitos.

ANUNCIA-SE: "REFORMA PRONTA"

Anunciam alguns deputados, principalmente aqueles que estão mais interessados na convocação, que a mesma será objetivada tão logo o Catete conclua os esquemas da reforma administrativa. Êstes esquemas, aliás já estão pràticamente ultimados, dependendo agora de derradeiras consultas. Tão logo, pois, seja o mesmo submetido aos líderes dos partidos, e organizada a comissão inter-parlamentar, um dos primeiros passos a serem tomados será a convocação, tendo como objetivo principal o exame e votação da reforma. Conforme já foi amplamente noticiado, a reforma estará na Câmara pronta para a votação, desde que a comissão inter-parlamentar vai se encarregar de seu estudo, e das alterações que forem necessárias, para assim facilitar o andamento nas duas Casas do Congresso.

CONVOCAÇÃO DOS LÍDERES

É provável que ainda êste mês esteja organizada a comissão inter-parlamentar. Conforme declaração do Sr. Gustavo Capanema, registrada em dia da semana passada, convocará o próprio líder da maioria todos aqueles que, pelos seus partidos, foram autorizados a trocar consultas sôbre o referido órgão, e tomar as providências preliminares para sua organização e funcionamento. Responderam ao apelo presidencial todos os partidos, grandes e pequenos, concedendo assim a base parlamentar para a reforma administrativa preconizada pelo Sr. Getúlio Vargas.

Transferida a visita do governador fluminense

ITAVERA (E. do Rio), 6 — (Serviço Especial de A NOITE) — Foi transferida para amanhã, dia 8, a visita do governador Amaral Peixoto a este município.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

EXPULSO DO P. S. P.

O deputado Paranhos de Oliveira, que há poucos meses abandonou o P. T. B. para ingressar nas fileiras do P. S. P., acaba de ser expulso de seu novo partido. O motivo alegado pelo diretório regional dos pessepistas no Estado do Rio, do qual fazia parte aquele representante, foi falta de decoro. Não houve divergência na decisão, tomada na reunião de ontem. Na nota distribuída à imprensa informam os pessepistas fluminenses que o Sr. Paranhos de Oliveira "usou processos de corrupção, para levar a efeito seus planos de dissidência".

A U. D. N. TERÁ NOVO PRESIDENTE

A Comissão Executiva da U. D. N. está tomando providências relativamente às instruções para as convenções estaduais dos vários diretórios. Terão os conclaves regionais caráter preparatório para a convenção nacional, quando será eleito o novo presidente da agremiação. Será substituído o Sr. Odilon Braga. Os candidatos apontados são: Raul Fernandes e Prado Kelly. De acôrdo porém com alguns observadores políticos, o assunto não será resolvido assim tão pacìficamente, levando-se em conta as divergências que medram em algumas secções estaduais, principalmente no Piauí, Maranhão, Minas e S. Paulo.

CANDIDO FERRAZ: "TUDO AZUL"

O Sr. Cândido Ferraz, que estaria em dificuldades em virtude da recomposição política que o presidente do P. T. B. teria provocado naquele Estado, declarou à reportagem que "vai tudo azul", não havendo motivos para preocupações. Aproveitou a oportunidade e fez a seguinte retificação:

— Julgo do meu dever pedir aos jornais que divulgaram a versão de haver eu sofrido pressão do deputado João Goulart para, sob pena de represálias políticas, abandonar a U. D. N. e ingressar no P. T. B., o favor de retificar a informação, que não tem qualquer procedência. Sei do interêsse de políticos do Piauí de confundir os fatos em benefício das suas facções. Nunca recebi solicitação do Sr. João Goulart em tal sentido. Tenho, aliás, com S. S., relações muito superficiais, que não dão a nenhum de nós dois o direito de conversa tão íntima. Faço do presidente do P. T. B. o melhor juízo e não creio que êle fôsse capaz de propor barganhas como as que foram anunciadas".

NOVAMENTE MARINO MACHADO

O Sr. Lima Figueiredo voltou à Câmara. Mas o Sr. Cirilo Júnior não será afastado. Houve novo arranjo. O deputado Marino Machado concordou em pedir licença, ficando em sua vaga o presidente do P. S. D. paulista. Enquanto isso, serão apressadas as providências para a nomeação do Sr. Lima Figueiredo, para o Tribunal de Contas.

MOZART LAGO E TELEMACO MAIA

O senador Mozart Lago vai finalmente responder hoje ao vereador Telemaco Maia. O representante carioca, de cujo partido também faz parte o vereador, foi duramente atingido pelo edil. Responderá à altura — conforme declarou aos jornalistas. O representante populista está inscrito como um dos primeiros oradores, para esta tarde, no Palácio Monroe.

Deixarão o partido se forem punidos

Rebelam-se os vereadores do P.T.B. contra a comissão de inquérito – Aguardarão a decisão do partido – Manifesto dirigido ao povo

Os vereadores do PTB, suspensos preventivamente por deliberação tomada na última reunião lançaram, ontem, um manifesto rebelando-se contra a comissão de inquérito nomeada para examinar a situação criada com o projeto 1.000.

Havia a Comissão de Reestruturação deliberado expulsar do partido o autor do projeto, Sr. José Junqueira e suspender por dois anos os direitos partidários dos demais. Entretanto, cumprindo o disposto no estatuto resolveu o partido reexaminar a questão e constituir uma comissão de inquérito para ouvir os vereadores implicados no rumoroso caso.

Entrando imediatamente em ação a comissão oficiou aos vereadores convidando-os para o depoimento necessário, a fim de concluir o inquérito e propor a punição cabível no caso. Todavia, êsses vereadores, agora liderados pelo Sr. Salomão Filho, entenderam não acatar as decisões da referida comissão, comunicando em manifesto os seus propósitos de deixarem o partido caso sejam punidos.

Alegam os trabalhistas que tendo o partido considerado questão aberta cada um votou de acôrdo com a sua consciência, não considerando justa a punição a ser aplicada.

Os defensores do projeto 1.000 declaram que não aceitam imposições do partido e preferem aguardar qualquer decisão que venha a ser tomada. Conforme o caso, lançarão outro manifesto comunicando o desligamento total da bancada das fileiras do PTB.

A prevalecer as ameaças que fazem êsses vereadores, a bancada trabalhista ficará reduzida a dois representantes, perdendo assim a situação de majoritária.

UM DIA NA CÂMARA

O fato é incomum e, por isso mesmo, chamou a atenção de todos. Terminara o "pinga fogo" e passara-se ao "grande expediente". Na presidência dos trabalhos da Câmara o Sr. Rui de Almeida chama o primeiro orador inscrito. Repete-o. Não está presente. Passa o presidente ao segundo nome da lista de inscritos. Silêncio. Nova repetição. Não está presente. Passa ao terceiro. E assim, sucessivamente, 35 deputados são chamados e nenhum está presente. O Sr. Rui de Almeida, porque tinha de repetir o pregão, fizera nada menos de 70 chamadas. E nenhum dos oradores inscritos se encontrava no recinto, salvo o Sr. Manoel Peixoto que, lá de sua bancada, apanhado de surprêsa, desistiu de falar. Houve um deputado que fez uma pergunta: se os oradores chamados e faltosos perdiam a vez. O presidente responde de acôrdo com o regimento: perdiam e teriam de inscrever-s novamnte. Foi então que o Sr. Benjamim Fará resolveu levantar uma questão de ordem, segundo disse, para que o presidente descansasse um pouco de fazer tantas chamadas sem resultado.

E o projeto da letra "O"?

A questão de ordem era simples. Há um projeto de lei mandando dar a letra O aos médicos do serviço público. Esse projeto andou de Herodes para Pilatos, tendo ido várias vezes às Comissões Técnicas, repetindo-se essas idas e vindas cada vez que surgiam emendas ou eram apresentados substitutivos. Finalmente chegou à Comissão de Finanças e lá encalhou. O Sr. Fará suscita a questão de ordem para saber se não seria possível a Mesa fazer com que o projeto viesse para o plenário ou, mesmo, se um deputado não poderia requerer a sua vinda para votação final. E termina a sua breve oração com esta frase:

— Se o projeto tiver de ser sepultado, Sr. presidente, que o seja aqui em plenário, pois queremos fazer-lhe um enterro de primeira classe.

E o Sr. Rui de Almeida responde então:

— A Mesa cumprirá com o seu dever.

Prossegue então o presidente na chamada dos oradores inscritos. E surge o Sr. Herbert Levy, que aproveitou a chance para fazer, pràticamente, dois discursos, sôbre dois assuntos diversos.

MISTURA DE ALCOOL E GASOLINA

Refere-se o Sr. Herbert Levy às notícias que tem lido de que o país consumirá este ano 70 milhões de litros de alcool motor, o qual deverá ser misturado à gasolina e será vendido a quatro cruzeiros o litro. O preço de exportação do alcool motor para os Estados Unidos era de 11 cents de dólar por litro, ao passo que a gasolina, por litro, custava pouco mais de 3 cents. Assim, um litro de alcool motor exportado dava, pràticamente, para pagar três litros de gasolina, o que equivale dizer que, com as exportações do alcool, cada três litros de gasolina dois ficavam de graça para o país. Com a obrigatoriedade da mistura e, naturalmente, a consequente diminuição de 70 milhões de litros de alcool na exportação, perdíamos essa vantagem. Envia então à Mesa um requerimento dividido em vários itens a respeito da questão. Estranha que, com a aguda essassez de cambiais em que nos encontramos se adote uma política dessa natureza que trará à economia nacional o prejuízo de 84 milhões de cruzeiros. Adianta que o I. A. A., ao noticiar o fato, o faz de modo alviçareiro, parecendo-lhe que, no entretanto, a medida é absurda representando a subversão da lógica e do bom senso.

O segundo discurso

Terminara o Sr. Levy as considerações a respeito da questão do álcool motor. Mas como tinha muito tempo ainda, permanece na tribuna. E passa então a tecer considerações sobre a destruição da fauna e da flora marinhas e terrestres do país, que se vem fazendo sistemàticamente. O tema, aliás, já fôra objeto anteriormente de um longo e substancioso discurso do representante paulista, que chamara a atenção das autoridades para o problema. Entende o Sr. Herbert Levy que devemos tomar enérgicas e imediatas providências para a preservação de nossas reservas florestais. Passa a ler, então, um longo relatório que recebeu e que descreve com cores sombrias o que se passa em Goiáz, sobretudo na região do Araguaia. Ali se pratica, normalmente, a pesca com bombas, para venda do pescado a um frigorífico que, aliás, paga miseravelmente o produto. Caça-se indiscriminadamente, em qualquer época. Levas de turistas vão para aquela zona, armados até os dentes. Os pássaros desaparecem, abatidos pelos caçadores, enquanto que as lindas garças são mortas para utilizarem as suas tripas como iscas. Acentua o relatório a situação de abandono em que se encontram os índios da região, sub-nutridos e na miséria. Declara o Sr. Levy que voltará à tribuna para continuar tratando do assunto, terminando o seu discurso dirigindo um apelo a todos os cidadãos que conheçam pormenores da questão a fim de que enviem ao legislativo suas contribuições no sentido de serem tomadas as urgentes providências que se fazem cada dia mais necessárias.

À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

O deputado Gurgel do Amaral requereu que o projeto 2.603, que dispõe sôbre o abono aos funcionários públicos, seja encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, visto como lhe pareceu que há certos dispositivos do projeto de duvidosa constitucionalidade. O requerimento foi aprovado pelo plenário.

E POR FALAR EM ABONO

No "pinga fogo" vários deputados fizeram considerações em torno do projeto de abono. Entre êles o Sr. Gama Filho que propôs a organização de uma equipe de deputados para trabalhar no caso, dada a verdadeira pletora de emendas e substitutivos que já foram e ainda serão apresentados. Entende o representante do PSP que, assim, se andará mais rapidamente e o trabalho sairá mais perfeito. O Sr. Vasconcelos Costa tambem falou sôbre o abono, apoiando a idéia do Sr. Gama Filho.

Marino Machado licencia-se

O Sr. Marino Machado enviou à Mesa um requerimento solicitando seis meses de licença para tratar de interêsses particulares. O seu requerimento foi encaminhado à Mesa para decidir. Dessa forma o Sr. Cirilo Junior continuará tomando parte nas sessões da presente e talvez mesmo, do início da futura legislatura.

Derrotada a Comissão de Serviço Público

Na ordem do dia anuncia-se a votação, em segunda discussão do projeto 1924-B que fixa símbolos e valores de funções gratificadas do pessoal da Justiça do Trabalho. O Sr. João Agripino pede preferência para as emendas da Comissão de Finanças, enquanto que o Sr. Hildebrando Bisaglia combate êsse pedido de preferência, entendendo que deve ser votado em primeiro lugar o substitutivo da Comissão de Finanças, ponto de vista que é secundado pelo Sr. Nelson Omegna. Falam ambos sôbre o assunto e o Sr. João Agripino vai à tribuna, para falar encaminhando a votação. Demonstra o representante udenista que a Justiça do Trabalho percebia vencimentos ridículos, em face dos que eram atribuídos aos funcionários da Justiça comum, Eleitoral e Militar. Cita um exemplo os oficiais judiciários da Justiça do Trabalho percebiam o padrão K, enquanto que dos demais corpos de Justiça padrão M, tal como os oficiais administrativos da União. O pessoal da Justiça do Trabalho reivindicou para si o padrão O. Houve resistência. E, se êsse padrão O fôr aprovado, ver-se-á então os funcionários das demais Justiças irem para êsse padrão. Acentua o orador que a Justiça do Trabalho, porque não cobra custas, é onerosa demais para a União. Cada reclamação que se julga custa aos cofres públicos nada menos de mil cruzeiros. Com a instituição de novas Juntas de Conciliação, essa despesa irá a 1.200 cruzeiros. Passa a estudar a questão das carreiras, acentuando que segundo norma administrativa, tôdas elas têm forma de pirâmide, com maior número de cargos nos padrões menores e que vão diminuindo na proporção em que os padrões vão aumentando. A Comissão de Serviço Público, no seu substitutivo, inverteu a pirâmide na 4.ª e 6.ª Regiões com menor número de cargos nos padrões de mais baixo vencimento e maior número nos de maior remuneração.

PORTEIROS DAS JUNTAS

Passa a demonstrar outro absurdo. A Comissão de Serviço Público criara cargos de Porteiros em tôdas as Juntas. Em muitas delas, que possuem três ou quatro funcionários, o trabalho dêsses porteiros limitar-se-ia a abrir a porta no início das audiências, sentar-se e fechá-las no final do dia. Por outro lado essa criação tinha sido feita sem que houvesse o correspondente pedido.

CONTADORES BACHARÉIS

Passa a examinar a questão dos contadores. Assinala que o Tribunal de Contas, o Supremo Tribunal e o Tribunal de Recursos não têm contadores. O Tribunal Regional da Justiça do Trabalho de São Paulo criou êsse cargo e nomeou para exercer as funções de contador um bacharel em direito. O próprio Tribunal Eleitoral tinha um contador e pediu a supressão do cargo. Entende o Sr. João Agripino que a providência para a criação de cargos de contadores nada mais representava do que uma corrida para novas nomeações.

Os diretores de Secretaria

O deputado paraibano prossegue na sua crítica. Mostra que em todos os tribunais o cargo de diretor de Secretaria é exercido em Comissão. Esse critério foi mantido, tendo entretanto a a Comissão de Serviço Público, com uma simplicidade ingênua, feito uma observação à margem de uma observação determinando que "êsses cargos serão providos em comissão quando se vagarem", o que equivalia à efetivação automática de seus ocupantes atuais. Demonstra que a própria lei 409 estabelecera o princípio de manter como em comissão os cargos de Diretor de Secretaria.

A votação

Passa-se então à votação. O projeto é aprovado, ressalvadas as emendas. As sub-emendas apresentadas pela Comissão de Finanças são também aprovadas. As emendas com parecer contrário foram rejeitadas. O substitutivo da Comissão de Serviço Público, em face da votação acima, foi considerado prejudicado. A Comissão sofrera uma derrota no plenário.

O IMPOSTO DO SÊLO

Passa-se em seguida à primeira discussão do projeto que dispõe sôbre o Imposto do Sêlo. O Sr. Aliomar Baleeiro vai à tribuna e combate firmemente o projeto. Entende que o país deveria adotar um antigo decreto-lei do Sr. Souza Costa, ou mesmo um outro do Sr. Gastão Vidigal mas que, de nenhuma forma o projeto que ora era apresentado. Durante o seu discurso o representante baiano teve de enfrentar repetidos apartes do Sr. Mário Altino. Com o Sr. Baleeiro na tribuna esgotou-se o período da Ordem do Dia.

UMA CLASSIFICAÇÃO ESQUISITA

O Sr. Tenório Cavalcanti que, já restabelecido do acidente que sofreu voltou às lides parlamentares, ocupou ontem a tribuna pela primeira vez. Falou em explicação pessoal, fazendo críticas ao projeto do Imposto do Sêlo. E, em determinada altura do seu discurso, criticando alguns políticos, fez uma classificação verdadeiramente esquisita, designando-os genericamente de "politicóides ulcerosos incuráveis".

Somente representantes da UDN

Um fato que raramente ocorre verificou-se na sessão de ontem da Câmara. Via de regra sucedem-se na tribuna deputados de vários partidos. Mas ontem, por uma coincidência estranha, somente representantes da UDN lá estiveram. O primeiro foi o Sr. Herbert Levy, inscrito para o grande expediente. Na Ordem do Dia falaram os Srs. João Agripino e Aliomar Baleeiro. Na explicação pessoal o Sr. Tenorio Cavalcanti. Todos êles usaram da palavra por mais de meia hora. Os deputados dos demais partidos que falaram, fizeram-no por pouco tempo, para breves comunicações.

Os outros oradores

Sôbre diversos assuntos falaram na sessão de ontem os Srs Pedroso Junior, Adail Barreto Gama Filho, Chagas Rodrigues Pereira da Silva, Brigido Tinoco, Galeno Paranhos, Mendonça Junior, Epilogo de Campos, Roberto Morena, Vasconcelos Costa, Armando Falcão, Dantas Junior e Benjamim Fará. A maioria dêsses oradores ocupou-se da questão do abono ao funcionalismo público.

DE JUSCELINO KUBITSCHEK, SÔBRE AS ELEIÇÕES:

"Devemos congratular-nos com o povo pela vitória"

A U.D.N. não se conforma com a derrota — Resultados finais em cinquenta e oito municípios — O P. S. D. na liderança

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao contrário dos grandes e repetidos exemplos da democracia americana, onde os candidatos derrotados são os primeiros a congratularem-se com os vencedores, e apesar do testemunho da imprensa e do próprio Tribunal Regional do Estado, que pela voz do seu presidente, foi o primeiro a reconhecer o ambiente de ordem e de segurança que caracterizou o pleito de domingo último, em Minas, a UDN que até o presente momento elegeu apenas 5 prefeitos contra 44 do PSD, não se conformando com a derrota continua a atribuí-la a supostas irregularidades, entregando-se, assim abertamente, àquilo a que os comentaristas políticos locais estão crismando de "jus sperneandi"...

"O vencedor foi o povo", diz o governador Kubicheck

Voltando a falar aos jornalistas sôbre o pleito de domingo, disse o governador Juscelino Kubichek:

— Quando a ordem e a liberdade presidem um pleito, só há um vencedor: o povo. E é com êsse povo que devemos nos congratular pelo cumprimento exato do dever que a nossa formação cívica nos impõe.

Conhecidos os resultados finais do pleito em 58 municípios

Já se conhecem os resultados finais das eleições em 58 dos 72 novos municípios. O PSD continua na vanguarda absoluta das apurações, já tendo 44 prefeitos contra 5 da UDN, 4 do PR, 2 do PTB, 1 do PTN e 2 eleitos por coligações. São as seguintes, por ordem alfabética, as cidades mineiras onde o PSD elegeu o prefeito, o vice-prefeito e a maioria das câmaras municipais: Carvalhos, Carmópolis, Carmo do Cajuru, Canápolis, Cascalho Rico, Comendador Gomes, Conceição dos Ouros, Contagem, Coqueiral, Coroaci, Corrego Canta, Crucilândia, Cruzília, Dionísio, Diva, Esrrela do Indaiá, Felizlândia, Guidoval, Guaraciaba, Inhaúma, Janaúba, Jequitibá, Joaima, Jordania, Juruânia, Ladainha, Monsenhor Paulo, Nanuque, Pimenta, Perranc, Pratinha, Ribeirão Vermelho, Salto da Divisa, Santa Cruz do Esclavado, Santa Margarida, Santana do Pirapama, São Geraldo, São Sebastião do Maranhão, São Tiago, Senador Lemos, Tocantins, Turmalina, Vespasiano e Virgem da Lapa.

A UDN venceu em Campo do Melo, Carrancas, Luminárias, São Gonçalo do Pará e Itapagipe. O PR fêz o prefeito de Camercinho, Famas, Gesuânia e Coimbra. O PTB venceu em Raposos e Rio Acima, o PTN, em São João Batista do Glória.

Em Campanha

CAMPANHA (Minas), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreram em perfeita ordem as eleições nesta cidade. Houve luta renhida entre o P. S. D. e o P. T. B., chefiados respectivamente por Nivaldo Santiago e padre Fernando Silveira, vencendo entretanto o P. S. D. que elegeu o prefeito, vice-prefeito, juízes de paz e obteve maioria na Câmara. O pleito contou com a presença dos deputados França Campos e Waldir Lisboa. Preparam-se homenagens ao chefe do P. S. D., Sr. Nivaldo Santiago, pela vitória do seu partido.

Desaparecido um deputado da bancada pessedista

RECIFE, 6 (Asap) Acha-se desaparecido o deputado José Santana, da bancada pessedista e chefe da ala do partido contrário ao prefeito do município de Flores, vitimado no conflito do dia de Finados, naquele município, juntamente com o delegado de Polícia e soldados da Fôrça Policial. Pessoas recém-chegadas de Flores informam que a ordem foi perfeitamente restabelecida, tendo já regressado à cidade as pessoas que haviam fugido para as catingas, inclusive as autoridades civis.

Em franco progresso o Território do Acre

A propósito dos melhoramentos inaugurados no Território do Acre, o governador, Sr. João Kubitschek de Figueiredo, enviou o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas:

"Vila Plácido Abunan, Território Federal do Acre — Após percorridos 105 kms. da Rodovia Plácido Castro, alcançando a vila do mesmo nome, tenho a honra de transmitir a V. Excia., em nome dêste govêrno e dos brasileiros que aqui mourejam, as mais vivas congratulações pelo grande acontecimento com a inauguração desta rodovia, que representa a concretização, no govêrno de V. Excia., de acalentada aspiração do povo acreano que traz como consequência inicial de progresso, a entrega que também fizemos para utilidade pública, de uma escola rural aparelhada e em pleno funcionamento, de uma usina elétrica com a respectiva rêde de iluminação, um núcleo mecanizado para beneficiamento agrícola, instalações hidráulicas da Escola Franklin Roosevelt e uma estação radiotelegráfica oficial, assinalando a passagem da data histórica de 24 de outubro, que ficará marcando o início da era rodoviária, impulsionadora do progresso regional, o que causou a mais viva alegria às populações locais que aclamavam entusiàsticamente o nome de V. Excia., grande benfeitor brasileiro dos mais afastados quadrantes do solo da Pátria. Atenciosas saudações (a) João Kubitschek de Figueiredo, governador do Território."

PROFESSOR ALMIR DE ANDRADE — Transcorreu, ontem, dia 5, a data natalícia do professor Almir de Andrade, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Por êsse motivo o Sr. Almir de Andrade, escritor e jornalista que no govêrno atual ocupa um lugar de relêvo e onde vem prestando os mais relevantes serviços à Nação, como auxiliar direto do presidente Getúlio Vargas, foi alvo de expressivas homenagens, quer de todos os que servem no Palácio do Catete, estando à frente o embaixador Lourival Fontes, o general Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, quer dos seus numerosos amigos e admiradores. Associando-se a essas homenagens, os representantes da imprensa junto à Presidência da República também foram levar ao aniversariante os seus votos de felicidades e é um aspecto colhidos nessa ocasião o clichê que ilustra êste texto

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Responsabilidade dos diretores de bancos

As emendas que no Senado foram apresentadas ao projeto do Sr. Herbert Levy, dispondo sôbre a responsabilidade dos diretores de Bancos e Casas Bancárias, nos casos de culpa grave ou dolo na direção dos negócios desses estabelecimentos — foram ontem relatados na Comissão de Finanças pelo Sr. Leite Neto, rejeitado apenas uma emenda. A primeira, modificando o artigo 1.º do projeto, oferece perfeita idéia do espírito e do conteúdo da futura lei. Eis o seu texto:

"Os banqueiros sob firma individual e os diretores e gerentes de sociedades comerciais, que se dedicarem ao comércio de Bancos, deverão empregar no exercício de suas funções, tanto no interêsse da emprêsa como no do bem comum, a diligência de que todo homem ativo e probo usa na administração dos seus próprios negócios".

Valorização do São Francisco

O projeto que dispõe sôbre o Plano de Valorização Econômica do Vale do São Francisco, esteve ontem em debate, tendo o seu relator, deputado Manuel Novais, renovado argumentos e deduções em tôrno dos seus pontos de vista. Conseguiu aprovação o artigo 8.º do substitutivo anteriormente oferecido pela Comissão do Vale do São Francisco, por meio do qual fica estabelecido o seguinte: os municípios situados ao longo do grande rio receberão auxílio até 600 mil cruzeiros para instalação de abastecimento de água e rede de esgotos. A discussão em tôrno do importante assunto serão renovadas na próxima sessão.

Adubação de trigo

A Comissão Especial, encarregada de oferecer parecer ao projeto que dispõe sôbre experiências gratuitas para adubação de trigo, tomou conhecimento ontem, do parecer que o Sr Neto Campelo apresentou a propósito do interessante problema.

Ficou estabelecido que tôdas as proposições relacionadas com o assunto, em andamento na Câmara, serão reunidas. Assim será possível uma conciliação de medidas e sugestões, de cujo estudo e aproveitamento poderá se extrair uma conclusão definitiva. Dentro de um prazo mínimo, se votará então um projeto que venha resolver a questão de uma só vez.

Instituto do Café

Reuniu-se ontem extraordinariamente a Comissão de Serviço Público, para o fim único de ser apreciada uma emenda do Sr. Herbert Levy ao projeto de resolução do Sr. Gustavo Capanema que manda criar uma Comissão Especial para dar parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Foi aprovada a emenda que ressalva o pronunciamento das comissões permanentes que já tenham emitido parecer, inclusive a Comissão de Constituição e Justiça.

Acôrdo Militar

Em sessão secreta, a Comissão de Economia prosseguiu debatendo as cláusulas do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Compareceram os líderes da maioria e da minoria da Câmara.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Um Dia no Senado

VOLTA À CÂMARA O PLANO DO CARVÃO

Será devolvido à Câmara dos Deputados o projeto dispondo sôbre o Plano do Carvão Nacional, em virtude das emendas aprovadas. Destaca-se, entre as emendas aprovadas, uma que determina verba de quinhentos milhões de cruzeiros, para o estabelecimento de uma Usina Siderúrgica Nacional, em Laguna, à base exclusiva de carvão nacional. A votação do assunto, em sua fase final, consumiu quatro sessões do Senado.

O DIREITO DA ÍNDIA CASAR

O problema que o sertanista Aires da Cunha trouxe para a imprensa do Rio, qual seja o ligado ao direito de índio casar com branco, repercutiu ontem pela segunda vez no Senado Federal. Falou sôbre o assunto o Sr. João Vilas-Boas, que se mostrou solidário com o seu colega Hamilton Nogueira. Afirmou que se o Serviço Nacional dos Indios negar a autorização à índia para casar com o sertanista Aires da Cunha, há o recurso legal que pode suprir o consentimento.

EXPLICAÇÕES DO SENADOR VELASCO

O Sr. Domingos Velasco sòmente depois que fez o seu discurso criticando palavras do embaixador Moreira Sales é que tomou conhecimento por escrito dos conceitos emitidos pelo nosso representante nos Estados Unidos. Afirmou o representante socialista, ontem, que se não fora a deturpação inicial, deixaria passar sem comentários, com os quais está de acôrdo, em linhas gerais. Os conceitos do embaixador sôbre nacionalismo, porém, frisou ainda o Sr. Velasco, deviam ser emitidos com mais segurança, e em termos mais positivos.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

FALTOU QUORUM

Pela segunda vez na presente legislatura a Câmara do Distrito Federal deixou de funcionar ontem por falta de quorum. Quinze vereadores estavam presentes quando o Sr. Roberto Gonçalves de Lima abriu os trabalhos, verificando então a impossibilidade de prosseguir na sessão por falta de número legal. Diante dêsse fato foi anunciada a mesma ordem do dia para a sessão de hoje.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

MONSTRO

A polícia de Mogi das Cruzes prendeu um indivíduo de péssimos antecedentes, que penetrou num lar humilde e seviciou quatro crianças, de 9, 8, 7 e 3 anos de idade respectivamente, filhos de Antônio Castilhos dos Santos. Trata-se de Ivo Borsare, de 25 anos, casado. Depois de violentar uma pobre menina, num instinto de crueldade, quando abandonava a residência, apenas porque chorasse o garoto de 3 anos, atirou-o da altura de 5 metros ao solo, produzindo-lhe graves ferimentos. O perverso e covarde criminoso foi preso quando tentava fugir e removido para a cadeia de Mogi das Cruzes, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

O CAFTINISMO NA POLICIA

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, o delegado Sá de Miranda concluiu a sindicancia feita na Polícia de São Paulo, para afastar os maus elementos, isto é, os investigadores policiais que deixavam de cumprir com os seus deveres e ainda exploravam infelizes mulheres que frequentavam a zona do baixo meretrício. Dos 159 nomes apontados na lista, apenas 22 «tiras» nomeados responderão a processo administrativo, enquanto 2 outros contratados serão sumàriamente exonerados. Êsses policiais, em sua maioria, viviam amasiados com mulheres da vida fácil, explorando-as. Sabe-se que será feito novo expurgo nos quadros da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

DEU UMA SURRA NO GIGANTE

Parece mentira, mas o pugilista peso pesado português Antônio Soares, dono de um físico atlético, já tendo realizado muitas lutas em São Paulo e no Rio, por questão sem importancia teve uma discussão com um rapaz de identidade desconhecida ontem, no bairro do Braz, na rua Santa Clara. O moço, de baixa estatura, esmurrou o gigante português, mandando-o para o Pronto Socorro, a fim de receber curativos. O criminoso fugiu.

O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

O «Diário Oficial» de hoje publica uma resolução do Conselho Estadual de Energia Elétrica sôbre o novo sistema de racionamento a ser adotado nesta capital, o qual será feito pelo sistema de cotas, indistintamente, para o comércio, industria e casas particulares. Os consumidores terão de gastar 20% menos do que consumiram nos meses de março, abril e maio do corrente ano, estando isentas dêsse racionamento as casas de saude e hospitais.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 43-1558 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 43-1910 Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, America, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

24 milhões de dólares, o débito do Brasil para com a Itália

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial, o Sr. João Batista Leopoldo informou que a Câmara de Comércio Italiana levará ao conhecimento do Conselho de Câmara de Comércio que na Itália fôra instituido o regime de licença de exportação para as mercadorias destinadas ao Brasil, a fim de impedir que aumente o débito do nosso país, que já se eleva a 24 milhões de dólares, e sugeriu que a entidade do comércio encaminhasse às autoridades um pedido de informações quanto à situação do convênio comercial entre o Brasil e a Itália, porque, embora o acôrdo tenha sido assinado em junho do corrente ano, a CEXIM não tem aceito pedidos de importação para artigos procedentes daquela nação européia.

Exportações brasileiras de janeiro a agosto do corrente ano

Segundo as apurações do Serviço de Estatística Económica e Financeira, atingiu o movimento exportador brasileiro, no período janeiro a agosto do ano em curso, o volume de 2.645.965 toneladas no valor de Cr$ 16.902.423.000,00, acusando, no cotejo com igual período no ano de 1951, os decréscimos de 14% e de 20%, respectivamente, no volume e no valor.

Relativamente ao ano anterior, acusa o valor médio da tonelada exportada o declínio de 6,2%, tendo registrado Cr$ 6.388,00 em 1952 contra Cr$ 6.810,00 em 1951.

Concorreram principalmente para essa desvalorização as alterações registradas na composição da corrente exportadora. Assim, por exemplo, os consideráveis aumentos de participação dos minérios de ferro, cujo volume se elevou de 27% para 36% do total, do arroz (de 2,9% para 5,8%), das bananas (de 4,3% para 5,4%) e de outros produtos de preços relativamente baixos, influiram certamente de maneira decisiva para o decréscimo verificado no valor médio da tonelada da exportação.

As dez principais mercadorias exportadas perfizeram, em conjunto, 84% e 90% do volume e valor totais de nossas vendas externas, comprovando as alterações acima apontadas; êsse mesmo grupo de mercadorias, no ano de 1951, alcançou representação bem menos significativa, com as percentagens respectivas de 73% e 83%.

Elevou-se a exportação do café em grão a 9.943.407 sacas no valor de Cr$ 12.035.266.000,00, ou sejam 71,2% do total, com os acréscimos de 216.880 sacas e de Cr$ 343.828.000,00 em relação a 1951. Alcançou o valor médio da saca de café a importância de Cr$ 1.210,00 contra Cr$ 1.202,00 registrados no período janeiro a agosto de 1951.

Continua a ocupar o 2.º lugar na nossa exportação o algodão em rama, apesar do colapso verificado nas vendas dêste produto, que declinaram de 116 mil toneladas no valor de 3 biliões e 200 milhões de cruzeiros no período janeiro a agosto de 1951, para menos de 25 mil toneladas equivalentes a 561 milhões de cruzeiros em 1952. Representam atualmente as vendas externas do algodão em rama apenas 3,3% do valor de nossa exportação quando, em 1951, atingia essa participação a mais de 15% do total.

Seguem-se ao algodão em rama, em ordem decrescente de valor, o arroz, o pinho em bruto, o algodão em fio para tecelagem e o cacau em amêndoas, com representações percentuais que oscilaram entre 2,7% e 2,1% de total.

Além do algodão em rama, acusaram decréscimo de vendas em relação a 1951 o pinho, as fibras de sisal, a cêra de carnaúba e, acima dêstes, o cacau cuja exportação caiu de 68 mil toneladas no valor de 956 milhões de cruzeiros para 26 mil toneladas no valor de 357 milhões de cruzeiros.

Dentre os dez principais produtos da exportação, o algodão em rama, o cacau em amêndoas e a cêra de carnaúba sofreram desvalorização em face dos preços alcançados em 1951, consignando os demais produtos elevação de valor médio que, no caso do algodão em fio para tecelagem e dos minérios de ferro chegou a alcançar as percentagens de 45% e de 72%.

Os portos do Estado do Espírito Santo escoaram mais de um têrço do volume de nossa exportação (36%) e apenas 3,7% de seu valor; as mercadorias embarcadas nos portos do Estado de São Paulo perfizeram menos de um quarto do volume total (22%) e praticamente metade do valor (48,9%). É que, enquanto predominam no movimento dos portos de São Paulo mercadorias de alto valor unitário como o café, constituem o forte da exportação do Espírito Santo os minérios de ferro cujo valor médio é inferior a Cr$ 300,00 por tonelada.

Absorveram os Estados Unidos 45,5% do volume e 50,2% do valor da exportação nacional; seguem-se-lhe, em ordem decrescente de valor, a Argentina, a Alemanha, a França e a Suécia que, em conjunto adquiriram 23% de nossas vendas externas. A Grã-Bretanha que foi o segundo mercado consumidor da exportação brasileira, ocupa atualmente o 6.º lugar, com um movimento cinco vezes inferior ao registrado no período janeiro a agosto de 1951.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Péso boliviano	0,3120
Péso uruguaio	6,9981
Péso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3776
Coroa sueca	3,6200
Corca dinamarquesa	2,7353
Coroa checa	0,3774
Florim	4,9552

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,8262
Péso uruguaio	6,7574
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Péso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Péso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6568
Coroa checa	0,3678
Peseta	—
Florim	4,8353

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 28,2176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA
Seridó:

Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA
Sertões:

Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00

Matas:

Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 7, as fôlhas referentes ao 16.º dia útil, a saber: Ministério da Aeronáutica (fôlha 7.401 — letras A a Z); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (fôlhas 7.520 a 7.524 — letras A a Z); Montepio da Justiça (fôlhas 7.501 a 7.507 — letras A a Z); e Pensões Alimentícias (fôlhas 5.539 e 5.549 — letras A a Z).

Falências

Baran & Filho Ltda. — O juiz da 14.ª Vara Civel deferiu o pedido da concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Voluntários da Pátria, 324-A, com negócio de calçados. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e nomeando comissário o credor Anibal Nogueira Amaral. Passivo: Cr$ 417.368,10

F. Soares & Silva Ltda. — O juiz da 8.ª Vara Civel nos autos da falência da firma supra, designou o dia 7 do corrente mês, para a perícia Contábil.

Daniel Espinheira — O juiz da 11.ª Vara Civel mandou intimar o requerente a pronunciar-se sôbre o processo da falência.

Sociedade Inter-Americana de Papeis Ltda. — O juiz da 12.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito retardatário de Joel Schmukler, pela soma de Cr$ 39.000,00 com privilegiado e como quirografário pela soma de Cr$ 2.000,00.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS



A mesa que presidiu a solenidade e o Sr. Euvaldo Lodi, proferindo seu discurso

A posse do Sr. Euvaldo Lodi na presidência da Confederação Nacional da Indústria

Uma brilhante solenidade — As autoridades que estiveram presentes

Constituiu um acontecimento altamente significativo para os meios económicos, administrativos e políticos, a solenidade da posse, ontem, do deputado Euvaldo Lodi, no cargo de presidente da Confederação Nacional da Indústria, para o qual foi recentemente eleito por unanimidade.

Autoridades presentes

À cerimônia, que foi realizada na sede da CNI, compareceram o representante do presidente da República, general Caiado de Castro; a senhora Darcy Vargas, primeira dama do país; os ministros Negrão de Lima, da Justiça; Horacio Lafer, da Fazenda; Souza Lima, da Viação e Obras Públicas; Segadas Viana, do Trabalho, Industria e Comércio; o governador do Estado da Bahia, Sr. Regis Pacheco; representante do governador Juscelino Kubitschek, Sr. Geraldo Starling, secretário do Interior de Minas Gerais; representante do governador Lucas Garcez, Sr. Mário Beni, secretário das Finanças de São Paulo; o representante do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos; representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica; representantes do presidente da Câmara dos Deputados e do líder da maioria do Senado, Sr. Ivo de Aquino; representante do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; os senadores Atilio Vivaqua, Dario Cardoso, Rui Carneiro; deputados Oswaldo Orico, Uriel Alvim, Machado Sobrinho, Pereira Diniz; o marechal Mascarenhas de Moraes; general de Exército, Mendes de Moraes; general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Primeira Região Militar; general Inácio Verissimo; representantes do general de Exército, Canrobert Pereira da Costa; do almirante Arêa Leão, diretor da Escola de Guerra Naval; do chefe do Estado Maior do Exército; da Escola Superior de Guerra; senhores Brazilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio; ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC; Herbert Moses, presidente da ABI; Armando Arruda Pereira, prefeito da cidade de S. Paulo e presidente do SESI nacional; Benjamin Cabello, presidente da COFAP; Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; Arthur Pires, diretor do SESC do Distrito Federal; Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Humberto Grande, procurador geral do Trabalho; Danton Jobim, do "Diário Carioca"; Sr. Romulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da República; delegados das federações da indústria de todos os Estados; Sr. França Filho, presidente da Federação do Comércio; figuras de projeção dos nossos meios industriais, do comércio e jornalistas.

A solenidade

Os trabalhos foram iniciados pelo Sr. Arthur Tavares Moura, diretor do Serviço Social da Indústria, que saudou a nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria, realçando a obra social empreendida pelo seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, e passou a presidência da mesa ao general Caiado de Castro que, em nome do presidente da República, convidou o Sr. Euvaldo Lodi e demais membros da diretoria da CNI a assinarem a ata da posse que foi lida pelo secretário, Sr. Horácio Pereira.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi constituida pelo general Caiado de Castro, que presidiu a mesma; senhora Darcy Vargas, ministros Negrão de Lima, Horacio Lafer, Souza Lima e Segadas Viana; marechal Mascarenhas de Moraes; general Mendes de Moraes; governador Regis Pacheco; representantes dos governadores dos Estados de Minas Gerais e S. Paulo, e do cardeal D. Jaime de Barros Câmara e senhores Brasilio Machado Neto, Herbert Moses, Armando de Arruda Pereira e Humberto Grande.

Fala o deputado Euvaldo Lodi

Congratulando-se com a Confederação Nacional da Indústria pela posse do deputado Euvaldo Lodi, o Sr. Brasilio Machado Neto falou, hipotecando àquela entidade a solidariedade da Confederação Nacional do Comércio, de que é presidente.

O Sr. Euvaldo Lodi, assumindo o cargo, proferiu brilhante discurso.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

ATÉ DE OLHOS FECHADOS!...

Esta gravata é Limatorres. Até de olhos fechados? Então?! O que é bom basta passar a mão.

LIMATORRES

A casa que só vende gravatas
33 — ANDRADAS — 33

Novo secretário-geral do C.N.E.

Congratula-se com o Sr. Mauricio Filchtiner o senhor M. A. Teixeira de Freitas

O professor Mauricio Filchtiner, recém-empossado no cargo de secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, recebeu do Sr. M. A. Teixeira de Freitas, primeiro titular do cargo, o seguinte telegrama: "A escolha do nome do prezado colega e amigo para dirigir a Secretaria Geral foi recebida com inteira confiança e viva simpatia por parte de quantos desejam ver definitivamente restituidos ao I. B. G. E. seu prestígio, dignidade e eficiência, com o cumprimento legal dos compromissos que a União, Estados e Municípios assumiram, reciprocamente, segundo princípios que não podem ser desvirtuados, no intuito de realizar em comum, como é indispensável, a grande obra da Estatística Nacional. Conhecendo como conheço a nobreza dos seus propósitos e a dignidade do seu caráter e o seu admirável espírito de compreensão, tenho certeza de que os ideais e as aspirações dos estatísticos brasileiros encontrarão corajoso e esclarecido defensor na pessoa do novo secretário geral do Conselho de Estatística. Como brasileiro e, também, como estatístico que ainda sou, envio ao distinto colega um cordial abraço com melhores votos por que, encontrando como há de encontrar a cooperação devotada de todos ibgeanos, realize feliz, fecunda e bilhante administração. (a) M. A. Teixeira de Freitas".

Comemoração de formatura — Turma de 1933 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro

Em comemoração ao 19.º aniversário de formatura da turma de 1933 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, os Engenheiros Jeronymo e Abelardo Coimbra Bueno oferecem a seus colegas um churrasco, convidando-os a se reunirem às 11,30 horas do dia 22 de novembro sábado, na galeria da Av. Almirante Barroso, junto à rua Debret, a fim de se distribuir condução dos colegas que dispuserem de automóveis. Às 12,00 horas, partida para a "Vila Terrabrasil", onde, às 13,00 horas, será servido um "Cocktail", à rua Eugênio de Paiva, n.º 155 (Sede do Terrabrasil Esporte Clube, em frente à Estação de Senador Camara, da E. F. Central do Brasil). Às 14,00 horas será servido o churrasco no pavilhão de recepção no cruzamento das ruas Marmiari e Encanamento. Aos colegas que puderem comparecer, pedem para deixarem confirmação no telefone 42-4815 ou endereçá-la à Av. Rio Branco, 120 — s. 814, até o dia 10-11-1952.

Os olímpicos italianos...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

co, terminou seus assaltos regulamentares em igualdade com seu irmão Eduardo, Campeão Olímpico e, no desempate, de maneira sensacional, derrotou-o por 3 x 1, de maneira brilhante. Inegavelmente, na arma em que tiveram os primeiros postos na Olimpíada de Helsinki, demonstraram ontem, os soberbos predicados que lhes deram fama.

Decepcionante entretanto, a atuação do Campeão Panamericano, o argentino Antonio Villamil. Demonstrou pouca elasticidade, falta absoluta de pista. Não obteve uma única vitória, apresentando-se numa noite negra.

O assalto de sensação, verificou-se quando o agil e vibrátil Dario Mangiarotti, vencedor do Torneio, o Vice-Campeão Olímpico, que no primeiro combate derrotara o Campeão, seu irmão Eduardo, sofreu sua primeira derrota, que lhe roubou a invencibilidade. Aconteceu no encontro com o jovem espadista Dario Marcondes do Amaral, Campeão Paulista, o único a conseguir essa façanha. Dario Amaral, que foi a revelação de espada no último Campeonato Panamericano, demonstrou plenamente suas futuras possibilidades. Sua vitória sôbre o italiano de igual nome, foi claar e emocionante, pelo expressivo score de 3 x 0. Dario Amaral classificou-se em 4.º lugar.

Os demais colocados, foram: César Peckeeman, do Fluminense, Stephan Rosembauer, do mesmo clube, e Antonio Villamil, Campeão Panamericano, respectivamente, nos 5.º, 6.º e 7.º lugares. Foram os seguintes: 21 assaltos anotados. 1.º assalto: Dario Mangiarotti x Eduardo Mangiarotti, 3x2; 2.º Peckelmen x Rosembauer, 3x2; 3.º Dario Amaral x A. Villamil, 3 x 1; 4.º — Eduardo x Thomaz, 3x1; 5.º — Dario Mangiarotti x Rosembauer, 3x0; 6.º — Peckelman x A. Villamil, 3x1; 7.º — Thomaz Carrilho x Dario Marcondes, 3x1; 8.º — Eduardo x Rosembauer, 3x1; 9.º — Dario Mangiarotti x Villamil, 3x2; 10.º — Dario Amaral x Peckelman, 3x1; 11.º — Thomaz x Rosembauer, 3x0; 12.º Eduardo x Villamil, 3x2; 13.º — Dario Amaral x Dario Mangiarotti, 3x0; 14.º — Thomaz x Peckelman, 3x1; 15.º — Rosembauer x Villamil, 3x2; 16.º Eduardo x Dario Amaral, 3x1; 17.º — Dario Mangiarotti x Peckelman, 3x2; 18.º — Thomaz x Villamil, 3x2; 19.º — Rosembauer x Dario Amaral, 3x1; 20.º — Eduardo x Peckelman, 3x2; 21.º assalto e último, Dario Mangiarotti, com apenas uma derrota e Thomaz Carrilho, em igualdade de condições. Thomaz fez o primeiro toque, Dario empatou; Dario conseguiu o segundo toque e Thomaz empatou. O decisivo e terceiro toque, conseguiu-o Dario Mangiarotti, vencendo assim o seu valoroso adversário.

15 milhões de cruzeiros para a compra de inseticidas

Concessão de cambiais ao Ministério da Educação para a aquisição dêsse material

Em ofício do Ministério da Fazenda, o titular da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, recebeu comunicação de ter sido escriturada na Contadoria Geral da República, para oportuna utilização por essa última Secretaria de Estado, a importância de CSr$ 15.901.838,00.

Corresponde essa quantia ao adiantamento feito pelo Tesouro Nacional, a fim de atender à aquisição de quatrocentas toneladas de DDT técnico, destinado ao Serviço Nacional da Malaria. Esse material, compreendendo inseticidas, constitui quantidade minima indispensável ao prosseguimento, neste semestre, da campanha anti-malaria e do combate à doença de chagas, à filariose e ao escorpionismo, programados por aquele órgão do Ministério da Educação e Saúde.

Tendo a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil sugerido o desdobramento, em parcelas, da quantia mencionada, que será colocada à disposição da repartição Sanitária Panamericana para o fim aludido, o ministro Simões Filho expressou ao seu colega da Fazenda o interêsse do seu Ministério em que o sistema sugerido não viesse a ser adotado,(isso porque a condição estabelecida pelos fabricantes era "o envio prévio em dólares, do valor total da compra".

Depois de salientar que "existem sérias dificuldades para aquisição dos referidos inseticidas, que são escassos no mercado e racionados nos Estados Unidos", o ministro Simões Filho empenhou-se pela transferência total da quantia mencionada, do que resultou o ofício do ministro da Fazenda concordando com as ponderações do seu colega da Educação.

Com a aquisição daqueles inseticidas habilita-se, assim, o Serviço Nacional de Malária a concluir as tarefas programadas para este semestre, e que são da maior relevância para as nossas populações rurais vitimadas por aquelas endemias.

OS DESAPARECIDOS

Encontra-se desaparecido da residência de sua tia, D. Jandira da Fonseca, à rua Saldanha Marinho número 33, no morro do Pinto, desde o dia 3 do corrente, o menor Carlos Cesar, que trajava na ocasião calça azul marinho, blusão cinza e sapatos marron. D. Jandira, muito aflita, apela por nosso intermédio para os bons ofícios do "Carioca Reporter". Carlos Cesar tem 14 anos.

Carlos Cesar

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B., apt.º 902 — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

Ambulatório para pescadores e suas famílias

Desenvolvendo seu plano de trabalho para o corrente exercício, o Ministério da Agricultura, através da Policlínica de Pescadores, da Divisão de Caça e Pesca, fará inaugurar hoje, no Estado do Ceará, um novo ambulatório para pescadores e suas famílias.

Esse novo núcleo assistencial, que funcionará em Pirambú, naquele Estado, e por cujo intermédio será prestada assistência médica, odontológica e farmacêutica aos pescadores locais, é, pois, empreendimento que vem de encontro aos propósitos já manifestados pelo Sr. presidente da República, de amparar efetivamente aqueles profissionais nordestinos.

Cinema 7 Leia CARIOCA

SANTOS VOLTOU À ZAGA...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

son e Santos; uma boa nova para muitos botafoguenses. Orlando Maia não fôra preterido da equipe principal e apenas fazia uma experiência como apoiador, do que não se saiu mal, deixando a cancha no intervalo. Juvenal firme e clássico na posição que o consagrou, médio esquerdo.

Pirilo já havia manifestado o desejo de dar uma oportunidade ao aspirante Bob, e ontem confirmou o seu propósito. Bob vinha atuando recuado, mas no time de cima teve a função de "volante". Foi o centro médio do quadro. O ataque manteve três homens: Paraguaio, que foi o maior, sem revelar nada de uma contusão propagada, Bravo, com um trabalho incorreto e Zezinho sem fazer os gols habituais. Jaime reapareceu na extrema esquerda e diga-se que não mostrou mais que Braguinha. O "pião" foi trabalho executado primeiramente por Geraldo, bom até aí, mas péssimo arrematador nas bolas de longa distância. Depois entrou Ceci, tendo a seu favor boa conduta entre os reservas e muito agradou. Ruarinho completamente impossibilitado de se movimentar, mas ainda assim esteve em campo com saudades da bola... Um que está de fato contundido.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 6 de novembro — Aquêles que nascem neste dia possuem talento artístico, costumam ver em tudo o lado bom, são amáveis simpáticos e inteligentes. Dinâmicos e honestos, dotados de grande capacidade de trabalho e fôrça de vontade, saberão vencer todos os obstáculos que se lhes deparem na vida. É provável que o êxito os surpreenda bastante cedo, em seu próprio benefício, porém.

Suas intuições não falham nunca, assim, jamais se enganam em suas primeiras impressões. Gostam de ver-se sempre cercados de muita gente mas costumam selecionar cuidadosamente suas amizades. Embora gostem de divertir-se, preferem fazê-lo em sua própria casa que na alheia ou em outros lugares. Apreciam o Belo, a Natureza e têm grande amor às Artes. Têm grande inclinação pela literatura e poderão vir a ser bons escritores. É possível, entretanto, que a arte, mórmente a música ou a pintura, os absorva inteiramente.

Um pouco volúveis no amor, terão muitos romances antes do matrimônio. Uma vez, porém, que se casem serão sinceros, fiéis e dedicar-se-ão inteiramente à família. Devem escolher como companheiro ou companheira de suas vidas alguém que os estimule e compreenda, que tenha temperamento idêntico aos seus.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Dia de grande êxito. Dê impulso a tudo quanto fôr do seu interêsse.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ponha em dia sua correspondência. De há muito a vem descuidando.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Bom dia para desfazer todo mal entendido que haja entre você e uma pessoa querida.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Os astros auguram-lhe êxito nas artes. Aproveite bem o dia.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Seja laborioso e otimista em tudo quanto empreender neste dia. Isto muito lhe facilitará o caminho.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Uma notícia inesperada de um antigo conhecimento reatará uma relação que vale a pena cultivar.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure a companhia de pessoas com quem tenha afinidade, que isto lhe será muito proveitoso.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Concentre-se em seu trabalho. Trate de ser eficiente, que com isto muito lucrará.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Evite discussões. Conte até dez antes de falar sempre que estiver contrariado.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Bom dia para reunir em sua casa alguns amigos a quem não tem procurado ultimamente.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Reflita muito antes de tomar alguma decisão. Cuide em fazer um pouco de economia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não descuide sua aparência pessoal, se quiser causar boa impressão.

TENENTE-CORONEL BARROS MOREIRA

Entre as últimas promoções assinadas na pasta da guerra, pelo presidente da República, figura a do major da arma de infantaria, Antonio de Barros Moreira, ao pôsto de tenente-coronel. O ato do chefe do govêrno foi recebido com muita simpatia, não só nos meios armados como nas rodas sociais, onde o novo coronel desfruta de estima e admiração. Embora jovem, o tenente-coronel Barros Moreira forma entre a geração de elite de nosso Exército. Sua fé de ofício é das mais recomendáveis. Muitos têm sido os relevantes serviços por êle prestados ao Exército e à Nação.

Tanto na paz, como na guerra, o distinto militar tem se imposto pelo seu amor ao trabalho e pelo seu caráter ilibado. Como integrante do Regimento Sampaio, Barros Moreira fez a Campanha da Itália, onde teve oportunidade de demonstrar, por várias vezes, suas qualidades de chefe, sendo por êsse motivo, repetidas vezes, citado e condecorado, inclusive com a "Cruz de Combate".

Graças às suas excelentes qualidades pessoais e aos seus méritos culturais e pelo seu cavalheirismo permanente, o general Caiado de Castro o convidou para integrar o seu Gabinete, na Casa Militar da Presidência da República, onde exerce as funções de assistente daquele chefe militar. Nessas funções, vem o tenente-coronel Barros Moreira, dando o melhor dos seus esforços em proveito da alta administração do Exército e da segurança do país.

Por motivo da sua promoção, o novo tenente-coronel tem recebido dos seus chefes, amigos e camaradas, repetidas demonstrações de simpatia.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 707

HORIZONTAIS: — 2. Casca de fular — 6. Respirar com dificuldade — 8. Linha de demarcação, fronteira — 9. Existe — 10. Prefixo que denota carência, privação — 11. Transferido para outro dia — 14. Fazemos desgôsto — 15. Dificuldade.

VERTICAIS: — 1. Umedecido — 2. Um canto — 3. Átomo — 4. A voz do cão — 5. Cheio de amis — 7. Vendidos a crédito — 12. Seguiu — 13. Patrão.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 706 — HORIZONTAIS: perfuma — arecoso — lio — ar — mó — ... — ... — já — al — ... — raigota — ... mário.

VERTICAIS: Pará — ... — ... fola — ... — mó — ... — ... nos — jará — saga — loão — ... sor — ar — ti.

Colaboração para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advocacia Civel — Trabalhista
Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites, etc. Rua Rosário, 152 - Salas 2. Tel. 52-6688

O carvão não é bom

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria da Viação Férrea reuniu-se ontem a fim de estudar a situação do tráfego de trens que se acha ameaçado de restrição em virtude da falta de calorias do carvão de uso fornecido à Viação pela CADEM. Afirma a diretoria da Viação Férrea que o carvão fornecido pela CADEM não está nas devidas condições, tendo até agora refugado cêrca de mil toneladas.

Na Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

A diretoria da A.E.A.E.C.P. II está convocando todos os associados para a Assembléia Geral que se realizará, com qualquer número, no próximo dia 13, às 20,30 horas, no Salão Nobre do Externato do Colégio Pedro II.

Esta Assembléia tem por finalidade proceder à eleição para renovação dos órgãos dirigentes da entidade, de acôrdo com o que determinam os estatutos.

TRANSFORMADA EM GRUPO ESCOLAR

B. HORIZONTE, 6 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto na pasta da Educação, transformando as Escolas Reunidas de Centralina, no Triangulo Mineiro, em Grupo Escolar.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. ALBERTO RENZO
Clínica médica — Doenças infecto-contagiosas — Asma — Bronquites — Tuberculose
Av. Rio Branco, 257, salas 401-402 — Tel. 52-9412

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 - 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente das 14 às 19 horas

Vimos! Ouvimos! Observamos!!
É uma sensação a camisa Retlaw!!...
EXCLUSIVIDADE DA MAIS NOTÁVEL CASA DO RIO !!...
SILVA GOMES
31 ANDRADAS 31
Braço curto ou comprido, não importa ! ! !

Crepúsculo

LUCIO CARDOSO

1 — Às vezes, quando se excedia um pouco na bebida (e não raro isto acontecia, principalmente ao anoitecer, quando as luzes se acendiam, e ela se encontrava perdida, sòzinha no tumulto da grande cidade...) costumava sorrir de um modo amargo e dizer, depositando o copo sôbre a mesa:

— Já tive o meu tempo, e que tempos aqueles...

Na penumbra do bar, onde a bebida derramada começava a evaporar-se com a chegada da noite, havia um ou dois fregueses, dessas faces anônimas e sem destino, que escutavam meio sonolentos, sem compreender ao certo o que ela falava:

— Tive a minha glória durante muito tempo... fui cantora... dançarina... Uma vez, o presidente da República chamou-me ao seu camarim e abraçou-me. Nêsse dia, minha mãe fez as pazes comigo, pois desde que ingressara no teatro, nunca mais me dirigira a palavra...

Escutavam-na, mas ao certo ninguém chegava a comprender o que dizia, pois ela falava mais para si própria do que para os outros, e sua voz era uma cantilena monótona, antiga, sem nenhuma vibração. Ela acordava de repente, e descobria que falara apenas para si mesma, e deixava escapar um suspiro, enquanto ao crepúsculo crescente tôda a sua pessoa se envolvia em sombra e nostalgia:

*

2 — Mas no íntimo, nessa região mais funda onde sempre vicejam os últimos lastros da esperança, ela imaginava que nem tudo estava perdido, e confiava ainda no "seu público", com a fidelidade das grandes paixões, e certa de que em algum lugar da terra, alguém devia se lembrar da sua glória, do brilho de sua trajetória, e do seu destino de grande estrêla.

Ia para casa um pouco trôpega, olhando com olhos apagados os transeuntes apressados. A cidade como que adquiria um aspecto monstruoso e autônomo aos seus olhos, um polvo debatendo-se ao longo das ruas iluminadas, vibrantes, para morrer ao longe, nos jardins calmos, onde uma água serena e pura cantava sempre a inutilidade das coisas da vida, o desapêgo, a felicidade da renúncia. Era nesses jardins que ela se sentava antes de ir para casa, e dirigia a palavra ora a uma criança, ora a um casal de namorados, e êles se espantavam de que aquela velha sorrisse assim para os desconhecidos, e se vestisse de um modo tão estravagante.

É que a idade lhe trouxera manias singulares: como notasssem que pouca atenção prestavam nela, inventara chapéus prodigiosos, flôres de veludo, crepes variados com que se cobria. Eram restos da sua glória que empregava na vida comum, e atavia-se para às horas vazias que iriam se suceder como se estivesse pronta para pisar no palco. Sabia que ninguém a esperava, mas descia a escada de cabeça erguida, e se alguém sorria ou lhe dirigia um gracejo, adquiria logo êsse ar superior, intratável, das grandes divas.

— Não, dizia consigo mesma, quem foi rei sempre será majestade.

*

3 — Ela sentiu um dia que alguma coisa não ia bem, que o seu coração disparara um pouco, as pernas lhe pareciam um pouco inchadas. Chovia, e ela não desceu aquele dia, reabrindo o seu incansável album de recortes, espalhando sôbre a colcha encardida as fotografias antigas, revivendo esta, dando àquela um maior impulso segundo a fôrça da sua memória, lendo e relendo os programas amarelecidos.

Na verdade, nunca fôra uma grande artista. Mediocremente dotada para a cena, conseguira em certa época um pôsto de destaque, apenas porque fôra bonita, e um milionário qualquer se impressionara com a sua beleza. Sempre fôra o motivo de brincadeira das colegas e, muitas vezes, trancara-se no camarim para chorar o seu despeito, enquanto uma platéia fria, indiferente, guardava os seus aplausos para outros números. Ah! como chorara, maldizendo a sorte que o destino lhe reservara, como chorara, dias e noites seguidas, até que o amor do milionário fôra esmaecendo, e com êle fôra aos poucos se apagando a sua estrêla...

Agora, lembrava-se. As fotografias, os recortes, onde outrora distinguira tantas perfídias, tantos ocultos aleives, tantas inúteis calúnias, agora não lhe respondiam mais pela linguagem do tempo, e apenas testemunhavam pelas glórias idas, suaves, sem arcanos, como hinos de amor chorado aos cantos por um instrumento invisível...

*

4 — No dia seguinte ela quis se levantar, reiniciar a peregrinação, rumo aos bares, aos fregueses indiferentes, ao tédio do crepúsculo. Mas as pernas lhe pareciam mais inchadas ainda, as pálpebras roxas, e aquele cansaço, aquele esmorecimento pelo corpo todo. Então, devagar, ela comprendeu que havia chegado ao seu último instante. Talvez não morresse agora, talvez ainda durasse dias, meses, talvez ainda se arrastasse infindàvelmente em cima daquela cama. Sua única companhia seria o album de fotografias, e os recortes empilhados, com datas de outro tempo, e que marcavam os dias culminantes de sua vida. Ela levantou-se, arrastou-se até o banheiro, penosamente. Lá, contemplou-se uma última vez ao espelho — e ergueu a cabeça como antigamente, e julgou vêr tremular acima da sua testa as plumas de "vedette", e ouvir não longe, o rumor dos instrumentos marcando os primeiros compassos da sua canção. Com dedos trêmulos apanhou o frasco de veneno — nunca o abandonara, desde moça, desde quando sua estrêla começara a diminuir o brilho, e julgara não lhe ser possível resistir à obscuridade... — e apertou-o contra o peito. Voltou à cama, estendeu-se, tomou-o devagar, como quem sorve um liquido precioso. Sua vista se escureceu, as fotografias tombaram, a música cresceu, tornou-se nítida, e assim ela ingressou no espetáculo definitivo, a alma jovem, escutando todos os aplausos que em vida sempre lhe haviam sido furtados.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



O sargento Edgard Rodrigues da Silva, mostra ao repórter os ferimentos recebidos quando perseguia os assaltantes

A história do assalto em Vicente de Carvalho

Era ou não era ladrão? — Não tem dúvidas a polícia — Minuciosas declarações do sargento do Exército que matou o assaltante

A polícia não encerrou ainda o inquérito sôbre a morte de João Francisco de Oliveira, homem de maus precedentes, ao que informa a polícia, ladrão assaltador. Assaltava êle a residência do sargento do Exército, Edgard Rodrigues da Silva em Vicente de Carvalho, quando, pressentido, foi alvejado a tiros.

A NOITE tem largamente noticiado o caso.

Apesar de surgir quem diga que a vítima era modesto operário, pedreiro, trabalhador e não ladrão, as autoridades policiais investigadoras desmentem essa versão inclusive o detetive Euripedes Malta, que reconheceu João Francisco de Oliveira no necrotério como o individuo que tinha o vulgo de "Black-Out". Usava êle diversos nomes e contava 19 entradas no xadrez da policia.

Ontem, na delegacia do 24.º distrito policial foram tomadas por têrmo as declarações do sargento residente na rua Ierê 559, apartamento 102, onde tudo se passou.

Conta êle, com minúcias, o acontecido. Uma sua filhinha, de 10 anos de idade, é também testemunha interessante, da qual podemos adiantar declarações.

O sargento Edgard Rodrigues da Silva, que é casado com Ondina Rodrigues da Silva, contando o casal cinco filhos pequeninos e se encontrando a senhora em vespera de ser mãe pela sexta vez, disse o que reproduzimos em seguida.

As declarações do sargento

— Na madrugada do crime, minha senhora despertou com rumores estranhos. Tentavam, ela percebeu, arrombar a janela da cozinha. Chamou-me. Acordei e apanhei meu revólver, encaminhei-me para a parte dos fundos da casa. Vi objeto de ferro que entrava pelas frestas da janela. Abri rapidamente a porta lateral e indaguei: "Que é isso?" Ao fazer a mencionada pergunta em voz alta, divisei dois individuos de côr em frente à janela, tendo um dêles, o que morreu, avançado em minha direção com o braço levantado e em cuja mão brilhava uma faca. Lembro-me perfeitamente de ter feito dois ou três disparos, dando-se imediatamente a fuga de ambos. Ouvi, então, a voz de minha espôsa que, da janela do quarto, observava a fuga dos meliantes, que me dizia serem três e não dois os assaltantes. Voltei ao interior da casa, dirigindo-me para a porta da frente. Abri a porta. Ao descer as escadas tropecei e, ao levantar-me, bati violentamente com o peito de encontro ao portão da rua, que os assaltantes haviam fechado precipitadamente. Fiz alguns disparos ainda sôbre os fugitivos.

O fato ocorrera aproximadamente às 2 horas da madrugada. Retornei ao interior de minha casa e acalmei minha espôsa. Cerca das 5 horas, preparei-me para ir ao Quartel em que sirvo, sediado em Campinho, o 1.º Grupo Mecanizado. Foi nessa ocasião que tive conhecimento, por intermédio dos vizinhos, que na distância de uns 50 metros de minha residência, um dos assaltantes tombara sem vida. Atarantado, sofri alguns momentos de hesitação, após o que resolvi fugir, tendo, antes comunicado o fato aos meus superiores.

A filhinha mais velha do sargento — Antecedentes

Uma das filhas mais velhas do casal, a pequenina Ondina, de 10 anos, relatou ao seu pai ter reconhecido na fotografia da vitima publicada pelos jornais, o mesmo homem que, há dias, vira nas imediações da casa rondando-a. Surpreendera-o em seguida pulando precipitadamente o muro da residência do vizinho.

O sargento Edgard Rodrigues da Silva, que é rádio-técnico nas ho... vagas, tem em sua casa inúmeros rádios particulares para consertar. Há instalado nos fundos da sua residência um pequeno barracão onde realiza o seu trabalho. O mesmo, entretanto, é visivel da rua e, especialmente, do botequim próximo, onde alguns malandros costumam reunirem-se. Tudo leva a crêr que os assaltantes já haviam estudado seus hábitos e conheciam a existência dos rádios em seu poder. Na sexta-feira, quando antecedeu o crime, deveria êle ter entrado de serviço no Quartel mas, por um motivo regulamentar, tal não aconteceu e, foi, justamente no periodo em que êle deveria se encontrar afastado da residência, que se verificou o assalto.

Será o outro assaltante?

O sargento, que se mostra visivelmente acabrunhado com o sucedido, em palestra com a nossa reportagem, declarou ter lido o noticiário a respeito do caso, bem como as declarações de um compadre e vizinho do assaltante, que deu o nome de Orlando Gomes, defendeu a vitima, declarando que o morto era homem honesto e trabalhador.

Pela fotografia do mesmo, diz o sargento ter encontrado traços fisionômicos que coincidem com a figura do segundo assaltante, que estava em companhia do ladrão que matára involuntàriamente.

O comissário Pompeu Oliveira, de dia no 24.º Distrito Policial, tomando conhecimento do novo detalhe, vai diligenciar a propósito.

Na delegacia, estiveram, ainda, acompanhando o inquérito, os advogados do acusado, Silvio Guimarães, da 1.ª Auditoria e Gilberto Torres.

Estava com a bala encravada no pé

O comerciário Alvaro da Costa Ferreira, de 20 anos, solteiro, residente na avenida Lineu de Paula Machado, 504, deu entrada, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação, com um ferimento penetrante no pé direito, produzido por projétil de arma de fogo. Inquirido pelo investigador de serviço declarou que fôra ferido em consequência do disparo de uma arma que examinava, na oficina de consertos de motocicleta, na rua Hilário Ribeiro, 59, em São Cristovão. Esclareceu que, como julgasse o ferimento não apresentasse gravidade, foi para casa, depois do acidente. Verificando todavia, que estava com a bala encrava no pé, resolveu recorrer aos socorros do hospital. O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 16.º D. P. para ser devidamente esclarecido.

Sofreu violenta queda

A senhora Angela Bertoldi, italiana, de 74 anos, viuva, moradora na rua Carolina Meier, 262, sofreu violenta queda, ontem, à tarde, em sua residência. Medicada no Pôsto do Meier, foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada com suspeita de fratura do crânio e diversos ferimentos pelo corpo. O 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

A polícia "estourou" uma fortaleza de "bicho"

Na rua Luiz de Camões

Uma turma da Secção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões varejou, esta manhã, uma fortaleza do "Jôgo do Bicho", na rua Luiz de Camões, 94, prendendo dois "bicheiros" e apreendendo farto material de jogatina. Os contraventores presos, Alfredo Machado, de 37 anos, solteiro, residente na rua Ocidental, 716 e Washington Delfino Barbosa Pimentel, de 27 anos, solteiro, residente na rua Beatriz, 134, foram autuados em flagrante naquela delegacia.

Mais um tarado nas garras da polícia

S. PAULO, 6 (Asapress) — Olivio Queiroz, de 40 anos de idade, residente na Rua Piquete 38-B foi recolhido ao xadres, em virtude de tentar violentar um menor que ali refugiara-se dos colegas que com ele brincavam de "bandido".

João Machado, a vitima

UM CRIME NA FAVELA

A vítima, antes de morrer no hospital, apontou "João Pepé" como o agressor

A Policia, desde ontem, à noite, está com mais um crime para elucidar. Êste, agora, ocorrido no morro da Favela. Pouco depois das 19 horas, o operário João Machado, de 50 anos presumiveis, viuvo, morador num barracão sem número, daquele morro, foi encontrado agonizante, em frente ao prédio número 200, da rua Barão de São Felix. Estava com um profundo ferimento no hemitorax, lado esquerdo, produzido por faca. No Pronto Socorro, para onde foi transportado, declarou, com grande dificuldade que fôra agredido por "João Pepé", próximo de sua residência, descendo a pé até o local onde o socorreram. Logo depois, faleceu, sem prestar maiores esclarecimentos. O cadáver foi removido para o necrotério. O comissário Mario Chicaiban, do 11.º distrito policial, passou tôda a noite e grande parte da madrugada no morro da Favela em diligências. A autoridade ouviu no local do crime, na "Pedra Lisa", Severino Sebastião da Silva, carpinteiro da Central do Brasil, que serve em Deodoro e reside no morro da Favela, o qual assistiu ao crime e viu "João Pepé" agredir a vitima.

O assassino, conforme apurou o comissário é um individuo sem profissão, solteiro, de 26 anos presumiveis e filho de uma mulher também residente na "Pedra Ilsa". Uma sobrinha do criminoso de nome Léda, também assistiu ao delito. Ninguém soube, entretanto, explicar as razões do crime.

O motorista do lotação ia cohilando e provocou o desastre

Às 5,30 horas de hoje, o chófer João Batista Mendes, solteiro, de 27 anos, residente na rua Siqueira Campos, 58, passava na Praça Juliano Moreira, em frente à igreja Santa Teresinha, na direção do lotação 4-60-44, de sua propriedade, rumo a Copacabana. Acontece que êle ia cochilando e com o braço de fora, conforme declarou à guarnição da Rádio Patrulha que esteve no local, o que deu em resultado ir chocar seu veiculo, embora de raspão, com o bonde 1.860, linha Leme, guiado pelo motorneiro regulamento 9.631, Joaquim de Almeida, morador na rua das Laranjeiras, 20. Em consequência do desastre sairam feridos o motorista João Batista Mendes, que sofreu fraturas expostas do braço e antebraço, esquerdos, o jornaleiro Salvador Casanova, casado, de 41 anos, domiciliado na rua Caetano da Silva 2.368, passageiro do lotação, que recebeu contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram pensados no Hospital Miguel Couto. O profissional do volante teve, mais tarde, sua remoção para o IAPETC e o jornaleiro retirou-se para sua morardia. O comissário Delgado, de dia ao 3.º distrito, tomou as providencias de sua alçada.

ARRANCOU OS OLHOS DO RIVAL

Surpreendeu a espôsa em colóquio com o compadre — Vingança terrivel



José Pedro Pereira, no hospital

JARAGUA' — Goiás — novembro — (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade sempre tão pacata, foi abalada por um crime de requintada maldade. O fato passou-se em lugar afastado. Antonio Fernandes de Amorim, o criminoso, avaliador público da Comarca, homem já avançado na idade, pai de numerosos filhos, de certo tempo para cá, vinha enciumado de sua espôsa, recaindo as suas suspeitas na pessoa de seu compadre e amigo José Pedro Pereira, escrivão do crime e também homem idoso. Resolveu viver separado de sua espôsa, tendo no entretanto, ultimamente, chegado às boas, vistando-se mutuamente. Chegando a casa desta que fica nas proximidades da sua, encontrou-a em companhia de José Pedro Pereira no quintal, em palestra amistosa. Enraivecido, dirigiu-se a José Pedro, que procurando defender-se de uma agressão iminente, correu em direção a um pasto, existente nas proximidades, sempre perseguido por Antonio, que o alcançou e depois de tremenda luta, arrancou-lhe os dois globos oculares. Socorrido momentos depois por populares foi conduzido para a vizinha cidade de Anápolis, sendo submetido a tratamento médico.O criminoso foi preso e vem passando os seus dias, entre as grades, sem a minima parcela de remorso, pelo contrário, satisfeito com o próprio crime, como êle não cansa de proclamar.

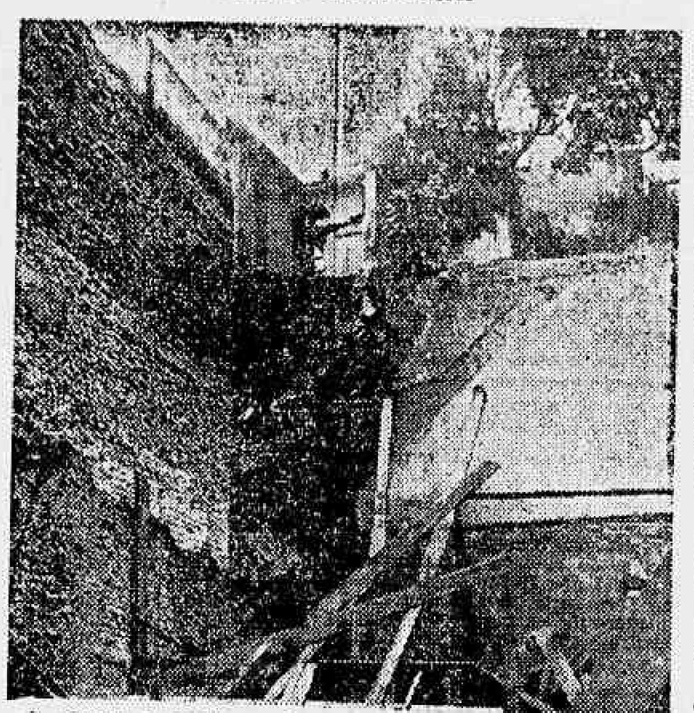
Antônio Fernandes do Amorim o criminoso

ENCONTRADO O CORPO DO MENINO

S. PAULO, 6 (Asapress) — O menor Renato Vieira, de 14 anos de idade, que havia desaparecido de casa no sábado, foi encontrado morto no rio Tietê, na Freguesia do O. Segundo apuramos, Renato caiu na galeria pluvial da Rua Turiaçú, sendo arrastado para o rio. As autoridades instauraram inquérito.

Há muito ameaçava cair a parede

Desabou, afinal — Um grande susto, prejuizos materiais, mas não houve vítima — Na rua André Cavalcanti



A parede desabada, vendo-se os escombros que atingiram o edificio

A parede lateral da casa 2 da rua André Cavalcnti nº 123, onde residia o Sr. Arnaud Marx, há muito tempo que estava fendida, na iminencia de desabar, constituindo perigo para o edificio situado no nº 127 que foi construido na frente da citada casa. O Sr. Arnaud que estava comprando a casa e ali residia em companhia de seus filhos prevendo o perigo, mudou-se, 2ª feira, para a casa nº 35, da rua Candido Gafrée. Os moradores dos apartamentos do edificio viviam sobressaltados. Esperavam a qualquer momento o sinistro. Mas, para onde se mudar.

As primeiras horas de hoje, verificou-se o inevitável. A parede ruiu estrondosamente. No edificio houve panico. Alguns moradores dos apartamentos 202, 102, foram acometidos de crises nervosas, pois foram os apartamentos, atingidos pelos escombros. As familias que residem nos apartamentos 302 e 402 acham-se passando tempo fora. Estes apartamentos, também, foram alcançados.

Ao local compareceram, os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente Luiz, e o comissário Sávio Magioli, de serviço no 6º distrito policial. Os soldados do Corpo de Bombeiros não entraram em função, visto não ser necessário a remoção dos escombros dos apartamentos, por não ter havido vitimas.

A viuva Mafalda Carneiro Leão, que reside no apartamento 202, em companhia de seus dois filhos, Moacir, comerciário e Iara, estudante, declarou à reportagem que o apartamento onde mora foi invadido pelas pedras e pela terra. Disse, ainda, a viuva Mafalda que há dias andava muito sobressaltada, esperando a qualquer momento o desabamento. Quando ouviu um grande estrondo e, em seguida, parte da frente, cairem pedras e terra, correu para a porta dos fundos, conseguindo-se salvar com seus filhos.

No nº 129, num prédio em construção, foi também, derrubado parte da muralha de sustentação. A reportagem ali esteve onde ouviu o Sr. Daniel, encarregado das obras, que nos informou estar o prédio, cuja parede desabou, cedendo o nivel há muito tempo. Comunicou-se com o construtor J. Bento Pereira, que tem escritório na avenida Churchill nº 94 5º andar, sala 510, o qual notificou à prefeitura do perigo que corria.

Os moradores do edificio nº 127, ontem mesmo à tarde, foram notificados do perigo pela Prefeitura que mandou pregar edital, aconselhando as pessoas ali residentes a abandonarem o edificio o mais depressa possivel, pois o mesmo poderia desabar a qualquer momento, devido à insegurança da parede da casa 2 do nº 123.

O Sr. Arnaud Marx esteve na delegacia e alegou que o motivo de desabamento da muralha e da parede foi em consequência das excavações no terreno, onde está sendo construido um novo edificio o de nº 129.

O engenheiro da firma J. Bendo Pereira chegava à delegacia, no momento em que escreviamos esta nota e ia ser ouvido pelo comissário.

Prêso um "Dom Juan"

S. PAULO, 6 (Asapress) — As autoridades policiais desta capital prenderam o individuo de nomes Alcides Augusto Barreiro, o qual estava foragido da justiça que o condenara a dois anos de reclusão por crime de defloramento.

DUELO A FACA POR CAUSA DE JUREMA

Sebastião Lourenço, de 29 anos, solteiro, operário, vulgo "Malvadeza", morador na estrada Joari, sem número, e Alvaro Pereira de Souza, de 25 anos, casado, residente na travessa Macapá, 87, magarefe, estiveram, na madrugada, de hoje, bebericando aqui e ali. Lá pelas tantas, na estrada de Joari, esquina da rua Flora, encontraram Jurema de tal, entrando ambos a querer conquistála. Depois se desavieram, discutiram, puxaram de suas facas, travando um duelo, findo o qual estava o primeiro ferido na região umbelical e hemitorax esquerdo e o segundo na região lombar. Medicados no Hospital Rocha Faria foram, depois, para o 26.º distrito policial, onde o comissário Carlos Lopes os autuou.

FOI BALEADO

O operário Roberto Chagas, de 25 anos, solteiro, morador na rua Barão de Iguatemi, 404, casa 1, foi medicado e internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde dera entrada apresentando ferimentos nas coxas, produzidos por projéteis de arma de fogo. Declarou ao investigador de serviço no hospital que havia sido baleado, em frente ao prédio 127, da rua Barão da Tôrre por seu desafeto, Anízio de tal, que fugiu. O fato foi comunicado ao comissário Jorge de Oliveira Pastor, do 2.º D. P.

DUELO ENTRE FAZENDEIROS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Apesar de concunhados, os fazendeiros Florisbelo Gomes Bittencourt e Osvaldo Terra Silva, por questões de devisas de terras, foram encontrar-se e trocarai tiros como se duelassem. Florisbelo foi atingido no braço e o Sr. Tomaz Sacol Filho, que procurou intervir no conflito, recebeu uma das balas, morrendo imediatamente.

Voltam a agir, na capital mineira, os ladrões de automóveis

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — Os ladrões de automóveis voltaram a agir na capital, depois de um periodo de férias. Ontem, foram furtados dois automóveis, os de números 11.840 e 4.179. As autoridades estão à procura dos ladrões.

Prêso um "maconheiro"

S. PAULO, 6 (Asapress) — As autoridades policiais desta capital prenderam, em flagrante, mais um maconheiro. Trata-se de Manuel Martins Madureira, de 31 anos de idade, residente na Rua Luiz Pacheco, 73. A maconha vinha numa caixa, e as autoridades estão investigando a procedência da erva maldita, a fim de agirem de acordo com a lei.



TAMBÉM QUERIA CAFE'... — S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Na manhã, de anteontem, o auto de chapa n.º 10-51-33, guiado por Humberto Cirilo, teve a vareta de seu acelerador sôlta. O motorista parou o veiculo e desceu do mesmo para consertá-lo. Imprudentemente, porém, o chofer não usou o breque de mão e nem colocou o carro no ponto-morto. Aconteceu então, que, ao ligar a vareta, o auto, desgovernado, avançou, entrando no bar instalado na esquina das ruas Wenceslau Braz e Roberto Simonsen. Os prejuizos materiais foram grandes. E duas pessoas ficaram feridas: o garção Horário Francisco dos Santos, empregado da casa, e o motorista Garibalde Fontoura Barreiro, que prevendo o desastre, saltou na direção, procurando desviar, em vão, o veiculo. No clichê, um aspecto do desastre, vendo-se o taxi dentro do bar

Vinte e dois implicados na chacina de Chapecó

Estão sendo julgados em Pôrto União

FLORIANÓPOLIS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A população de Pôrto União, cuja atenção está inteiramente voltada para o Júri local, aguarda com ansiedade o resultado do julgamento, que teve inicio, dos implicados na tremenda chacina ocorrida em Chapecó, no começo do ano passado. Vinte e dois implicados responderão pelo crime que teve invulgar repercussão e do qual resultou perder a vida, bàrbaramente trucidados, quatro delinquentes.

O LOTAÇÃO VINHA DOIDO

Vários passageiros feridos

O autolotação 4-80-12, cujo motorista fugiu, quando passava na manhã de hoje, na rua Leopoldina Rego, em frente à cancela de Olaria, chocou-se com o carro particular, chapa 19-264, conduzido pela Sra. Gracinda Pereira da Silva, moradora na rua Penedo, 29, que descia com seu marido para a cidade. O lotação entrou por traz de um ônibus que estava parado e abalroando o carro particular, atropelou Sebastião Candido, trabalhador da Limpeza Urbana, de 32 anos, morador na Vila São José em Caxias, jogando-o ao solo com suspeita de fratura da coxa esquerda. Em seguida o lotação chocou-se com um poste e ali ficou, bastante danificado. Enquanto o motorista fugia em outro carro, ficavam dentro do lotação os seguintes passageiros feridos, que foram depois levados para o Hospital Getulio Vargas: Euclides Mattos Filho, casado, de 25 anos, funcionário da COFAP, morador na rua Bernardino Gustavinia, 9; Helio de Almeida Chaves, de 16 anos, morador na rua Montevidéu, 216 casa 11 e Joaquim Carvalho, de 37 anos, casado, carpinteiro, morador na rua Angra dos Reis, 150. As vitimas após os socorros se retiraram. Sebastião Candido entretanto ficou internado no hospital. A senhora Gracinda foi conduzida à delegacia do 21.º distrito policial, tendo o comissário Newton Ferreira ido ao local com os peritos da S. E. P.

COLHIDO PELO BONDE

Em frente ao prédio número 12, da rua São Clemente, o operário João Fabiano de Oliveira, de 46 anos, viuvo, morador na praia de Botafogo, 136, foi colhido pelo bonde 2.573, da linha 14, conduzido pelo motorista regulamento 9.513. Sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O motorneiro foi preso em flagrante pela Rádio Patrulha e autuado no 3.º D. P.

O pagamento ao funcionalismo da União

O Tesouro Nacional iniciará a 18 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

Imprensado contra a bomba de gasolina

O empregado do posto de gasolina da Viação Estrela do Norte, João Natividade, português, de 40 anos, casado, morador na rua Ipojuca, 104, ontem, à noite, foi imprensado contra a bomba, pelo caminhão chapa 60-31-81, que ali fora para ser abastecido. O motorista, ao invés de encostar o veiculo com o devido cuidado, fê-lo desastradamente, ocasionando, assim, o grave acidente. João sofreu fratura da bacia, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no hospital Getúlio Vargas. O 21.º D. P. tomou conhecimento do fato, instaurando inquérito a respeito. O motorista do caminhão fugiu

MUSICA

Um concêrto excepcional, a cargo do pianista J. Otaviano

Pela primeira vez no Brasil, será apresentado um programa constante de 50 autores e 140 peças, a serem escolhidos, na ocasião, pelos ouvintes. A memória excepcional do pianista J. Otaviano permitirá ao público que comparecer na próxima segunda-feira, dia 10 de novembro, às 17 e 30 horas, ao Salão Leopoldo Miguez, apreciar as músicas de seu agrado.

Contando com enorme prestígio em nosso meio musical, êsse acontecimento, por certo, atrairá uma assistência numerosa.

Festival de declamação lírica, com alunas da professora Carmen Gomes

A professôra Carmen Gomes efetuará, com seus alunos, mais uma demonstração do aproveitamento conseguido durante o corrente ano letivo, no próximo sábado, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da E. N. de Música. A orquestra estará sob a direção do maestro Martinez Grau e os acompanhamentos, ao piano, estarão a cargo de Jorge Vinicius Salles.

Para êsse festival estão programados trechos líricos de Massenet, Donizetti, Puccini, Mozart, Verdi, Delgado de Carvalho, Offenbach e Leoncavallo.

Recital de Vanja Orico

A jovem e vitoriosa cantora patrícia, Vanja Orico, de dotes artísticos tão apreciados, vai apresentar-se novamente ao público carioca, hoje, às vinte e uma horas, no Teatro Municipal. Vanja Orico organizou um interessante programa, incluindo nele músicas de compositores nacionais, e que é o seguinte:

1.ª parte: I — Dolente imagine di Fille mia — Bellini; II — Ich grolle nicht — Schumann; III — Chanson triste — Duparc; IV — Nebbie — Respighi; V — O doce nome de Você — F. Mignone.

2.ª parte: I — Cantares — Turina; II — Polo — Manuel de Falla; III — Stiepin idu ia unilalú — Gretchazinov; IV — Dien li za rit — Tchaikovski; V — Deep River — Rosamond Johnson; VI — Ol' man river — J. Kern.

3.ª parte: I — Estrela é lua nova (canto fetiche de Makumba) — Villa-Lobos; II — Dança negra — Hekel Tavares; III — Manhã-Nungara — W. Henrique; IV — Quizomba (extraída do bailado "Maracatu do Chico Rei) — F. Mignone.

Orquestra Universitária

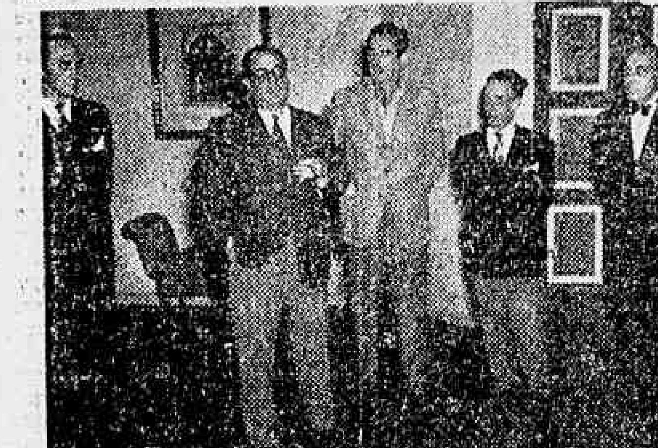
O próximo concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil será apresentado pelo programa "Música para a juventude", da Rádio Ministério da Educação, no dia 9 do corrente (domingo), às 10 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Como já foi amplamente noticiado, êsse concêrto terá como regente o maestro Enio de Freitas e Castro, que dirigirá o seguinte programa: Vivaldi: Concêrto em ré menor, para orquestra de cordas (1.ª audição no Rio); Haydn: Sinfonia da Despedida (em fá sustenido menor); Schubert: Rosamunde (ouverture); Arnell: Sonata para orquestra de câmera (1.ª audição no Rio); L. Fernandez: Imbapara (poema amerindio). Entrada franca.

Adiado o recital de piano de Maria Alice Fonseca

Por motivo imperioso e de última hora, foi transferido o concêrto da pianista Maria Alice Fonseca, que se devia realizar no dia 10 do corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, para o próximo dia 13, quinta-feira, à mesma hora e no mesmo local.

Oferta do govêrno italiano à Universidade do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O cônsul João Giurato fez entrega ao Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul, em nome do govêrno italiano, do busto de Leonardo da Vinci, esculpido por Vedani.



O governador Amaral Peixoto, quando agradecia a manifestação dos trabalhadores de Quitandinha, tendo ao lado os Srs. Emilio Hidal, superintendente da emprêsa concessionária do estabelecimento; Narciso de Castro Jr., José Coelho e Alfonso Contini, chefes dos diversos serviços daquele centro de turismo

Quitandinha preparada para receber grandes correntes turísticas

Aplausos às medidas aprovadas pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio — Manifestação ao governador Amaral Peixoto

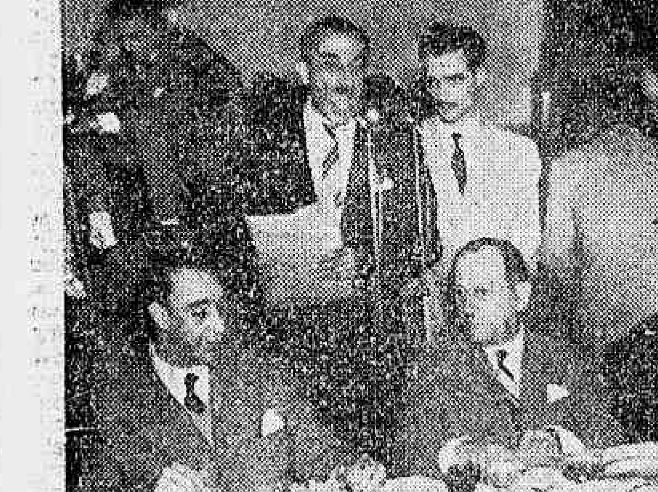
A Assembléia Legislativa do Estado do Rio vem de dar uma demonstração do seu empenho em favorecer o desenvolvimento do turismo naquela unidade da Federação e que tem sido objeto de uma das mais louváveis preocupações do govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Assim é que aprovou uma indicação apresentada pelo deputado Adolfo de Oliveira, representante da U.D.N. de Petrópolis, relativa ao Hotel Quitandinha, cujo funcionamento, mercê dessa e de outras providências oportunas, se encontra definitivamente assegurado, a serviço do turismo no Brasil.

No momento em que poderosos consórcios dos Estados Unidos e de outras nações se organizam com o objetivo de promover a vinda ao Brasil de grandes correntes turísticas, fato que tem sido o tema de vasto noticiário internacional nos últimos tempos, não seria admissível que se deixasse Quitandinha sem os recursos necessários ao exato cumprimento do papel que lhe cabe no cenário nacional, como um dos centros de atração de maior vulto no mundo inteiro.

A fama universal de Quitandinha constitui, por si só, um valioso patrimônio que nos compete resguardar e mobilizar em proveito do progresso geral do turismo, cujas possibilidades são por demais evidentes, sobretudo na terra fluminense, tão cheia de belezas naturais, de monumentos que marcam fatos culminantes da nossa História, de obras que evidenciam o aprimoramento cultural do nosso povo e de realizações que revelam o nosso crescente poderio econômico. Daí os aplausos que deve merecer de todos os brasileiros a aludida indicação aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio, com o apoio do govêrno estadual.

A compreensão bem viva dêsse acontecimento ficou ressaltada por ocasião de uma visita do comandante Ernani do Amaral Peixoto, a Quitandinha, no sábado passado, quando os servidores do maior centro turístico do Brasil prestaram ao govêrno do Estado uma homenagem das mais significativas, e durante a qual um daqueles trabalhadores, o Sr. José Duarte Canela, traduziu o júbilo de todos pela aprovação das medidas que vêm assegurar o funcionamento regular do Hotel, abrindo, ao mesmo tempo, novas perspectivas de incessante desenvolvimento do turismo em nosso país.

Nessa oportunidade o governador Amaral Peixoto pronunciou uma alocução, agradecendo a manifestação e pondo em relêvo a importância do turismo e os esforços governamentais para que o Brasil se agigante nesse setor de tanta relevância em todos os sentidos.



HOMENAGEM AO SECRETARIO DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO — Ao Sr. Paulo Fernandes, titular da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, foi oferecido um banquete, ao ensêjo do seu aniversário natalício. Esse banquete realizou-se no Barra Tênis Clube, em Barra do Piraí, em cujo município iniciou o Sr. Paulo Fernandes, como prefeito, sua vida pública. Falaram, o prefeito João Antônio Camerano, os Srs. Franklin Silva Araujo, em nome do município de Marquês de Valença; Antônio Grijó Filho, prefeito de Itaverá; Darci Melo Garcia, pelo município de Paraíba do Sul; Elias Bardaroski, pelo município de Barra Manssa; Domingos Abbês, pelo funcionalismo da Secretaria da Agricultura; Claudio da Silveira, pela Associação Rural de Paraíba do Sul; Rosemar Pimentel, em nome do S. C. Central e pelos desportistas de Barra do Piraí; Abelardo Marins Magalhães, superintendente da Light no Estado do Rio, e o industrial suiço Alfred Schindler. Falou, ainda, o deputado Brigido Tinoco. Agradecendo, o Sr. Paulo Fernandes proferiu expressiva oração. Finalmente, usaram da palavra o juiz Ari Fontenele, que levantou o brinde de honra ao governador Amaral Peixoto, e o prefeito João Antônio Camerano, levantando o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas

Hoje, às 16 horas, o segundo enterro da Rainha de Beleza

Vinte e um dias insepulta — Pronto e registrado o atestado de óbito — A "causa-mortis" — O pagamento do seguro

Conforme noticiamos ontem, os fragmentos de peles da palma da mão da jovem Hilda Albuquerque, retirados quando se procedeu a exumação do primeiro cadáver, foram submetidas, por determinação do Sr. José Paiva, diretor do I. M. L. a exame no Instituto Felix Pacheco, onde ela se identificara dias antes de partir para sua fatídica viagem. Segundo a palavra dos técnicos, feita a comparação, ficou provado que são da moça as impressões digitais.

Ontem mesmo os médicos legistas Nilton Sales e Alves Menezes entregaram ao diretor do I. M. L. e este, por sua vez à Aerovias, o atestado de óbito. Revela o trabalho que houve dilaceração dos tecidos moles do antebraço e arrancamento da mão direita, com hemorragia e provável choque traumático. Por outro lado, o exame histológico confirmou que houve hemorragia não tendo havido lesões.

Entêrro, hoje, às 16 horas

Hoje às 16 horas, após 21 dias de insepulto, o cadáver da verdadeira Hilda Albuquerque, morta em consequência de um desastre aviatório em São Francisco de Paula, baixará à sepultura, segundo nos informou sua própria família. O sepultamento será feito às expensas da Aerovias, que já registou a certidão de óbito na Terceira Circunscrição de Registo Civil. Havia da parte dos advogados da família da "Rainha da Beleza" o propósito, na defesa dos seus constituintes, de embargar o entêrro, caso surgisse qualquer dúvida quanto à "causa-mortis". O causídico Crisostomo Dourado disse-nos na manhã de hoje que êle e seus colegas não mais se oporão a que o sepultamento seja realizado.

O pagamento do seguro

Adiantou-nos ainda que somente amanhã, com a chegada do advogado da Aerovias, que se acha em São Paulo darão início à questão de indenização, acreditando que a emprêsa aviatória cumprirá o Código do Ar.

Aceitaram os bancários a proposta dos empregadores

AS BASES EM QUE SERÁ FEITO O AUMENTO DE SALÁRIO — HOJE, ÀS 16 HORAS, A ASSINATURA DO ACÔRDO

Em reunião ontem realizada, os bancários, depois de demoradas discussões, resolveram aprovar os têrmos do acôrdo proposto pelo Sindicato dos Bancos para a solução do aumento pleiteado pela classe. Essa proposta, que foi discutida também pelos representantes dos bancários de vários Estados, é a seguinte:

"O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, sediados, respectivamente, à avenida Rio Branco n.º 81, 19.º andar, e à avenida Presidente Vargas n.º 502, 21.º e 22.º andares, nesta capital, por seus legais representantes, têm justo e acordado, sob a presidência do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o aumento de salários dos empregados em Bancos localizados no Rio de Janeiro, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Primeira — Fica concedido aos empregados de Bancos localizados no Distrito Federal, com mais de um ano de serviço no mesmo estabelecimento, um aumento de proventos na proporção de 25% (vinte e cinco por cento), percentagem esta que incidirá sôbre os salários resultantes do último acôrdo de 25 de julho de 1951.

Parágrafo único — Os empregados atualmente com menos de um ano de serviço terão direito aos benefícios deste acôrdo na medida em que forem completando um ano de serviço ao mesmo empregador.

Segunda — Nenhum aumento resultante do presente acôrdo poderá ser inferior a Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para os funcionários atuais que tenham um ano de serviço no mesmo Banco.

Parágrafo único — As regras estabelecidas nesta cláusula têm aplicação aos contínuos, serventes, cabineiros, "office-boys", estafetas, vigias, telefonistas e empregados de portaria, para os quais, entretanto, o limite mínimo de aumento é de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros).

Terceira — Nenhum aumento decorrente do presente acôrdo será superior a Cr$ 1.250,00 (um mil e duzentos e cinquenta cruzeiros).

Quarta — Os Bancos ficam autorizados a compensar os aumentos ou abonos concedidos a qualquer título, desde o dia seguinte ao da aplicação do acôrdo de 25 de julho de 1951.

Quinta — O presente acôrdo entrará em vigor na data de sua assinatura, e vigorará pelo prazo de um ano, contado da mesma data, devendo os aumentos pelo mesmo estabelecidos ser pagos a partir do dia seguinte ao da expiração do último acôrdo, ou seja, de 26 de julho de 1952.

E por estarem assim justos e contratados, firmam o presente acôrdo com 3 (três vias), assinando-o o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e as partes convenentes, para que produza todos os efeitos, obrigando-se, ainda, os dois primeiros signatários a promoverem as providências necessárias no sentido de que, nos Estados, seja firmado acôrdo idêntico entre as categorias econômica e profissional — ora acordantes, e o terceiro signatário, a recomendar sua adição aos demais sindicatos de bancos no país."

Hoje, às 16 horas, a assinatura do acôrdo

Ao que apurou a reportagem de A NOITE junto à Diretoria do Sindicato dos Bancários, a assinatura do acôrdo terá lugar hoje às 16 horas, no gabinete do ministro do Trabalho.

A presidência da Comissão Técnica de Rádio

Em virtude do afastamento do país do respectivo diretor, que está chefiando a delegação brasileira à Conferência Internacional de Telecomunicações, nos EE. UU., foi nomeado para substituí-lo, interinamente, na presidência da Comissão Técnica de Rádio o Sr. Luiz Raimundo de Lira Tavares, nosso presado companheiro de redação e brilhante advogado nos auditórios desta capital.

Perante o ministro Sousa Lima, ontem, êsse nosso confrade tomou posse e entrou em exercício na honrosa incumbência.

SUICÍDIOS EM NATAL

NATAL, 6 (Asap.) — Uma onda de suicídios invadiu esta cidade, contando-se mais de oito casos. O último foi o do comerciante Aurelio Ferreira, que ingeriu forte dose de seconal. Aurelio Ferreira deixou uma carta, na qual determina os seus herdeiros. Em outra missiva, o tresloucado disse: "Venho por meio desta declarar, do próprio punho, que foi de minha livre vontade que resolvi pôr fim à existência, pelo fato de não ter mais calma para suportar a rotina da vida, cuja luta esgotou-me completamente os nervos e o cérebro, obrigando-me a ser grosseiro, estúpido, violento e grandemente insensato."

Primeira Exposição Estadual do Trigo, em Santa Catarina

Realizar-se-á, de 7 a 14 de dezembro próximo, na cidade de Joaçaba, em Santa Catarina, a Primeira Exposição Estadual de Trigo, na qual figurarão produtos e sub-produtos da cultura triticola catarinense, além de máquinas, implementos e produtos químicos com aplicação na lavoura dêsse cereal. A comissão promotora do certame, para o seu maior brilhantismo, organizou uma sequência de palestras e cursos rápidos sôbre o trigo, abrangendo vários temas de grande interêsse para o desenvolvimento de sua cultura no Estado.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhoras:
Alice Machado Rezende de Faria, espôsa do Sr. José Paula Guimarães Rezende de Faria.

CASAMENTOS

Tenente Renato Vaz — Luigina Caravelo — Realiza-se no dia 22, às 18 horas, na Igreja N. S. da Paz, Ipanema, o casamento do tenente engenheiro da F.A.B. Renato Batista Vaz, filho do casal Antonio Gonçalves Vaz e da senhora Maria Batista Vaz, com a senhorita Luigina, filha da viuva Vicenzo Caravelo. Os noivos partirão para Curitiba, onde fixarão residência.

HOMENAGENS

Em regozijo pela sua nomeação para enfermeira-chefe do Hospital dos Servidores do Estado, a Srta. Enedina Ferreira de Azevedo, figura muito querida no seio da classe dos enfermeiros cariocas, vai ser homenageada, em dia, local e hora que serão oportunamente anunciados, pelos seus numerosos amigos, colegas e admiradores.

Os ônibus na vizinha capital

Durante os trabalhos da Câmara Municipal de Niterói, o vereador Alvaro Caetano de Oliveira requereu fôsse solicitado, em caráter de urgência, ao prefeito Daniel de Almeida novo exame da situação decorrente da última majoração das tarifas de ônibus, bem como o restabelecimento das meias passagens nas linhas de Santa Rosa, Fonseca, Avenida Sete, Canto do Rio e outras.

Ainda solicitou aquele edil niteroiense o restabelecimento da linha de ônibus da Avenida 22 de Novembro e sugeriu fôsse telegrafado ao governador do Estado do Rio, estranhando que a a Câmara Municipal não tivesse sido representada na Comissão que estudou o aumento das tarifas de preços dos ônibus, uma vez que o assunto é exclusivamente da alçada do município.

O JUDICIÁRIO DECIDIRÁ SÔBRE A QUESTÃO DA PERMANÊNCIA DO PREFEITO ARRUDA PEREIRA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

cionais "transitórios" determinaram que os Estados e Municípios fossem administrados, "enquanto não promulgadas as Constituições estaduais," ... de conformidade com a legislação vigente...". Hoje, repetimos, não se apresenta êsse perigo, pois a Lei Orgânica dos Municípios contém preceitos especiais concernentes ao assunto que, fora de qualquer dúvida, prevêem a solução apropriada da matéria.

O cargo de prefeito de S. Paulo ficará, portanto, vago naquela data. O seu preenchimento terá de operar-se pelo modo estabelecido na Lei Orgânica dos Municípios (Lei n.º 1, de 18 de setembro de 1947), em cujo Art. 47 e parágrafos 1.º e 2.º, com a redação que lhes deu a Lei n.º 1.174, de 21 de agôsto de 1951, se vê o seguinte:

§ 1.º — Substitui o prefeito, em seus impedimentos, e sucede-lhe, no caso de vaga, o vice-prefeito.

§ 2.º — Na falta de ambos, será chamado ao exercício do cargo o presidente da Câmara, até que se proceda na forma dos parágrafos seguintes."

Como vê V. Excia., faltaria o presidente da Câmara Municipal de São Paulo aos deveres impostos por lei, se deixasse de tomar essa atitude, que aliás, é a única compatível com os altos interêsses do Município.

Em verdade, a administração municipal não pode ficar acéfala ou permanecer com quem, por motivos de ordem constitucional, se viu privado das graves funções de gestor dos negócios públicos.

Os interêsses do Município são, de fato, de tal monta que exigem uma eficaz e rápida resolução de vossa excelência no sentido de impedir a dualidade de govêrno municipal, que poderá ocorrer, se, por motivos injustificáveis, se concretizar a hipótese já anunciada, de ser mantido no cargo quem não mais tem o direito de exercê-lo. Aliás, no Brasil, será o Estado de São Paulo, sob a responsabilidade de V. Excia., que dará exemplo único de orientação tão anômala, pois todos os demais municípios do país que viram se lhes restituir a autonomia, imediatamente, por intermédio do presidente das respectivas Câmaras, foram dela investidos sem quaisquer delongas.

Felizmente, porém, à frente do govêrno de São Paulo se encontra um eminente e reto cidadão, que tem timbrado em demonstrar profundo amor à sua grande terra e ao seu nobre povo.

V. Excia. terá, assim, a oportunidade de, mais uma vez, demonstrar seu devotamento e respeito à letra da lei e da Constituição, evitando, destarte, a nulidade de todos os atos praticados por autoridade ilegítima, com tremendas consequências que tal anomalia irá produzir.

Segundo ensinam os constitucionalistas, "A função de interpretar a lei fundamental não incumbe a um só dos poderes ou órgãos da soberania nacional e, sim, aos três". Entretanto, "a conduta do Congresso e do Executivo é muito diferente da que prescreve para o Judiciário: aquêles, na dúvida, se pronunciam pela inconstitucionalidade; êste, pela constitucionalidade do ato" (Carlos Maximiliano, "Constituição Brasileira", vol. I, ps. 156-157).

Por sua vez, o Judiciário, embora o mais autorizado intérprete da Constituição, não age "sponte sua" (ob. cit., vol. I, pág. 151), senão quando provocado, motivo pelo qual se torna imperioso ato inequívoco de V. Excia., com a responsabilidade do elevado cargo que exerce, encerrando o assunto definitivamente.

Caso se venha a manter em exercício o prefeito cujo mandato irá cessar, se estará criando o grave problema da dualidade de govêrno municipal, pois à Municipalidade de São Paulo, com seu órgão legislativo em efetivo funcionamento, desde 1.º de janeiro de 1948, não restará senão cumprir a lei, assumindo, pelo presidente de seu órgão legislativo, o cargo de prefeito do Município.

Nas mãos de V. Excia., portanto, se encontram os destinos da cidade de São Paulo e a tranquilidade de seus habitantes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. meus protestos e elevada estima e distinta consideração.

Em resposta, recebeu o presidente da Câmara o seguinte ofício do governador Lucas Garcez:

"Tenho em meu poder o ofício G.P. 148-52, por via do qual vossa excelência me comunica, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de São Paulo, que se julga obrigado, nos têrmos da Lei Orgânica dos Municípios, artigo 47, parágrafo 2.º, com a redação que lhe deu a lei n.º 1.174, de 21-8-1951, a assumir o cargo de chefe do Executivo Municipal da cidade, na data em que entrar em vigor a lei que restitui a autonomia a êste Município, já aprovada pelo Poder Legislativo Federal.

Após haver examinado com a devida atenção e o maior empenho de bem servir à causa pública, tôdas as considerações feitas por vossa excelência, passo a responder nos têrmos que se seguem.

1. — Mal se suscitou a questão, a que vossa excelência alude, de se saber a quem competiria o exercício do Executivo Municipal no intervalo entre a promulgação da mencionada lei federal e a eleição do novo prefeito, meu primeiro cuidado foi o de procurar obter uma solução rigorosamente jurídica, para que os interêsses do Município não viessem a ser prejudicados pelo exercício, porventura ilegítimo, destas funções, quer por parte do atual prefeito, quer por parte do presidente da Câmara Municipal.

Animado por êsse único propósito, solicitei o parecer dos autorizados juristas senhores Costa Manso, Vicente Rao, Sampaio Dória, Miguel Reale e Temistocles Cavalcanti, o primeiro antigo ministro do Supremo Tribunal Federal e os demais professores de Direito, dois deles antigos ministros da Justiça e o último ex-procurador geral da República.

Êsses pareceres foram unânimes no concluirem que, até a eleição e posse do novo prefeito a ser escolhido em pleito eleitoral, compete ao atual manter-se no exercício do cargo.

Publicados pela imprensa desta capital êsses pareceres são, sem dúvida, do conhecimento de V. Excia. e, uma vez proferidos, convenci-me dever seguir a orientação dada por seus subscritores.

2. E' certo que V. Excia. sustenta, em seu aludido ofício, um ponto de vista divergente e também invoca razões de ordem jurídica que, a seu ver, justificam a tese oposta, ou seja, a da substituição do atual prefeito pelo presidente da Câmara Municipal, cargo, êste último, dignamente exercido por vossa excelência.

Não me compete, como é óbvio, debater com vossa excelência a questão jurídica.

Mas, não posso deixar de concluir, à vista dessa divergência, que a única autoridade competente para dirimi-la é a Justiça, como intérprete soberana da lei.

3. Assim sendo, se antes do pronunciamento do Poder competente, V. Ex.ª viesse a assumir as funções de prefeito, criaria uma dualidade no Executivo Municipal de São Paulo, com graves consequências morais e materiais para o interêsse público e o bom nome de nosso Estado.

4. Confiando, pois, no alto patriotismo de V. Ex.ª e dos demais D.D. membros da Câmara Municipal, a todos dirijo um apêlo no sentido de provocarem e aguardarem a decisão da Justiça, na certeza de que, seja ela qual fôr, será por mim executada rigorosamente, em obediência à diretriz que me impus e venho observando, sem transigências, em todos os meus atos de Govêrno.

5. Creia V. Ex.ª que nenhum motivo injustificável me impele à manutenção do atual prefeito até a eleição do novo titular.

Nem motivo algum dessa natureza, de ordem política ou pessoal, poderia existir que, em meu espírito, sobrelevasse aos interêsses superiores do Estado e do Município, ou à minha própria consciência.

E V. Ex.ª não ignora, ademais, o meu aprêço pessoal e meu respeito pelo Legislativo do Município, que me levariam a atender incontinente à sua comunicação, se entendesse ser êsse o meu dever.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os protestos de minha alta consideração."

O Judiciário decidirá o assunto

Depois da leitura daqueles ofícios, feita na sessão extraordinária realizada imediatamente após a ordinária, o Sr. Franco Montoro, líder da bancada do Partido Democrata Cristão, ocupou a tribuna e procedeu a leitura de um projeto de lei subscrito pela maioria dos vereadores, inclusive os do PSP, autorizando o chefe do Legislativo Municipal a usar dos meios necessários para que o Judiciário venha a decidir o assunto que ora monopoliza as atenções dos meios políticos e da própria população desta capital. O referido diploma está assim consubstanciado:

"A Câmara Municipal de São Paulo resolve:

Art. 1.º — É o presidente da Câmara Municipal autorizado a usar de todos os meios necessários para provocar e obter o pronunciamento do Poder Judiciário sôbre a legalidade da permanência, na vigência da Lei n.º 1720, de 3 de novembro de 1952, de prefeito nomeado, até a posse do eleito pelo sufrágio direto.

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões, 5 de novembro de 1952 — João Sampaio, Franco Montoro, Cillo Netto, Domingos Ruiz, Marcos Mélega, Scalamandré Júnior, Armando Zemella, José Nicolini, Hélio Fiori, Homero Silva, Nicolau Tuma, Gabriel Quadros, Gumercindo Fleury, Luiz Miranda, Rubens do Amaral, Américo Rossini, Herminio Vicente, Arruda Castanho, Benedito Quintino da Silva, Valério Giuli, Benedito Rocha, Farabulini Júnior, Abel Ferreira, Assumpção Ladeira, Paulo Vieira, Toledo Piza, William Salem, Cantidio Sampaio, Berlinck Cardoso, Francisco de Haro, Miguel Sansigolo, Teixeira Pinto, Mayer Filho, Elias Shammass e Umberto Fanganiello."

A aprovação do referido projeto foi unânime e a Comissão de Justiça deu o seu parecer verbal favorável. Foi convocada uma segunda reunião extraordinária da Câmara, na qual foi aquela proposição aprovada em segunda discussão.

Dentro de vinte dias

A reportagem de A NOITE esteve em contato com o Sr. Franco Montoro, que afirmou acreditar possa o Poder Judiciário resolver o palpitante assunto dentro de vinte dias mais ou menos. Acrescentou que acredita igualmente no afastamento, embora que temporário, do Sr. Armando de Arruda Pereira, assumindo o seu posto um dos secretários da Municipalidade, ou então um secretário de Estado, a fim de responder pelo expediente da Prefeitura.

Não haverá perigo de intervenção

Quando o Sr. Elias Shammas, líder do PSP, falava da tribuna e chegava a vislumbrar a ameaça que representaria um pedido de intervenção federal no município de São Paulo, elementos da oposição o apartearam e declararam não existir êsse perigo, visto que todos aguardarão e respeitarão a importante solução a ser dada à questão da Prefeitura Municipal pelo Poder Judiciário do Estado.

Um lar de trânsito para menores, em Niterói

Estiveram ontem no gabinete do prefeito da capital fluminense, Sr. Daniel Paz de Almeida, a diretora da Escola de Serviço Social, professora Violeta Campofiorito Saldanha da Gama, e o Juiz de Menores, Sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro. A visita ao governador do município prendeu-se à escôlha de local destinado ao Lar de Trânsito, que servirá de abrigo provisório para os menores encontrados no abandono, durante o período de triagem, a cargo do Serviço Social do Juizado.

Acompanhou os visitantes a assistente social Natalina Fernandes Pimentel, que, após estagiar no Juizado de Menores, apresentou um plano de trabalho a ser executado com apoio do Serviço Social. O prefeito Daniel Paz de Almeida revelou o maior interêsse pelo assunto, assegurando a colaboração da Municipalidade.

Inauguração de um serviço de câncer em Uberaba

Partiram, hoje, para Uberaba, os doutores Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Câncer, Jorge Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia e Turibio Braz, assistente do Serviço Nacional de Câncer, que vão inaugurar naquela cidade mineira um serviço de câncer, pertencente à Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central.

ONDA DE DESAPARECIMENTO DE MENORES

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — A onda de desaparecimento de menores nesta capital está preocupando as autoridades policiais, em virtude dos casos de "tara" que se vêm registrando ultimamente. Não raro é o dia em que a imprensa noticia haver desaparecido um menor. Nas últimas vinte e quatro horas, noticiou-se que os menores Benedito Pedro Vito, Cirilo Otero, Jandira Tomazine e Pedro Papasian, respectivamente de 7, 14, 15 e 17 anos, haviam desaparecido das suas residências, sem que às mesmas tenham regressado.

Comunicados fúnebres

JULIO AUGUSTO QUINTELA
(1.º ANIVERSÁRIO)

A viuva Otilia Miraldes Quintela e seus filhos Luciana Miraldes Quintela e Julio Augusto Miraldes Quintela; Sára Quintela, espôso e filhos, Arthur Quintela, espôsa e filha, Ramiro Miraldes F. Tavares, espôsa e filha, Heliodoro Miraldes F. Tavares e espôsa, Maria-Ondina, Nelson e Franklin Miraldes F. Tavares, convidam as pessoas de suas relações para a missa do primeiro aniversário do falecimento de seu inolvidável espôso, pai, irmão e cunhado JULIO AUGUSTO QUINTELA, que será celebrada pelo repouso eterno de sua bonissima alma no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 7, às 8 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JULIO AUGUSTO QUINTELA
(1.º ANIVERSÁRIO)

Julio Quintela & Cia. Ltda. e seus auxiliares convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso sócio e amigo JULIO AUGUSTO QUINTELA, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 7, às 8 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JULIO AUGUSTO QUINTELA
(1.º ANIVERSÁRIO)

Francisco Monteiro Ramos e familia, José Luiz Gonçalves e familia, Joaquim de Oliveira e familia, Antonio de Carvalho e espôsa, Antonio Anaquim e familia convidam os parentes e amigos para a missa que por alma do seu saudoso e inesquecivel amigo JULIO AUGUSTO QUINTELA será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 7, às 8 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Tenente Coronel Laurênio de Azevedo
(FALECIMENTO)

A familia do TENENTE CORONEL LAURÊNIO DE AZEVEDO comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, no Hospital Central do Exército, saindo o féretro, às 17 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

GENERAL PAULO PINTO DA SILVA VALLE

Sua familia, enlutada, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido esta madrugada e convida os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Glória (Largo do Machado).

PAULINA DOLBETH DE ANDRADE
(LILI)
FALECIMENTO

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos seu falecimento e convida para o entêrro, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Conde de Bonfim n.º 233, Tijuca, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Argentina de Carvalho
(MISSA DE 7.º DIA)

Dalila de Carvalho, Desembargador Omar Dutra e familia, Dr. Arethy de Carvalho e familia, Viuva Lincoln de Carvalho, Alvaro de Carvalho e senhora, Aureo de Carvalho e familia, Iracema de Carvalho Pires de Sá e familia, Raymundo de Carvalho, Ritóca de Carvalho, Dr. Omar de Carvalho Dutra e familia, Dr. José Luiz Osório de Almeida e familia e Dr. Haroldo Vasconcellos e familia, sensibilisados agradecem a todos quantos os confortaram e assistiram ao sepultamento de sua bonissima irmã, cunhada e tia ARGENTINA e de novo convidam amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada, amanhã, 6.ª-feira, dia 7, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipam seus agradecimentos.

WULCANA DE ARAUJO LEITE FERRAZ
(MISSA DE 30.º DIA)

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ESFORÇAR-SE-Á O BRASIL PARA OBTER

Solução amigavel das questões tunisina e marroquina na O. N. U.

Declarações do chanceler João Neves da Fontoura, ao chegar a Nova Iorque, onde assumirá a direção da nossa delegação no organismo internacional

NOVA IORQUE, 6 (A.F.P.) — O Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, chegou a esta cidade, a fim de assumir a direção da delegação brasileira junto à Assembléia Geral da ONU.

Declarou o ministro brasileiro, ao descer do avião, que iria esforçar-se para obter uma solução amigável das questões tunisina e marroquina nas Nações Unidas.

Interrogado a respeito da eventualidade dessa solução, declarou Neves da Fontoura: "Penso que seja possivel essa solução. Compreendemos muito bem a França e tentamos colocar os interêsses de acôrdo. Esperamos que todos façam concessões a fim de permitir o entendimento".

AMPLIAÇAO DA ARGUMENTAÇAO DO BRASIL EM FAVOR DA AUSTRIA

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, chegou ontem à noite a esta cidade para assistir às sessões da Assembléia das Nações Unidas, nas quais o seu país procurará promover a aproximação entre a França, por um lado, e Tunisia e Marrocos por outro, com a finalidade de conseguir um acôrdo para solucionar a situação criada pelo movimento de independência surgido nos protetorados franceses da Africa do Norte. O ministro brasileiro fez estas declarações pouco depois de chegar aos aposentos que ocupa no Hotel Saint Regis, no centro da cidade. No aeroporto, João Neves foi recebido pelo embaixador do Brasil em Washington, Walter Moreira Sales, por João Carlos Muniz, delegado do Brasil junto às Nações Unidas, Eurico de Souza Gomes, e cônsul-geral Berenger Cesar. Frisou o ministro que seu país não tem ainda o seu plano concreto para conseguir aquela aproximação entre a França e os protetorados mas que se acha convencido de que se poderia chegar a um acôrdo. Frisou que "simpatizamos com a posição da França mas procuramos aproximar as partes em litigio porque desejamos que ambas façam concessões para que não escape a possibilidade de um acôrdo. Quanto à iniciativa brasileira para que as quatro grandes potencias se reunam em conferência e se esforcem por darem definitivamente o tratado à Austria, João Neves disse que não tinha mais nenhum comentario a fazer além dos pontos de vista já expostos por seu govêrno há tempos. Declarou que a questão da Austria já foi proposta à Assembléia Geral e incorporada ao temário com um memorandum explicativo. Frisou que no mesmo se encontram a opinião do Brasil sôbre o assunto, e que durante os debates a mesma será ampliada. O chanceler brasileiro recolheu-se cedo depois de jantar, a fim de repousar da fadiga resultante da longa viagem desde o Rio de Janeiro. Hoje, porém, começará a participar das atividades da delegação do seu país junto às Nações Unidas.

EM HOLLYWOOD — Esta graçinha chama-se Lisa (lisa!) Loughlin e, como não podia deixar de ser, é uma beldade da terra do cinema. Lisa (que não tem nada de lisa), acaba de ser eleita, entre numerosas concorrentes, a "Rainha da Natação"

Volta ao "ecran" de José Mojica

MADRI, 6 (A.F.P.) — Frei José Mojica, que conheceu uma certa celebridade como ator à época do cinema mudo, antes de se fazer franciscano, foi autorizado pelo Superior Geral da Ordem dos Irmãos Menores a interpretar um filme de caráter religioso.

Frei José Mojica, que se acha na Espanha há alguns meses, é igualmente o autor do "cenário" do filme, intitulado "Caminho da Glória". As tomadas de vistas começarão em dezembro.

NO Q. G. DE EISENHOWER, EM NOVA IORQUE

Maré de telegramas de tôda a parte do mundo

NOVA IORQUE, 6 — (A. F. P.) — No Hotel Commodore, de Nova Iorque, que serviu de quartel-general durante a campanha eleitoral do presidente Eisenhower, está voltando à normalidade. O próprio vencedor e todos seus conselheiros desapareceram, seja para o campo seja atrás das portas fechadas de um apartamento novaiorquino. Os únicos que restam são alguns secretários. Seu pesadêlo é a maré nascente de telegramas, de todas as partes dos Estados Unidos e de todas as partes do mundo. Centenas de milhares de mensagens chegaram. Foram abertas algumas centenas delas, e depois se renunciou ao trabalho. Foi mantido um quarto do hotel e destinado a um homem de confiança para a guarda dos telegramas, que se amontoam até o teto. Essas mensagens serão respondidas hoje, amanhã, na próxima semana. No intervalo, espera-se que ninguém se ofenderá de não receber uma resposta imediata.

SEUL — Foto exclusiva do presidente Syngman Rhee da Coréia do Sul num momento de descanso ao sol. (Foto INS)

Naguib na Universidade de Alexandria

"Damos muita importância a que os últimos soldados estrangeiros deixem o nosso pais"

ALEXANDRIA, 6 (AFP) — Falando na Universidade de Alexandria, o general Naguib, presidente do Conselho, declarou: "Damos muito importância a que os últimos soldados estrangeiros deixem o nosso território e não tencionamos abandonar as nossas reivindicações nesse sentido". Por outro lado o general afirmou a vontade de restabelecer uma vida constitucional "pura", salientando: "O regime ficará livre da corrupção e servirá aos interesses do país".

HOJE no Mundo

Reflexo na imprensa argentina das eleições norte-americanas

BUENOS AIRES, 6 (INS) — A Imprensa Argentina abandonou ontem, a indiferença com que vinha observando as eleições norte-americanas, publicando uma profusão de noticias com titulos e detalhes sôbre o movimentado pleito que levou o general Eisenhower na presidência americana. "Noticias Gráficas" comentou o perigo que representa para a Nação Americana, a infiltração de elementos comunistas, na massa eleitoral que elegeu Eisenhower. O vespertino portenho tambem estima que o prestigio de Eisenhower, como antigo cabo de guerra, o levaram à presidência americana. "La Razon", explora a personalidade de Eisenhower, dizendo que isto, bastará para se entrever qualquer coisa de novo e confortador, para a paz mundial.

Recebida com entusiasmo nos círculos econômico-financeiros a eleição de Eisenhower

NOVA IORQUE, 6 (De Georges Tilge, da France Presse) — A economia e a finança norte-americanas estavam satisfeitissimas por verem ascender ao poder uma administração republicana. Estão previstas profundas recomposições no estado-maior do país, que serão bem acolhidas pelos circulos especializados. Parece pouco provável, no entanto, que o programa de segurança social e o programa de apoio aos preços agricolas sofram modificações. Depois de ter superficialmente criticado êsses programas, o general Eisenhower declarara muitas vêzes, no fim da sua campanha eleitoral, que os aprovava. Eisenhower chegara a dizer que estava "pessoalmente comprometido" a manter o apoio agricola. Além disso, o Partido Republicano preconiza uma politica de "dinheiro caro" como meio de lutar contra a inflação. O referido partido igualmente se pronuncia contra os contrôles de tôdas as ordens, notadamente contra os contrôles sôbre os preços. Pela sua parte, o general Eisenhower prometeu compressões orçamentárias da ordem de 11 por cento durante o primeiro ano fiscal da sua administração, com maior acentuação posterior. Parece que essas promessas foram essencialmente de caráter eleitoral. Realmente, mais de setenta por cento do orçamento servem para cobrir as despesas do rearmamento e da defesa nacional. Por êste motivo, mesmo a imprensa financeira não concebe muito bem o que poderia ser atingido pelas mencionadas compressões orçamentárias, sobretudo se o presidente eleito quiser manter os seus compromissos no dominio da segurança social e dos preços agricolas. Além disso, o presidente Eisenhower deverá tomar em consideração as disposições orçamentárias do exercicio; no começo de janeiro de 1953 deverá ser apresentado pelo presidente Truman o projeto de orçamento relativo ao exercicio que se iniciará no dia primeiro de julho. Num outro dominio, sem dúvida o novo chefe do govêrno deverá confiar aos interêsses privados as grandes obras de utilidade pública que a administração democrata fazia financiar com os dinheiros públicos.

Pianistas brasileiras admitidas no Conservatório de Paris

PARIS, 6 — (AFP) — Duas jovens pianistas brasileiras, as senhoritas Dinah Gutberg e Lucy Amorim Vilela, figuram entre os 20 alunos, sôbre 250 concorrentes, que passaram no exame de admissão ao Concurso de Piano do Conservatório de Paris.

Morreu o conde Charles Chambrun

PARIS, 6 (AFP) — Noticia-se nesta capital, o falecimento do conde Charles Chambrun, ex-embaixador da França em Roma.

N. da R. — Com o marquês Pierre de Chambrun desaparece mais um dos poucos diplomatas que vêm diretamente dos protocolos e das normas do Congresso de Viena. Ficou célebre Pierre de Chambrun nos dias trágicos de Vichy e da invasão alemã, pois foi o único senador da República Francesa que votou contra a nova Constituição, que dava a Pétain poderes ditatoriais. Chambrun, que era descendente direto do marquês de Lafalette, era cidadão americano, devido a uma lei do Estado de Maryland, que dá essa qualidade a todos os de linha direta do grande francês que tanto ajudou a libertação americana. Era também membro da Academia Francesa, onde foi recebido em dezesete de outubro de mil novecentos e quarenta e seis.

NA ONU

Pede o Brasil explicações à Rússia sôbre a questão coreana

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 6 (INS) — O Brasil pediu ao chanceler soviético, Andrei Vishinsky, que explique a sua proposta sôbre a criação de nova comissão destinada a encontrar uma fórmula para resolver o conflito coreano. O delegado do Brasil, Henrique de Souza Gomes, falando na comissão politica da ONU afirmou que a proposta de Vishinsky estava em têrmos vagos e que, por conseguinte, êle se absteria de votar enquanto os russos não explicassem claramente, porque nesta fórmula não se prevê a utilização da fôrça de repatriamento dos prisioneiros de guerra. Souza Guedes mostrou-se interessado nas propostas do México e do Peru para a solução do impasse, mas reservou-se o direito de exprimir a sua opinião sôbre o assunto quando fôr explicada a proposta russa.

O casamento em Roma de Raimonda Ciano e de Sandro Ciunta, na Basilica de S. Marcos incorporada ao grandioso Palácio de Veneza, que foi residência do ex-duce nos 20 anos do regime fascista. Raimonda Ciano é filha de Edda Mussolini e do falecido Conte Galeazzo Ciano, que durante muitos anos foi o ministro da Relações Exteriores, durante o regime fascista e mais tarde, fuzilado como «traidor da causa fascista», em janeiro de 1944, em Verona. Foi acusado de ter assinado, em 25 de julho de 1943, a ordem do dia de Dino Grandi, durante a última e dramática reunião do Grande Conselho do Fascismo, reunião essa que foi o prelúdio da prisão de Mussolini na Reggia de Quirinal.

STEVENSON SERA' CANDIDATO EM 1956

SPRINGFIELD, Illinois, 6 (UP) — Wilson Wyatt, diretor da campanha eleitoral de Adlai Stevenson, declarou que em 1956, o mesmo deve apresentar-se novamente como candidato presidencial democrata. Falando em uma roda de jornalistas, Wyatt disse haver exposto essa opinião ao candidato derrotado, o qual não se manifestou num ou noutro sentido. Wyatt atribuiu a derrota de Stevenson ao fato de a nação ter aceito o lema republicano de que era chegada a hora de mudar de partido. Quanto à campanha do Presidente Truman em favor de Stevenson, disse a cooperação do chefe do executivo fora boa e eficaz.

MAIORIA REPUBLICANA NO CONGRESSO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Estando decididas tôdas as eleições de senadores, a Câmara Alta do Congresso será integrada da seguinte forma: Republicanos 48, democratas 47, e independentes 1. Em caso de empate sôbre legislação ou questões de organização, o voto decisivo no Senado será do novo vice-presidente, senador Richard Nixon. Até agora, os resultados do pleito indicam que a composição da Câmara dos Representantes será a seguinte: Republicanos 221, democratas 213, e independente 1.

VOLTOU A SER GOVERNADOR

SPRINGFIELD, Illinois, 6 — (U. P.) — O governador Adlai Stevenson, dando a impressão de ser um homem de cujas costas tiraram um grande peso, esqueceu a politica e dedicou-se novamente às suas responsabilidades de governador do Estado. Mas, ao voltar ao seu gabinete na sede do govêrno estadual, parece inevitável que dentro de pouco voltará a preocupar-se com a politica e com a sorte do Partido Democrático, de vez que o gerente de sua campanha eleitoral em busca da presidência dos Estados Unidos, deu-se pressa em admitir que Stevenson, que acaba de ser derrotado nas urnas, poderia candidatar-se novamente à curul presidencial nas eleições de 1956. O governador passou grande parte do dia de ontem despedindo-se dos jornalistas que viajaram com êle durante a sua agitada campanha eleitoral, e dos correligionários que o apoiaram, muitos dos quais se mostravam mais abatidos e cabisbaixos que êle próprio.

CINCINATI, Ohio, 6 (UP) — O senador Robert Taft declarou hoje, que os norte-americanos votaram por Dwight Eisenhower porque estão ressentidos contra o govêrno de Truman e seus processos.

Disse ainda que a tremenda maioria obtida pelo general demonstrou a determinação em que se encontrava o povo de estabelecer um govêrno que acredite nos principio norte-americanos de Liberdade: contrário à crescente burocracia, desperdicios e pesados impostos do chamado tratamento justo. Acrescentou que êsse sentimento tornou-se mais profundo devido ao ressentimento provocado pela corrupção do govêrno Truman e pela politica externa filo comunista que fortaleceu a Russia e produziu a guerra na Coréia. A tremenda maioria, particularmente nos setores republicanos, reflete a grande popularidade do general Dwight Eisenhower e a confiança do povo na sua capacidade e integridade de caráter.

SOLUÇAO POLITICA E NAO MILITAR

WASHINGTON, 6 (AFP) — Consoante certos meios isolacionistas americanos, a viagem do presidente Eisenhower à Coréia visaria não a procura de uma solução militar, mas a de uma solução politica do conflito. Corre com insistência um rumor de que um abrandamento da politica americana com relação ao problema dos prisioneiros de guerra comunistas não está excluido. Esses rumores, que não receberam nenhuma confirmação na comitiva do general são comentados com interêsse pelos observadores acreditados no Pentagono. Estes consideram que, de qualquer modo, uma modificação da politica americana com relação ao problema dos prisioneiros poderia ser acolhida mais facilmente pela opinião pública americana se o general Eisenhower tomasse a iniciativa, do que se ela fôsse decidida pelo atual secretário de Estado da administração democrata.

TORCEU POR «IKE» O POVO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A atenção publica acha-se voltada para o resultado das eleições dos Estados Unidos, havendo a massa do povo «torcido» pela vitória de Eisenhower. Robert Howard, consul daquele país disse que «O povo norte-americano soube escolher seu presidente», John Ewing, representante da cultura dos Estados Unidos, declarou: «Sou de opinião que as gerações partidárias devem ser mudadas a seu tempo», (ex-membro do Partido Democrático votou em Eisenhower) Miss Glória Wasielwki disse: «Não há perigo de termos um militar como presidente, pois, depois da guerra, Eisenhower foi mais administrador que militar». Edward Porcell, vice-consul dos Estados Unidos, afirmou que «A vitória de Eisenhower representa verdadeiro principio de soberania popular».

REELEITO O GOVERNADOR DE PORTO RICO

SAN JUAN DE PORTO RICO, 6 (U. P.) — O governador Luis Muñoz Marin foi reeleito para outro periodo de quatro anos, segundo os resultados finais das eleições realizadas anteontem. O Partido Democrata Popular, de Muñoz, obteve uma vitória pela qual todos os seus 23 candidatos senatoriais e 47 representantes foram eleitos. O Partido obteve também uma vitória completa nos 76 conselhos municipais da ilha. O resultado do pleito, por partido, foi o seguinte: Partido Popular 427 821; Independente — 124 701; Estadista, filiado ao Republicano 84 651; e Socialista 21 845.

CHICAGO — Vemos aqui o governador Adlai Stevenson, candidato democrata com seus dois filhos durante a campanha eleitoral. (Foto INS)

Ignoram os russos as eleições nos EE. UU.

MOSCOU, 6 (U. P.) — O órgão governamental "Izvestia" diz em sua edição de hoje que a campanha presidencial norte-americana demonstrou a exigência popular no sentido de que se ponha têrmo à guerra na Coréia, mas insiste em que a paz só poderá ser obtida tendo por base as propostas apresentadas pelo ministro do Exterior da União Soviética Vishinsky perante a Assembléia das Nações Unidas. Frisa o jornal que, os que realmente desejam a paz na Coréia nada mais têm a fazer que aceitar as propostas claras e precisas de Vishinsky. Em Moscou, diz o jornal, ninguém parece acreditar que o general Dwight Eisenhower possa realmente conseguir algo da sua viagem à Coréia, conforme prometeu, e muitos observadores são de parecer que a sua vitória nas urnas foi devida, em parte, a essa promessa. Os jornais russos não publicaram os resultados das eleições nem se referiram a elas em editoriais.

SANTA INGENUIDADE

TEERÃ, 6 (AFP) — As autoridades iranianas decidiram recusar passaportes, por motivo da falta de divisas, aos peregrinos que desejassem comparecer à cidade santa de Kerbelah, no Iraque. Vários milhares dêsses peregrinos (na maior parte camponeses de provincias longinquas) se lamentavam e invocavam os céus diante do edificio da policia. Gatunos, tão audaciosos quanto hábeis psicólogos, decidiram aproveitar a situação e, sob o pretexto de entregar os passaportes contra uma honesta retribuição, atrairam, aos grupos de vinte, uma centena dêsses bravos peregrinos a uma casa alugada para a circunstancia, despojando-os então sucessivamente, de todo o dinheiro e encerrando-os na adega, de onde os peregrinos sòmente foram retirados no dia seguinte em consequência dos gritos que davam. A policia perdeu a esperança de agarrar os audaciosos ladrões. Essa forma de roubo não corresponde a nenhum dos métodos conhecidos pelos especialistas iranianos.

Na Academia Francesa Candidato o marechal Juin à cadeira de Jean Tharaud

PARIS, 6 (AFP) — O marechal Alphonse Juin, comandante supremo das fôrças terrestres do setor do centro da Europa, acaba de dirigir uma carta ao secretário perpétuo da Academia Francesa, na qual lhe comunica que se candidata à cadeira de Jean Tharaud, recentemente falecido.

Nove mil famílias japonesas para o Brasil

TOQUIO, 6 (INS) — Os residentes japoneses no Brasil atualmente no Japão declaram que o govêrno brasileiro em 25 de agôsto último autorizou a entrada de 9.000 famílias japonesas.

Yasutaro Matsubara, que fundou a Associação dos Imigrantes Japoneses destinada a promover a imigração no Brasil declarou que a organização facilitou a entrada de 4.000 familias no Brasil enquanto que a Companhia do Desenvolvimento da Amazonia facilitou outras 5.000 familias.

O CORAÇÃO ARTIFICIAL

DETROIT, outubro (Serviço especial de A NOITE, aéreo) — O coração artificial funcionou, pela primeira vez, com grande êxito no Harpers Hospital de Detroit. A bomba-coração foi construida por uma equipe de médicos e engenheiros, sob os auspicios da Michigan Heart Association (Associação de Cardiologia de Michigan) e da General Motors (fabricantes de automóveis). A bomba permite esvaziar o coração e operar diretamente sob as vistas do cirurgião, o que permite um resultado muito melhor. Os médicos americanos afirmam que foi esta a primeira vez que um doente sobrevive ao uso de um coração artificial. (Foto Keystone)

V centenário de São Francisco Xavier

Partiu para a India Portuguesa o "Afonso de Albuquerque"

LISBOA, Outubro (U.P.) — Partiu do Tejo, com destino à India Portuguesa o aviso de 1ª classe "Afonso de Albuquerque", que estará presente nas cerimonias do 4º centenário da morte de S. Francisco Xavier. A bordo daquela belonave seguiu o Sr. Costa Leite que representará o govêrno de Portugal naquelas comemorações.

Fala o delegado do Brasil na ONU sôbre a eleição de Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, 6 (U. P.) Emilio Nuñez Portuondo, embaixador e representante permanente de Cuba junto às Nações Unidas, declarou hoje que a esmagadora vitória eleitoral de Eisenhower demonstra que uma grande maioria do povo dos Estados Unidos, sem distinção de classe social ou região geográfica, compreende exatamente o que representa para a segurança do seu país e das nações livres do resto do mundo a politica agressiva da União Soviética e a necessidade de que, na Casa Branca, se encontre, nos próximos quatro anos, uma figura capaz de conduzir êste país unido à vitória militar contra os inimigos da democracia e da civilização, se não houver outra alternativa. Nuñez, um dos poucos diplomatas junto às Nações Unidas, que previu a vitória de Eisenhower, acrescentou que "o povo de Cuba, bem como os demais povos da América Latina, não deve inquietar-se pelo triunfo do Partido Republicano, já que êste incluiu no seu programa de govêrno, como politica nacional bipartidista, uma orientação imutável. O chefe da delegação do Brasil, João Carlos Muniz, disse que o general Dwight Eisenhower demonstrou ser um grande chefe militar nos momentos dificeis, e, agora, mostrou ser um estadista de grande estatura.

Churchill e a amizade anglo-norte-americana

LONDRES, 6 (INS) — Falando aos jornalistas ontem à noite, o premier Winston Churchill referiu-se a vitória do general Eisenhower, dizendo que havia sido uma vitória "do bem e da verdade, para uma paz mundial". Acrescentou o premier britânico, que com Ike no poder, continuará sempre a tradicional amizade entre o seu país e a nação americana.

CHOCARAM-SE OS TRENS NO "SUBWAY"

NOVA IORQUE, 6 (U.P.) — Pouco depois de meia noite, ocorreu em Brooklyn um choque entre dois trens do "subway". Em consequência do acidente foram feridas 34 pessoas, 20 das quais hospitalizadas.

Vianna Moog membro da Ação Cultural da O.E.A.

WASHINGTON, 6 (INS) — O Conselho da Organização de Estados Americanos, elegeu Clodomir Vianna Moog, do Brasil, para membro da Comissão de Ação Cultural. Esta comissão é composta de cinco membros, os quatro restantes são dos Estados Unidos, México, Uruguai e Haiti. Gilberto Freire foi escolhido originalmente como o representante brasileiro, mas não pôde aceitar o cargo.

Abençoada a nova chancelaria da Embaixada do Brasil em Santiago

SANTIAGO, 6 (A.F.P.) — O Núncio Apostólico, monsenhor Mario Zanin, abençoou ontem ao meio dia a nova chancelaria da embaixada do Brasil, assistindo ao ato o vice-presidente da República brasileira, Sr. Café Filho, ministro das Relações Exteriores, Sr. Artur O'Maria o embaixador do Brasil e pessoal da embaixada. As 19,30 horas o vice-presidente Café Filho ofereceu uma recepção em homenagem ao presidente da República e Sra. Garciosa Letelier.

Fala a senhora Roosevelt sôbre as eleições norte-americanas

LIMA, 6 (AFP) — A senhora Eleanor Roosevelt, ao chegar a esta capital de regresso do Chile, onde assistira à cerimônia de posse do presidente Carlos Ibanez del Campo, declarou ontem, à tarde, que "o general Eisenhower é um homem de grandes êxitos". Interrogada a respeito de uma eventual modificação na politica exterior dos Estados Unidos em consequência da ascensão dos republicanos ao govêrno, respondeu a senhora Roosevelt, sorrindo: "Eu sou democrata e não conheço os projetos dos republicanos. De qualquer modo, terminada a luta eleitoral, o presidente Truman e o presidente Eisenhower continuarão a ser bons amigos." Com referência aos seus projetos, declarou a senhora Roosevelt que, de acôrdo com a tradição, deveria demitir-se do seu pôsto na ONU antes do fim do mandato de Truman, e que pensava [illegible] do seu regresso aos Estados Unidos. Tendo um jornalista pedido a sua explicação pessoal da derrota dos democratas, a senhora Roosevelt mencionou, além do prestígio pessoal do general Eisenhower a importância que atribuia à sua declaração feita na campanha eleitoral a respeito da viagem do general à Coréia, declaração que foi considerada pelos norte-americanos como o possivel sinal do fim das hostilidades. Acrescentou a senhora Roosevelt, por outro lado: "A campanha do general anunciando a sua visita à Coréia a serviço de Washington" despertou, mesmo entre certos democratas, a vontade de saber de que se tratava: certamente essa curiosidade levou ao general um grande número de votos." Depois a senhora Roosevelt seguiu para o palácio Pizarro, onde foi recebida pelo presidente do Peru, Sr. Manuel Odria. Posteriormente foi oferecida uma recepção em sua homenagem na Embaixada dos Estados Unidos. Depois de três horas de permanência nesta capital, a senhora Roosevelt seguiu para os Estados Unidos.

FALA GARCEZ

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

também ali se encontravam desde cedo. Somente às 11,20 horas, entretanto, foi que o avião em que o Sr. Lucas Garcez viajava chegou ao Rio e dele logo desceu o governador, que se fazia acompanhar de sua Exma esposa e de algumas personalidades de seu govêrno. Logo que desembarcou os circunstantes dirigiram-se ao seu encontro a todos recebendo o Sr. Lucas Nogueira Garcez com o mais afável acolhimento, dispensando a cada um algumas palavras de simpatia não apenas de cunho protocolar. Notava-se em sua fisionomia um traço de satisfação em rever velhos amigos. A reportagem procurou logo ouvir o governador que, em meio ao bulicio de sua chegada, não se furtou a falar.

Os três motivos

Interrogado sôbre os motivos da sua viagem, pronto respondeu:

— São bem conhecidos. Venho para um almôço com a bancada paulista, retribuindo assim a gentileza que me fizeram o ano passado, quando me ofereceram um almôço em São Paulo. O segundo motivo é para estar presente à posse do Sr. Brasilio Machado Neto, que vai assumir o cargo de presidente da Confederação Nacional do Comércio. O terceiro motivo é o de aproveitar a oportunidade para encontrar-me com o presidente da República, com quem conferenciarei sôbre assuntos politicos e administrativos.

A Prefeitura de São Paulo

Nova pergunta é feita ao governador. Procura-se saber se a questão da Prefeitura de São Paulo está entre os assuntos politicos de que tratará.

— E' natural que converse a respeito com o Sr. Getulio Vargas.

A sucessão

Pergunta, um jornalista então, incisivamente, ao Sr. Lucas Garcez, o que êle poderia adiantar sôbre noticias correntes de que seu nome estaria em cogitações para a sucessão presidencial. Sem se perturbar, sem abandonar o sorriso que estampava, o governador responde imediatamente:

— Sempre foi meu pensamento de que é atitude impatriótica tratar-se da questão da sucessão presidencial nêste momento. E muito cedo. O Sr. Getulio Vargas ainda não completou a metade do tempo de govêrno e, portanto, não me parece que o assunto já deva ser discutido.

O representante de A NOITE pergunta então ao governador sôbre a sua formula para a escolha do prefeito de São Paulo. Como se sabe o Sr. Garcez opta por um candidato de conciliação, que reuna o interesse de tôdas as correntes politicas. E êle respondeu:

— Minha formula vai marchando.

Outros politicos se aproximam do governador que então, passa a cumprimentar e conversar com diversas personalidades presentes.

A Associação Comercial recepcionará amanhã o Governador do Estado de S. Paulo Dr. Lucas Garcez

A Associação Comercial receberá amanhã, dia 7 em sua sede o Governador Lucas Garcez, que fará na ocasião uma conferência subordinada ao título "Planejamento". Comparecerão delegações de todos os Estados a essa recepção das classes produtoras do Brasil ao Governador de São Paulo. A Associação Comercial convida por êste meio tôdas as entidades do Rio de Janeiro a assistirem à conferência do Dr. Lucas Garcez, sexta-feira, às 16 horas, no Salão Nobre do Palácio do Comércio, na rua da Candelária, 9.

Retrato de corpo inteiro da realidade nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Comércio e dos Serviço Social do Comércio (SESC) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), a fim de que, a seguir, realizado o ajustamento dêsses organismos às suas reais necessidades, possa dar inicio a um trabalho amplo em prol das classes produtoras.

— Seguirei a politica tradicional da Confederação Nacional do Comércio — disse-nos o Sr. Brasilio Machado Neto — e, como primeiro passo, desejo proceder a um levantamento completo da realidade econômica do pais, passando a Confederação ao estudo dos problemas na ordem de sua importância, a fim de que o comércio consiga as soluções para as questões que nos assoberbam. E entre êsses problemas, quero destacar o do petróleo, a respeito do qual temos que nos manifestar, no sentido de que as gerações futuras não nos julguem e nem nos culpem pelo crime de ausência de consciência.

Classe produtoras e politicas

E acentua:

— Quanto à politica, a Confederação deverá seguir as linhas mestras da orientação que se traçou desde sua fundação: colaboração diligente e ativa com os Poderes Públicos. Nesse setor, procuraremos ser um conselheiro do govêrno no qe se refere aos fatos econômicos e, outrossim, auxiliá-lo no solucionamento das múltiplas questões que o pais enfrenta.

Congresso do Comércio

E revela o novo presidente da Confederação Nacional do Comércio que uma de suas primeiras realizações será promover o 1.º Congresso Nacional do Comércio:

— O Congresso que pretendo efetivar nos meados de 1953 será como um retrato em corpo inteiro das classes comerciais brasileiras e servirá de base à redação de um documento, contendo as reivindicações do comércio e, outrossim, apontando caminhos aos poderes públicos para vencer a presente conjuntura econômica.

— É preciso salientar que o comércio tem seus problemas peculiares e que o comerciante para o público em geral sempre aparece como o responsável pelos aumentos de preços. Assim, fixaremos o papel do comércio na economia nacional, tomando decisões em conjunto quanto à politica que passaremos a executar.

No Quai d'Orsay o senhor Valentim Bouças

PARIS, 6 (AFP) — O Sr. Valentim Bouças, conselheiro técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Conselho Econômico no Ministério da Fazenda do Brasil, chegou a esta capital, onde preside a Comissão especial brasileira encarregada de regularizar as questões financeiras entre a França e o Brasil, para a assinatura, com as autoridades francesas, do "protocolo adicional de pagamento", às notas trocadas entre os governos francês e brasileiro, em 17 de julho último.

Foi apresentado, no Quai d'Orsay, pelo embaixador do Brasil, Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, ao Sr. Charpentier, diretor do Serviço Econômico, com o qual conversou cordialmente, notadamente sôbre a próxima partida, para o Rio de Janeiro, de uma missão econômica francêsa, encarregada de negociar a renovação do acôrdo comercial entre os dois paises.

A GRATIDÃO DOS MINEIROS AO GOVERNO VARGAS

O governador do grande Estado central discrimina as importantes obras públicas que o Ministério da Viação realiza ali — A atividade do titular dessa pasta

BELO HORIZONTE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Saudando o ministro da Viação, por ocasião da sua visita a Minas Gerais, o governador Juscelino Kubitschek revelou aspectos do seu interessante programa de govêrno.

Eis os trechos principais do discurso pronunciado pelo governador de Minas:

— "A visita que V. Excia. realiza a Minas Gerais constitui acontecimento extraordinariamente significativo, e que se destina a permanecer em nossos registros como impressão das mais profundas e duradouras.

Várias circunstâncias contribuem para isso, numa coincidência que assume nos nossos olhos o sentido dos vaticinios felizes. O simples caráter protocolar de uma visita de ministro de Estado, não obstante sempre honrosa e festiva para o povo mineiro, se alia, nesta oportunidade, ao fato de ser êsse ministro um engenheiro ilustre, um técnico de notório valor e de experiência comprovada, sob cuja alta direção se realizam em nosso território, empreendimentos de envergadura, que serão amanhã outros tantos pilares a sustentar a estrutura do nosso progresso econômico".

A questão das obras públicas

E destacando particularmente o ministro Souza Lima, acrescentou:

— "E, com efeito, senhor ministro, à frente da pasta da Viação da República, V. Excia. tem tido notável atuação, confrontando-se com um programa de realizações decisivas para o desenvolvimento do pais, de maneira a credenciar-se ao aplauso e à admiração de seus compatriotas. No setor rodoviário, como no setor ferroviário, além dos outros dominios que afetam à pasta confiada à sua clarividência e patriotismo, V. Excia. soube imprimir à sua conduta um sentido dinâmico, que, ao invés de se limitar à contemplação ou ao anúncio dos planos, prefere exprimir-se na ação prática e objetiva, atacando desde logo a execução de obras essenciais e fazendo progredir rapidamente os respectivos trabalhos".

O largo programa do govêrno Vargas

E, continuando a apreciação, disse ainda:

— "Nesse largo programa a que se lança o govêrno do preclaro presidente Getulio Vargas, e em cuja realização se empenha o Ministério da Viação superiormente dirigido por Vossa Excelência, Minas Gerais foi contemplada com obras fundamentais para o seu desenvolvimento, e que de há muito constituiam grande aspiração de nossa coletividade. Refiro-me especialmente à construção da rodovia "Presidente Vargas", entre Belo Horizonte e a Capital Federal, e da Rodovia "Fernão Dias", entre Belo Horizonte e São Paulo. Esses dois empreendimentos estão sendo atacados com firmeza, e esperamos que da inspeção que Vossa Excelência ora realiza às suas diversas frentes de trabalho resultará um maior esfôrço para a sua rápida conclusão.

A rescisão do contrato da R.M.V.

— "Além dessas duas obras básicas no setor rodoviário, — afirmou o governador — acha-se praticamente equacionado o problema da decisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação, com a volta dessa importante ferrovia à administração federal. O presidente Getulio Vargas atendeu com a maior presteza ao nosso apêlo e, correspondendo inteiramente ao desejo do povo mineiro, já encaminhou mensagem ao Congresso Nacional solicitando as medidas legislativas de que depende a reversão.

Todos êsses importantes problemas, que adquirem para Minas Gerais uma significação decisiva, como determinantes de seu destino econômico na atual conjuntura, são conhecidos em todos os seus aspectos e pormenores por Vossa Excelência, a quem devemos o reconhecimento por tê-los compreendido no seu justo alcance não só para Minas como para o Brasil, e também por tê-los — interpretando fielmente o pensamento do presidente Getulio Vargas — encaminhado à desejada solução".

O embaixador Walter Moreira Salles no Departamento de Estado

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Walter Moreira Salles, transmitiu aos funcionários do Departamento de Estado os agradecimentos do ministro das Relações Exteriores do seu pais, João Neves da Fontoura, pelas mensagens de condolências enviadas por motivo do falecimento recente de sua mãe. O embaixador visitou o secretário Dean Acheson e o secretário adjunto para assuntos interamericanos, Edward Miller, a pedido do ministro João Neves, para testemunhar-lhes os seus agradecimentos.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o senador Atilio Vivacqua, a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo do seu aniversário.

Esteve no Palácio do Catete o governador Jones dos Santos Neves, chefe do Executivo do Estado do Espirito Santo a fim de tratar de assuntos administrativos do seu Estado.

A retirada do ministro Hugo Gouthier de Teerã

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

expressado que não mais o consideravam como "persona grata". O jornal "Siassate Ma" diz que, na véspera da partida do Sr. George Middleton, encarregado de negócios britanico, o ministro Hugo Gouthier dirigira ao presidente Mossadegh uma carta pedindo-lhe que suspendesse sua decisão e, ao mesmo tempo, propondo-se como mediador. No dia seguinte, durante uma conferência com o chefe do govêrno iraniano, o ministro do Brasil teria, novamente, se manifestado — utilizando, segundo o jornal, "expressões violentas" — contra a decisão do govêrno iraniano, dizendo que a mesma ia de encontro à Carta das Nações Unidas. Foi então — termina "Siassate Ma" — que o presidente Mossadegh resolveu pedir ao govêrno do Brasil a retirada de seu representante diplomático.

Uma vassoura

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

jeira..." Como se sabe, logo ao inicio de sua campanha eleitoral, o candidato republicano dissera que "faria grandes vassouradas em Washington, se fôsse eleito presidente..."

MORTA A PANCADAS PELO MARIDO E PELA FILHA

SANTOS, 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos que ainda estão sendo apurados na policia, Cândida Gonçalves Matos, portuguesa, de 56 anos, residente à rua Galvão, 103, nesta cidade, foi segunda-feira passada agredida a ponta-pés pelo marido, Júlio Barbosa Guerra, português, de 52 anos, estivador, e pela filha, Ana Gonçalves Barbosa, de 31 anos de idade, brasileira. Recolhida à Santa Casa, Cândida Gonçalves de Matos faleceu ontem, em virtude do espancamento. Estando aberto inquérito, aparece o pai como amante da própria filha, o que explica os maus tratos infligidos à vitima.

Moisés Salim, o suicida

Tomou o veneno e deitou-se ao lado da espôsa

Pouco depois era cadaver

Na residência, à rua Conde de Bonfim n.º 940, apt.º 208, suicidou-se esta manhã, ingerindo forte tóxico, Moisés Salim, de 42 anos, casado. Moisés, precisamente às 5 horas, levantou-se, foi à cozinha, bebeu o veneno e voltou, deitando-se junto à espôsa. Depois, começou a contorcer-se em dôres. Chamada a Assistência, quando era êle medicado, veio a falecer. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário Giordano, do 17.º distrito policial, tomou conhecimento do caso, não sabendo até agora os motivos que determinaram o gesto extremo de Moisés Salim. Sua espôsa, não aparece na residência, desde aquela hora, não se sabendo do seu paradeiro.

Mauriac recebeu o Prêmio Nobel

ESTOCOLMO, 6 (AFP) — O escritor francês François Mauriac recebeu o Prêmio Nobel de Literatura.

"Estão fazendo um cavalo de batalha" sôbre a questão do voto unitário

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

uma medida que o Conselho Nacional de Desportos teria tomado em relação aos estatutos da Federação Metropolitana de Futebol. Estranho porque o C. N. D., até agora, não colocou na pauta dos seus trabalhos o estudo revisão e aprovação dos citados estatutos. Assim sendo, não se poderia compreender qualquer providencia, emenda ou sugestão de modificações nos estatutos da entidade carioca. O Conselho nem indicou o relator para se pronunciar sôbre o processo em foco.

Visita do presidente da F.M.F.

Concluindo suas declarações, acrescentou o Sr. Vargas Netto:

— O que houve, na realidade, foi uma visita do presidente da entidade carioca ao C. N. D., solicitando o seu pronunciamento sôbre os estatutos, o que foi prometido para o mais breve possivel. Quanto ao "voto unitário" — repito — tudo não passa de um "cavalo de batalha" em tôrno de matéria sôbre a qual apenas manifestei meu ponto de vista pessoal, contrário ao voto de qualidade, ponto de vista que não pode nem deve influir no pronunciamento oficial do Conselho Nacional de Desportos.

Já vendido o trigo de Lagoa Vermelha

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciou-se em Lagoa Vermelha a colheita de trigo, estimada em mais de 800.000 sacos, todos já vendidos.

DESAPARECEU A NOIVA!

Em plena festa de casamento — A policia em diligências

CAMPOS (Estado do Rio), 6 (Serviço especial de A NOITE) — A policia está diligenciando para descobrir o paradeiro da jovem Wanda Ribeiro, com 16 anos, que tendo se casado sábado, às 10 horas, no cartório de Guarús, com o jovem Joice Manhães Corrêa, desapareceu em plena festa de casamento. A fuga deu-se às 3 horas da madrugada. Wanda, alegando sentir-se mal, deixou a sala onde se realizava o baile, não mais aparecendo. A fugitiva deu às de Vila Diogo, com o vestido de noiva, o véu e o clássico bouquê de flores de laranjeira. Houve interrupção das danças, choros e chiliques, pois pessoas da familia julgam que a moça se tenha suicidado, apesar de não ter sido encontrado nenhum cadáver.

A policia mandou intimar o jovem Batista Filho, ex-namorado de Wanda, admitindo destarte a hipótese de um rápto. Está aberto inquérito.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O CAFE', O METRÔ E A AUTONOMIA DE S. PAULO

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

Do presidente da Sociedade Civil de Agronomia e Veterinária de Belém, Estado do Pará: — "Efusivos parabens pela criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, que prestará relevantes serviços ao engrandecimento da região".

Do Sr. Mauricio Filchtiner, secretário geral do Conselho de Estatistica: — "Tenho a liberdade de comunicar a V. Ex.ª que assumi a secretaria geral do Conselho Nacional de Estatistica, pôsto à disposição do I.B.G.E. pelo meu eminente amigo governador Ernesto Dorneles. Terei a máxima satisfação poder receber as ordens de V. Ex.ª, afirmando não medir esforços em prol do I. B. G. E., órgão criado pelo benemérito govêrno de V. Ex.ª. Atenciosas saudações".

Do Sr. André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo: — "Em nome da Câmara Municipal de São Paulo, tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª congratulações pelo cumprimento da promessa do grande condutor dos destinos do Brasil, ao povo paulista, promulgando a lei que restitui a autonomia da nossa capital. Atenciosas saudações".

Do governador Lucas Nogueira Garcez: — "Tenho a honra de congratular-me com V. Ex.ª pela assinatura do decreto que fixou na base do dólar, o preço minimo para o café. Aprsento a V. Ex.ª os protestos de meu profundo respeito".

Do Sr. Geremia Ludarnelli: — "Em face do decreto estabelecendo o preço minimo do café em dólar, medida essa de defesa do nosso principal produto, plenamente justificada diante a situação estatistica, seja-me permitido apresentar a V. Ex.ª minhas sinceras felicitações pelo acêrto da medida governamental".

Do Sr. Ernesto Nunes Alvarez: — "Não é verdadeira a informação prestada a V. Ex.ª por Sylvio Alpighiel no telegrama que dirigiu a V. Ex.ª, em que diz — nenhuma cidade importante do mundo constrói seu "Metrô" antes de resolver todos os problemas de superficie — porquanto a cidade de Buenos Aires inaugurou o seu "Metrô" em 1914, muito antes da construção das avenidas Diagonal, Norte, Sud, Corriente, como é fácil de se verificar".

O 4.º ANIVERSARIO DE «AOS NOIVOS» — A familia publicitária de A NOITE e mui particularmente os amigos de Washington Torres da Cunha, que nesta casa se contam às centenas, reuniram-se na tarde de ontem para prestar ao companheiro de trabalho uma homenagem justa e merecida pela passagem do 4.º aniversário de «AOS NOIVOS», seção que aparece todas as sextas-feiras em A NOITE e que constitui trabalho e esfôrço todo pessoal do operoso funcionário do nosso Departamento de Publicidade. Em nome dos seus colegas, falou o Sr. Alceu de Azevedo, redator daquele Departamento. Retribuindo as palavras de incentivo e de aprêço que lhe foram dirigidas, Washington Torres da Cunha agradeceu, entre comovido e alegre, as espontâneas manifestações de estima dos seus colegas de A NOITE, e que, de ano para ano, vão se firmando como uma das tradições desta casa. No cliché, aspecto da reunião comemorativa ao 4.º aniversário de AOS NOIVOS.

Sargento João dos Santos Ferreira, outra vitima do avião sinistrado

Identificados os mortos no desastre aéreo da Serra de Petrópolis

Quatro pessoas viajavam no aparelho, o tenente que o pilotava, um sargento e dois funcionários do Ministério da Marinha

Após um árduo trabalho, no local onde caiu o avião, que se espatifou, anteontem, contra a serra dos Orgãos, as autoridades da Aeronáutica conseguiram identificar as pessoas que viajavam no aparêlho, um "Beechcraft" da Fôrça Aérea Brasileira, procedente do território do Amapá, onde se encontrava à disposição do Serviço de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha, tendo escalado em Belém do Pará, Carolina do Norte, no Maranhão e finalmente em Belo Horizonte.

Quatro mortos

Como já noticiamos, o avião era comandado pelo tenente Cid Spindola do Nascimento, que viajava em companhia do sargento João dos Santos Ferreira e dos senhores Augusto Rego Barros Martins e Geraldo Faria, funcionários civis do Ministério da Marinha, servindo na Diretoria de Hidrografia e Navegação. Todos pereceram no sinistro.

Nota oficial

Na noite de ontem, o Ministério da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota à imprensa:

O gabinete do ministro lamenta informar que na tarde de ontem acidentou-se o avião AT-7 n.º 2.830, a disposição do Serviço de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha, pilotado pelo 1.º tenente Cid Spindola do Nascimento.

Em consequência de ter se chocado com a Serra de Petrópolis, nas proximidades da Fábrica Estrela, faleceram todos os ocupantes.

A Comissão de Investigação de Acidentes da Terceira Zona Aérea, logo que teve conhecimento do acidente partiu para o local do mesmo tendo alcançado a Fábrica Estrela ainda ontem, onde pernoitou.

Hoje cedo providenciou a remoção dos corpos das vitimas, os quais foram transladados para o Hospital Central da Aeronáutica, para os trabalhos de recomposição e identificação.

Estão identificados os corpos dos 1.º tenente Cid Spindola do Nascimento, pilôto; sargento João dos Santos Ferreira, mecânico; Sr. Geraldo Faria e Augusto Rego Barros Martins, funcionários do Ministério da Aeronáutica".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Maria Souza, rua Leopoldo s. n.; Francisco Maria Reis, capela do cemitério; Clodomiro Raymundo, Hospital São Francisco de Assis; Miriam Pereira da Silva, rua São Miguel, 408; Ambrosina Teixeira da Cunha, rua Upi, 35; Adelita do Nascimento de Souza, morro do Querozene, 383.

No cemitério de São João Batista: — José Antonio da Costa e Sá, capela Real Grandeza; Antonio Bessa, Casa de Saude São Sebastião.

DENUNCIADO O PROMOTOR AMADOR CISNEIROS

Constituido o Conselho que julgará o processo

O Sr. Waldomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar, denunciou o promotor Amador Cisneiros, como incurso no artigo 235 do Código Penal Militar, por ter retardado e deixado de praticar atos de oficio.

A denuncia foi presente ao general Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, que, na sessão de ontem, fez lê-la sorteando a seguir o Conselho que deve processar e julgar o citado membro do Ministério Publico, que o procurador geral considerou «antigo simpatisante do partido comunista», depois de outras longas considerações sôbre a sua conduta no exercicio do cargo. Esse Conselho ficou constituido da seguinte forma: presidente, ministro brigadeiro Armando Trompowsky; relator, ministro togado Bocaiuva Cunha e membros, os ministros almirante Otávio de Medeiros e general Alencar Araripe.

FALECEU O "BOXEUR" PRATESI

Consequência do castigo recebido no encontro com o campeão britânico

LONDRES, 6 (AFP) — Faleceu hoje, de manhã, no London Hospital, o pugilista francês Honoré Pratesi, que fôra recolhido ao mesmo hospital na terça-feira em consequência do jôgo com o campeão mosca britanico, depois de uma hemorragia cerebral.

Pratesi havia sofrido, na quarta-feira, duas intervenções cirurgicas, bem como transfusões de sangue, sem que conseguisse recuperar os sentidos

AFLITIVA SITUAÇÃO DE UMA POBRE MÃE

Donativos enviados para Juvelina Maria da Conceição

No dia quatro do corrente A NOITE veiculou um doloroso apêlo de Juvelina Maria da Conceição, residente em Duque de Caxias, no lugar conhecido por "Mangue". Essa pobre mulher tem sete filhos, que são órfãos de pai e todos doentes. Morrem à mingua de remédios e alimentos. Atendendo ao apêlo de Juvelina, recebemos de Mme. Helena a importância de Cr$ 100,00 e de um anônimo, Cr$ 100,00. (Talões números 5.728 e 5.727). Juvelina deve telefonar para Mme. Helena a fim de resolver assunto de seu interêsse. O telefone é 38-7479.

POLITICA E POLITICOS

ASSENTADAS AS DIRETRIZES PARA A PRÓXIMA REUNIÃO DE PREFEITOS FLUMINENSES

Reuniram-se os assessores das Secretarias de Estado incumbidos da preparação do conclave de prefeitos do Estado do Rio — Terá lugar no mês de setembro em Quitandinha

Sob a presidência do Sr. Roberto Silveira, titular da pasta do Interior e Justiça do Estado do Rio, estiveram reunidos os assessores das secretarias de Estado encarregados da preparação da próxima Reunião de Prefeitos Fluminenses, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

Foram assentadas as diretrizes para o temário a ser organizado com a apuração dos dados e análise das sugestões enviadas pelos prefeitos com relação aos variados e importantes assuntos técnicos e administrativos focalizados nos questionários como base para os debates do conclave.

Já foram encaminhados ao Departamento das Municipalidades, órgão técnico da Secretaria de Interior e Justiça, ao qual estão afetos os trabalhos preparativos da próxima Reunião em Quitandinha, cêrca de 40 prefeituras, restando, ainda, as respostas e sugestões de 16 comunas, as quais, serão aguardadas até o próximo dia 10 em que serão encerrados definitivamente êsses trabalhos preliminares.

Será o conclave dos fluminenses realizado em principio do mês vindouro, sendo iniciado por sessão solene de inauguração, seguindo-se à mesma, sessões plenárias e reuniões seminárias, com a duração total de quatro dias, nos quais serão analisados e discutidos todos os problemas relevantes para os municipios fluminenses.

Enfêrmo o deputado Togo de Barros

Acha-se enfêrmo o deputado estadual Togo de Barros, representante do PSD à Assembléia Legislativa fluminense. O conhecido politico campista, que tem sido alvo da atenção de grande número de amigos e correligionários, encontra-se em sua residência, no Saco de São Francisco.

Deve a Prefeitura de Jupagua distribuir os gêneros enviados pela C.A.N.

Residentes em Jupagua, Estado da Bahia, dirigiram ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama declamando o descaso da Prefeitura local na distribuição das remessas de gêneros alimenticios enviados àquele Municipio pela C.A.N.:

"Apesar dos favores dos administradores públicos, pedimos aos dirigentes que compadeçam da pobreza dêste municipio. Comunicamos que começou o retardamento das remessas de gêneros alimenticios. Pedimos remeter urgente arroz, milho e feijão para plantio. Comunicamos, também, que enquanto o povo mendiga, apodrecem nos depósitos os gêneros enviados pela C. A. N. à Prefeitura Municipal. Cordiais saudações (a) Joaquim Figueiredo, Francisco Mota e Antonio Noronha, residentes em Jupagua, municipio de Cotegipe."

Hoje, o comicio de encerramento do PSD — Ferem-se dia 9 as eleições no novo municipio de de Mendes

Encerram-se hoje os preparativos eleitorais do Partido Social Democrático para a disputa das eleições no municipio de Mendes, recentemente criado. Trata-se da primeira administração municipal e da primeira legislatura com as quais começará a sua nova existência histórica. O pleito terá lugar domingo próximo, dia 9, tendo a justiça eleitoral tomado as providências para que decorra normalmente, enquanto que o Executivo Estadual vem procurando assegurar a ordem e a tranquilidade ao eleitorado.

O PSD fluminense fará realizar, hoje, às 19 horas, naquela cidade, o seu comicio de encerramento, recomendando ao eleitorado o nome do Sr. Alvaro Berardinelli, o principal responsável pela autonomia da nova comuna do Estado do Rio, bem como os seus candidatos à vereança. O Sr. Alvaro Berardinelli, que foi apresentado pelo PSD, conta o integral apoio da União Democrática Nacional.

Participarão do comicio de encerramento, dentre numerosos politicos, os deputados estaduais Oliveira Rodrigues, Ribeiro de Castro, Carlos Nabuco, Rubens Ferraz e José Sally, do PSD, e o Cel. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública, que, regressando de Resende para onde se dirigiu, a fim de representar o governador do Estado na cerimônia de declaração dos aspirantes, tomará parte no comicio para proferir um discurso.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — autorizando o cidadão brasileiro, Luis Nandin Cassal, a pesquisar feldspato e associados, no municipio de Santa Branca, Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda — removendo a pedido, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Antonio Soriano de Sousa, da capital do Estado da Paraiba, para o interior do Estado de Pernambuco; Adauto Mesa, da capital do Estado de Alagoas, para o interior do Estado do Rio de Janeiro; Adiel de Araujo, do interior do Estado de Santa Catarina para o interior do Estado de Pernambuco; José Vicente Torteroli, do interior do Estado de Minas Gerais, para o interior do Estado de São Paulo. Abrindo crédito especial de Cr$ 189.760,00, destinado ao pagamento de diferenças de proventos de inatividade no periodo compreendido entre junho de 1946 a dezembro de 1950, ao taquigrafo aposentado da Secretaria da Câmara dos Deputados, Salomão Vasconcelos; removendo por permuta os coletores Moysés Torrão Corrêa, da Coletoria em São Sebastião da Boa Vista, no Estado do Pará, para a Coletoria Federal de Arariuna no mesmo Estado; considerando promovidos por antiguidade, a partir de 11-5-[illegible] Robertson Tavares de Melo e a partir de 23-1-51, Jayme Clodomiro Argolo, ambos do cargo da classe E, ao da classe F, da carreira de Fiscal Aduaneiro.

NOS ANDES AS NASCENTES DO AMAZONAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

grande rio, assunto controvertido e ainda não suficientemente esclarecido.

O Sr. Flornoy acaba de regressar de sua quinta viagem às regiões fronteiriças comuns ao Brasil, Peru e Colômbia, situada entre o Amazonas e o rio Putumayo, onde estudou também a evolução cultural de várias tribos, sendo autor de inúmeros trabalhos geográficos e antropológicos.

Reunidos os representantes dos jornais cariocas, no 7.º andar da Casa do Jornalista, o explorador francês, que chefiou diversas expedições ao Alto-Amazonas, iniciou a sua entrevista falando sôbre os diferentes pontos de vista de outros exploradores e geógrafos, que dão ora o Marañon, ora o Ucaiali como formadores do Amazonas. Historicamente, para os franceses, é o Marañon o formador do grande rio americano. Todavia, diz o Sr. Flornoy, é preciso conhecer o volume dágua na confluência, para decidir a qual dos dois rios deve ser dada a primasia de formador do citado rio, que, para êle, é o Marañon e não o Ucaiali. Em seguida, passa a descrever a viagem que empreendeu, para chegar às suas conclusões. Acreditando que seja o Marañon o formador do rio-mar, seguiu, no ano passado, com dois compatriotas para a região, com o objetivo de descobrir as nascentes do Marañon. Seguindo o roteiro do americano Muir, que foi até à lagoa de Santa[illegible], o Sr. Flornoy prosseguiu sua marcha, subindo um pequeno curso dágua encachoeirado, indo dar num "plateau", calculado a uns 150 metros de altura do nivel do lago, onde encontrou outro, que um indio que o acompanhava disse ser o "Niño-cocha". Esse lago é constituido pelas águas da vertente [illegible] dos Andes, que degelam, uma parte para o Atlantico e outra para o Pacifico.

Dessa forma, as águas dos Andes formam o "Niño-cocha", e dêste vão para o lago Santa[illegible], no qual nasce o Marañon, o qual, por sua vez, deságua no Amazonas.

Aí está, em sintese, o que disse na manhã de hoje o presidente da Sociedade dos Exploradores Franceses, frisando, porém, que as suas afirmações não tinham cunho absolutamente cientifico, de vez que para certas observações se tornam preciso um trabalho longo e servido por uma aparelhagem de que êle, como simples explorador, não dispunha.

Posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial, 13.º andar, na rua Candelária n.º 9, a sessão solene de posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio, eleita para o biênio 1952-54. O ato contará com a presença do mundo oficial e das classes produtoras de quase todos os Estados, tendo sido igualmente convidados outros representantes dos circulos econômicos, financeiros, sociais e politicos.

A diretoria, presidida pelo Sr. Brasilio Machado Neto, está assim constituida: 1.º vice-presidente, Ruben Soares; 2.º vice-presidente, Clóvis Arrais Ma[illegible]; 3º vice-presidente, Camillo Stei[illegible]feld; secretário, João de Sou[illegible] Vasconcellos; 1.º tesoureiro, [illegible]vadávia Caetano da Silva; 2.º tesoureiro, Antônio Júlio de Moraes. Conselho Fiscal: Antonio Angelo Carraro, Severino da Costa Maia Filho e Jaime Câmara.

Falarão os Srs. João di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em nome das classes produtoras daquele Estado; Eugênio Soares, 1.º vice-presidente da Federação do Comércio do Pará, em nome do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio; Euvaldo Lódi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio; governador Lucas Nogueira Garcez e Brasilio Machado Neto.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43 3319

GREY BOY E' A FORÇA DA PROVA ESPECIAL

...ônica de turfe

O PÁREO DE LEILÃO

A quinta prova especial de leilão, que se disputa no domingo, em 1.800 metros, reuniu sete concorrentes, dos quais estão excluidos, por fôrça do regulamento, os vencedores clássicos ou ganhadores das provas anteriores. Tal sistema se destina a dar oportunidade a outros proprietarios, "fregueses" dos leilões, já que o prêmio de 70 mil cruzeiros é bastante compensador para ajudar a diminuir a importância desembolsada no "tattersall", há exatamente um ano.

E' evidente que My Sun e Grey Boy têm mais possibilidades que os adversários nessa prova, diante do que vêm produzindo em eliminatórias. O defensor do Stud Euvaldo Lodi tem uma campanha bastante regular. Tirou um segundo para Floral, em 1.000 metros, na grama leve, ganhou, logo a seguir, de Buril e Hope, na mesma distância, repetiu o êxito em 1.200 metros, na areia pesada, sôbre Tojucupapo e Curió, e secundou Floral, também em 1.200 metros. Como se vê, demonstrou o filho de Wood Note, uma predileção pela raia pesada, e como é provável que, no domingo, as pistas estejam anormais, aumenta muito sua "chance" na carreira.

Grey Boy é outro lameiro consumado, que vem evoluindo a olhos vistos. Após uma vitória expressiva, andou marcando passo na turma de uma vitória, mas acabou ganhando de Oceanus, no bom tempo de 83 3/5 para os 1.400 metros, na areia pesada. E secundou a seguir Tio Chicó, na mesma raia e distância. Parece chegador êsse filho de Alvis e deve tomar parte saliente na corrida.

Dos demais concorrentes, merecem algumas referências Herú e Bazar. Aquele filho de Duplicata vem realizando boa campanha, tendo estreado como um terceiro para Otomano e Perigote, na grama, secundando depois Obstinado, na milha, na areia, e ganhando, assim, o defensor do Stud Urucum tem "chance". Bazar, apesar de perdedor, é um adversário perigoso, pois possui ótima filiação e, sofrendo prejuízos na estréia, secundou Obstinado e Heru. Já Curió, El Banner e Otomano poucas possibilidades têm nessa carreira.

Concluindo, vamos indicar My Sun, com Grey ou Heru na dupla.

B I A S

CORRENDO MUITO O PENSIONISTA DE ALCIDES MORALES

Afora o prêmio «Jóquei Clube Argentino», o programa de domingo tem em destaque, ainda, o handicap «Manoel José Fernandes» e a 5ª prova especial denominada «Francisco Antunes Maciel».

Esta, em homenagem a antigo «turfman» e proprietário, reune um lote de sete potros dois dos quais, El Banner e Heru, perdedores ainda e em consequência, levando bôas vantagens de peso dos demais, todos vitoriosos.

Tomando em consideração as ultimas carreiras de Grey Boy, grande é sua chance, aparecendo nos setores do turfe como favorito. Continua o filho de Alvis na mesma esplendida forma em que correu há dias secundado Tio Chico em ótimo tempo. E anteriormente, ao ganhar, havia marcado 83 2/5 em cancha anormal, bastando confirmar tais performances para ser o ganhador da prova.

Terá ademais, a garantir-lhe a poule, a companhia de Otomano, que vem se revelando uma utilidade, com vitórias obtidas em Corrêas e na Gávea. Este filho de Venus III. Com a diferença de peso que receberá do favorito, se êste fracassar por qualquer eventualidade, poderá salvar a situação, pois agradou bastante o exercício que fez na distancia.

Curió que reapareceu há dias fora de forma, mais preparado e com o aguerrimento que lhe faltava, virá a publico desta vez em estado ótimo, sendo um adversário a temer mesmo porque classe não lhe falta.

Guy Sun, que reaparecerá, não cremos que possa ganhar, porque não agradou o trabalho produzido. Chegou apagado e em tempo ruim. Dos outros, só Bazar poderá fazer alguma coisa, embora a condição de perdedor.

O pensionista de Mário Almeida deixou impressão bastante favorável ao debutar no dia 20 de outubro ultimo.

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,20 horas. Kg
1—1 Muchacho, A. Britto .. 53
2 Assalto, J. Cavallero .. 53
2—3 Poranga, P. Tavares .. 52
4 Ala Sola, L. Leite 52
3—5 Mistico, P. Fernandes . 52
6 Camapuan, x x 53
4—7 Nightingale, M. Henriq. 53
8 D. Antonico, C. Moreno 57
9 Jazz, L. Lins 52

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,50 horas. Kg
1—1 Flezelá, M. Henriques. 53
2 Electra, C. Britto 53
2—3 Energy, R. Martins ... 53
4 Upá, E. Silva 53
3—5 Viscounti, C. Moreno . 55
6 Jambi, B. Ribeiro 55
4—7 Aduina, A. Vieira 52
8 Eglé, B. Cruz 53

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,30 horas. Kg
1—1 Fiel, P. Fernandes 52
2 Harem, R. Martins 54
2—3 Monetário, A. Reis ... 51
4 J. Assú, B. Cruz 53
3—5 Panqueca, R. Urbina .. 51
6 Irish Star, A. Vieira . 54
4—7 Cravador, L. Lins 54
8 Pacaiano, x x 54
9 Usastro, H. Lima 57

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,10 horas Kg
1—1 D. Nagro, P. Tavares . 52
2 Lincoln, x x 51
2—3 Jonelis, R. Urbina 55
4 D. Indalécia, E. Silva . 53
3—5 Puruña, R. Martins ... 53
6 Mandinga, C. Callari . 52
4—7 Sapé, x x 50
8 Tártaro, J. Baffica .. 53
9 Bem Vista, A. Britto . 50

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,50 horas. Kg
1—1 Yutul, x x 49
2 Nagi, L. Lins 50
3 Chêta, P. Souza 50
2—4 Mico, S. Assis 50
5 Chapodão, H. Lima .. 53
6 Mondrongo, R. Campanário 51
3—7 Coletiva, L. Domingues 52
8 Lex, S. Barbosa 51
" Imburi, A. Figueiredo . 49
4—9 Abunan, P. Fernandes. 52
10 Irak, B. Cruz 55
" Jaty, A. G. Silva 49

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,30 horas. Kg
1—1 R. do Sul, J. Cavallero 51
2 Othelo, S. Barbosa 53
2—3 Futurista, L. Lins 53
4 Adriano, L. Silva 48
5 Brunito, x x 53
3—6 Bruce, A. Reis 55
7 Elaegi, A. Britto 54
8 Dinamarquês, x x 56
4—9 Lumen, P. Labre 53
" Grivador, N. Pereira . 53
10 Gericó, E. Silva 55

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,10 horas. Kg
1—1 Espinheiro, x x 58
2 Alvino, J. Baffica 55
2—3 Galliani, P. Fernandes. 52
4 Fogo Bravo, M. Henriq. 56
3—5 Harém, R. Martins ... 56
6 Lamego, S. P. Ribeiro. 53
4—7 Brown Boy C. Moreno. 56
8 Haramun, L. Domingues 56
9 Muzuzo, L. Lins 56

PALPITES PARA HOJE
PETRÓPOLIS

Muchacho — Nightingale — D. Antonico.
Energy — Flezelá — Visconti.
Harem — Fiel — Panqueca.
Puruña — Mandiga — D. Negro.
Irak — Colefiva — Lex.
Futurista — Brunito — Elaegi.
Galliani — B. Boy — F. Bravo.

Programa de SÁBADO

1º páreo — às 13.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 kg
1—1 Mantuano, A. Portilho 54
2—2 Cyrnos, A. Rosa 51
3 Brumario, O. Machado 54
3—4 Inshalla, J. Marchant 54
5 Rio, S. Camara 55
4—6 Tor di Quinto, C. Moreno 54
» Fogata, A. Ribas 52

2º páreo — às 13.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00
1—1 Egil, O. Fernandes ... 56
2—2 Mon Petit ex-Dovasso L. Mazaros 55
3—3 Patativa, J. Marchant 54
4 Ianti, A. G. Silva ... 56
4—5 Palmer, C. Moreno .. 56
» El Negrito, J. Portilho 56
» Fair Copy, N. C. ... 52

3º páreo — às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 kg
1—1 Accordeon, J. Marchant 54
» Fairfax, E. Castillo .. 52
2—2 Mondel, P. Coelho .. 50
3 Marshall, J. Portilho .. 51
3—4 Madrigal, U. Cunha .. 51
5 Ramon Novarro, B. Martins 52
4—6 Kurdo, xx 51
» Duc d'Anjou, C. Moreno 53

4º páreo — às 14.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) ks
1— 1 Toá, J. Pinheiro 51
2 Abellion, A. Mahid ... 54
3 Hunter Prince, A. Rosa 54
2— 4 Pracinha, M. Motta .. 54
5 Napoleão, xx 54
6 Gonguê, A. Brito 54
7 Poranga, xx 52
3— 8 Zafiro, O. Fernandes 58
9 Maravadi, P. Fernandes 55
10 Itaituba, A. Reis 54
» Guanumbi, M. Alves . 54
4—11 Harem, R. Martins . 54
12 Souverain, B. Ribeiro 55
13 Pacaiano, A. G. Silva 54
» Sapé, J. Portilho 54

5º páreo — às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 ks
1—1 Manimbé, E. Castilho 54
2—2 Osculo, J. Marchant . 55
3 El Gaucho, O. Fernandes 52
3—4 Mont Royal, O. Ulloa 52
5 Ramon Novarro, G. Moreno 55
4—5 Philidor, U. Cunha .. 50
» Gentil, R. Martins .. 50

6º páreo — às 15.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
1—1 Baó, J. Marchant 56
2—2 Lupan, C. Moreno ... 51
3 Eônio, O. Fernandes 56
3— 4 Curragh, M. Henrique 56
5 Kantar, A. Ribas ... 56
4—6 Crosby, D. Silva 56
7 Domônio, E. Castilho 56

7º páreo — às 16.00 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 ks
1—1 Holocalix, O. Macedo 54
2 Sol Bonito, B. Ribeiro 54
2—3 Lovelace, U. Cunha .. 50
4 Ecaiero, C. Moreno .. 54
3—5 Irresistivel, A. Portilho 52
6 Isleta, D. Silva 56
7 Estalo, A. Brito 54
4—5 El Campeador, J. Portillo 56
8 Pesadelo, B. Freitas . 52
» Lucifer, O. Fernandes 54

8º páreo — às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING) ks
1— 1 Mandi, J. Marchant 55
2 Puruña, J. Marins ... 52
3 Mameluco, C. Moreno 54
2— 4 Dalmon, G. Costa ... 55
5 Kielce, xx 58
6 Happy Boy, A. Ribas 56
3— 7 Gladio, R. Urbina ... 55
5 Calendula, L. Lins ... 52
9 Letrado, N. C. 50
10 Tatá-assu, O. Macedo 53
4—11 Guy Fox, E. Castillo 56
» Bonia, A. Brito 50
12 Home Fleet, N. C. ... 52
13 Elaegi, N. C. 54

9º páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) ks
1— 1 Tapaju, O. Fernandes 52
» Ruivo, R. Filho 50
2 Cravador, U. Cunha . 52
2— 3 Irish Star, xx 50
4 Joio, R. Martins ... 50
5 Come On', xx 50
3— 6 Alvitre, M. Henrique 52
7 Populino, L. Lins ... 50
8 Caoré, E. Castillo ... 54
4— 9 Maco, C. Moreno ... 50
10 Vergel, C. Calleri ... 50
» Mineapolis, N. C. ... 50

10º páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) ks
1— 1 Harval, E. Castillo .. 56
2 Usastro, A. Vieira ... 56
3 Ciranda, A. Brito ... 54
2— 4 Nocaute, O. Ulloa ... 58
5 Repentino, A. Ribas 56
6 Evoé, A. Rosa 50
3— 7 Punico, J. Marchant 56
8 Sardo, M. Henrique . 56
9 Fair Copy, C. Moreno 50
4—10 El Gin, J. Portilho . 56
11 Manicoré, A. Portilho 56
12 Sarilho, L. Lins 56

Programa de DOMINGO

1º páreo — "Francisco Antunes Maciel" (5ª prova especial de leilão) — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00. Kg
1—1 My Sun, C. Moreno 53
1—2 Curió, A. Portilho 55
3 El Banner, D. Ferreira .. 55
2—4 Herú, O. Fernandes 51
5 Bazar, U. Cunha 51
3—6 Grey Boy, E. Castillo ... 58
" Otomano, R. Martins ... 55

2.º páreo — às 13.45 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00: Kg
1—1 Ituassú, E. Castillo 55
" Sorizote, A. Araujo 55
2—2 Grilo, O. Ulloa 55
3 Quasimodo, P. Coelho ... 55
3—4 Energy, R. Martins 55
5 Bom Nome, W. Andrade 55
4—6 Funiculi, I. Pinheiro ... 55
7 Stormy, XX 55
8 Jamoi, B. Ribeiro 55

3.º páreo — às 14.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: Kg
1—1 Papo de Anjo, U. Cunha. 56
2—2 Oxford, E. Castillo 52
3—3 Corregio, R. Martins 52
4—4 Duc D'Anjou, C. Moreno 52
5 Fair Prince, I. Pinheiro . 52

4.º páreo — às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 P. Claro, E. Castillo 55
2 Musicante, N. Mota 52
2—3 Noviço, M. Henrique 50
4 Borrifo, W. Andrade 52
3—5 Reuno, U. Cunha 55
6 Crambe, P. Souza 50
7 El Mitechim, J. Portilho . 54
4—8 Vardim, XX 56
9 Toropi, A. Brito 50
" Holage, XX 56

5.º páreo — às 15.00 horas — "Prêmio Jóquei Clube Argentino" — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Gatillo, O. Ulloa 59
2—2 Reveur, E. Castillo 58
3—3 Duty, D. Ferreira 61
" Athareh, J. Marchant ... 53

6.º páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 Mister, D. Silva 55
2 Gaio, R. Urbina 60
2—3 Zanzibar, XX 50
4 Dança, P. Souza 48
3—5 Elanut, A. Brito 45
6 Sketch, XX 50
" Relama, J. Portilho 51
4—7 Orestes, U. Cunha 50
8 Baiano, R. Martins 50
" Santa a Pus, E. Castillo 54

7.º páreo — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00. Kg
1—1 Oceanus, O. Ulloa 55
2 Valentine, P. Coelho 53
2—3 Euclides, E. Castillo 55
4 Dawn, A. Ribas 53
5 Buril, D. Ferreira 55
3—6 Estuário, XX 55
7 Curio, A. Portilho 53
8 Baitaca, XX 58
4—9 Dyear, J. Marchant 53
10 Seixo, U. Cunha 55
" Barafunda, A. Brito 53

8.º páreo — às 16.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 Dalba, B. Ribeiro 52
2 Tarimbeiro, L. Domingues 53
3 Charuto, D. Silva 58
4 Pantagruel, S. Machado .. 58
2—5 Alpino, A. G. Silva 58
6 Igino, E. Castillo 58
7 Monetário, C. Moreno ... 51
8 Cheta, M. Alves 54
" Abre Campos, XX 58
3—9 Chumbo, R. Filho 53
10 Moraty, L. Lins 54
11 B. C. D., XX 52
12 Cainana, L. Leite 48
" Oluap, U. Cunha 50
4-13 Peteim, N. Motta 58
" Barran, L. Leighton 58
14 Bisturi, N. Pereira 58
15 Fidalgo, J. Portilho 50
" Nacelle, D. Azeredo 43

9.º páreo — às 17.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).
1—1 Avalanche, A. Portilho .. 55
" Marsala, A. Rosa 55
" Jupema, J. Graça 55
2—2 Al Gina, E. Castillo 55
3 Ituá, XX 55
4 Lalinda, C. Calleri 55
5 Essence, D. Silva 55
3—6 Alvajada, P. Fernandes .. 55
7 Flezelá, XX 55
8 Dinoca, N. Motta 55
9 Evening Star, P. Coelho . 55
4-10 Frisa, A. Ribas 55
11 Ufanita, J. Portilho 55
12 Fogueira, G. Costa 55
13 Sereia, I. Pinheiro 55

10.º páreo — "Manoel José Fernandes" — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handcap Especial) — (Betting).
1—1 Augusta, A. Araujo 60
2 Fogata, S. Camara 48
2—3 Flor do Sol, XX 50
4 Pujança, A. Brito 49
3—5 Vigorosa, P. Coelho 52
6 Bahranell, não corre 52
4—7 Lyonora, N. Motta 43
8 Impresiva, J. Marchant . 44
" Victory Dearth, U. Cunha 43

Estreantes

Sôbre os estreantes eis alguns informes:

KIELCE — atuava em São Paulo de onde não tinha chegado até ontem. Se vier não cremos que chegue colocado, pois não terá aclimatação suficiente.

TATÁ-ASSÚ — na Gávea há mêses, tendo vários trabalhos regulares, sendo o ultimo em 80, na semana passada. Pode ganhar.

BOM NOME — filho de Girua e irmão de Avecuia, com vários galopes, mas apenas regulares. Tem 63 2/5 para 1.000 metros vindo de mais longe. Pouco fará, se correr.

JUPEMÁ — 1º filho de Dictinha, por Sargento, tendo alguns galopes e impressionando pouco. Tem 81 2/5 para os 1.200 metros.

SEREIA — irmã própria de Sarilho, sendo filha de Nutris, por Barranquero. Ligeirinha, porém, fraca ainda para ganhar. Na semana passada, fez 1.200 em 79 com poucas sobras.

BRUMARIO — ganhador de 2 vitórias na Argentina, com 1 segundo e 1 terceiro e 47300 pêsos argentinos. Na Gávea há cêrca de 2 mêses, tendo 108 2/5 para a milha. Vai correr bem, podendo, mesmo, ganhar.

Várias do TURF

Não serão apresentados

Para as próximas reuniões, eis os "forfaits" que serão apresentados:

Fair Copy (2º páreo), Letrado, Elaegi, Sketch, Baitaca, Abre Campos, Ituá e Bahranell.

Três para Jorge Burioni

Passou à nova propriedade, o cavalo Guayanaz, que foi entregue ao treinador Jorge Burioni.

Nas cocheiras dêste profissional, ingressaram mais as potrancas Romilda e Jarunda, da geração que estreará no ano próximo.

Luiz Rigoni e Dario Moreira em Pôrto Alegre

Participação do "clássico" Bento Gonçalves

PORTO ALEGRE, 6 (Asap.) — Já se encontram nesta capital, os freios, gaucho, Dario Moreira, e paranaense Luiz Rigoni que participarão da prova máxima do turfe gaucho, a ser disputada na tarde de domingo, o "clássico" Bento Gonçalves.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Parada e desfile de atletas

ANTES DA LARGADA DA RUSTICA XV DE NOVEMBRO

A primeira realização da "Corrida Rústica 15 de Novembro", instituida pelo C. R. do Flamengo e organizada pela A NOITE e pelo Departamento de Educação Fisica da nossa Policia Militar, vai proporcionar à população carioca e aos seus esportistas um espetáculo desportivo, coincidindo com a efeméride que assinalou o advento da República no Brasil e a fundação do clube rubro-negro.

Prepara-se para essa festa de 14 do corrente às 21 horas, um espetáculo digno da sua idealização e do seu duplo objetivo: homenagear a proclamação do marechal Deodoro em 89, e os 57 anos de fundação do C. R. do Flamengo.

Está tudo preparado para ter inicio no próprio local de onde partiu a gloriosa tropa comandada por Deodoro da Fonseca, de frente a outro vulto da história — monumento a Benjamin Constant, e no não menos histórico Campo de Santana. A marcha dos atletas civis e militares se orientará pelo mesmo portão fronteiro ao Ministério da Guerra até atingir a estátua-monumento de Caxias, simbolo do Exército Nacional. Nesse ponto, ficará encerrado o lado cívico e brilhante do certame e dali partirão os numerosos atletas concorrentes à "Rústica 15 de Novembro", em direção às mais movimentadas avenidas da linda parte litoranea do Rio até finalizarem esse duplo compromisso, em frente à séde veterana do Flamengo, na praia que lhe cedeu o nome.

Aí até, sem os detalhes que serão dados mais tarde à divulgação, o cenário preliminar da competição da noite de 14 de novembro, certame popular que vai encerrar todo um ano de espetáculos grandiosos em favor do atletismo nacional e, em boa hora, organizados e sempre bem conduzidos pelo Departamento de Esportes de A NOITE.

MAIS TRÊS DIAS PARA O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Continuam afluindo em grande numero as inscrições para a sensacional "Rústica 15 de Novembro", que contará com um precioso contingente dos melhores corredores do Rio, de São Paulo e de outros Estados, além da possibilidade quase concreta da presença de três grandes atletas da Argentina, do Chile e do Uruguai.

Essas inscrições estarão abertas até sábado, 8 do corrente, às 18 horas, na redação de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3º andar, Departamento de Esportes.

DR. GAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8866

NITERÓI, 6 (Asap.) — Na sede da Associação Atlética Arará, continuam abertas as inscrições para a sensacional Corrida da Bandeira, a ter lugar no dia 19, nesta capital.

Manoel de Teffé na sede da Associação Nacional Automobilística do México, com os Srs. Miguelito Aleman Jr., secretário da prova, o nosso confrade Carriedo, do periódico esportivo "Ovaciones" e Henrique Martin Moreno, diretor geral da III Corrida Panamericana

Incluida a III Corrida Panamericana no Campeonato Mundial

Por proposta da Itália — A "Ferrari" criou um tipo especial para a grande prova mexicana — Teffé fala a A NOITE sôbre o certame milionário

Do México, onde se encontra em missão diplomática, Manuel de Teffé manda-nos um punhado de noticias interessantes sôbre a III Corrida Panamericana.

A PROVA MILARDIARIA

Como nossos leitores se recordam, A NOITE divulgou com detalhes, as caracteristicas da competição automobilística mais extensa e mais bem dotada do mundo. Com três mil quilômetros de comprimento, em auto-estradas, ela atravessa o México de fronteira. E reservada a carros de turismo e esporte, ela tem como prêmios principais, nada menos que as elevadas importâncias de seiscentos mil e quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros.

DE OLHOS VOLTADOS PARA NOSSO AUTOMOBILISMO

Na sua correspondência, o criador e primeiro campeão do "Circuito da Gávea" revela que acompanha de perto os preparativos daquela grande prova como de hábito, vive empenhado em saber como vai o nosso automobilismo. Mas da farta documentação que nos enviou constata-se que os mexicanos conseguiram ver a sua corrida incluida no Campeonato do Mundo de 1953. E a proposta da inclusão foi feita à Federação Internacional de Automobilismo pelo delegado italiano, o engenheiro Giovani Canestrini, membro da Comissão Esportiva Internacional daquela entidade e reputado o maior cronista automobilístico da Itália.

Assim, a Panamericana figurará ao lado das "Milla Miglia" (Itália), "24-Hour Le Mans" (França), "Nurbur-gring" (Alemanha) e "Tourist Trophy" (Inglaterra), tôdas com o minimo de mil quilômetros.

CRIADO UM TIPO ESPECIAL

Diz-nos ainda Teffé ter a fábrica "Ferrari" desenhado um tipo especial, de 4.100 c.c., denominado "Ferrari México", dele fabricando três máquinas para os seus representantes na Panamericana dêste mês, os corredores Alberto Ascari, Luigi Villoresi e Giovanni Braco.

O mexicano de Braco que foi o vencedor das "Milla Miglia" dêste, é Gino Bronzoni que foi mecânico de Teffé quando ele correu integrando a "Squadra Ambrosiana", em 1938. As providências da fábrica que detem o titulo mundial de velocidade, denotam o valor da prova a ser disputada em fins do mês corrente.

PELOS CLUBES DO RIO

AMÉRICA — Treinou o América durante noventa minutos, preparando-se para enfrentar o Olaria. Houve vantagem para os titulares, por 8 x 1, tentos de Leônidas (3), Manéco (2), Natalino (2) e Guilherme. Valeriano marcou o único gôl dos reservas. Maneco e Joel reapareceram entre os titulares.

*

BOTAFOGO — Treinou o Botafogo, que domingo vai enfrentar o Canto do Rio. Os reservas marcaram 2 x 1, tentos de Vinicius (2). Marcou o único tento dos titulares, Rubem Bravo. Paraguaio formou na ponta direita e estará a postos contra os cantorrienses.

*

BANGU — Os profissionais do Bangu treinarão em conjunto, hoje, à tarde, encerrando os preparativos para a peleja contra o Bonsucesso. Mendonca formará no quadro titular. O goleiro será Fernando: Arizona como Osvaldo não vêm correspondendo à expectativa do técnico Ondino Viera.

*

BONSUCESSO — Os profissionais do Bonsucesso encerrarão, hoje à tarde, os preparativos para a peleja contra o Bangu realizando um rigoroso coletivo. O quadro titular formará com: Paulista — Urubatão e Waldir — Flavio — Gilberto e Lusitano — Garcia — Wassil — Saladuro — Soca e Malinho.

*

CANTO DO RIO — Os cantorrienses encerraram, hoje, pela manhã, os preparativos para a peleja contra o Botafogo. Resolveu o técnico Newton Anet que será Nanati o substituto de Wagner, suspenso, como se sabe, pelo Tribunal de Justiça da F. M. F.

*

FLAMENGO — Treinou o Flamengo durante noventa minutos, encerrando os preparativos para a peleja contra o Madureira. Os titulares superaram os reservas por 6 x 3, tentos de Rubens (2), Joel e Adãozinho. Marcaram para os reservas, Paulinho e Mauricio.

*

FLUMINENSE — O jogador Chiquinho recente aquisição do Fluminense, participará do ensaio de amanhã, em Alvaro Chaves, entre aspirantes e juvenis. Acreditam os dirigentes tricolores que Chiquinho será utilíssimo ao Fluminense, na campanha do returno.

*

MADUREIRA — Treinou o Madureira, preparando-se para a peleja contra o Flamengo. Houve vantagem para os titulares, por 6 x 3, tentos de Pedro Bala (3), Paulinho (2) e Rato Para os reservas, Josias (2) e Betinho (1). Os tricolores suburbanos estão concentrados em Jacarepaguá.

*

OLARIA — Treinou o Olaria durante noventa minutos para enfrentar o América. Vantagem para os titulares, por 5 x 2, tentos de Lucércio (3) e Maxwell (2). Marcaram para os reservas, Epaminondas e J. Alves. Os olarienses estão concentrados em Bariri.

*

S. CRISTOVÃO — Os sancristovenses encerrarão hoje, à tarde, os preparativos para a peleja contra o Vasco da Gama. O ponteiro 109 não assinou e nem assinará contrato; fez exigências. Os jogadores de São Cristovão ficarão concentrados em Figueira de Melo.

*

VASCO — Os profissionais vascaínos encerrarão os seus preparativos amanhã pela manhã, realizando um coletivo de cinquenta minutos. Depois do exercício, todos os jogadores seguirão para a concentração na ilha do Governador. Jogará o mesmo quadro que atuou na última peleja do turno. Sarno deverá jogar entre os aspirantes.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Inhalla, O. Castro, 600 em 36.
Tor di Quinto, A. Ribas, 600 em 35 2/5.
Fogata, A. Portilho, 700 em 48 3/5.
Mon Petit, E. Castillo, 600 em 50.
Patativa, J. Marchant, 800 em 51 2/5.
Ianti, A. G. Silva, 600 em 35 3/5.
Palmer, Lad, 360 em 22 2/5.
El Negrito, J. Portilho, 600 em 40.
Accordaan, J. Ulloa, 700 em 45.
Fairfax, E. Castillo, 600 em 36.
Mondell, P. Coelho, 700 em 47.
Marshall, J. Portilho, 700 em 43 1/5.
Madrigal, U. Cunha, 800 em 52.
Duc d'Anjou, C. Moreno, 380 em 23 2/5.
Zafiro, O. Fernandes, 800 em 53 3/5.
Itaituba, J. Marins, 600 em 37.
Pacaiano, D. Silva, 600 em 38.
Osculo, J. Marchant, 800 em 51.
Mont Royal, J. Martins, 600 em 37 2/5.
Philidor, U. Cunha, e Gentil, R. Martins, 700 em 45 2/5.
Paó, J. Marchant, 800 em 53 2/5.
Eôno, O. Fernandes, 600 em 33.
Curragh, A. Vieira, 700 em 44 2/5.
Kantar, H. Oliveira, 700 em 47 3/5.
Demônio, E. Castillo, 800 em 50.
Holocalix, O. Macedo, 700 em 46 2/5.
Sol Bonito, B. Ribeiro, 800 em 55 2/5.
Lovelace, U. Cunha, 1.000 em 68.
Isleta, D. Silva, 800 em 51 2/5.
Estalo, A. Brito, 600 em 35 2/5.
Lucifer, O. Fernandes, 700 em 46 2/5.
Mandi, J. Marchant, 800 em 48 na reta oposta.
Mameluco, C. Moreno, 600 em 37.
Dalmon, G. Costa, 600 em 38.
Gladio, R. Urbina, 600 em 37.
Guy Fox, E. Castillo, 600 em 36 2/5 na reta oposta.
Bonia, A. Brito, 600 em 38.
Joio, R. Martins, 600 em 39 1/5.
Alvitre, M. Henrique, 800 em 51 3/5.
Maco, C. Moreno, 800 em 53 2/5.
Hawal, E. Castillo, 800 em 53 2/5.
Ciranda, A. Brito, 700 em 45.
Nocaute, A. Neves, 600 em 39.
Repentino, A. Ribas, 600 em 39 2/5.
Evoé, A. Rosa, 700 em 45.
Pânico, J. Marchant, 800 em 51.
El Gin, J. Portilho, 600 em 38 3/5.
Manicorá, A. Portilho, 800 em 5...

Estrêla de Ouro x Proletário

Após brilhantes exibições no Mavilis, onde enfrentou quadros categorizados como o "13 de Maio" e o Sul-América, aos quais venceu por 4 x 2 e 5 x 2, voltará o Estrêla de Ouro a campo, para defrontar-se com o poderoso quadro do Las Proletário.

Trata-se realmente de um encontro que está destinado a corresponder plenamente, dado que é em caráter revanche, já que na primeira partida saiu vitorioso o Estrêla de Ouro, por 4 x 3.

Preliminarmente estarão em atividade os quadros de aspirantes dos dois clubes, que igualmente preparados deverão realizar uma boa luta. Perderão, desta vez, os aspirantes do Estrêla de Ouro?

Esperamos.

Fracassou a competição atlética F.A.E. X F.U.P.E.!

Estava organizada para as tardes de sábado e domingo, no Fluminense, uma interessantíssima competição interestadual de atletismo universitário, entre as seleções da FAE, do Rio, e da FUPE, de São Paulo, por iniciativa da entidade carioca. Surgiram, porém, dificuldades com conta a mau grado e bem "desiderata" da FAE, em realizar tão objetivo certame, as seleções em São Paulo não cessaram bem e o "violino" do objetivo acabou desafinando definitivamente. Fracassaram todas as démarches e o certame não será realizado.

Novo campeão brasileiro de xadrez

S. PAULO, 6 (Asap.) — O enxadrista bandeirante Flavio de Carvalho Jr., conquistou merecidamente, o titulo de campeão brasileiro de xadrez, vencendo nove partidas, empatando quatro e perdendo apenas dois pontos dos treze possiveis. Flavio esteve em Helsinqui, representando o Brasil no grande torneio internacional Eugênio German, campeão de 51, classificou-se em segundo mantendo-se tambem invicto, com sete vitórias e seis empates em igualdade de condições com o cearense Luciano Belém que foi a grande surprêsa do certame. Em quarto lugar, ficou Márcio Elisio de Freitas, campeão brasileiro de 1950, quinto Fernando de Vasconcelos, do Distrito Federal, e em sexto lugar, Osmar C. Paiva do Ceará.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

LISBOA, 6-(AFP)-A EQUIPE HOCKEY PATINS ACADEMICO PARTIU ONTEM DE AVIÃO PARA O RIO DE JANEIRO ONDE DISPUTARÁ PARTIDAS COM GRUPOS BRASILEIROS. A PATINADORA EDITE CRUZ ACOMPANHARÁ A EQUIPE DO PORTO



O Conselho Arbitral esteve reunido ontem "au grand complet". O general Ciro Rezende entre o presidente da entidade e o presidente do Tribunal de Justiça fala aos representantes dos clubes depois de ouvir as queixas do presidente do Vasco. O Sr. Cyro Aranha exibiu uma granada de mão com que o alvejaram no campo do São Cristovão, membros da Policia Especial

A COPA RIO BRANCO

CABE À ASSOCIAÇÃO URUGUAIA DESIGNAR DATAS

A C. B. D. antecipou-se sugerindo a segunda quinzena de fevereiro — Esclarecendo a posição da entidade máxima brasileira

Foi divulgado com certo alarde que a C. B. D. estava se descuidando dos compromissos com a Associação Uruguaia, referentes à realização da "Copa Rio Branco". A divulgação carece de fundamento, pelas razões que passamos a expor através informações prestadas pelo superintendente da C. B. D. Irineu Chaves esclareceu devidamente a posição da entidade máxima brasileira com referência aos compromissos da "Copa Rio Branco", assim falando à reportagem de A NOITE:

CABE À ENTIDADE URUGUAIA DESIGNAR DATAS

— "Inicialmente — observou Irineu Chaves — os próximos jogos da "Copa Rio" terão como sede a cidade de Montevidéu, consequentemente cabe à entidade promotora designar datas para os citados jogos, neste caso a Associação Uruguaia. Sôbre o seu pronunciamento temos apenas um atencioso ofício que nos chegou após a visita feita pelo Sr. João Lyra Filho à capital uruguaia. Neste ofício, onde o presidente da A.U.F. faz um minucioso relato sôbre a visita do desportista brasileiro, termina informando a C. B. D. que oportunamente a entidade oriental ofereceria as datas para a "Copa Rio".

ANTECIPOU-SE A C. B. D.

E prossegue Irineu Chaves:

— "Como porém a entidade uruguaia não informou as datas preestabelecidas para a "Copa Rio", o nosso presidente, Sr. Rivadávia Corrêa Mayer, julgou por bem se dirigir à A.U.F., lembrando os termos do seu atencioso ofício e sugerindo a realização da "Copa Rio" na segunda quinzena de fevereiro, em virtude do calendário aprovado pela C.B.D. e suas entidades para os anos de 53 e 54. Acentuando ainda que a sugestão da segunda quinzena de fevereiro prendia-se, por outro lado, aos compromissos da C.B.D. e da A.U.F., no Sul-Americano de Lima, durante o mês de março. Tudo esclarecido, a C.B.D. aguarda a resposta da Associação Uruguaia, a quem cabe — repito — o pronunciamento oficial sôbre as datas da "Copa Rio".

Diante dos esclarecimentos de Irineu Chaves, fica portanto definida a posição da C.B.D. na questão de datas para as partidas com os uruguaios.

BANGU x BONSUCESSO
DOMINGO, NO MARACANÃ

A primeira rodada do returno, marcada para domingo próximo, não oferece maiores atrativos. Além de não haver um clássico programado para essa etapa inicial do returno, os encontros marcados despertam relativo interesse.

Em vista disso não havia sequer uma peleja designada para o estádio do Maracanã.

Mas, ontem, na reunião do Conselho Arbitral, o assunto ficou esclarecido. E foi estabelecido, em face do acôrdo dos interessados, que o encontro Bangu x Bonsucesso, isto é, o clássico Central x Leopoldina, será no Maracanã, que desta maneira não ficará vazio.

A NOITE — 5.ª-feira, 6/11/52 - N. 14.244

DERROTADO O FLAMENGO

Baldados mais uma vez, foram os esforços do Flamengo no sentido de fazer respeitar o regulamento e manter o Campeonato da 2.ª Divisão. Pois na reunião que a seu pedido o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol ontem realizou, o rubro-negro viu-se desamparado até pelos clubes que anteriormente o apoiaram, como Riachuelo, Vasco e Fluminense. E por 9x2 votos, os clubes deliberaram ratificar a deliberação de não efetuar o Campeonato da 2.ª Divisão. Só o América votou com o campeão, tendo o Vasco lembrado a necessidade de ser a temporada de 1953 iniciada antes do carnaval.

MELHOR POLICIAMENTO NOS CAMPOS

O chefe de Policia na sede da Federação Metropolitana de Futebol promete medidas eficazes

Decedida em três etapas, a reunião de ontem do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol apresentou grande movimentação e teve um transcurso dos mais interessantes.

Em primeiro lugar, foi recebida a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, que foi solicitar dos clubes o apoio para a realização de uma peleja amistosa, em benefício da "Quinzena do Jornalista", e cujos fundos se reverterão para o Serviço de Assistência Social do Sindicato. O secretário do S. J. P., Sr. Jocelyn Santos, fez uma exposição das pretensões do órgão de classe e depois falaram os representantes de vários clubes, concordando com o pedido dos jornalistas.

MINEIROS E CARIOCAS, NO RIO

Depois falou o nosso confrade Canor Simões Coelho, esclarecendo que já havia conseguido o beneplácito dos mineiros para a vinda de um selecionado ao Rio.

A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO ARBITRAL

Lembrou o Sr. José Alves de Moraes a idéia de se formar um selecionado carioca com um titular de cada clube dos onzes filiados. Essa sugestão foi prontamente aceita. Ficou ainda esclarecido que êsse amistoso terá de ser à noite, em dia de semana, dependendo, assim, do necessário consentimento da Comissão de Racionamento.

NORMAS PARA O POLICIAMENTO

A segunda parte dos trabalhos contou com a presença do chefe de Policia, general Ciro Rezende; do comandante da Policia Especial, major José Pinheiro, e do delegado Brandão Filho. Foi debatida então a questão do policiamento nos campos de futebol. O general Ciro Rezende, em oportunas revelações, esclareceu a questão, focalizando as grandes dificuldades existentes, por motivo da falta de pessoal. Impressionou muito favoràvelmente a exposição do chefe de Policia, seguindo-se com a palavra representantes de vários clubes.

Ficou então assentado que o policiamento será feito pela Policia Especial, com moderação, porém. A questão dos guarda-costas dos juizes foi debatida e, doravante, irão êles fardados aos campos. O policiamento pela Policia do Exército, como queriam os clubes, não será possivel, porquanto essa função cabe expressamente à Policia Civil. E também foi assentado que os jogos de juvenis terão seu policiamento reforçado convenientemente.

VOLTAM AO SORTEIO OS JUIZES

Depois o Arbitral abordou o caso dos juizes que estão respondendo a inquéritos. O presidente Abellard França revelou a decisão do T. J. D. de não colocar árbitros fora do sorteio, mesmo quando impugnados por certos clubes.

Ficou esclarecido que essa decisão do T. J. D. será acatada pelos clubes, mas somente depois que comunicada oficialmente à presidência da Federação.



O general Ciro Rezende no Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol

A POLÍTICA RUBRO-NEGRA

ELEIÇÕES A 12 DE DEZEMBRO EM PLENA SEMANA VASCAINA

A votação começará às dez, encerrando-se às vinte e três horas — O que resolveu ontem o Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo do Flamengo esteve reunido ontem, à noite, para tratar da fixação do número de sócios eletivos para integrar o referido Conselho. Não parte de interesses gerais vários assuntos foram abordados pelos conselheiros presentes, inclusive a posição do Flamengo face à questão do "voto unitário" da Federação questão essa que vem sendo debatida no seio de todos os clubes filiados à entidade carioca. Resolveu o Conselho rubro-negro fixar o seu ponto de vista contrário à medida em foco e dar poderes à diretoria para agir na defesa dos interesses do clube.

ELEIÇÕES A 12 DO CORRENTE

Resolveu ainda o presidente do Conselho fixar a data de 12 de dezembro para as eleições presidenciais, consequentemente, em plena semana do jogo de campeonato com o Vasco da Gama. Foi aprovado também um novo sistema para votação levando-se em conta a comodidade dos senhores conselheiros. Assim sendo, os trabalhos serão abertos às 9 horas, não havendo número às 10 horas em segunda convocação quando então será iniciada a votação prolongando-se até 23 horas.

CESSATOSSE

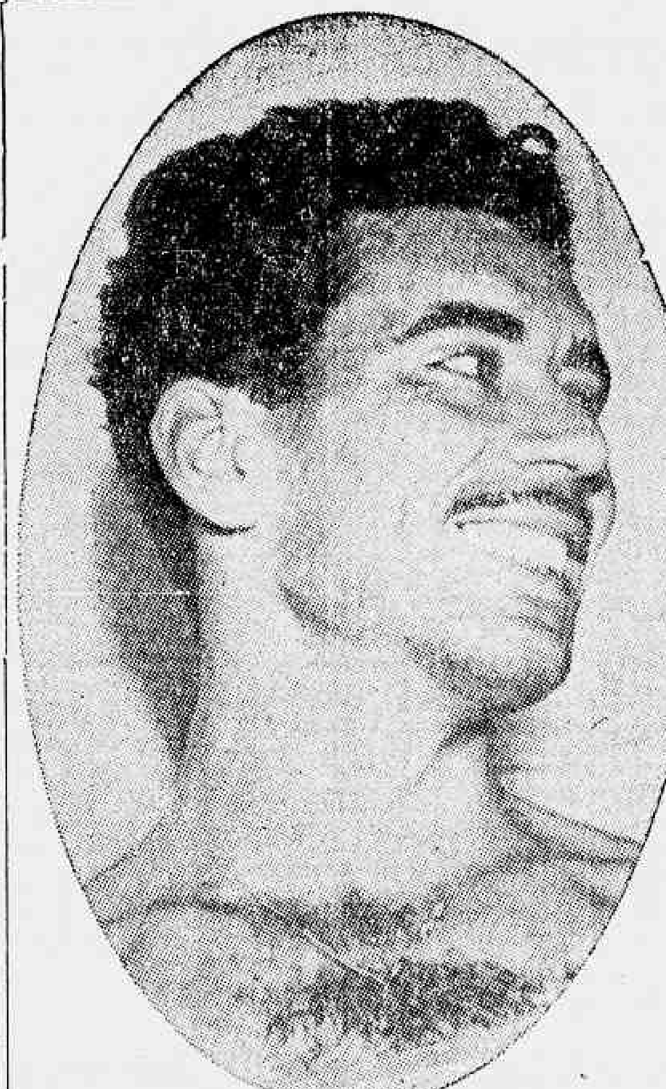
Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alivio imediato.

A classificação

Atual dos concorrente ao Campeonato Paulista de Futebol

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Com os resultados de ontem, à noite, é a seguinte, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no campeonato paulista de futebol:

1.º	São Paulo	3
2.º	Corintians	4
2.º	Port. Desportos	4
3.º	Palmeiras	8
4.º	Santos	9
5.º	XV de Piracicaba	11
6.º	Nacional	12
7.º	Guarani	13
7.º	Jabaquara	13
8.º	Ipiranga	14
9.º	XV de Jaú	15
10.º	Ponte Preta	16
10.º	Port. Santista	16
11.º	Comercial	19
11.º	Radium	19
12.º	Juventus	22



Santos, o zagueiro que andou jogando na linha e no treino de ontem voltou a jogar na zaga. O veterano botafoguense com sua boa vontade facilita o trabalho do técnico

Esportes no MUNDO

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Ficou definitivamente resolvida a viagem da seleção argentina de futebol à Espanha, onde estreará a 7 de dezembro próximo, enfrentando um combinado espanhol, em Madri. E' possivel que o "scratch" argentino também atue na Farnça e em Portugal.

*

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. N. S.) — Em homenagem ao novo presidente do Chile, Sr. Carlos Ibanez Del Campo jogaram à noite passada as equipes de futebol dos Universitários de Lima com o combinado das Universidades Católicas do Chile. Ao final do prélio, vencera a equipe de Lima pela contagem mínima.

PIRILO PEDIU REFORÇOS

Um zagueiro lateral, dois médios "volantes" e um extrema esquerda — "Não pode ser"

Findo o turno, o treinador Silvio Pirilo deu por terminados seus estudos a respeito do quadro de futebol do Botafogo. Concluiu o preparador pela necessidade de contar com novos jogadores que pudessem ser lançados nos postos de alguns titulares, que não mais possuem condição fisica para uma campanha árdua. É verdade que dentro do próprio clube existem bons valores, mas o que Pirilo desejava não são jogadores de futuro, mas elementos já capacitados para utilização imediata. Um zagueiro lateral de recursos, constou no pedido, além de dois médios que desempenhassem com acerto a função de apoiadores. Há o caso evidente da extrema esquerda, e garantimos que não foi só Pirilo quem recolheceu que o Botafogo precisa de homem para esse posto.

Fazer os pedidos, Pirilo fez, mas os reforços não virão, pelo menos de imediato. A diretoria fez sentir ao treinador a impossibilidade de gastos com contratação, e apelou para que o trabalho fosse feito à base dos elementos disponiveis.

Falando ao repórter de A NOITE, Silvio Pirilo lamentou o "contra", mas disse ainda que para a próxima temporada, o Botafogo poderá contar com vários jogadores que estão emprestados a clubes do interior. Entre esses e os aspirantes estará a reserva botafoguense para o futuro, e então não mais serão necessários refôrços consagrados e imediatos.

NOVA IORQUE, 6 (INS) — O capitão Victor Carillo, do Exército mexicano, venceu a prova internacional de hipismo, em Madison Square Garden. O capitão Colin Ossea, do Exercito irlandês, conquistou o terceiro lugar.

TUDO COMO ANTES...

SANTOS VOLTOU À ZAGA

Quem quiser novidades, em matéria de futebol, vá à General Severiano. Há sempre detalhes curiosos nas práticas alvi-negras, e a mudança de táticas e sistemas balam na estrutura da equipe, preocupados os técnicos de encontrar uma formação ideal. Essa formação continua desconhecida, atesta-o a campanha do Botafogo nesta temporada, praticamente fora do titulo.

Ontem, para não fugir à regra, muita coisa interessante revelou o treino de conjunto, o primeiro da semana cantorriense. Depois de uma etapa em que a formação e o estilo de jôgo foram mais ou menos normais, e é bom que se diga, com produção sem méritos, Pirilo operou mais uma revolução no quadro, arrumando tudo muito semelhante ao Botafogo de outras temporadas; Santos retornou à zaga, o ataque contou de fato com cinco jogadores e foi assim arrumado que conseguiu um resultado bem superior.

Vamos à história do treino, e às perspectivas para o Botafogo do returno:

Nada de problemas no arco, Oswaldo, aquêle grandalhão de sempre, a detestar bolas rasteiras e a pedir chutes altos. Gerson foi peça fixa, ao contrário dos laterais, que se movimentaram. Arati começou na direita e Floriano na esquerda. Mais tarde saiu Arati, passando Floriano para a direita e entrando Santos, que por sinal chegara atrasado e teve que se explicar com o Pirilo. Com tais modificações, estava formada a "velha" zaga Ger-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Jesus Correia, veterano futeboler português e campeão mundial do hoquei em patins cujo abandono do futeboil armou grande sarilho nos circulos desportivos de seu país. Jesus Correia chega hoje ao Rio acompanhando a equipe do Académico, do Porto

JESUS NA BERLINDA

Porque trocou o Sporting e o futebol pelo "hockey" — O campeão mundial chega hoje ao Rio, com a equipe do Acadêmica do Pôrto

Uma das maiores figuras do futebol português é, sem dúvida, o nosso muito conhecido Jesus Correia. Jesus é, também campeão mundial de "hockey", o futebol com patins.

O plaier português ganhou agora mais evidência ainda, por ter, intempestivamente, resolvido largar o Sporting e o futebol association para se dedicar inteiramente àquela outra modalidade de futebol. Mas acontece que êle está preso ao Sporting por um contrato de 5 anos, do qual só cumpriu um ano. E o Sporting que no momento atravessa uma fase má, tanto que perdeu para o Lusitano de Evora, da Segunda Divisão, por 3 x 0, não está disposto a abrir mão do seu concurso.

Segundo os nossos confrades portugueses de "A Bola", o que levou Jesus a largar o Sporting foi a oferta de um apartamento feita por um milionário aficionado do "hockey". No entanto, frisam êles que isso ocorrendo Jesus perderá a tradicional "festa de despedida" cuja renda total reverte ao craque que deixa o futebol. E isso representa, em média, cêrca de 300 mil cruzeiros.

JESUS CHEGA HOJE

Integrando a equipe de "hockey" do Academia do Porto, chega hoje a esta capital onde disputará 3 partidas contra um time de S. Paulo. Enquanto isso a diretoria do Sporting está em sessão permanente, disposta até a promover a eliminação de Jesus não só do futebol como do desporto lusitano.

NO TORNEIO INTERNACIONAL DE ESGRIMA

Os olímpicos italianos, irmãos Mangiarotti continuam vencendo em grande estilo

Brlhante performance de Flesnay Carrilho e Dario Amaral, este com uma vitória sôbre o concorrente europeu

Conforme noticiamos, teve lugar ontem a noite, no Ginásio do Fluminense, mais uma etapa do sensacional Torneio Internacional de Esgrima, com a realização da prova de Espada Elétrica, na qual tiveram atuação magnifica, os irmãos Eduardo e Dario Mangiaroti. Da representação brasileira, Thomas Carrilho, veterano esgrimista do Fluminense, foi, sem dúvida, a primeira figura, colocando-se em honroso terceiro lugar, com apenas duas derrotas, justamente para os italianos.

Dario, Vice-Campeão Olimpi-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)



Os problemas do futebol são inúmeros porque, além dos naturais, ainda há os criados pelos paredros.

Um dêles é o referente ao policiamento, que só apareceu como problema depois que os clubes resolveram abandonar o Maracanã jogando em seus próprios campos.

A consequência não se fêz esperar e não se precisa recuar muito no tempo para lembrar os acontecimentos nos gramados do Olaria e do São Cristóvão.

Para resolver o assunto, os dirigentes, reunidos em Conselho Arbitral, tiveram, ontem, um "tête-à-tête" com o chefe de Policia.

Acontece que o meu amigo coronel Ciro de Rezende foi à F. M. F. para conhecer das necessidades dos clubes.

Como se vê, é o carro adiante dos bois, porque os dirigentes é que deviam ir à Chefatura de Policia.

Tudo foi possivel, devido ao espirito democrático do atual mentor da Policia Civil, cuja paciência foi ontem posta à prova, aturando, sem protesto a demagogia dos donos do esporte.

ALFAIATE

Mais três dias para as inscrições da "Rustica 15 de Novembro"

NO "CINTURÃO VERDE DA CIDADE"

A CONQUISTA DE NOVAS ÁREAS PARA A "BATALHA DA PRODUÇÃO"

O MARAVILHOSO VALE DO TINGUI — VENCENDO BREJOS E PANTANAIS — DUZENTOS HECTARES ESTÃO SENDO RECUPERADOS A UM ABANDONO DE MEIO SÉCULO — ONDE A TEIMOSIA DO HOMEM REMOVE OBSTÁCULOS — OS BANDEIRANTES DO SERTÃO CARIOCA

Esta fotografia foi tirada um dia após ao inicio dos trabalhos planejados pela Secretaria de Agricultura para a recuperação do Vale do Tinguy e nos mostra outro canal, dos muitos previstos pelo sistema, em franco desenvolvimento

Eis aqui, numa estensa visão panorâmica, o maravilhoso Vale do Tinguy. São 200 hectares de terra boa, que charcos e inundações relegaram ao abandono e que a Secretaria de Agricultura da P.D.F. está preparando para os tratos da lavoura e o aumento da produção

O Vale do Tingui, situado na região de Campo Grande, é cortado pelo rio Campinho. Ocupando área superior a 200 hectares, constitui zona de grandes possibilidades agricolas, dadas as suas excelentes condições de clima e ambiente e excepcionais qualidades da sua terra para os tratos da lavoura e da criação. Antigamente — e ainda hoje se encontram os resquicios dessa época de fartura — estendiam-se pelo vale do Tingui extensos cafezais e outras plantações que lhe davam invulgar importância como centro de produção em grande escala. A redenção do braço escravo, porém, libertando o negro dos seus tiranos e do seu próprio trabalho, transformou radicalmente a fisionomia bem cuidada do vale do Tingui, destruindo-lhe os traços simétricos das culturas organizadas e entregando-a aos danosos resultados do mais completo abandono. Agravando essa situação, lançaram ainda, mais tarde, uma estrada de ferro (de Austin a Santa Cruz, para a condução de gado), cujo leito, atravessando em sentido transversal o humoso vale, completou a obra destruidora do tempo. Barradas por êsse endicamento, as águas das chuvas e as que, pela época das cheias, extravasavam do leito já assoreado do rio Campinho, inundaram as terras, afogando-as sob um lençol pesado e pantanoso de charcos e brejais.

Bandeirantes do sertão carioca

O homem, todavia, é bicho teimoso. Indiferente às endemias e aos riscos de um trabalho muitas vezes contraproducente, sempre encontra meios e modos de enfrentar os azares da sorte no seu afã de conquistar os proventos de cada dia. No vale do Tingui — como aconteceu no vale do Pau Picado, já recuperado pela Secretaria de Agricultura da P. D. F. — sempre sobravam algumas nesgas de terra aproveitável. E nela se instalaram alguns lavradores, que ali permanecem até hoje, em luta constante contra fatores adversos. Se a terra fôsse má, essa luta não se justificaria. Mas a terra é ótima e produz rendimento superior ao normal, daí a razão da teimosia. Alguns dêsses lavradores, pela persistência com que procuram desbravar os charcos em busca de espaço para plantar e produzir, merecem com justiça o titulo de bandeirantes do sertão carioca. Um deles, Antônio Pereira Boia, já se instalou há mais de 20 anos e, por três vezes já, viu-se prêsa do mal grassante na região: o impaludismo. Durante todo êsse tempo o modesto e persistente lavrador sofreu vários reveses. Não raro as enchentes, que vieram de inesperado, destruiram-lhe em poucas horas o trabalho de vários meses. No ano passado, por exemplo (e nos outros também), se contasse a dedo, ou fizesse à ponta de lápis o levantamento dos prejuizos sofridos, chegaria à soma fabulosa de mais de 200 mil cruzeiros por ano, o que, para êle, representa uma fortuna. Antônio Pereira Boia, porém, contenta-se com aquilo que a terra lhe dá e para manter êsse padrão de pequenas vantagens não abandona o campo de batalha. Mora ali com a sua espôsa e os filhos, Idalina, Licia, Lidia, Nelson, Carlos, Antônio e Lucio, o maior dos quais tem 18 anos e o menor pouco mais de 12 meses. Nas proximidades, cuidando com igual esfôrço de outro trato de terra, mora outro lavrador de fibra: Daniel José de Melo. Tem, sob o teto da sua modesta choupana de barro e sapê, mulher e doze filhos. Como êstes, regra geral, são os demais lavradores que se localizaram nas poucas nesgas aproveitáveis do fertilissimo vale do Tingui.

Recuperar o vale e multiplicar a produção

Em sucessivas reportagens já temos acentuado os propósitos que orientam atualmente os trabalhos e a ação do titular e demais técnicos da Secretaria de Agricultura da P.D.F., os quais, dando conta das determinações do prefeito João Carlos Vital, estão empenhados em intensificar a produção agro-pecuária do Distrito Federal. No programa elaborado nesse sentido, além do auxilio financeiro e da assistência técnica devidas aos lavradores e criadores, figura igualmente, como fator indispensável ao fomento da produção, a recuperação das terras suscetiveis de aproveitamento agro-pecuário. Grandes áreas dominadas pelo latifúndio ou reservadas ao loteamento, já foram desapropriadas pelo govêrno municipal e entregues aos homens que, há longos anos, nelas se instalaram e organizaram, em conjunto, importantes núcleos de produção agricola e pastoril. Outras áreas nas mesmas condições estão sendo objeto de estudos para a sua possivel desapropriação futura. O vale do Tingui não foge a essa regra. Tem igualmente seu grande proprietário e, mais tarde ou mais cedo, terá que ser desapropriada, sob pena de perder-se, para a construção de residências de veraneio, uma região fertilissima, de invulgar feracidade para o plantio de verduras, legumes, tubérculos e cereais. Todavia, dado o seu grande afastamento da região urbana de Campo Grande, o fato da sua desapropriação é, ainda, uma possibilidade das mais remotas. O que se impunha como necessário e imediato era a multiplicação urgente da sua capacidade produtiva e, isso, reconquistando para o plantio as extensas áreas que os charcos e pantanais isolaram do trabalho humano. Com êsse objetivo, o Sr. Heitor Grillo, titular da Secretaria de Agricultura, visitou o vale do Tingui em companhia dos engenheiros agrônomos Antonio Correia da Silva, diretor do Departamento de Agricultura, e Hugo Frota, chefe do Posto Agricola de Campo Grande, e determinou o levantamento das suas condições de aproveitamento. Os estudos tiveram inicio no mês passado e as providências sugeridas exigiam, entre outros trabalhos, a abertura de vários canais para o escoamento das águas represadas e de outros, auxiliares, que garantissem o aproveitamento permanente da região recuperada. A medida foi aprovada na semana passada e, na seguinte, isto é, na última sexta-feira, os trabalhos de drenagem foram iniciados. Dentro de 150 dias tôda a tarefa estará concluida e, dessa forma, em pouco mais de 4 mêses, será reconquistada para as tarefas da produção uma área riquissima, que um abandono de meio século ameaçava destruir.

Na semana passada, êste aspecto colhido no vale do Tinguy não mostraria mais do que a mata dominando o charco. Os trabalhos de drenagem ainda não haviam sido iniciados. Agora, apenas oito dias de aprovados os planos, os trabalhos já avançaram bastante e, como se vê, um dos canais já se encontra ligado ao rio Campinho, que será a espinha dorsal do sistema de drenagem que vai aumentar consideràvelmente a área de produção do vale do Tinguy

A NOITE
SEGUNDA SECÇAO
(Não pode ser vendida separadamente)

BATEU O RECORDE

PÔRTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Coletoria Federal de Novo Hamburgo bateu seu recorde, arrecadando num mês apenas mais de 7 milhões de cruzeiros.

Irrigação mecânica no nordeste

Ótimos resultados estão sendo obtidos com o emprêgo das moto-bombas — O ministro da Agricultura observando "in loco" a eficiência do método de irrigação mecânica — A comunicação feita ao chefe do Govêrno pelo governador do Rio Grande do Norte

Nos primeiros dias da semana passada o presidente Getúlio Vargas, examinando uma exposição de motivos que lhe foi enviada pelo Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, a propósito da concessão de auxilio financeiro por aquele estabelecimento bancário para a execução do plano de emergência para incrementar a produção agricola do nordeste através da irrigação, exarou o seguinte despacho:

"Aprovado. Louvo o espirito de colaboração manifestado pelo Banco do Brasil para o desenvolvimento do programa de irrigação de área do Poligono das Sêcas. O Ministério da Agricultura, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, a Comissão de Abastecimento do Nordeste e os órgãos interessados dos Estados devem entrar em contacto direto com o Banco do Brasil, a fim de aconselhar à Carteira Agrícola quanto às zonas em que se devem desenvolver os financiamentos para irrigação, aos tipos de obras, instalações e equipamentos recomendáveis, à aquisição e revenda dêste ao menor custo e à escôlha de pessoas capacitadas a darem o melhor rendimento aos recursos supridos pelo Banco".

Cumprindo o despacho do chefe do govêrno o ministro da Agricultura determinou que fossem feitas experiências nos Estados nordestinos.

Extraordinário o resultado das experiências realizadas

Sôbre os resultados das experiências no Rio Grande do Norte utilizando as moto-bombas para a irrigação mecânica realizadas na presença do ministro João Cleofas, o governador Silvio Piza Pedroza endereçou o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas:

"Natal, R. N. — Acabando de regressar do interior em companhia do ilustre ministro da Agricultura, tendo percorrido além de outras zonas, o vale do Baixo Açu, onde o govêrno federal vem realizando experiências de irrigações com utilização de moto-bombas, com extraordinário resultado, conforme teve o ministro a oportunidade de verificar juntamente com sua comitiva, entre os quais se encontravam o embaixador Boahn, presidente da Seção Americana na Comissão Mista Brasil Estados Unidos, venho reiterar ao eminente chefe da Nação o meu pedido no sentido de prestigiar a ação do ministro João Cleofas, visando o fornecimento de bombas com um plano de financiamento a longo prazo aos agricultores daquela região, cujos resultados, pelo sistema de irrigação a ser realizado, alterará completamente o aspecto econômico do Estado, constituindo uma das mais sábias e objetivas medidas que poderão ser tomadas pelo preclaro govêrno de V. Excia., para o combate às sêcas periódicas que nos afligem.

Ao agradecer a V. Excia., a oportunidade que proporcionou à nossa terra com a visita de seu ministro da Agricultura, cuja ação em meu Estado tem sido da mais absoluta eficiência, aproveito o ensêjo para apresentar as minhas respeitosas saudações. (a) Silvio Piza Pedroza, governador".

O Sr. Levi Miranda, quando falava sôbre a aquisição de mais cinco barcos para pesca

A PESCA COM RADAR E' OUTRA COISA

Vamos ter mais cinco moderníssimos barcos, de grande capacidade — O barco piloto, que deverá chegar em dezembro próximo, terá aparelhagem destinada a fornecer a latitude e a longitude dos locais onde estejam os cadumes — Excelentes as perspectivas que oferece a nova frota — Bom negócio, já, ser pescador — Abastecimento completo do mercado carioca — A carta pesqueira, em organização e os esclarecimentos do Sr. Levy Miranda

O govêrno do presidente Vargas vem tomando, desde o inicio de sua gestão, medidas de grande alcance, visando a amparar os pescadores ao mesmo tempo que incentiva a pesca no Brasil. Ainda agora o chefe da Nação determinou ao ministro da Agricultura que providencie no sentido de ser a Escola Técnica Darcy Vargas dotada de mais cinco barcos de pesca idênticos ao "Presidente Vargas", que de três em três dias recolhe nas suas viagens 80 toneladas de peixes.

As vantagens dos barcos grandes

A propósito da oportuna providência fomos ouvir o senhor Levy Miranda, diretor daquela escola, que tem sede em Marambaia. Juntamente com um grupo de abnegados muito tem feito o Sr. Levy Miranda no sentido de, por meios modernos, aumentar-se a frota pesqueira no Brasil.

Disse-nos êle:

— Precisamos de barcos de pesca de mais de setenta toneladas, até 300. Tais embarcações terão uma guarnição só e combustivel único, o que representa grande economia, e daí o emprêgo que vêm tendo na Europa.

E exemplificando:

— Um barco para 250 toneladas gasta 20 toneladas de óleo para uma viagem de dez dias. Sua tripulação será de 15 homens, gastando, num cálculo favorável, de 150 mil cruzeiros a 200 mil, podendo trazer de 700 a 800 mil cruzeiros de pescado, o que representa um lucro compensador.

Vantagens dos barcos grandes; possibilidade de maior recolhimento de pescado; não fugir aos temporais; maior segurança e comodidade para a guarnição e casco de ferro mais dificil de ser destruido pelos temporais.

Explicou-nos o Sr. Levy Miranda que o casco de ferro dos grandes barcos só é limpo uma vez por ano, enquanto o do pequeno o é de três em três mêses, empregando-se em tal serviço tinta que custa 80 cruzeiros o quilo. Citou-nos o exemplo da Alemanha, onde em Cuxhaven, existem 240 barcos de pesca iguais ao "Presidente Vargas", ali adquirido.

Peixe em abundância

E prosseguindo:

— Adquiridos os cinco barcos, teremos uma frota pesqueira de seis. Com tal número de embarcações poderemos pescar muitas toneladas de peixe por mês, o suficiente, por certo, para abastecer suficientemente a população carioca. Passando a tratar do "Presidente Vargas", esclareceu:

— Essa embarcação está em serviço há três ou quatro mêses. Já fêz seis viagens, recolhendo 650 toneladas de peixe, que foi vendido à razão de cinco cruzeiros o quilo. Tendo êle ficado, posto aqui no Brasil com tôdas sua equipagem, pelo preço de seis milhões de cruzeiros, não falta muito para cobrir a importância gasta na sua aquisição.

Bom negócio ser pescador

Mostrando-nos as faltas de pagamento, o ilustre engenheiro mecânico, disse-nos:

— Hoje em dia já é bom negócio ser pescador. Cada um tem o ordenado fixo de três mil cruzeiros e uma comissão, isto no caso do "Presidente Vargas". O comandante tem 2% sobre o bruto do pescado, os primeiros motorista e piloto 1%; o segundo motorista e pescadores em geral 0,7% e os alunos 0,5%. Numa pescaria de 14 dias e que rende 700 mil cruzeiros, êles perceberão dois ordenados. Temos no "Presidente Vargas" um comandante, filho de um pescador do Pará, ganhando cêrca de dez mil cruzeiros por mês. Fez êle o curso na Escola de Pesca de Marambaia, tirando a carta de patrão de pesca na Marinha Brasileira. Cabe-lhe despachar o barco e fazer a navegação.

Os barcos a serem adquiridos

Explicou-nos o entrevistado que dos barcos a serem adquiridos, segundo determinação do presidente Getulio Vargas, dois, de capacidade de 300 toneladas, estão nos estaleiros da Inglaterra e custarão cada um seis milhões e quinhentos mil cruzeiros; um outro na Alemanha, de capacidade de 150 toneladas; um na Bélgica, de 70 toneladas, que será o barco piloto, o qual servirá para localização de cardumes e pesca. O preço oscilará entre dois milhões e quinhentos mil cruzeiros a três milhões. O último ainda está em cogitações. O barco piloto estará aqui em fins de dezembro. Será munido de aparelho que fornecerá a latitude e longitude do local onde está o cardume, o que em muito facilitará a pescaria.

Todas as novas embarcações a serem adquiridas serão munidas de aparêlho de radar, que determinará para que lado o cardume está voltado, ou melhor, qual a direção que está seguido; de sonda, que determinará a profundidade do mar e de radiotelefonia, que dará noticias do que já foi pescado. Pronta a frota pesqueira, todos os dias chegará um barco para abastecer a população carioca.

Em organização uma carta pesqueira do Brasil

Está o Sr. Levy Miranda com seu corpo de colaboradores organizando uma carta pesqueira do Brasil. Com os informes recebidos todos os dias do "Presidente Vargas", comunicando onde está a qualidade e a quantidade do peixe já pescado, vão êles assinalando num mapa das costas do Brasil, por meio de pontos, o local dos avisos. Assim, dentro de algum tempo, poderão os técnicos, com segurança, determinar o ponto de tal ou qual peixe, o mês mais favorável à pescaria, bem como, possivelmente, a quantidade.

Brasil, país de muito peixe

Após dizer que a Escola de Pesca Darcy Vargas tem contado com o devido apoio do Ministério da Agricultura, da Caixa de Crédito de Pesca, do Banco do Brasil e da imprensa, o Sr. Levy Miranda finalizou: — Precisamos prestar muita atenção à pesca. Foi Deus quem nos deu os cardumes. Nada se gasta com sua criação. Vamos aproveitá-los.

Pessoas da guarnição do «Presidente Vargas», assistindo a um violento temporal

Comitiva de policiais e sanitaristas ao Norte

Para destruir as fontes do comércio criminoso da maconha — O problema do meretrício e o serviço social que surge na Delegacia de Costumes e Diversões

Do delegado de Costumes e Diversões, Sr. Cicero Brasileiro de Mello, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Secretário de A NOITE,

Chegou finalmente a seu têrmo o ciclo de palestras e debates públicos, promovido por esta Delegacia, sob os auspicios de S. Excia. o senhor general chefe de Policia, e para cuja realização muito cooperou V. Excia.

Os resultados obtidos foram os melhores, seja no que respeita ao combate à toxicomania, seja quanto ao tratamento do meretricio.

No campo da toxicomania, por proposta desta Delegacia, procura no momento a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, organizar uma comitiva de policiais e sanitaristas, com a missão de destruir os plantios de maconha localizados no nordeste, fonte de todo o comércio criminoso existente no país.

Feito isto, tudo leva a crer que o Brasil terá vencido mais uma batalha, certamente a última, no campo da toxicomania.

No que respeita ao meretricio, a conduta da policia, foi reconhecida como a mais sábia tendo em vista o nosso meio social e econômico.

Com efeito, o meretricio, fenômeno social que acompanha o desenvolvimento da civilização, é por uns considerado um mal necessário e por outros, apenas um mal, não necessário, embora duradouro.

Uns e outros, todavia, estão na convicção de que o combate não deve ter por objetivo direto o mal, e sim as causas que o determinam, causas essas infelizmente agravadas entre nós, pela falta de adaptação profisional da mulher, pelo analfabetismo oriundo sobretudo das favelas e pelo abandono da infância e da adolescência.

E das causas do meretricio, — o verdadeiro problema a enfrentar, — ninguém nos consta que se haja ocupado diretamente, muito embora seja de reconhecer que muito contribui para a solução do problema a obra que vem sendo realizada, com pleno êxito, por várias organizações oficiosas e privadas, de objetivos sociais, relevando ressaltar entre estas, a Comissão Nacional do Bem Estar Social e a Fundação Leão XIII, esta de caráter privado, criada exclusivamente com a finalidade de pugnar pela extinção das favelas.

Em verdade, no campo da recuperação moral e social das meretrizes, nada se fez de positivo até agora, nesta capital, salvo se nos fizerem justiça, a iniciativa das "Conferências e Debates Públicos", promovidos por esta Delegacia, que tiveram o mérito de não só demonstrar que as providências policiais adotadas no tratamento do meretricio são as que mais correspondem no momento ao interêsse social, como também, acenar para o problema as reservas de nacionalidade, ou seja, como bem classificou o eminente professor Benjamim de Moraes, em sua última conferência: — "as fôrças morais, privadas e religiosas da Nação".

Na prática — é inútil fugir à evidência dos fatos: a responsabilidade do problema foi deixada inteiramente a cargo da Policia, donde as dificuldades atuais, maxime no campo da policia preventiva, situação essa que, graças à inteligência e à coragem moral e civica de S. Ex.ª o Sr. general Cyro Rezende, chefe de Policia, vem sendo contornada com inegável sucesso.

Daí o nosso propósito atual de, pela criação nesta Delegacia de um serviço social de caráter suplementar e de emergência, coordenar as atividades oficiais, oficiosas e privadas, que ora se dirigem no sentido de atender às causas da prostituição.

E' de crer, sem dúvida, que dessa coordenação de esforços surja desde logo, se não um trabalho eficaz de elevado sentido social, mas, pelo menos experiência das mais proveitosas para a posteridade.

O que importa, no momento, é fazer alguma coisa; é crer, como imperativo de consciência, nessa iniciação social, capaz de, quando minimo, evitar o agravamento das causas da prostituição.

Eis o resultado de nossos trabalhos, em que se fez sentir a cooperação de V. Ex.ª, pelo que, com prazer e orgulho, vimos apresentar-lhe nossos mais sinceros agradecimentos.

Falecimento em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade o Sr. José Luiz Natalicio, promotor público aposentado.

A importação de insulina

O ministro da Educação pede a liberação pela CEXIM

O titular da pasta da Educação e Saúde, ministro Simões Filho, tendo em vista as restrições impostas pela Cexim à importação de insulina, dirigiu-se ao diretor daquela Carteira do Banco do Brasil solicitando o reexame do assunto com o objetivo de liberar a importação daquele medicamento, a favor da qual militam relevantes razões.

154

Os arquivos de New Gate

A extraordinária história de HENRY SIMMS

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



13 — Passou a residir em companhia de uma mulher de má vida. Certa vez, em uma briga violenta com a companheira, enraivecido, arrancou-lhe o ôlho esquerdo com os dedos



14 — A mulher tanto lutou e gritou que se fez ouvir por um policial. Este, depois de tremenda luta, conseguiu prender Simms. A Justiça o condenou a trabalhos forçados



15 — Naquela época, porém, os navios mercantes não dispunham de marinheiros suficientes, e por essa razão os capitães pediam à Justiça os presos condenados, sob a condição de mantê-los sob vigia severa



16 — Um dos escolhidos foi Henry Simms. Imediatamente se navio zarpou da Inglaterra para os Estados Unidos



17 — Seu comportamento na embarcação foi tão irregular e insubordinado que, ao chegar nos Estados Unidos o capitão, transgredindo a lei, vendeu-o como escravo a um rico fazendeiro



18 — Na segunda noite de estada na fazenda, roubou um cavalo, fugindo. Sem conhecer o país, rumou ao acaso, indo parar em um pequeno pôrto, onde havia um navio ancorado, carregando mercadorias

(CONCLUI AMANHÃ)

Instalou-se a Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Jornalísticas

Em ato realizado, no salão nobre do Ministério do Trabalho, instalou-se a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas Jornalísticas, que reunirá os Sindicatos dos Jornalistas Profissionais existentes no país.

A fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Jornalísticas, de iniciativa da diretoria eleita do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, foi concretizada, tendo em vista, principalmente, a inexistência legal da "Federação Nacional dos Jornalistas", organização que não teve consistência jurídica ou processado reconhecimento dos poderes competentes; considerando, também, a necessidade inadiável dos profissionais de imprensa do país, constituirem-se num órgão sindical de grau superior; e em face da defesa imprescindível dos seus interêsses na esfera nacional.

Após a leitura da ata de instalação, foram empossadas as seguintes comissões:

— Organizadora: José Gomes Talarico, Maria da Graça Dutra e Francisco de Assis Barbosa, assistidos pelo presidente do Sindicato Luiz Guimarães.

— Elaboradora dos Estatutos: Alvaro Pinto, Almir de Andrade, Antonio Vieira de Melo, Dario de Barros, Freitas Nobre, Gumercindo Cabral, Humberto Grande, Henrique Dias da Cruz, José Custódio Barriga Filho, José Pacheco, Jocelin Santos, Joel da Silveira, José Mendonça, Lucilio de Castro, Nestor Guimarães, Marcial Dias Pequeno, Sampaio Mitke e Wilson de Oliveira.

— De Estudos para a criação de uma entidade que congregue os trabalhadores intelectuais: André Carrazzonni, Austregésilo Ataíde, Augusto Meyer, Bastos Tigre, Benjamin Soares Cabello, Érico Veríssimo, Evandro Viana, Elmano Cruz, Graciliano Ramos, Gilson Amado, Heitor Beltrão, Henrique La Roque de Almeida, José Segadas Viana, José Lins do Rêgo, João Duarte Filho, Jorge de Lacerda, Leopoldo Tavares da Cunha Melo, Luiz Guimarães, Lopo Coelho, Lúcio Bittencourt, Mário Martins, Menotti Del Picchia, Mário Rodrigues Filho, Manoel Barcellos, Nelson Carneiro, Olhon Paulino, Pedro da Costa Rego, Paulo Magalhães, Osvaldo Orico de Castro, Raimundo Magalhães Junior, Rubem Braga, Victor Costa, Waldemar Pedrosa e Herbert Moses.

Nessa oportunidade, foi convocado o Conselho de Representantes da Federação, para se reunir nesta capital, nos próximos dias 24 e 25, a fim de ratificar a fundação, aprovação dos estatutos, eleição dos órgãos diretores e outras providências específicas.

Antes de encerrar-se a solenidade, fez uso da palavra o Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato e o ministro Segadas Viana, congratulando-se com essa iniciativa.

O ABACATE

O abacate é uma fruta de grande valor nutritivo. Sua composição é a seguinte: hidratos de carbono 6%; proteínas, 2%; gorduras, 19%; água 73%.

Possui cálcio, fósforo, ferro, magnésio e sódio. Contém as vitaminas A, B1, B2 e C. É uma fruta que pode ser dada às crianças depois de um ano de idade. Com essa fruta podemos fazer deliciosas preparações: o creme de abacate, que não é mais do que o abacate passado na peneira com açucar e suco de limão, o que lhe aumenta o teor de vitamina C; êsse mesmo creme batido com leite frio ou morno constitui uma saborosa bebida e o sorvete de abacate feito também com leite. Muitas pessoas usam o abacate não muito maduro cortado em pedaços nas saladas comuns, dando-lhes assim um sabor especial.

É, pois, o abacate uma fruta que deve constar, frequentemente, de nossos cardápios. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema ? Leia CARIOCA

PLEITEOU JUDICIALMENTE A BAIXA DO ALUGUEL

O Sr. João de Paula Arruda, de São Paulo, moveu ação ordinária contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, visando conseguir rebaixar o aluguel de um apartamento que lha fora arrendado, alegando que várias falhas apresentava a construção e os utensílios do prédio, com flagrante desrespeito ao que fora fixado no contrato. O juizo da Fazenda Pública naquele Estado declarou procedente a ação para o fim de rescindir o contrato, condenando o I.A.P.I. a indenizar o autor naquilo que for arbitrado. A autarquia apelou para o Tribunal Federal de Recursos, cuja primeira turma, apreciou ontem a espécie, declarando improcedente a ação.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"







A MULHER-PANTERA







A VOLTA DE JOE SOPAPO







BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"







PIADAS DE MUTT & JEFF







GILDO, O INCRIVEL







JANE POUCA-ROUPA







Homenageado o Secretário de Agricultura do Estado do Rio

Govêrno, povo e amigos do Dr. Paulo da Silva Fernandes prestam-lhe expressivas homenagens na cidade de Barra do Piraí -- Presentes destacadas figuras do mundo político e oficial do Estado do Rio -- Banquete de 250 talheres -- Os discursos -- Tocante demonstração de aprêço e carinho do prefeito João Antonio Camerano -- Outras notas

(Reportagem de Juvenal Pereira Barbosa)



Nas amplas dependências do Barra Tenis Clube foi colhido o flagrante acima, em que aparece o homenageado ladeado pelos deputados Brigido Tinoco, Benjamim Icipo, prefeito João Antonio Camerano, Sr. Francisco Espangenberg Moura, presidente da Câmara Municipal de Barra do Piraí e outros figurantes

Para o homem que governa ou dirige um determinado setor da administração pública, nada lhe fala melhor ao coração do que ver-se alvo, de um momento para outro, das espontâneas manifestações de aprêço e estima de velhos amigos e companheiros de trabalho. Dentro da complexa arte de comandar, em que tantos e tão repetidos são os casos e melindres pessoais, saber fazer amigos e ganhar adeptos é tarefa que a poucos assiste e a muitos diz respeito. Nem sempre é o bom administrador aquele que pauta as suas obrigações dentro do mais rígido princípio de trabalho. Na época atual, quando mais vários e desencontrados são os entendimentos humanos, possuir uma boa dose de senso humano é ter em mãos a chave do segrêdo para uma administração segura e feliz. Cabe ao administrador moderno, então, saber aliar à sua capacidade profissional o senso comum das coisas, medindo e pesando as suas resoluções, com verdadeiro espírito de justiça e equidade, a fim de que todos os seus atos encontrem a mais perfeita ressonância no âmbito limitado de suas atribuições. E quando isto êle consegue realizar, cria em tôrno de si um clima propício para o fim a que se destina a sua gestão administrativa, tal o ambiente de compreensão que anima desde o mais modesto ao mais graduado servidor.

Na administração pública do país vamos encontrar elementos que de fato se fazem merecedores da consideração e da estima de quantos direta ou indiretamente estão sob suas ordens ou sujeitos a um ato que venha determinar uma providência de resultados benéficos para uma coletividade. Nêsse plano, podemos destacar, entre outros o Dr. Paulo da Silva Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e figura de projeção no cenário político de toda aquela região.

Homem simples, alegre e cativante, o Dr. Paulo da Silva Fernandes de há muito que vem emprestando ao govêrno e ao povo fluminenses o concurso do seu trabalho operante e a fôrça criadora de sua inteligência moça e sadia.

Antes de ser convidado pelo comandante Amaral Peixoto para assumir a direção da Secretaria de Agricultura daquele Estado, já dava muito de seu talento e sua experiência a serviço do município de Barra do Piraí, onde conseguiu desfrutar uma posição de excepcional relêvo graças à maneira hábil com que ali solucionou intrincados problemas de administração pública. E tanto assim é verdade, que o povo e dirigentes daquela localidade sentem a falta do seu grande amigo e leal defensor.

O próprio prefeito daquele promissor município fluminense, lamentando a perda do ilustre homem público, diz a certa altura do seu discurso, publicado nesta reportagem, que "... o preclaro comandante Ernani do Amaral Peixoto, estadista de escól, administrador emérito, necessitando de auxiliares à altura do seu programa de govêrno, veio roubar do nosso convivio V. Excia., não para atestar a alta capacidade do nosso potencial humano, mas para garantir-se, para cercar-se das garantias necessárias a um feliz êxito na estrada do trabalho de recuperação em que lança a terra fluminense".

Não há, pois, do que negar-se sôbre as atividades desenvolvidas pelo Dr. Paulo da Silva Fernandes em Barra do Piraí. Muito do que ali hoje existe teve em S. S. o seu mais ardoroso incentivador.

A muito custo o Dr. Paulo da Silva Fernandes pôde terminar o seu discurso de agradecimento. Durante o tempo em que esteve ao pé do microfone, viu-se, por inúmeras vêzes, privado da palavra, tais e tantos foram os aplausos que recebeu dos seus correligionários e amigos. O ilustre Secretário de Agricultura do Estado do Rio sentiu-se vivamente emocionado com as provas de aprêço e estima recebidas em Barra do Piraí.

Uma justa homenagem

Pela sua maneira tôda especial de vêr e sentir as necessidades do município de Barra do Piraí, como também pelo cuidado sempre demonstrado no trato com as pessoas, pôde o atual Secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro reunir em tôrno de sua pessoa um vasto círculo de relações de amizade. Contam-se aos milhares aquêles que de fato são seus amigos e admiradores. Tanto em Niterói como em outros lugares do Estado do Rio, goza êle de um conceito somente peculiar aos homens bons e aos administradores corretos e capazes.

Barra do Piraí, mais do que qualquer outra cidade do interior fluminense tem uma dívida de gratidão para com o Dr. Paulo da Silva Fernandes. Uma dívida grande, que somente as expontaneidades acolhedoras do coração pode, de vez em quando, atenuar a sua forma de pagamento. E sempre que isto se faz possível, os barrenses rendem-lhe as homenagens de que se fez merecedor.

Há poucos dias atrás, homens de govêrno e de projeção política naquela cidade prestaram-lhe mais um tributo dêsse sincero reconhecimento. Reunidos na sede do Barra Tênis Club, num ambiente de verdadeira camaradagem e distinção, os amigos do Dr. Paulo da Silva Fernandes ofereceram-lhe, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, um banquete de 250 talheres.

Foi esta, de quantas mencionar se possa, uma das mais entusiásticas festividades a que compareceram figuras de destaque no mundo oficial daquele Estado fluminense. Entre os presentes encontravam-se os Srs. Homero Lara, da alta administração do Estado do Rio; Abelardo Luiz Guimarães, superintendente da Light; Alvaro Pogy de Figueiredo, delegado de Barra do Piraí; deputados Benjamim Icipo e Pedro Gomes; Walter Hood, da direção da Sckindler do Brasil; R. R. de Oliveira, Oliveira Castro, Cesar Pires Mello, Fausto Bastos, Abelardo Magalhães, Dias Rosa, Elias Boncharosch, Edard Pereira Fernandes, José Cotia, João Vilela, Francisco Rezende, Luiz Rocha, Luiz Monteiro de Barros, Oswaldo Marcelo, Valdomiro Portugal, José Guida, Mariano Paiva, Ataulfo Pinto dos Reis, Geraldo de Biase e Mario Salgueiro.

Durante todo o transcurso do magnífico banquete, diversos oradores usaram da palavra para, em nome de entidades de classe, partidos políticos e prefeituras municipais expressarem ao homenageado o seu aprêço, o seu apôio e a sua simpatia. Aplaudidos foram os discursos proferidos pelo deputado Alvaro Berardinell; Dr. Rosendo Pimentel, criminalista de nomeada, Dr. Ary Fonteneli, Juiz da Comarca de Barra do Paraí, deputado federal Brigido Tinoco e Sr. Alfredo Schindler, diretor presidente da Schindler do Brasil.

Também as do Dr. Cristovão da Silveira, da Associação Rural da Paraíba do Sul, Dr. Darcy Melo Garcia, do PSD de Paraíba do Sul, Domingos Olez, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e Elias Herbdio Figueira, da coligação de Barra do Piraí, provocaram repetidos aplausos de todos os presentes à encantadora festa.

O prefeito de Barra do Piraí, Sr. João Antonio Camerano, que ali esteve representando o Governador Ernani do Amaral Peixoto, teceu um verdadeiro hino de louvor à pessoa do Dr. Paulo da Silva Fernandes, realçando as suas virtudes morais e intelectuais e qualificando de grandiosa, útil e duradoura a sua atuação nos negócios pertinentes aos interêsses daquele município fluminense.

Damos na íntegra, o discurso do prefeito João Antonio Camerano, cujas palavras, repassadas de carinho e sinceridade são um atestado eloquente ao quanto é ali estimado o atual Secretário de Agricultura do Estado do Rio.

Excelentíssimas Autoridades:

Meus caros amigos.

Estou, neste momento, vivendo uma das mais gratas emoções da minha vida, porque ansiava por esta oportunidade, com a qual posso, com a alma e o coração ufanos de alegria, dar vasas a festa que vai no meu íntimo.

Sei que até invejado sou, neste momento, pelos nossos destacados amigos que nos cercam todos por certo, com maior capacidade que o modesto orador, para a tarefa que lhe foi proposta; mas todos reconhecendo que, estamos em igualdade de condições, no que se refere à admiração, estima, aprêço e consideração que dispensamos ao nosso homenageado, Dr. Paulo da Silva Fernandes.

E é por isso mesmo, Dr. Paulo Fernandes, que considero um legítimo presente que me ofertaram meus amigos, ao me outorgarem a tarefa de dirigir-lhes estas descoloridas palavras.

Vossa Excelência sabe que, homem criado na dura escola do trabalho, jamais eu condicionei a exteriorização do meu pensamento, coordenando palavras que visassem a satisfação momentanea de qualquer ambiente, e é por isso mesmo que, sei perfeitamente porque assim o sinto, que tudo quanto eu possa dirigir-lhe é ditado pelas veras do meu coração. E se tais palavras não se vestem das brilhantes côres de uma aturdente oratória, são, todavia, pejadas do que considero um brazão do meu modesto nome: SINCERIDADE.



Parte do banquete de 250 talheres com que o mundo político de Barra do Piraí e Niterói homenageou o Dr. Paulo da Silva Fernandes, atual Secretário de Agricultura do Estado do Rio

Excelentíssimo senhor doutor Paulo da Silva Fernandes.

Quando V. Excia. aqui chegou, à altura do ano de 1939, nós, os barrenses, com o sentido humano comum em todos nós, o acolhemos, cercando-o do carinho que a todos dispensamos.

Mas, em vossa excelência, uma fôrça personalística nos atraia, impondo uma aura de confiança com uma expressão tal que, nós, como que estáticos, ficamos a observar a trajetória luminosa de sua existência, num crescendo de alegria e satisfação tamanhas, que nos parecia que vossa excelência caminhava como que impulsionado por uma estranha fôrça: a da predestinação.



As palavras proferidas pelo prefeito João Antonio Camerano tiveram um cunho altamente significativo. O ilustre prefeito de Barra do Piraí foi de uma sinceridade a tôda prova durante todo o transcurso de sua brilhante oração.

Depois, foi com naturalidade que acompanhamos seus passos, depositando essa confiança no seu discernimento, nesse amor dedicado à nossa querida Pérola do Paraíba, cujas reiteradas provas oferecidas por vossa excelência, resistem às argumentações mais eloquentes daqueles que recusam a acreditar no que os olhos vêm, no que diante de nós se espraia, marcando substancialmente a passagem da administração, do seu carinho e da sua dedicação à Barra do Piraí.

Essa magnífica Ponte que recebeu, como uma simbólica condecoração ao seu valor, o nome de Paulo Fernandes, cujas linhas, moderníssimas, lembram uma graça juvenil, a atestarem a moça mentalidade do seu idealizador e executor...

Esse magnífico, esplêndido empeendimento que é a Associação Rural Sul Fluminense, fruto exclusivo da sua crença na grandeza do futuro de nossa terra, tendo, talvez, como batalha inicial, vencer a descrença daqueles que não a acreditavam na possibilidade de satisfazer, de preencher os objetivos da sua constituição. Aí está, com meridiana clareza, espremida dentro dos limites das nossas fronteiras estaduais, e a se espraiar pelos vizinhos, como um magnífico arauto de nosso progresso...

Os desportos barrenses, notadamente o futebol, cujo centro sempre foi um celeiro de ases, à época de sua administração municipal, era... constituído de fôrças esparsas, onde cada clube lutava pela absorção de outro, como condição de vida ou vegetava, por assim dizer, num esfôrço tremendo para sobreviver aos efeitos lamentáveis da sua política de isolacionismo.

Pois bem, ainda uma vez mais Vossa Excelência fez sentir nesse setor, os benefícios de sua mentalidade compreensiva, reuniu-os num trabalho convergente para as glórias que hoje, já pela segunda vez, ostentamos sob os gulosos olhares dos vizinhos que constituem o nosso Estado do Rio: campeões fluminenses de futebol.

O malfadado empréstimo de 1920, cuja solução esteve a desafiar a argúcia administrativa dos titulares do Executivo Municipal, encontrou o seu Waterloo na capacidade administrativa de Vossa Excelência, resgatando-o, evitando-o o que prosaicamente poderemos qualificar de sanguesugas a depauperar o anêmico erário público.

Não resta a menor dúvida que, esse resgate impôs a todos o alento de uma esperança nova, de qualidade daquelas que renovando as fôrças criam um novo alento, geram novas energias e produzem frutos sazonados que soem produzir um trabalho animado pela certeza da competência de sua direção.

O magno problema dos barrenses: a água, sôbre o qual, muitos e muitos denodados amigos da terra, perdoem a expressão, — "queimaram pestanas", em prolongadas insônias, sem encontrarem uma solução, teve, na fecunda gestão de Vossa Excelência, resolvendo-o numa ação que só mesmo um espírito sagaz, um sentimento animado por centelhas de progresso, poderia enfrentar dentro das pequenas possibilidades do Município. Mas essa solução não somente satisfez necessidades da época da sua execução, como também, num notável exemplo de trabalho orientado pelo senso de previsão, veio satisfazendo até nossos dias, quando então já começa a sentir os efeitos da superpopulação que luta dia a dia pelo progresso de Barra do Piraí.

As lutas encetadas por Vossa Excelência, para garantir à população barrense os produtos indispensáveis à sua manutenção, quando o mundo inteiro se ressentia da opressão maldita da guerra. As suas calçadas por Vossa Excelência, a formosíssima Praça dos Expedicionários, e sei lá quantos marcos a atestarem a fertilidade do seu trabalho... a eternizarem a pureza do seu interêsse e do seu amor à Barra do Piraí...

Falar sôbre Vossa Excelência, Sr. Dr. Paulo da Silva Fernandes, é desafiar um rosário de glórias singelas, é tarefa que deveria ficar reservada à quem dispuzesse de recursos intelectuais acima do comum, porque, objetivam uma personalidade cujos feitos merecem uma especial menção.

Na Câmara Federal, V. Excia obteve a verba para o asfaltamento da Rodovia Barra do Piraí a Piraí, que tanto nos vem servindo

Das suas luzes da sua iniciativa e insistência, junto ao Govêrno do Estado e do Ministério da Educação, conseguiu a construção do magnífico "Internato Rural" que se edifica no Distrito de Dorandia, cuja inauguração se dará no próximo dia 10 de março, data da Emancipação de nosso Município, obra essa, que terá para a nossa Zona um benefício de inestimavel valor social a Proteção aos menores desamparados

A clareza de sua honestidade, o quilate precioso de sua capacidade de trabalho, não foi somente reconhecida pelos barrenses, que desfrutam a elevada honra de uma íntima convivência com Vossa Excelência, que acostumamo-nos a sentir, a compreender a fisionomia simpática e franca de Vossa Excelência, essa retidão de caráter, essa agilidade mental, êsse desprendimento pessoal quando assim o exige o progresso de nossa terra, êsse coração bonissimo, essa alma generosa.

Também o preclaro Comandante Ernani do Amaral Peixoto, estadista de escol, administrador emérito, necessitando de auxiliares à altura do seu programa de govêrno, veio roubar do nosso convívio, Vossa Excelência, não para atestar a alta capacidade do nosso potencial humano, mas para garantir-se, para cercar-se das garantias necessárias, a um feliz êxito na estrada do trabalho de recuperação em que lança a terra fluminense.

Acompanhamos de bem perto, a ação de V. Excia. na Secretaria da Agricultura, a remodelação, que sofreu aquele importante Órgão da Administração Estadual, é uma segura prova da capacidade administrativa de V. Excia.

As Secretarias da Agricultura, Indústria e Comércio, dos Estados, representam uma fôrça imensa para o progresso do nosso País.

Elas bem dirigidas dão ao país maior produção.

E V. Excia., compreendendo estes fatos não demorou em fazer uma completa remodelação dotando-a de órgãos técnicos capazes de bem orientar aos produtores.

O contato direto e constante que V. Excia. mantém com os produtores, é a prova evidente do grande interêsse em melhorar e conhecer de perto as dificuldades do produtor.

Quando o ante-projeto da remodelação da Secretaria, foi apresentado na Assembléia Legislativa para a sua apreciação e obteve, aprovação unânime daquele Poder, V. Excia foi alvo de uma expressiva glorificação, a capacidade administrativa de V. Excia.

Sr. Secretário:

Já disseram, alhures, e não será demais repetir-se, que antigamente, as Secretarias de Agricultura eram órgãos entregues, qual uma "ficha de consolação", a políticos sem grandes merecimentos, de modo a atender determinadas injunções.

Era, portanto, em outras palavras, um Departamento inativo. Não compreendeu entretanto, assim, o comandante Amaral Peixoto. Precisava entregá-lo a alguém, capaz dessa transformação, e os resultados já se fazem sentir em todo o Estado do Rio, que sob a ação revolucionária de seu jovem e dinâmico titular, como um passe de mágica, transformou-se num órgão de trabalho, de eficiência, de atividades, de orientação e de auxílio permanente ao homem do campo, que, antes, desiludido, sente-se, hoje, confiante em melhores dias.

Aí está, patente, a moto-mecanização da lavoura, que V. Ex.ª tenta e leva avante com extraordinário êxito, ora entregando "jeeps", caminhões, tratores, máquinas agrícolas, reprodutores bovinos e equinos, pelo preço do custo e na maioria das vezes, em suaves prestações, ora, assistindo, por intermédio dos órgãos técnicos da Secretaria, quando não o faz pessoalmente, a todos os lavradores, orientando, ensinando, colaborando eficientemente, de modo que, a tão depauperada agricultura fluminense, que no Império constituía, na Velha Província, o celeiro precioso do Brasil, possa, voltar aos seus áureos tempos, numa demonstração eloquente de que o povo fluminense, quando ajudado e bem dirigido, pode ombrear-se, em atividades e produção, com seus irmãos de outras plagas.

Os industriais que desejam instalar as suas indústrias no Estado do Rio, têm em V. Ex.ª um amigo dedicado, um colaborador 100%, sempre pronto a intervir para remover as dificuldades que possam aparecer.

Os vossos amigos de Barra do Piraí sabem disso, e sabem também, dos seus esforços, para que Schindler, instale suas indústrias em nosso município.

E, graças a Deus, dentro em pouco serão iniciadas as suas obras, e Barra do Piraí estará de parabens, pois Schindler é uma firma universalmente conhecida e de idoneidade comprovada.

Dr. Paulo da Silva Fernandes, a simpatia e a confiança que Vossa Excelência impôs entre nós, embora tenha explodido com a tremenda fôrça de um entusiasmo popular, vem sendo alicerçada, desde então, pelas inconfundíveis provas de retidão de caráter, pela compostura inalterável das suas ações, em qualquer terreno, porque, sabemos nós, que acima de injunções de qualquer natureza, Vossa Excelência coloca os sãos princípios da observação da justiça, e do direito... Não tendo deixado jamais que a sua consciência, qual frágil haste, se balançasse ao vento das circunstâncias.

E é por isso mesmo que nós os seus amigos, cujas sinceras expressões até vossa excelência chegam, através da minha despretenciosa oração, sentimos um natural orgulho, uma incomensurável satisfação em encontrar, em conceito unânime no seio da população barrense, o nome de vossa excelência pronunciado com respeito e repetido com admiração.

E nesta festiva homenagem de seu aniversário, que é também uma festa do intenso júbilo para todos os barrenses, queremos oferecer este expressivo jantar, pálida demonstração daquilo que representa o nosso desejo, trazendo-lhe um abraço de felicitações a par dos nossos cumprimentos e os votos de uma vida longa, serena e feliz, cercado do carinhoso confôrto daqueles que lhe são caros.

Que Deus, na sua infinita misericórdia, derrame sôbre vossa excelência e sôbre o seu lar as bençãos mais sacrosantas e um caudal ininterrupto de felicidades, são os votos sinceros dos incondicionais amigos de Barra do Piraí, terra que tanto lhe deve."

Finalizando o lauto banquete, o Dr. Paulo da Silva Fernandes, entre emocionado e alegre, agradeceu, com palavras sinceras e amigas, as homenagens que seus amigos acabavam de lhe tributar. Disse do seu contentamento em ter sido útil ao povo e ao município de Barra do Piraí. Adiantou, ainda, que como secretário de Agricultura do Estado do Rio, tudo fará para que o interior fluminense venha a produzir cada vez mais e sempre em escala crescente.



Verdadeira peça de oratória foi o discurso ali também proferido pelo Dr. Alvaro Beraldinelli, candidato a prefeito do município de tendes. O ilustre orador e homem de letras soube empolgar aos assistentes com o poder de sua palavra fácil e vibrante.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

Paris tem sete vice-prefeitas

Paris é uma federação de vinte cidades que se chamam "arrondissements" e cada uma das quais tem sua prefeitura, seu prefeito e seu vice-prefeito. Quando o prefeito fica impedido, o vice-prefeito deve substituí-lo nas suas obrigações, entre as quais uma das mais importantes é a de celebrar casamentos no civil. Sete dos vinte vice-prefeitos de Paris são mulheres. Não será, portanto, um caso sem precedentes o do casal de noivos do 14.º distrito parisiense, que, esta semana, assinará o livro de registro matrimonial perante um vice-prefeito de saias, cingindo — como é praxe em tais cerimônias — o cinto tricolor, símbolo da sua autoridade.

Mas, a vice-prefeita do 14.º "arrondissement" aguarda o dia com emoção, pois será a primeira vez que ela desempenhará papel tão relevante. A estreante chama-se Madame Odette Gilbert-Privat e vive, desde há muitos anos, numa casa vizinha da prefeitura, onde acaba de tomar posse de seu cargo. Espôsa de um escultor de renome, mãe de uma filhinha de doze anos, dona Odette sempre teve uma vida muito ativa. Formou-se com brilho, ainda muito moça, em direito, foi professora, secretária numa grande fábrica, governante dos filhos do poeta Jules Supervielle. Durante seu tempo de estudante, já trabalhava para ganhar seu pão de cada dia, dava aulas até na hora das refeições, ensinando francês aos colegas estrangeiros, não tinha tempo para cinema nem teatro, na época das provas alegava uma gripe para ter licença de faltar no escritório onde estava empregada.

Como tantos parisienses, Madame Gilbert-Privat é muito afeiçoada ao seu "arrondissement", onde passou a maior parte de sua vida. Também seu marido é um "patriota local" do 14.º distrito, situado na margem esquerda do Sena, terra de muitos artistas. E' autor do monumento aos mortos da prefeitura e de uma estátua, que enfeita o jardim público. Dona Odette, que bem conhece as dificuldades com que lidam os artistas, pretende aproveitar sua nova situação para procurar aplainá-las. Mas, apesar de suas novas obrigações, a vice-prefeita não esquece seus deveres de mãe, nem sua experiência de ensino, e é ela quem dá aulas de latim à sua filha Dominique, que ainda não resolveu se seguirá a carreira artística do pai ou a carreira social da mãe, mas está muito satisfeita com ambas.

OLGA OBRY.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhoras:
Diva Andrade de Menezes, viúva.
Senhoritas:
Sebastiana Pereira do Amaral, filha do Sr. José Carvalho do Amaral e senhora Maria Pereira do Amaral.

NOIVADOS

Está contratado o casamento da senhorita Patrícia Curtis de Araujo, filha do Sr. Romualdo Sarmento e da senhora Clarice Sarmento, com o Sr. José Borba Netto.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorita Nilza Saavedra, filha do Sr. Daltro Saavedra e de sua espôsa, senhora Ilka Thompson Saavedra, com o Sr. Clarys Rosar. O ato religioso teve lugar às 17 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Mário Manzia e senhorita Iza Ferreira de Souza, e do noivo, o capitão Antônio dos Anjos e espôsa, senhora Nely Saavedra dos Anjos.

NASCIMENTOS

Carmela Maria é o nome que receberá na pia batismal a menina, que acaba de nascer, enriquecendo o lar do Sr. Dario Oliveira e senhora Alice Lemos de Oliveira.

BODAS DE PRATA

Festejaram, hoje, suas bodas de prata, o Sr. Alexandre C. Caetano, inspetor do tráfego da 1.ª Zona do Distrito Federal e a Sra. Hildegard C. Caetano. Os filhos do casal, para comemorar a data, mandaram rezar missa em ação de graças na igreja do Bom Jesus, à rua Conde de Bomfim.

HOMENAGENS

O tenente-coronel Julio Costa e os capitães Carlindo e Travassos, por motivo de suas promoções e conclusão do curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, serão homenageados, hoje, pelos alunos do referido curso.

FESTAS

No próximo sábado, nos salões da Sociedade Italiana de Beneficência, a partir das 22 horas, será realizado o baile que o Departamento Recreativo dedica ao quadro social e suas famílias. O traje será de passeio, devendo ser apresentado pelo associado o título de identificação, além do recibo referente ao mês de novembro.

Sana-Tônico — Tônico e depurativo do sangue

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS, NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

Instalada a Câmara Municipal de Barra do Piraí

BARRA DO PIRAÍ, (Est. do Rio), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do sr. Francisco de Moura, instalou-se a Câmara Municipal. Foram lidas mensagens do Sr. Antonio Camarano, enviando proposta orçamentária para 1953, num montante de 8 milhões de cruzeiros, da receita, classificada a despesa na mesma importância. O Sr. Ciro da Rocha apresentou proposta aumentando as subvenções a hospitais e auxiliando ligas desportivas, e o Sr. José Luquesi Matos, apresentou pedido de inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem do aniversário natalício do Sr. Paulo da Silva Fernandes, ocorrido a 30 do mês passado.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

Sanagrine — Aborta a influenza e resfriados

Visita São Paulo o subprocurador geral da República

Convidado pelo Sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários o senhor Alceu Barbedo segue amanhã, à noite para São Paulo. Acompanham o subprocurador geral da República o Sr. Fernando C. N. Abelheira, procurador geral, e Srs. Cardoso de Castro e Aben Athar Netto, procuradores chefes do IAPC.

Na sua permanência em São Paulo o Sr. Alceu Barbedo visitará o Forum local e as novas instalações do Instituto dos Comerciários, onde presidirá a reunião mensal dos procuradores da autarquia, recebendo também outras homenagens da magistratura local.

Cia. Colonial de Navegação Lisbôa

RIO PARA LISBOA E ESCALAS

VERA CRUZ 21 Novembro
SERPA PINTO 8 Dezembro
VERA CRUZ 19 Dezembro
VERA CRUZ 16 Janeiro
SERPA PINTO 28 Janeiro
VERA CRUZ 13 Fevereiro
SERPA PINTO 9 Março
VERA CRUZ 20 Março
SERPA PINTO 20 Abril

AGENTES GERAIS
CIA. COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
Tel.: 23-2930
E com tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Curso de Puericultura para a população de Caramujo

No Pôsto da LBA, as aulas, destinadas ao esclarecimento público -- Amanhã, a inauguração

Dentro de seu programa de assistência à maternidade e à infância, que segue as mesmas diretrizes em todo o país, a LBA fluminense vem realizando periòdicamente, Cursos de Puericultura, abertos aos próprios servidores da obra legionária, para especialização, e aos demais interessados. Hoje, às 16 horas, no Pôsto do Caramujo terá início mais um dêsses cursos, de caráter popular, eminentemente informativo, visando o esclarecimento das mães. O curso será ministrado através de quinze aulas, a cargo do pessoal do Pôsto, abertas as matrículas a quaisquer interessados.

LETRAS E ARTES

Monumento ao vaqueiro

O vaqueiro é uma realidade e um símbolo no Nordeste, que reflete, tão legitimamente, uma expressão do Brasil. Ali, na condição errante do criador e montador, pastoreando, a seu modo, uma das riquezas da terra e uma das fontes de alimento do povo, o cearense identificou-se por tal forma ao destino de sua vida que se fundiu no animal, trouxe-o à sua personalidade, dele fez a fôrça suplementar de ação e locomoção. Os terrenos foram, a pouco e pouco, palmilhados pelo pião incansável, penetrando áreas, vencendo distâncias e deixando as pisadas do gado como marcos de posse das zonas conquistadas. Na campina mais deserta ou menos cobiçada, lá se encontrava, marcada pela silhueta sêca dos homens de exercício a figura esguia e indomável do vaqueiro. Os tempos mudaram, outras atividades concorreram e concorrem com a pecuária, e o vaqueiro continua. Continua e continuará. Mesmo quando circunstâncias imprevistas mudem os aspectos fundamentais da economia, naquela grande região do Brasil, o vaqueiro sobreviverá como símbolo, no pioneirismo da Nação, traduzindo sempre o que representa na sua evolução histórica.

Em reconhecimento dessa influência, dessa realidade de hoje, dêsse símbolo de amanhã processa-se no Norte, com extensão por todo o território, um movimento de glorificação do vaqueiro. Políticos, administradores, artistas, intelectuais, homens de negócio reunem seus esforços para que imortalize, em meio às tremendas competições dos dias que correm, a figura inconfundível do "pioneiro" da economia. Têm, pois, os artistas tema magnífico a considerar. De um lado a riqueza emotiva que o tema comporta; do outro as raízes históricas que podemos encontrar nele; e finalmente, a motivação plástica, na caracterização de um tipo, na fusão dos seres animais que o cercam, nas virtudes morais que encerra. Convoca-se, assim, o talento do artista contemporâneo para um assunto vivo, essencialmente brasileiro, tocado da realidade social e econômica. Assunto que estabelecerá vínculos profundos entre o artista creador e o seu meio.

CELSO KELLY

Visitas-conferências

A Difusão Cultural da Prefeitura está organizando mais uma série de visitas-conferências. Essa série terá lugar no Museu Nacional de Belas Artes, durante as terças-feiras do corrente mês. A primeira será no dia 11, sôbre pintura holandesa e flamenga, falando a respeito a sra. Regina Real.

Intercâmbio intelectual com a Síria

O Govêrno da Síria acaba de condecorar um grupo de intelectuais brasileiros, com a Ordem do Mérito daquele país. A distinção recaiu sobre os escritores Gustavo Barroso e Peregrino Junior, da Academia Brasileira de Letras; Paulo de Medeyros da Academia Carioca; Celso Kelly da Difusão Cultural da Prefeitura; Paulo Tacla, João Lourenço da Silva e Francisco de Souza Brasil, conhecidos jornalistas. Foram também condecorados os Generais João Pereira de Oliveira e Nelson de Melo, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, o sr. Celso Rocha Miranda, o prof. Alexandrino Agra, e diplomata Aloysio Regis Bitencourt, o sr. Joaquim do Couto Simões, o sr. Oto Sach e o sr. A. Mendes Monteiro. A entrega das insígnias será feita pelo ministro Omar Bey Ahbou Richie.

Na Fundação Getulio Vargas

O prof. Roger Seguin realizará hoje, às 17,30 horas, conferência sôbre a psicologia da vocação e da atividade artística.

Na E.N.B.A.

Realiza-se no dia 7, às 14 hs. a inauguração da exposição escolar dos trabalhos executados nos diversos cursos, durante o ano letivo de 52, na Escola Nacional de Belas Artes.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Posse da nova diretoria da Federação Nacional do Comércio

Será empossada hoje, às dezesseis horas, a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio. A solenidade terá lugar no salão nobre da entidade, à qual comparecerão autoridades civis e militares e figuras expressivas, não só dos meios sociais, como também das entidades das classes produtoras de todo o país, cujos delegados já estão chegando a esta capital.

O governador de São Paulo Sr. Lucas Nogueira Garcez, conforme foi noticiado, está sendo aguardado nesta capital, a fim de tomar parte na transmissão dos cargos aos novos diretores e também para pronunciar uma conferência, no dia imediato, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, sobre o tema "Planificação".

O novo presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Brasilio Machado Neto, em declarações à imprensa, teve oportunidade de externar seu ponto de vista sôbre vários problemas econômicos e financeiros do momento, devendo, ao receber o cargo do ex-presidente Sr. João Daudt d'Oliveira, pronunciar importante discurso em que fixará a posição do comércio e das classes produtoras, na atual conjuntura, principalmente, no que se refere à exploração do petróleo brasileiro.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS · TRATAMENTOS · OPERAÇÕES
3.ªs 5.ªs SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Escola Superior de Guerra

Conferência do conselheiro Jayme de Barros

O Conselheiro Jayme de Barros realizou, ontem, na Escola Superior de Guerra, sua anunciada conferência subordinada ao tema "A União Latina: origem propósitos, sua posição entre as grandes fôrças políticas e culturais contemporâneas". Aquele diplomata, Diretor da Divisão de Atos, Congressos e Conferências, da Comissão de Organismos Internacionais, professor do Instituto Rio Branco que ocupava pela segunda vez a tribuna daquela Escola, foi apresentado à nova turma de generais, almirantes, oficiais de outras patentes das fôrças de terra, mar e ar, pelo comandante da Escola General de Exército Osvaldo Cordeiro de Farias, que enumerou seus títulos e trabalhos. O conferencista historiou a criação da União Latina, examinou os trabalhos do I Congresso realizado no Rio de Janeiro em 1951, as deliberações ali tomadas, quanto à criação do Centro de Altos Estudos Latinos, com sede em Roma; o Instituto de Direito Comparado, com sede em Paris; o Instituto de História Latina-Americana como sede em Sevilha e o Instituto Latino de Estudos Geográficos, com sede em Lisboa. O Sr. Jayme de Barros estudou, depois, longamente, os fundamentos históricos da civilização latina, desde suas origens até sua transplantação para o nosso continente. Apoiado em argumentos de ordem geográfica, econômica, política, social e religiosa, mostrou, então, as consequências que podemos tirar, entre as grandes fôrças políticas e culturais contemporâneas desse movimento da "resultante americana" dessa civilização latina.

MEIAS NYLON
Tela de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

MÁ DIGESTÃO, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER" — Recusem as imitações
Agua dos Carmelitas descalços da Rua de Vaugirard
Rua Taranne, 14 Paris

ENTRADAS CR$ 300,00
Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia. — Entrada Cr$ 300,00 e mensalidade de Cr$ 300,00
CASA VERA
Rua Visconde de Maranguape, 43 Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.º 43, tel. 52-0401 — Sobrado

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1911
Sede — BELO HORIZONTE — Praça 7 de Setembro
SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105/9
S. PAULO — Rua da Quitanda, 126
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 281-A, Loja
MADUREIRA — Estrada do Portela, 40, Loja
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 163
Agência e Escritório nos Estados de: Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo
CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS
Capital... Cr$ 100.000.000,00 - Reservas... Cr$ 43.000.000,00
Descontos — Cauções — Depósitos — Cobranças e Valores

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Méd'a da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519.

Dr. A. Ballesté
Varizes — DOENÇAS DAS VEIAS Úlceras e Eczemas das pernas. Av. Rio Branco, 81 — 8.º sala 805 às 16 hs. — Tel. 23-0163

Não é comunista

O que declarou a A NOITE o operário do Arsenal de Marinha

O operário José Julião de Paiva

O Sr. José Julião de Paiva, residente na rua Tagoari, n.º 82, veio a A NOITE e declarou o seguinte:

— E' operário do Arsenal de Marinha, ora destacado no serviço de guarda. Em 1945, um amigo se ofereceu para alistá-lo eleitor, sem êle saber para que partido. De acôrdo como o pedido dêsse amigo votou. Veio, então, a saber que o partido era o Comunista. Desde aí nunca teve a mínima relação com tal partido, onde só foi uma vez e, como verificasse tratar-se de comunismo, não voltou mais lá. Agora teve necessidade de obter um atestado na DOPS, o que lhe foi negado. Estava fichado como comunista.

Por isso veio à nossa redação, para declarar não ser e nunca pertenceu à grei vermelha, cuja ideologia abomina.

Olhos, ESPELHOS DA ALMA
devem ser límpidos e diáfanos, como espelhos que são. Conserve a sua limpidez e o seu brilho. Ao primeiro indício de irritação, aplique algumas gotas de LAVOLHO e terá alívio rápido. Usado diàriamente, LAVOLHO conserva os olhos sadios e constitue um tratamento profilático.
LAVOLHO
CLAREIA OS OLHOS

Associação Cristã dos Moços do R. de Janeiro
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 - Tel. 22-9860
ARTIGO 91
Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.
CURSOS { PELA MANHÃ (7,00 — 11,10) / À TARDE (17,10 — 19,16) / À NOITE (19,20 — 22,10)
NOVAS TURMAS A PARTIR DE 5 DE NOVEMBRO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO DA RÁDIO NACIONAL : RIONAL

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	LLOYD BRASILEIRO	23-1111
CHARGEURS REUNIS	43-4915	MAURA Y COLL	43-3896
COMP. COM. MARITIMA	23-2939	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5818
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5948

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

7/11 (x) LA SIERRA — Havre e Dunquerque
8/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre
14/11 (x) EL GAUCHO — Havre e Dunquerque
18/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
7/12 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA

14/11 PROVENCE — Dakar Marselha e Genova
21/11 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
5/12 BRETAGNE — Dakar Marselha e Genova
8/12 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
2/1 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

12/11 BOISSEVAIN.

LLOYD BRASILEIRO

12/11 (x) LOIDE-NICARAGUA, Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno
15/11 (x) LOIDE-AMÉRICA — Vitória, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL

13/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
5/1 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

24/11 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
17/12 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

6/11 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.º

12/11 ATLANTA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

7/11 (x) JEAN L. D. — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/11 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
23/11 (x) APSARA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/11 LAVOISIER — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

26/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
13/12 PROVENCE — Santos Montevidéu e B. Aires
5/2 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
22/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
6/12 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.º LTD.

15/11 JUAN DE GARAY — Buenos Aires
18/11 SEIKO MARU — Buenos Aires
31/11 ANGRA — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

7/11 AGNETE TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

9/11 (x) LOIDE-MEXICO — Vitoria, Cancosio, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

6/11 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
8/11 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
8/11 ALEGRETE — Vitória, Salvador, Recife, Natal e Cabedelo
9/11 (x) RIO SOLIMÕES — Vitoria, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belem
11/11 (x) RIO PARNAIBA — Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Madriano
15/11 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
22/11 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem

PARA O SUL

7/11 RIO GURUPI — R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MEXICO, 81-15.º, Tel. 22-0425 de 3 às 6

DR. JOÃO BATISTA DE SIQUEIRA
Avisa aos seus clientes e amigos que reiniciou suas consultas à Avenida Rio Branco n.º 257 (salas 203 e 204), das 15 às 17 horas, diariamente.

TESTE — Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DÔRES — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, etc).
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO — Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Av. Marechal Floriano, 47 — Rua dos Andradas, 58 (Esq. de Alfândega) — Rua da Carioca, 28 — Rua Uruguaiana, 128 Esquina de S. Assis

A NOITE — A CIDADE

"Cadê" as camionetas das professoras?

Dia 30 do mês passado acolhemos e resumimos os termos de uma carta do pai de alun de uma escola situada em Santa Cruz que reclamava a atenção das autoridades do Ensino para os sofrimentos que experimentavam as professoras que servem na zona rural. E apresentava o t temunho de fatos. Não havíamos visto que no "Diário Oficial", na parte da Prefeitura, estava publicada, naquele mesmo dia, a relação de pontos de viaturas para as educadoras que servem na zona rural. Essa publicação se fez em virtude de um pedido de informações da Câmara de Vereadores e completada pelo texto da resolução n.º 15 de 9 de abril de 1948, do prefeito e que adotou o "Plano de Transporte das Professoras da Zona Rural". Na carta havia referência a êsse plano que, jamais, se cumpriu. A área que o serviço alcança vai desde o Alto da Boa Vista a Guaratiba, incluindo a Ilha do Governador. Serve a 36 unidades escolares, que formam a jurisdição de sete Distritos de Educação, e dez camionetas destinadas ao transporte. O plano é magnífico. Resolveria o problema cruciante que é o da condução para as escolas no Sertão Carioca. E por que tarda tanto a ser aplicado?

Abuso da Continental

Que é que há entre a D. S. T. e a Continental que não deixa aquela ver o que nesta se passa contra o interêsse do público! Já denunciamos o abuso de tal emprêsa de superlotar os carros. Quem quiser e puder que entre! O próprio trocador chega a soltar frases com pretenção a graça, como «aperta ente lá, eval levando»! e outras semelhantes e que os passageiros ouvem sem vontade. Para sair do veículo é um custo. E como demora a vencer a massa compacta, o motorista não espera e dá saída. Deve haver da parte dos empregados da Continental forte interêsse para sacrificar assim os passageiros. E da D. S. T. um desinterêsse incompreensível em que pese já ter havido uma série de reclamações. Ou a Continental tem imunidades especiais?

Ampliando o amparo à infância

Transita na Câmara do Distrito Federal um projeto que cria o Departamento Municipal da Criança. Salvo o êrro do título "Municipal", que se obstina o uso nas coisas da cidade, é uma lei que já devia ter sido adotada. A criança tem servido de rótulos de mil e uma "instituições", que todos são protegidos menos a criança. Não há uma fiscalização capaz, severa nêsses asilos, lares, recolhimentos e outros títulos, nem no que respeita ao tratamento das abrigadas nem da aplicação das verbas que lhes são concedidas, inclusive pelos cofres públicos. A lei em elaboração visa entrosar os vários departamentos que cuidam da infância de sua saúde, da sua formação moral, alcançando, assim, o campo da higiene e da pediatria. E servem a êsses departamentos técnicos de valor, e dedicados à tarefa altamente social qual o de preparo do homem na idade verde, abrindo-lhe caminho mais amplo da vida do futuro. O projeto é a fusão de três outros, com que se compôs um substitutivo mais amplo, reformando vários e criando outros serviços, dando-lhes meios práticos, mais exequíveis. Com essa lei, que está sofrendo certas restrições de ordem legal, a cidade atenderá as próprias solicitações da que criou o Departamento Nacional da Criança, da colaboração dos govêrnos estaduais e municipais, com que a rêde de amparo à infância fechará todas as malhas de modo a realizar mais fàcilmente os benefícios a que a infância tem direito menos no seu do que no interêsse do país.

Cochilo burocrático

A nomenclatura de logradouros, assunto de que temos tratado frequentemente nesta seção continua na mesma confusão. Vejam êsse cochilo burocrático que surpreendemos num ato assinado na Superintendência do Financiamento Urbanístico na página número 9.367 do «Diário Oficial» de 29 de outubro findo: Aos 24 dias, etc... êste termo de recuo do prédio sito à «avenida Suburbana, atualmente 29 de Outubro, etc.». A própria Prefeitura desconhece decreto seu que restaurou — aliás louvavelmente — aquele nome tradicional da grande artéria...

*

N. E. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1686 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

A CASA DO JORNALISTA DO CEARA'

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado concedeu 500 mil cruzeiros, como auxílio à construção da Casa do Jornalista do Ceará. A lei respectiva já foi sancionada e publicada no "Diário Oficial". Estiveram presentes à solenidade da assinatura os membros da diretoria da Associação Cearense de Imprensa, que ofereceu uma caneta de ouro para o governador firmar o importante documento.

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES, peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres. À venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.



— Mocinha de 15 anos para tomar conta de criança até quatro anos, em casa de família de tratamento residente no Rio. Tratar à rua Andrade Neves, 186. Niterói.

— Empregada para lavar e cozinhar, com referências. Rua Conde Afonso Celso, 89 apto. 301. Tel. 46-1955. Jardim Botânico.

— Cozinheira do trivial fino, que durma no aluguel e dê referências. Ordenado Cr$ 800,00. Tratar, das 11 horas em diante, à rua Bambina, 107 — Botafogo.

— Cozinheira para o trivial de pequena família. Rua Fábio da Luz, 110 — Meier — Boca do Mato.

— Arrumadeira, com referências, para casal estrangeiro. Tratar pelo telefone 47-7681.

— Copeira-arrumadeira para apartamento de pequena família. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 27-7665.

— Empregada de confiança e com referências para casa de casal com dois filhos, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Ferreira de Andrade, 40 apto. 202. Meier.

— Cozinheira, de forno e fogão. Rua Voluntários da Pátria, 356 - apto. 202.

— Empregada para cozinhar o trivial variado e serviços leves, que durma no emprego e dê referências. Av. Trapicheiros, 8. - Tijuca.

— Arrumadeira para trabalhar na parte da tarde, depois das 15 horas. Tel.: 45-5929.

— Cozinheira de forno e fogão e que lave roupa miúda. Ordenado Cr$ 900,00, avenida Rui Barbosa, 300, apto. 902. — Botafogo.

— Empregada para casa de duas pessoas, que durma fora e dê referências. Rua Barão de Ipanema, 115, apto. 904.

— Empregada para todo serviço em casa de família, menos lavar. Ordenado, Cr$ 600,00, rua Candido Mendes, 21 — apto. 9.

— Empregada com referências, para todo serviço de pequena família. Paga-se bem. Rua Uberaba, 82, apto. 201. Telefone: 88-7621 — Grajaú.

— Empregada para copeirar e cozinhar, rua Belisario Tavora, 235. Tel. 25-5165 — Laranjeiras.

— Para pequena família, empregada que faça todo o serviço, menos lavar. Que saiba cozinhar. Ordenado 500 cruzeiros. Tratar a rua Candido Mendes, 21 apt. 9.

— Copeira-arrumadeira, com prática que dê referências. Tel. 27-9487.

— Empregada para casa de duas pessoas. Tratar à rua Cond-ssa Balmonte, 200, apto. 101. Telefone 49-4694. Exigem-se referências.

OFERECEM-SE

— Rapazinho de côr e de inteira confiança, para limpeza geral. Dá referências e tem todos os documentos. — Tratar com Amancio pelo telefone: 46-1079.

— Empregada para todo serviço menos lavar roupa grande, em apartamento de pequena família. Só serve até Botafogo. Rua Conselheiro Amorim, 21 Engenho Novo, com Isabel.

— Senhora com um filho de seis anos, para todo serviço em casa de família, de preferência na zona sul. Maria do Carmo, rua Paulino Fernandes, 11. Tel. 26-1087 — Botafogo.

— Empregada para todo serviço em casa de família. Dorme no emprêgo. Cartas para esta seção, a Suzana Dias.

— Empregada para trabalhar das 13 às 17 horas. Ordenado Cr$ 700,00. Tel. 26-6494. Preferência zona sul.

— Moça, só para arrumar e tratar de roupas finas. Cartas para Tereza, nesta seção.

— Senhora portuguesa, independente e com referências para dama de companhia ou tomar conta de doente. Rua Alice, 130, com Laura Santos.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?

PELLEGRINI OD CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
LARGO DO MACHADO, 8

revista Old Parr

ÀS 5as. FEIRAS ÀS 22 HORAS

GRANDES ATRAÇÕES NA rádio nacional

CORTESIA DO TRADICIONAL SCOTCH WHISKY Old Parr

MUNDIALMENTE FAMOSO

OCASIÃO UNICA!!

Liquidação total de valioso estóque de livros antigos e modernos, a prêços EXCEPCIONAIS PARA ENTREGA DAS CHAVES

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSÉ — 80

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Américo Morabito Arquiteto
Projetos, fiscalizações e administrações. — Telefone 26-5584.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Felício dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua Ibatinga (Magalhães Bastos) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (jardim); Dona Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias úteis funcionando também, aos domingos e feriados.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º Tel. 22-5421

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro, desde Cr$ 175,00, de ouro e platina desde Cr$ 950,00. Relógios de mêsa de várias marcas e muitos outros artigos finos para presentes de Festas. Desc. 10 % trazendo este an.º

JOALHERIA JOELSON
PRAÇA INDEPENDENCIA, 54

ESPECIAL! A RAINHA DOS JOGOS DA PRIMAVERA

HOJE CINEAC AV. RIO BRANCO-181

BINGO MONSTRO

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Comunica o Departamento Social do Iate Club do Rio de Janeiro que, transferido do dia 31 de outubro último, será realizado na sexta-feira próxima, dia 7, às 21 horas, para os sócios e seus convidados, o

"BINGO MONSTRO"

de cujo programa, entre outros valiosos prêmios, consta, como elemento de sensação, o sorteio de um automovel, um "BIG"

"C A D I L L A C"

Rio de Janeiro, 1 de XI de 1952.
A DIRETORIA.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

LEIA A REVISTA DO GLOBO

O magazine quinzenal de maior circulação no País

* HOJE

* SIMULTANEAMENTE

EM TODAS AS BANCAS DO RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO

Reportagens e assuntos variados de interêsse geral

Numa iniciativa que recebeu louvores das altas autoridades eclesiásticas e que corresponde aos sentimentos religiosos do povo brasileiro

apresentamos

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE CRISTO

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE CRISTO — Cr$ 5,00 — NÚMERO ESPECIAL DE SHAZAM

Um belíssimo album, narrando, através de figurinhas coloridas, a história do dôce Nazareno!

Adquira o album por Cr$ 5,00 e o envelope com 5 figurinhas por Cr$ 1,00

INÚMEROS E VALIOSOS PRÊMIOS, SEM EXIGÊNCIA DE COLEÇÕES COMPLETAS!

Visite á Av. Rio Branco, esq. de Bethencourt da Silva, no hall do antigo Cine Eldorado, a grande exposição de prêmios a que concorrerão todos os talões numerados deste Album, no dia 15 de Janeiro próximo!

Com a permissão e o apôio das autoridades eclesiásticas, a Rio Gráfica e Editora Ltda, ligada á juventude brasileira por uma série de publicações infanto-juvenis, apresenta ao público uma obra de divulgação religiosa, com ilustrações primorosamente coloridas, adquiridas separadamente. De forma amena, acessivel ás inteligências infantis, mas tambem interessante para os adultos, o album da **Maravilhosa História de Cristo** revelará, de modo sugestivo, ensinamentos preciosos da vida do Nazareno.

Tendo o objetivo de instrução e entretenimento, não ha figuras retidas, dificultando formar a coleção. Todos os albuns, mesmo não preenchidos, concorrerão a valiosos prêmios! Adquira, nas bancas dos jornaleiros, o Album e as figuras numeradas, para organizar um volume indispensável a todos os lares católicos do Brasil!

* JÁ SE ACHA EM TODAS AS BANCAS DE JORNALEIROS *

Rhodia

A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Aos Laboratórios Farmacêuticos

Confirmando a comunicação feita às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica, relativa ao início de produção da nossa Fábrica de Antibióticos, temos o prazer de informar aos Laboratórios Industriais Farmacêuticos que já estamos aptos a fornecer-lhes os diversos sais de Penicilina G cristalizada, matérias-primas para a fabricação de suas próprias especialidades farmacêuticas.

Garantimos a qualidade de nossos produtos e a regularidade nos fornecimentos. As cotações de preço podem ser pedidas aos nossos escritórios centrais ou aos nossos agentes e representantes nos Estados

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

TEATRO — CINEMA — RÁDIO — BOITE

PRIMEIRAS TEATRAIS

"É grande, pai", no Teatro Madureira

Zaquia Jorge continua a sua luta no Teatro Madureira, sempre com o louvável esfôrço de melhorar seus espetáculos, de progredir, de apresentar boas atrações ao seu público dos subúrbios. A revista de A. Breda e Vicente Marchelli tem muita coisa interessante e conta com duas famosas atrações: Luz del Fuego e suas cobras e a rumbera Marta Goulart, que já se exibiu em uma das nossas "boites". Números caros que bem atestam, como dissemos, a vontade da emprêsa em oferecer um espetáculo divertido ao seu público, platéia tão diferente daquela que nos habituamos a ver nos teatros do centro e de Copacabana. Há "sketches" interessantes, como o do "Doutor Errado"; o dueto caipira entre Nelson Barcelos e uma jovem atriz (o programa não dá o seu nome), os números da rumbera Marta Goulart, o número de platéia de Zaquia Jorge e outros mais.

As rumbas de Marta Goulart, se apresentadas com outro "back-ground", usando as coristas e o cantor Renato Decarvas, ganhariam mais brilho e movimento.

Uma das características do teatro de Zaquia é a sua função como lançador de gente nova; Gloria May, hoje brilhando no Follies, nasceu ali, trazida por Decarvas de um grêmio amadorista; o próprio Renato está fazendo progressos; várias coristas, atualmente nos grandes teatros da praça Tiradentes, dançaram pela primeira vez no teatro da rua Carolina Machado. Outro ator que está se revelando é Nelson Barcelos, ex-boy dos coros do Recreio e Carlos Gomes e que nos aparece nesta revista como um bom cômico, um "segundo" que será requisitado, brevemente, pelos elencos cá de baixo.

Justamente porque tanta gente nova tem ali sua oportunidade, Zaquia não pode prescindir de um diretor. Um bom diretor, que ensine inflexões, gestos, dicção, postura e seja também um homem de revista, capaz de melhorar os quadros de baile. As "girls" de Zaquia são poucas e bonitas e isto é ótimo. Os seus números, entretanto, são um corre-corre pela passarela, sem fio de história, sem espetáculo.

O maestro Kalua não tem tempo para ver tudo isso, pois é agora o homem dos sete instrumentos na emprêsa. Fazemos um apêlo veemente a Zaquia, para seu próprio bem e do seu elenco: contrate um bom diretor. Não precisa ser nome de cartaz, mas alguém que conheça o "metier", tenha alguma experiência e possa dar o seu auxílio a um teatro tão simpático. E' o que está faltando ao conjunto que apresenta tão boas atrações e artistas que estão começando tão bem.

"E' grande pai" — descontadas as insuficiências que apontamos — é divertida, agrada, faz correr rápidas as duas horas de espetáculo.

NEY MACHADO

Aracy Côrtes está sendo saudada por tôda a crítica e também pelo público pela sua volta ao teatro musicado, onde reinou durante tantos anos e onde ainda é rainha inconteste. É uma das grandes atrações de "O bode tá solto", revista de J. Maia e Max Nunes que começa a fazer boa carreira no João Caetano. No elenco estão ainda: Virginia Lane, Celeste Aida, Ankito, Lia Mara, Rebeca, Anilza Leoni e muitos outros de valor.

OUTRA REALIZAÇÃO DE ZILCO RIBEIRO

O produtor de "Olha o piche!", que já recebera em seu crédito a recuperação do Teatro Follies, fazendo voltar ao público de Copacabana a confiança pelos espetáculos neste teatro, prepara outra realização: vai apresentar tôdas as semanas teatro infantil. A estréia será depois de amanhã, com a fantasia de José Valluzi "O Circo Chegou", montada a capricho com um elenco de bons elementos, destacando-se Alair Nazareth e Almeidoca. Fazemos votos para que o êxito do teatro infantil seja igual ao da revista "Olha o piche!"

NOTAS E NOVAS

IRACEMA E' DE BRIGA...
E NÃO E' DE TEATRO

Há algumas semanas noticiamos a volta de Iracema Vitória ao teatro, como "vedette" do elenco de Zaquia Jorge, em Madureira. Rejubilamo-nos com o fato, júbilo precipitado, pois dona Iracema já voltou à paz do doce lar. Domingo passado, após discutir violentamente com a rumbera Marta Goulart, as duas chegaram às vias de fato, trocando taponas e desaforos. O lamentável incidente, que devêria morrer ali, foi o bastante para que fizesse a temperamental "vedette" desistir das "lutas" do palco e, na terça-feira, sem qualquer aviso, desligou-se da companhia. Kalua e Zaquia Jorge encontraram meios de substituir a "estrelíssima" e o espetáculo correu normalmente.

Observando o desrespeito às obrigações contratuais, como êste que acabamos de narrar, e que nos lembramos da Casa dos Artistas e do Ministério do Trabalho. Onde as sanções aos indisciplinados? A Justiça Trabalhista deverá ter mais rigor com os artistas que desprezam os contratos assinados, tanto pelo menos como o que exige dos empresários faltosos.

CELESTE MANDA AVISAR

Num encontro casual com Celeste Aida, a atriz pediu-nos:
— Avise, por favor, que aquelas brincadeiras de Aracy no "sketch" "Duas noivas", quando ela se diverte com o Colé e nossa reportagem, não está no texto. E' idéia dela, da qual discordei desde a noite da estréia, como você mesmo notou, em sua crítica.

MAIS UM PRETENDENTE

[...]tória quer mesmo empurrar o teatro tal como está, ao melhor [...]. Vários têm sido os interessados no arrendamento do Jardel, neste final de ano, coincidindo com o afastamento temporário do seu dinâmico diretor. Geysa Boscoli, que iria dirigir uma companhia de revistas no Glória. Ainda agora informam-nos de outro pretendente. Virginia Lane, desejosa de manter ali sua própria companhia de revistas. O teatrinho de Geysa tem categoria e, daí, o interêsse pela sua locação.

FAZ SUCESSO O "GRUPO PINGUIN"

A companhia de Rodolfo Carvalho vem lotando todos os domingos o João Caetano com a peça infantil de Lucia Benedetti "Branca de neve e os sete anões". O espetáculo será repetido no próximo dia 9, às 11 horas. Ingressos à venda no teatro, a partir de hoje.

TEATRO DA SEMANA

Prosseguindo sua temporada no Teatro Copacabana, o Teatro da Semana apresentará, dia 10, "A tia de Carlitos", de Brandon Thomas, em tradução de Daniel Rocha. A direção é de Esther Leão, e os figurinos de Regina Iolanda. Intérpretes: Beatriz Veiga, Carlos Murtinho, Cristovão Filho, Dora Gama Abreu, Marcelo Aguinaga, Messias de Andrade, Paulo Francis e Silvia Orthof.

QUAL O DESTINO DO GLÓRIA

O Glória continua fechado e sem notícias de próxima reabertura. Falou-se que o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior faria radicais transformações no teatro, dotando-o de todo o confôrto moderno. Parece, entretanto, que tudo não passou de conversa e a emprêsa propriepretendente.

"Tragédia do meu destino", classe "C", de Felix Feist, no Vitória, Rian, etc.

Há filmes que se definem em poucos minutos. Isto ocorre com o atual, particularmente devido à presença de Joan Crawford. A primeira desilusão é verificar que se trata de uma história de banditismo, sem importância. Consequentemente, todo o interêsse passou a convergir no desempenho de uma grande atriz. Causa sempre admiração a arte de Joan, inesquecível desde à sua conduta em "Saddie Thompson" ("Rain", de Somerset Maughan) ou mais recentemente, em "Acórdes do coração". Embora todo o entusiasmo que causa a sua presença, desta feita não impressiona. Crawford é versátil e pode viver caracteres dos mais ínfimos aos de índole espiritual. Entretanto, não convence a composição que emprestou à companheira de um terrível "gangster". Irradia distinção, finura externa e interior e, o mais importante, o olhar não é o de uma criatura que pactua com sórdidos crimes. Muito menos aceitar a existência ao lado de um repelente indivíduo. Joan não se esmerou em figurar outra personalidade, uma tarefa relativamente fácil aos seus vastos recursos. Deixou trair um pouco do próprio eu e não a mulher do argumento. No tocante ao caso amoroso, em nenhum instante, demonstrou perfeita identidade no drama da criatura que se apaixonou e luta contra um passado. E aí está a maior prova de como o diretor Feist deixou de cumprir com exatidão o seu encargo.

A análise não melhora quando tem de julgar outros intérpretes. Para começar, está presente um Dennis Morgan, um ator que expressa sempre a mesma pessoa, sem capacidade de criação, de acôrdo com as situações de cada entrecho. David Brian, que estreou tão auspiciosamente, declina desta feita pela repetição. Não foi sua culpa o estúdio colocá-lo em outro homem mau, mas faltou uma capacidade de superação. Conjugando melhor êstes defeitos, tampouco merecem louvores alguns dos papéis secundários e, mais particularmente, os vividos por Mary Aldo (Ann) e Philip Carey (Will). Figuram também: Katherine Warren, Sherry Jackson, Ian Mac Donald, Cecil Weston, etc. O que a película tem de mais aceitável é a vivacidade do ritmo da ação, mas isto é tão somente um isolado fato. David Butoph escreveu uma discreta partitura e a fotografia tem o nível da Warners. Título original: "This Woman is Dangerous", Warners.



Joan Crawford, grande atriz, não convence neste filme

CONCLUSAO — Joan Crawford fora do seu elemento e orientada por um diretor que não a solicitou devidamente, pouco faz neste comum filme.

"BHARATA NATYAM"

Caberá à lendária India o prosseguimento, a partir de hoje, das exibições dos filmes de "A dança através dos povos" com uma das suas danças tão antigas quanto estranhas. Trata-se de "Bharata Natyam", dançada no sul da India e cuja origem prende-se a mais de dois mil anos atrás. Dado o interêsse com que o público vem recebendo a idéia, fácil é prever novo triunfo para as exibições do Cineac Trianon.

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO, ODEON, AZTECA, ROXY, POTAFOGO, IPANEMA, MIRAMAR, AMÉRICA e IRIS — "Simão, o Caôlho", filme brasileiro, com Mesquitinha e Raquel Martins — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE e IDEAL — "A Tragédia de Meu Destino", com Joan Crawford e Dennis Morgan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Terras do Norte", com Stewart Granger e Wendell Corey — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Terras do Norte", com Stewart Granger e Wendell Corey — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Hong-Kong", com Ronald Reagan e Rhonda Fleming — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA e RITZ — 2.ª semana — "Chaga de Fogo", com Kirk Douglas e Eleanor Parker. — Às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO, PAX e PRESIDENTE — "Entre a Mulher e o Diabo", com Gerard Philip e Michel Simon — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — 2.ª Semana — "O Mata Sete", com Cantinflas — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "As Precoces" — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO, "Uma Aventura na Africa", com Humphrey Bogart — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Vento Norte" e "Três Maridos" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Jóias Fatídicas" e "Vigilante Justiceiro". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Mata Sete", com Cantinflas — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Perdida" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Abbott e Costelo e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Pecadora Imaculada". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Paixão de Beduino". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Legião do Inferno". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Tudo Azul" e "Fantasma do Microfone". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Com o Diabo no Corpo" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Rodolfo Valentino" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Roubo das Diligências". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Corcunda de Notre Dame". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE (Coelho Neto) — "A Cigana me Enganou". — A partir das 14 horas (quinta, sábado e domingo). Demais dias a partir das 15 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma Aventura na Africa". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Soldado de Chocolate". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

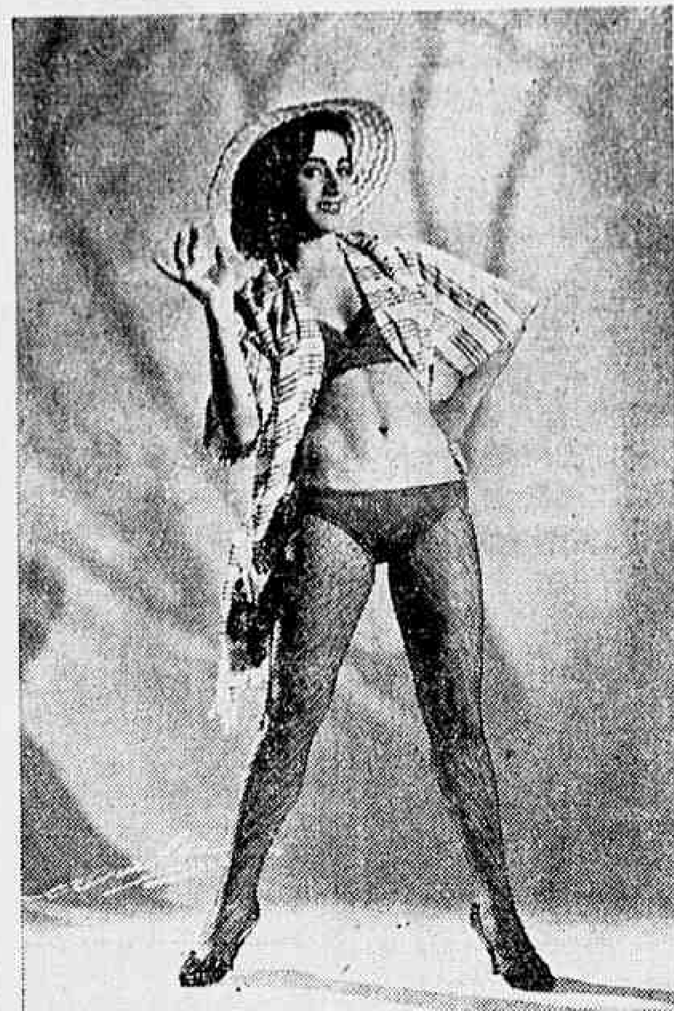
ODEON — "A Tragédia de Meu Destino" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Cantando na Chuva". — A partir das 14 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Cena de «Alucinação», com Bert Quilfthaard e Paul Reichartt, filme dinamarquês, em cartaz no Alvorada, apresentação Rio Mar-Nordisk

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447



O RETRATO DO DIA

E' de Glória May, uma das mais novas atrações de nossos palcos, um rosto bonito de uma moça de talento. Glória deverá ser apresentada, dentro em breve, numa das nossas "boites", e, até então, estuda algumas propostas.

COISAS DO RÁDIO

NARCISOS QUE NÃO DÃO FLORES

Senhores, sabeis o que diz a mitologia sôbre o rádio brasileiro? Se porventura ignorais a história, ficareis sabendo que, da união do rio Cefiso com Liríope, ninfa do mar, nasceu todo o simbolo de um elenco de sambistas, valsistas, mambeiros, rumbeiros, homens de calças verdes, casacos vermelhos, chapeus côr de creme, bigodinho aparado, topête, saltos mexicanos, olhares de cinema mudo, nariz no céu.

Certos sambistas adoram a própria beleza e ignoram quaisquer deformidades do conjunto plástico que as águas das fontes lhes revelam como sendo de perfeição jamais atingida em outro sêr animal. Imóveis, junto às águas, dia e noite, não há hipótese de a previsão do adivinho Tiresias se realizar, muito embora a imagem refletida não revele um nariz adunco, uma orelha de abano, a sífilis, a ignorancia, a mediocridade do espécime que se mira. O magro, sente-se um magro perfeito; o gordoacha que ninguém tão gordo o sobrepõe em beleza; o corcunda sente-se, no gênero, uma obra prima...

Vai por terra, assim, um senso de limite que se faz necessário em todos os setores da vida e não encontramos uma maneira de dizer aos homens que adoram a si próprios que, no dia em que êles tombarem, no lugar em que cairem não nascerão flores com os seus nomes, como aconteceu ao primeiro filho de Cefiso e Liriope, o qual os deuses transformaram numa flor consagrada a Plutão, Proserpina e às Eumênides. Não há argumento que os convença de que são iguais ao homem do balcão e àquele outro que se deixa envolver pelo vaivém do cotidiano. Nada disso. Sentem-se idolos. Perfeitos. Vieram de uma das quatro cabeças de Brahma (não é marca de cerveja).

E Narciso (não é marca de perfume) se reproduz, assim, em mil outros, dando continuidade a um credo de adeptos fervorosos nas linhas da Central, Rio Douro, Auxiliar e Leopoldina. Os auditórios são templos onde os crentes berram em preces fervorosas que: «É o maior, é o maior, é o maior». As fotos de Halfeld são reproduções de imagens sacrossantas, dignas de idolatrias graças à dedicatória autografada, onde se lê: «offeresso eça lenbransa di...». Os escandalos passionais são episódios marcantes, de beleza rara, de encanto sedutor, diante dos quais nenhum crente se mantém indiferente. Os processos criminais, quando contra os deuses, transformam o banco dos réus em ara.

E Narciso se reproduz, assim, em homens que adoram o próprio «eu» e têm adeptos, não se contando entre êsses, sòmente, os que não se gabam de ter apenas um curso ginasial de cinco anos, pois sabem que é dever de todo o cidadão ter um curso ginasial, quando nada de quatro anos...

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

ANIVERSARIOS

Completaram anos, ontem, o produtor Lourival Marques e o cantor Joel de Almeida que atua em dupla com Gaúcho. Amanhã, farão anos o compositor Ary Barroso e o cantor Gilberto Milfont.

GRITO DE CARNAVAL

A Rádio Guanabara já lançou seu grito de Carnaval, com músicas para a folia de Momo de 1953. Assim, todos os dias, às 8 horas, está transmitindo "Bom-dia do Rei Momo" e, de segunda a sábado, às 11 horas, "Ai vem o Carnaval".

"CANÇÃO DA NOITE"

Miguel Gustavo apresenta, tôdas as noites, às 21 horas, na Rádio Globo, a "Canção da Noite", série de curiosas paródias, focalizando sempre o fato mais pitoresco do dia.

O "TRIO DE OURO" NA A-9

A Rádio Mayrink Veiga contratou Herivelto Martins e seu novo "Trio de Ouro", agora com a cantora Lourdinha Bittencourt. Ainda não está definitivamente marcada a estréia dessa nova aquisição da PRA-9.

"OS MELHORES DAS ASSOCIADAS"

Abelardo Barbosa, animador do "Vesperal das Moças", programa de auditório que é apresentado, com grande êxito, todos os sábados, pela Rádio Tamoio, lançou um concurso para escolha dos "Melhores Artistas das Associadas em 1952".

NOTAS MUITO SOLTAS

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Agradou a orquestra francesa de Bernard Hilda na «boite» «Beguin» do Glória.

*

Silvio Caldas esteve adoentado sábado, mas já em plena forma e fazendo o «Vogue» encher. Na Tamoio foi uma verdadeira consagração o seu programa com Benedito Lacerda, segunda-feira ultima.

*

Aracy de Almeida vai fazer um «show» todo com musicas de Noel Rosa, na simples «boite» «Casablanca».

*

Pau Peri vai seguir contratado para a "boite" Arpège. Julio Pimenta, homem de juizo, fêz pessoalmente o contrato com o notável cantor de Paris.

*

Siwa deixando o «Casablanca» seguirá para Porto Alegre, onde fará uma temporada teatral com a companhia do Juan Daniel.

*

Mais uma vez infeliz o «show» do «Acapulco». Que teria acontecido com aquela casa que teve tanto cartaz e que de repente deu para trás?

*

Rosina Pagã já estreiou no «Night-And-Day», onde Lanthos está apresentando um desfile de atrações até que lançará Carmen Cavallaro a quatorze dêste.

*

Charles Trenet também virá ao Brasil êste ano. O temperamental artista francês está sendo negociado pelo seu empresário para várias «boites».

*

Sábado último no «Michel» a casa estava bonita. Bôa musica, boa gente e principalmente bom uisque — coisa rara pelas bandas de Copacabana, ultimamente.

*

O «Vogue» está com um uisque de terceira classe. E o chamado «Scotch Cream» que já foi artigo do dia da Exposição. Não há motivo para isto, pois a casa importa também «House Of Lords».

FERNANDO LOBO



CARLOS GOMES — TEL 22-7581
ALDA GARRIDO
ESTRÉIA DIA 12 COM
"Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano!
SO' 3 SEMANAS! DE 12 a 30 NOV.
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE E'?"
com a graça inconfundível de COLÉ, Angela Maria e Carrol's Ballet. "MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" com Jack Searle e Carrol's Ballet
RESERVA DE MESAS: 26-7437 E 26-1783

COPACABANA Tel. 27-0010 Ramal Teatro
HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
O maior sucesso cômico de Paris
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant parait)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME:
- ISTO, SIM, É UM SHOW!
"O TERCEIRO HOMEM!"
- Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO!
Sempre com os melhores shows do Rio



REGINA Tel.: 32-5817 (TEATRO DULCINA)
De 3.ª a 6.ª-feira sessão única às 21 horas. 5as.-feiras vesperais elegantes às 16 horas, preços reduzidos — Sábados e domingos sessões às 20 e às 22 hs. e vesperal às 16 hs.
MARLENE e LUIZ DELFINO
na deliciosa comédia
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN

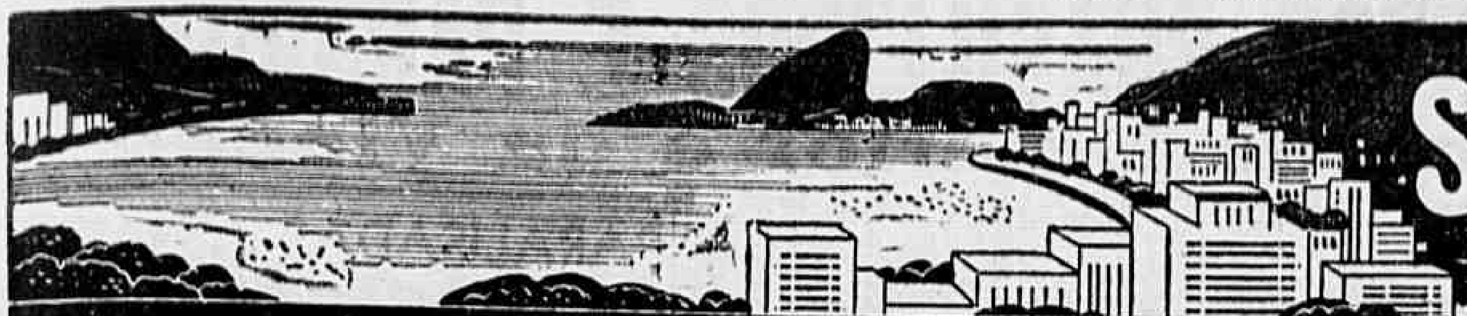
RIVAL Tel.: 22-2721 Ar refrigerado
8.ª semana de sucesso espetacular
AIMÉE apresenta o maior êxito cômico dos últimos anos!
"QUE MULHER"
Imp. até 18 anos
HOJE AS 16 E 21 HORAS
VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

SERRADOR Tel.: 42-6448
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
Diretor artístico e ensaiador PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET - LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA
100 representações! — Hoje às 16 e 21 horas

TEATRO DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
Com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston
As 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 horas

FOLLIES Res. Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
"OLHA O PIXE!"
Script e dir. de CESAR e RENAT[O]
COM WALTER DÁVILA
NÉLIA PAULA, NORBERT e as "boas"
HOJE, ÀS 20 E 22 HS. — Vesp. dom. 16 h[s].
SABADO 8, ESTREIA AS 16 HORAS, DO TEATRO INFANTIL COM "O CIRCO CHEGOU"

Teatro Recreio
QUE ESPETO, SEU FELIPÊTO!...
com COLÉ - SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN
Às 20 e 22 h[s].
HOJE, VESPERAL AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS



SECÇÃO IMOBILIÁRIA
DE "A NOITE"

A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA ATESTA O PROGRESSO DO PAÍS

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO PORTIMÃO — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial de 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção

LARANJEIRAS

EDIFICIO LAGOS — Rua Gago Coutinho, 47 e 49, Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 350.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço .... Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial 15% — Financiamento em 15 anos

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores:

Construtora A. J. Brito S. A.

Rua México, 41-3.º and. — Tel.: 52-5301 e 42-1777

SÃO CRISTOVÃO — *ZONA INDUSTRIAL*

MAGNÍFICA ÁREA DE TERRENO

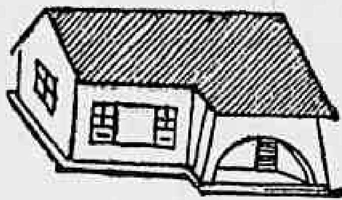
COM 2,967 m2 DE DUAS FRENTES

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 1.023, 1.031 E 1.049 E RUA SINIMBÚ, JUNTO AO 176

Medindo 26,40 metros nas duas frentes, por 112,40 metros de extensão nos dois lados

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 10 de novembro de 1952, às 16,00 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. Tel.: 22.3111.

700 CASAS VENDIDAS!



(ÚLTIMO GRUPO À VENDA)
COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow" centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 877,20, incluída a escritura. Tratar na

"ORGANIZACÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 e 108 — 12.º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 TELS. 32-8461 e 32-8861

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partis — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLÉIA, 98-7.º Diàriamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

PRAÇA DA REPÚBLICA

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

PRAÇA DA REPÚBLICA, 25

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 12 de Novembro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo: prédio com dois pavimentos, com frente para a Praça da República e fundos para a Rua do Senado, em terreno que mede 20,64 x 7,20. Espólio de Joaquim Tavares Guerra. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone 22-3111.

TERRENOS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio: ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18 — 6.º and. — Salas 601/2 — Fone 23-5407

Depósitos a prazo fixo com renda mensal

6 meses, 5% a. a.
12 meses, 5 1/2 % a. a.

Consulte sempre o

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

Rua da Candelária, 24 (esq. Rua da Alfândega) Tel. 23-2020 · Rio

VOSA PUBLICIDADE

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia | CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

INÉDITO! Sensacional!

EDIFÍCIO MONTE FÁTIMA

RUA MONTE ALEGRE — ESQ. RUA CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Apartamentos a partir de Cr.$ 79.000,00

Mensalidade de Cr.$ 987,00

E PEQUENO SINAL

SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPESAS!

SEM QUAISQUER OUTROS ENCARGOS!

ÀS VENDAS!!!

COLOCADO NO NOME DO COMPRADOR!

RENDA MÍNIMA DE 20%!!!

FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO: — COM 2 ELEVADORES! COM 2 ENTRADAS (UMA DIRETAMENTE DA PÇA.) COM IMPONENTE FACHADA!

~~RESERVAS~~

"SOFIL" LTDA. RUA MÉXICO-11- 7.º ANDAR-GRUPO 701 FONE-22-9410-EM FRENTE AO EDIFÍCIO DA EMBAIXADA AMERICANA

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

ESCOLA BARÃO DE ITACURUSSÁ



DÉCIO KOELER GONÇALVES DA SILVA — 1.ª série; INÉA DE CASTRO FARIA FONSECA — 2.ª série; CELIA CARNEIRO DA CUNHA DE CASTRO — 4.ª série; MARILDA FLORIANO DA NOVA — Admissão

ESCOLA BARÃO DE MACAUBAS



SILVIO AUGUSTO MEHRY — 1.ª série; ELZA RAMOS TEIXEIRA — 2.ª série; REGINA COELI CAMPOS DE OLIVEIRA — 3.ª série

Resoluções do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, em sua 1.ª sessão da 4.ª Reunião Extraordinária de 1952, aprovou unanimemente os pareceres:

258, da Comissão de Regimentos, relator o Sr. Raja Gabaglia, aprovando o regimento da Escola de Enfermeiras Nossa Senhora das Graças, do Recife;

259, da mesma Comissão, relator o Sr. Isaias Alves, determinando modificações e a volta ao C.N.E. do projeto de regimento de que pretende fazer uso a Faculdade de Ciências Econômicas de Marília;

262, da Comissão de Legislação relator o Sr. Martins Rodrigues, aprovando os concursos realizados no Instituto de Química do Paraná.

Reconhecimento da Faculdade de Odontologia de Campinas

O ministro da Educação, Sr. Simões Filho, homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação concedendo reconhecimento à Faculdade de Odontologia de Campinas.

Contra a reintegração no cargo de inspetor federal

O ministro da Educação, em exposição de motivos ao presidente da República, opinou contrariamente à reintegração de Anair de Santana, no cargo de Inspetor Federal, pois exercia contra dispositivo legal a direção do Ginásio Getulio Vargas, sob sua responsabilidade, graves irregularidades.

Faculdade Brasileira de Serviço Social

Foram iniciadas, na Faculdade Brasileira de Serviço Social, no auditório do Ministério do Trabalho, as aulas da Cadeira de Legislação Social, para o Curso Pré-Vocacional, destinado ao preparo dos candidatos à matrícula nessa instituição, fundada e dirigida pelo ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana. Acha-se a regência dessa disciplina a cargo do professor Ivolino de Vasconcellos, que discorreu, em lição inaugural, sôbre as origens históricas da Legislação Social.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 12-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

VII Curso de História da Medicina

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina, regido pelo docente Ivolino de Vasconcellos, constituindo o prosseguimento dos anteriores. Realizar-se-ão, as aulas do novo Curso, — que terá início a 12 do corrente, — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Ginásio Nova Friburgo

A Fundação Getúlio Vargas está comunicando que as inscrições ao exame de admissão à primeira série do curso ginasial se encontrarão abertas no período de 14 a 30 de novembro do corrente ano.

As informações são fornecidas à praia de Botafogo 186, Departamento de Ensino, todos os dias úteis, exceto aos sábados, no horário de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRÊSA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS

PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 - Ramal 32

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5651. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diàriamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 18 horas.

GENEROSO AMIGO:

Da sua bondade e da sua bolsa dadivosa, os doentes de lepra do Sanatório Cocais esperam um pequeno quinhão para a fraternal CEIA DA NOITE DE NATAL, Deus lhe dará a recompensa, em saúde, fartura e alegria.

Caixa Beneficente do Sanatório Cocais

A DIRETORIA

Caixa Postal 9 — CASA BRANCA — Estado de São Paulo

Nota: Qualquer contribuição poderá ser enviada por intermédio desta Redação.

LIGAÇÃO REGULAR ENTRE PORTOS BRASILEIROS E PARAGUAIOS

Mensagens dos ministros do Exterior e da Viação

O ministro Alvaro de Souza Lima, da Viação, recebeu do comandante Atila Novais uma comunicação de que a bordo do navio "Guarapuava" foram entregues as mensagens enviadas pelo ministro da Viação e das Relações Exteriores ao engenheiro Tomás Romero Pereira, ministro das Obras Públicas e Comunicações da República do Paraguai, em solenidade a que compareceu o presidente da República, ministros de Estado e altas personalidades do govêrno paraguaio.

A mensagem do engenheiro Souza Lima é do seguinte teôr:

"Senhor ministro. Ao ensejo da entrega ao tráfego dos navios "Guarapuava" e "Guairaca", com as quais o Ministério da Viação e Obras Públicas do Brasil, através de um dos seus órgãos — o Serviço de Navegação do Prata — reinicia a ligação regular, por via fluvial, entre portos brasileiros e paraguaios, quero trazer ao eminente colega do país vizinho e amigo minhas congratulações muito cordiais.

Este Ministério tem o maior empenho em melhorar cada vez mais o sistema de comunicações com o Paraguai, seja por meio da navegação fluvial, seja através de transportes ferroviários e rodoviários ou por vias telegráficas. Por isso, estou certo de que a viagem inaugural desses dois navios será apenas o inicio de novos e numerosos empreendimentos, visando a aproximação, cada vez maior, entre os nossos dois paises que tanto se estimam.

Faço portador dessa mensagem, o senhor capitão de corveta Attila Rodrigues Novais, diretor dos Serviços de Navegação da Bacia do Prata, que muito contribuiu para tornar possivel a inauguração que ora se efetua.

O sr. capitão de corveta Attila Rodrigues Novais, transmitirá a V. Excia. as minhas saudações cordiais e os votos que sinceramente formulo pelo progresso dêsse país irmão e pela felicidade do povo paraguaio, altivo, empreendedor e amigo.

Nesta oportunidade, quero também apresentar ao ilustre colega os protestos de meu vivo e sincero aprêço".

Amizade tradicional

A mensagem do ministro João Neves está concebida nos seguintes termos:

"Dentro da unida familia americana, Brasil e Paraguai constituem belo exêmplo de compreensão mútua e colaboração cordial em beneficio do progresso e da segurança desta parte do continente.

A amizade entre os dois países é tradicional, sólida e crescente. Tradicional, porque é a continuação de um passado de útil e leal entendimento. Sólida, porque se funda em reais interêsses comuns de ordem politi, econômica e cultural. Crescente, porque tende a seu pleno desenvolvimento com a ajuda de seus respectivos Govêrnos, profundamente impregnados de sua alta significação e importância.

O Govêrno Brasileiro, aproveitando magnífico ensejo oferecido pela primeira viagem do "Guarapuava" e do "Guairacá", envia ao Govêrno da nação amiga e vizinha, por intermédio do comandante Attila Rodrigues Novaes, uma sincera saudação, formulando os melhores votos pelo progressivo incremento das boas relações existentes entre o povo brasileiro e o povo paraguaio.

Para isso muito contribuirão as duas novas unidades do Serviço de Navegação da Bacia do Prata que, por longos anos, vem facilitando mais amplas oportunidades de contatos pessoais entre os seus cidadãos e de melhores relações comerciais entre os seus elementos produtores".

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — A MAIORIA DOS GRANDES HOMENS É DE "REALISTICOS"?

RESPOSTA: — Geralmente, não, em relação aos homens normais. A principal diferença está na atitude dos grandes homens comparados com o resto do mundo, virá, de modo realistico como um obstáculo às realizações dos nossos objetivos e que o grande homem ignorará ou passará por cima, como Beethoven com a sua surdez. Mas a confiança baseada em pensamentos mais importantes não quer dizer que o homem seja "um grande homem" e em relação aos seus dons naturais que torna possivel para êles aquilo que, para nós, seria impossivel, os grandes homens possuem seu tipo especial de "realismo"

*

b) — PODE A MATERIA TRIUNFAR SOBRE O ESPIRITO?

RESPOSTA: — Aparentemente, em apenas alguns casos. Na teoria de que a obesidade é o resultado de super alimentação neurótica, o que acontece na verdade é um sentido emocional de estar "satisfeito". Os químicos desenvolveram uma substância chamada "mucilose", que enche ... pessoa sem lhe dar calorias, de que ele não precisa. Diz-se que, depois de ter enganado o seu temperamento com esta substância, determinados tipos "deixarão um pouco de comida no prato". O Dr. Jonas informou que, com seus pacientes, tal método de tratamento produz uma redução no pêso em cêrca de 2,5% por mês.

*

c) — AS BOLSAS DE ESTUDO SÃO UMA CONSEQUENCIA DE CERTAS TENDENCIAS?

RESPOSTA: — Poderia parecer que sim, é o que nos dizem os Drs. Irving Lorge e Rose Kushner. Determinadas tendências não envolvem um "background" racial ou religioso, mas o estudante que recebe uma bolsa pensa que isto é a coisa mais importante. O fato de que existem mais rapazes do que moças que recebem bolsas não quer dizer que os rapazes são mais inteligentes. Apenas os homens se especializam mais em ciência e matemática, enquanto que a mulher em humanidade.

O "Ontário" na Guanabara

Aportará ao Rio, hoje, o cruzador "Ontário", moderna belonave da Marinha canadense, que ora realiza um cruzeiro pelos países da América Latina.

As nossas autoridades navais organizaram o seguinte programa de homenagens à guarnição do "Ontário":

Hoje, às 8,30 horas, atracação ao cáis norte da Ilha das Cobras; recepção à imprensa. Visitas protocolares ao embaixador, ao diretor do Arsenal de Marinha, comandante em chefe da Esquadra, ao chefe do Estado Maior da Armada, ao 1.º Distrito Naval, aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores e ao prefeito. Às 11 horas, almôço oferecido pelo embaixador ao comandante do cruzador e autoridades brasileiras, e às 14 horas, passeio oferecido pelo 1.º Distrito Naval para sub-oficiais, sargentos e marinheiros; Amanhã — 10 horas — retribuição das visitas oficiais; 13 horas — almôço oferecido pelo embaixador ao comandante do cruzador e autoridades brasileiras e, às 14 horas, passeio oferecido pelo 1.º Distrito Naval para suboficiais, sargentos e marinheiros; Amanhã, 10 horas, retribuição das visitas oficiais; 13 horas, almôço oferecido pelo chefe do Estado Maior da Armada ao comandante e oficiais no Copacabana Palace Hotel; às 18 horas, recepção aos oficiais na embaixada canadense; 20 horas, jantar no Clube Paissandu, oferecido pela colônia canadense à guarnição; dia 8, 10 horas, homenagem da Marinha canadense ao almirante marquês de Tamandaré, patrono da Marinha: 19 horas, coquetel a bordo; dia 9, manhã livre; tarde, corridas no Jóquei Clube e futebol no estádio; dia 10, partida.

CLUB MUNICIPAL

PARA PRESIDENTE — BIÊNIO 1953-1955

DR. ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA

(o candidato lider das aspirações sociais)

Campanha espontânea de sócios devotados à grandeza do

CLUB MUNICIPAL

O

MEIA-NOITE

DO

COPACABANA PALACE HOTEL

apresenta

MARIQUITA FLORES

E

ANTONIO DE CORDOBA

EM CURTA TEMPORADA DE DESPEDIDA DAS PLATÉIAS SUL-AMERICANAS

ESTRÉIA AMANHÃ, 6ª FEIRA

AVIAÇÃO

Inaugurado mais um aeroporto no sul do país

Um acontecimento duplamente inédito teve lugar, sábado último, no próspero municipio gaucho de São Luiz Gonzaga. Integrando uma comitiva composta de 23 membros, chegou dia 18 àquela cidade missioneira o governador do Estado do Rio Grande do Sul, Gen. Ernesto Dornelles, em avião especial da VARIG, atendendo assim ao gentil convite que lhe foi feito pela Prefeitura de São Luiz para inaugurar oficialmente o campo de pouso e o novo prédio dos Correios e Telégrafos daquele municipio.

O campo de pouso de São Luiz, com duas ótimas pistas de 1.050 e 1.250 metros, foi construido graças aos esforços conjugados do Estado, da VARIG, da Prefeitura e do próprio povo sãoluizense. Agora, espera-se para breve a inauguração da nova linha da VARIG para aquele municipio.

Demora na entrega dos DC-6B

Era plano da SAS ter os novos aviões DC-6B em operação no próximo outono, mas devido a atrasos provenientes da adaptação das cabines e outros detalhes de ordem técnica, os novos serviços utilizando êssê equipamento go regular do mesmo antes do tornou pouco provável o emprêgo do periodo de inverno.

Durante os intensivos treinamentos de inverno, mais de 3.000 horas de vôo serão efetuadas por aviões Douglas DC-6 e DC-6B. Durante determinados periodos, dois aviões dessa categoria estarão fazendo vôos de treinamento, escalados durante 14 horas por dia.

Toomey volta ao Barsil como vice-presidente da Pan American

A nomeação de Humphrey W. Toomey, atual chefe da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways desde 1946, para vice-presidente da PAA, com sede no Rio de Janeiro, foi anunciada pelo Sr. Juan T. Trippe, presidente dessa companhia de aviação.

Edwin Drescher, contabilista da divisão nos últimos sete anos, substituirá o Sr. Toomey como chefe da Divisão Latino-Americana.

Cumprimentos da P.A.A.

O diretor geral de Aeronáutica Civil, brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, recebeu do Sr. Juan T. Trippe, diretor da Pan American World Airways, felicitações por motivo das comemorações da "Semana da Asa" de 1952.

Honra ao Mérito

O Sr. Henri Ziegler, diretor geral da Cia. Air France, recebeu a roseta de comendador da Legião de Honra da França.

UMA CANTORA BRASILEIRA

No Rio, Ondina Guimarães

Ondina Guimarães

Chegou da Itália a jovem cantora brasileira Ondina Guimarães. E' uma expressão entre os valores novos na arte do canto. Ondina foi aperfeiçoar-se em Milão.

Não há muito tempo, aqui, interpretou a "Moêma", em noite memorável do Teatro Municipal. A noite dessa festa teve, ainda, para maior esplendor, a colaboração do poeta Olegario Marianno, que falou, em cena aberta, a propósito da história do nosso teatro.

Ondina Guimarães volta por pouco tempo.

— Vim rever meus filhinhos, disse a cantora.

Numa ligeira folga dos seus estudos bateu-lhe forte, no peito, o coração. E ela voou num "Costellation".

Ondina Guimarães fôra uma revelação. Em "Moêma", que interpretou com a sua bela voz de soprano lirico, percebemos todos os seus dotes invulgares para a cena lirica. Além da voz, figura e beleza, mocidade e graça.

Não é verdade que a cena lirica independa da associação dêsses predicados, dificeis de encontrarmos reunidos. Ao contrário. Mas ao soprano brasileiro nada falta quanto a voz e a plástica.

Dentro de alguns dias Ondina Guimarães estará regressando à Itália. Retornará a Milão, ao Scala, onde se vem colocando bem alto, num nivel raramente alcançado.

Este registro sôbre a sua chegada ao Rio é, outrotanto, antecipação de acontecimentos de um futuro próximo. Ondina Guimarães aproxima-se da meta final do triunfo. Há-de voltar de novo, em breve, com a sua bela cabeça em grinaldas de rosas e louros. Rosas da sua formosura, louros do seu talento.

B. F.

Escritório de Advocacia

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

RUA DEBRET, 23, salas 311-12

Telefone: 22-6428

Criada a Faculdade Fluminense de Engenharia

Sancionada a respectiva lei pelo governador Amaral Peixoto

O governador Ernani do Amaral Peixoto sancionou a lei que cria a Escola Fluminense de Engenharia. A Escola manterá os seguintes cursos, que serão instalados progressivamente, de acôrdo com as necessidades e conveniências do ensino: cursos de formação, de post-graduação, de aperfeiçoamento, de especialização, de extensão cultural e de doutoramento em ciências de Engenharia.

Os cursos de formação compreenderão: a) — curso de engenheiros civis; b) curso de engenheiros geógrafos; c) curso de engenheiros eletricistas; d) curso de engenheiros industriais; e) curso de engenheiros metalúrgicos.

Pela mesma lei, fica o chefe do poder executivo autorizado a nomear uma comissão de três membros com o objetivo de elaborar e submeter à sua apreciação o projeto de regulamento do estabelecimento criado. Integrará essa comissão, obrigatòriamente, um representante do Conselho Nacional de Pesquisas.

Por outro lado ficam criados 10 cargos de professor de ensino superior, padrão "Q" e uma função gratificada de secretário, que serão providos em caráter interino, recaindo a escolha, pelo governador em professores catedráticos e docentes livres de outras universidades e escolas ou em profissionais de engenharia de reconhecida competência.

Para atender às despesas de pessoal, material, locação de imóveis e equipamentos serviços, obras e todas as demais necessidades à instalação e ao funcionamento da E.F.E., foi aberto, ainda, o crédito de 2 milhões de cruzeiros, devendo o govêrno do Estado, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, tomar todas as providências para execução da lei sancionada.

6/11/52 - N. 14.244
A NOITE — 5.ª-feira,

Escorraçados pela policia

CARUARUPE (Pernambuco), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade foi de tal forma invadida pela poeira que já não se pode quase tomar uma refeição ou dormir. Os viajantes que por aqui passam preferem pernoitar nas cidades vizinhas onde podem dormir tranquilamente. O povo reclama providências do Serviço de Saúde Pública.

PARALISADAS AS OBRAS DA ESTAÇÃO DE BELFORD

UMA COMISSÃO DE MORADORES NA REDAÇÃO DE "A NOITE"



A comissão de moradores em Belford em visita a A NOITE

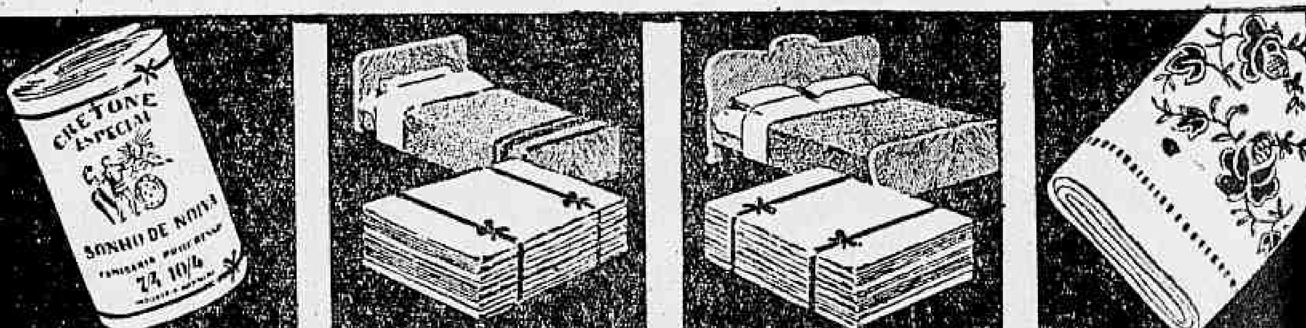
Visitou A NOITE uma comissão de moradores de São João de Meriti que, em nome da população dêsse municipio fluminense, veio pedir para lembrar uma promessa feita há dois anos pelo ministro Souza Lima. Em 1934, explica-nos a comissão, foi construida a estação de Belford entre as de São João de Meriti e São Mateus. Aquela localidade progrediu muito e hoje abriga uma já numerosa população. Aconteceu que, há dois anos a estação foi extinta. Exigência técnica alegou-se. No dia em que se inaugurou a eletrificação da linha, um grupo de moradores, empunhando o Pavilhão Nacional, pôs-se à frente do trem especial que conduzia o titular da Viação. O combóio parou. Solicitaram então ao ministro a restauração da estação. O Sr. Souza Lima prometeu, por reputar justa a pretensão de Belford, restaurá-la. Já se passou um ano e a promessa não se efetivou, apesar de o prazo para essa providência se limitar a sessenta dias... As obras de reconstrução há três meses paralisaram sem nenhuma explicação. O que falta é muito pouco. Apenas a cêrca para isolar a estação.

Os senhores Osmar Pacheco da Rocha, Hugo Martins de Barros e Júlio de Oliveira Medina, que constituiam a comissão, tiveram palavras de elogio para o atual prefeito, que, com verbas comuns, vem realizando vários melhoramentos na futurosa localidade fluminense.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.



ARTIGOS DE CAMA E MESA DA MELHOR QUALIDADE... NA MAIOR VARIEDADE... PELO MENOR PREÇO!

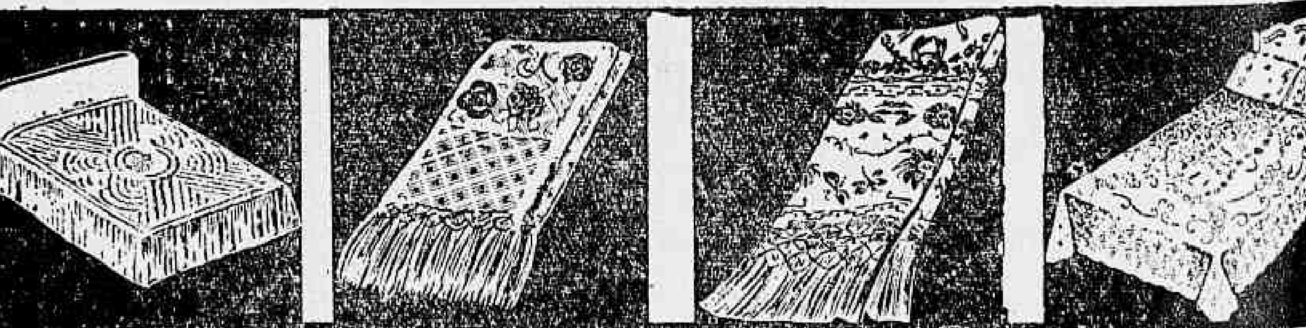


Cretone "Sonho de Noiva". Qualidade Extra. Côr branca.
Larg. 1,40 ... Cr$ 27,70
Larg. 2,20 ... Cr$ 40,70

Lençol em cretone Super-X. Tam. 2,20 x 1,40. Côr branca. Para solteiro.
Cr$ 54,00

Lençol em cretone de primeira qualidade extra. Côr branca. Para casal
Cr$ 69,00

Guarnição para cama. Cretone branco, com aplicações nas côres: azul, salmon, rosa e verde. Côres firmes. Para casal.
Cr$ 229,50



Edredon de côres variadas, double-face, Feito a mão. Para casal.
Cr$ 487,00

Colcha de Rayon. Ótima qualidade. Double-face. Cores variadas. Tam. 2,20 x 1,80.
Cr$ 218,50

Colcha de Rayon tipo Japonesa. Com linda franja. Côres diversas. Para casal.
Cr$ 292,00

Colcha de fustão, em côres firmes: azul, rosa e ouro. Resistente. Tamanho: 2,10 x 1,80.
Cr$ 128,50

CRETONNE SUPERIOR — OFERTA DE ANIVERSARIO — UM PREÇO BAIXO — 6/4 10/4

CRETONE "OFERTA DE ANIVERSARIO"
Na côr branca
Larg. 1,40:
Cr$ 23,30
Larg. 2,20:
Cr$ 37,80

COMPRE JÁ!

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4